DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.405
ANO XLIX

O isolamento do presidente e os partidos

Enquanto a voz de José Américo clama as verdades no Senado, com eloqüência romana, nos arraiais do govêrno correm as aves palacianas de um lado para outro, como galinhas assustadas.

Os Beneditos perderam o rumo, e cacarejam, às tontas, pois já não sabem para onde ir. Os dias passam, e o Catete não se reaprumou ainda, desde a decisão da U.D.N.

Essa indecisão oficial é que estava causando a calmaria política dos últimos dias. Mas hoje ventos violentos sopraram de novo sôbre o mundo político Na Câmara, esmagadora maioria, na qual avultavam os deputados pessedistas, aprovou o abono aos funcionários, proposto pelo sr. Café Filho, contra a vontade do govêrno, contra os esforços desesperados de seu líder para conter os liderados.

A derrota do Catete foi ali definitiva. Apenas quatro deputados ficaram com o representante oficial, como os quatro mosqueteiros de um Mazzarino apertado em face da revolta da Fronda.

x

Ao mesmo tempo, no Senado, José Américo expunha as mazelas da copa oficial, revelando ao mesmo tempo o facciosismo dos jornais e estações de rádio oficiais nos ataques aos adversários e no comentar os acontecimentos políticos, como se fossem órgãos partidários ou emprêsas privadas.

Tudo isso mostra apenas que o Catete perdeu a bússola. Ao invés de recobrar o bom senso, com as conseqüências desastrosas da sua primeira sortida, o general Dutra parece com disposições para afundar-se cada vez mais no partidarismo. Seus emissários já não procuram apenas os homens dos partidos acordistas; vão mais longe, em busca de alianças espúrias. Até Ademar de Barros começa a ser namorado. A última idéia é juntar os troços do P.S.D. bené-dutra com algumas almas perdidas da U.D.N. e misturar tudo com o sarrapatel ademarista numa tentativa desesperada de salvar a irmandade.

Tentativa baldada! O general Dutra não teve fôrças para rejeitar o abono aos funcionários na Câmara; não poderá igualmente impor um candidato ao Brasil. A rejeição de ontem da Câmara devia alertar o presidente, se êle tivesse instinto político. O voto daquela casa do Congresso foi sobretudo político: é a afirmação do isolamento do govêrno.

Diante do fato, a situação está esclarecida. A responsabilidade pelo desenvolvimento político já não depende mais do general Dutra. Depende dos partidos. A êstes cabe deliberar. A iniciativa não pode mais escapar das mãos dos dirigentes políticos. Que é o P.S.D., hoje? O partido de Benedito ou o de Nereu Ramos? E' uma coisa e outra. E' um grupo de homens atrelados ao carro do Catete e outro grupo de homens com espinha dorsal. Evidentemente êsses dois grupos não podem mais marchar juntos.

x

A U.D.N. mantém-se coesa; a destruição de sua coesão, em que tantos juram, pode ser poupada, pois já tende a escapar aos designios divisionistas do Catete. Os poderes dissolventes do general Dutra mirram de dia para dia. Mantenha-se firme a ala autônoma do P.S.D., tão firme quanto a U.D.N., e está definitivamente em xeque a influência política oficial. Se não houver capitulação dos políticos pessedistas independentes, condenada está a facção brocoió dos gasparinos do Catete.

Nessa altura será inevitável a aproximação do bloco autonomista com a U.D.N., irrevogàvelmente fiel à flâmula do Brigadeiro. Então, estará salva a unidade udenista, alavanca indispensável ao deslocamento das fôrças democráticas do Brasil no sentido de mantê-las independentes e integradas nos partidos nacionais, e fazer o govêrno voltar ao seu âmbito constitucional.

A única conjugação de fôrças capaz de impor uma solução democrática e legal à sucessão presidencial é a de uma U.D.N intacta ou, pelo menos resguardada a sua maioria brigadeirista, em bloco com o grupo autonomista do P.S.D. Fora daí, será o naufrágio dos barcos partidários, é o Catete sòzinho em campo e a demagogia à solta, rodopiando pelo Brasil como um furacão.

Os troços do P.S.D. se vão reunir hoje. A reunião se faz sob um signo esperançoso: o voto de rebelião de seus parlamentares na Câmara. Os olhos do país estão voltados para os líderes pessedistas que, prenunciando a revolta de ontem, repeliram, com ombridade, a fórmula de capitulação trazida de Palácio por Benedito.

RETRATO DE UMA ÉPOCA

Aparentemente, o discurso proferido ontem no Senado pelo sr. José Américo é uma peça de ordem pessoal, em que se defende de ataques e injúrias, tão descabidas quanto malévolas. Mas, por cima das circunstâncias pessoais, o que se destaca por fim da oração do senador paraibano é o horrendo e melancólico retrato de uma época, retrato no qual ao brilho da construção literária se junta a firmeza da veracidade. Após a leitura de tudo o que lembra, argui e descreve o sr. José Américo, a conclusão é confrangedora e decepcionante, pois tais coisas não seriam possíveis sem que o nível da situação dominante houvesse descido muito baixo.

Em rigor, o sr. José Américo não estava sequer obrigado a defender-se. Tôda a nação o conhece e lhe faz justiça, quer ao seu passado, quer às suas intenções neste momento. Precisamente, na ordem dos acontecimentos de hoje, êle foi dos primeiros a encontrar o caminho certo e largo, advertindo o país contra os conspiradores antidemocráticos, condenando as soluções inferiores e degradantes, adotando, com desinterêsse e independência, a causa por excelência popular que é a candidatura do Brigadeiro.

Mas, ao defender-se, o sr. José Américo quis sobretudo caracterizar origens e situações comprometedoras. E, com o seu discurso, que visa de maneira particular ao secretário da presidência da República, é todo o govêrno que se vê atingido e deve sentir-se obrigado a oferecer explicações.

Dois aspectos, sobretudo, aí aparecem com um caráter bastante grave e insólito. Um dêles é que jornais e estações de rádio, pertencentes ao patrimônio nacional, estejam servindo de veículo para apaixonadas e virulentas campanhas tanto partidárias como pessoais. Êsses órgãos de publicidade não pertencem a um govêrno, nem muito menos a partidos e indivíduos. Não podem servir de instrumento, por isso mesmo, para campanhas facciosas, e o que se tem feito dêles representa um abuso de poder. Tais jornais e estações de rádio estão indo muito além das junções de um DIP, pois não se limitam a endeusar as figuras do govêrno e os seus aderentes, mas se lançam em insultos e injúrias contra os adversários.

O outro aspecto é essa impressão desagradável e penosa de que por trás do govêrno há "eminências pardas", de que o mecanismo do poder está sendo movimentado não pelos seus responsáveis constitucionais, mas por intermédio de gabinetes secretos e fôrças ocultas. Porque esta é a espécie mais perigosa e nociva de govêrno: a que se pratica nas antecâmaras, onde só podem medrar a lisonja e a intriga.

TRUJILLO QUER DECLARAR A GUERRA

Ciudad Trujillo, 12 (U.P.) — Trujillo dirigiu-se ao Congresso Nacional, reunido esta tarde extraordinàriamente, e pediu autorização para o Poder Executivo declarar guerra a qualquer país que proteja ou tolere concentrações militares organizadas ou que ajude ou torne factível a saída de fôrças militares de seus territórios para invadir a República Dominicana.

Em sua mensagem, Trujillo referiu-se à suposta participação que teve o ex-presidente de Cuba Ramon Grau San Martin na tentativa de invasão de Cayo Confites, assim como à suposta ajuda que, disse, receberam os invasores de Luperon por parte do govêrno da Guatemala.

O presidente do Senado declarou, ao terminar a leitura da mensagem presidencial, que foi lida pelo dr. Virgilio Diaz, secretário de Estado para as Relações Exteriores, que entregará à decisão da Comissão das Relações Exteriores do Senado a mensagem do presidente.

"Somente o terror de represálias impedirá a guerra atômica"

Sir Boyd Orr afirma ainda: "nem Washington nem Moscou dominará o mundo"

Oslo, 12 (R.) — Lord Boyd Orr, distinguido com o Prêmio Nobel da Paz de 1949, declarou que o mundo não será dominado por Moscou nem por Washington. "E' uma vã esperança, pensar que os horrores da guerra poderão ser evitados com a proibição internacional da bomba atômica". "Somente o temor de represálias poderá impedir o emprêgo da bomba atômica".

Lord Boyd, perito britânico em nutrição, criador, cientista e ex-diretor-geral da Organização de Agricultura e Alimentação da ONU, declarou que falta às agências especializadas da ONU dinheiro e autoridade. Se os 60 governos membros dessas agências e do Banco Mundial "concordassem em dedicar-lhes apenas 1 % do que gastam em armamentos, as questões políticas que dividem as nações perderiam o sentido e os obstáculos no caminho da paz desapareceriam em poucos anos".

"Se houvesse um plebiscito mundial", disse Lord Boyd, "haveria 10.000 votos a favor da unidade mundial e da paz contra cada voto a favor da guerra. Se os povos do mundo se unirem e com uma só voz exigirem a unidade mundial e a paz, eles a alcançarão. Numa guerra com as armas modernas, não haveria vencedores nem vencidos, mas apenas destruição. Os que consideram a unidade como um ideal inatingível, e mesmo indesejável, devem lembrar-se de que a continuação da política de fôrça terminará em guerra, para a qual na verdade os governos se preparam febrilmente. Devemos, pensar para não nos envolvermos numa guerra sem calcular o seu custo."

A respeito da bomba atômica, disse que nenhum princípio impedirá o uso de qualquer arma na guerra. "O único impeditivo seria o temor de represálias. Na última guerra, os Estados Unidos, que não temiam represálias, usaram a bomba atômica. Uma guerra limitada é impossível. Seria mais fácil proibir a própria guerra, do que o emprego de uma determinada arma", acrescentou.

Mais adiante, afirmou que os atuais líderes não iniciariam a luta levianamente, "mas existe o perigo de que, numa atmosfera política inflamada, um incidente sem importância possa conduzir a um conflito mundial".

A principal tensão atualmente é entre a Russia e os Estados Unidos. "Que ambos se libertem do medo, o compreendendo que o mundo nunca será dominado por Moscou nem por Washington".

"As lições da Iugoslávia e da China são evidentes. O govêrno comunista russo alcançou êxito na grande expansão da educação técnica, no seu programa de saúde pública, que, sob certos aspectos, parece mais adiantado do que o de qualquer outro país, e no seu grande desenvolvimento industrial e agrícola. O verdadeiro mal do Estado comunista russo não é o comunismo. E' a polícia secreta e o campo de concentração" — afirmou o cientista britânico distinguido com o Prêmio Nobel da Paz de 1949.

Afirmando que 2 em cada 3 pessoas morrem prematuramente em virtude do escassez de elementos primários da vida, Lord Boyd Orr disse que "a paz mundial deve ser baseada num mundo de abundância".

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Estocolmo, 12 (U. P.) — O príncipe herdeiro da Suécia, Gustavo Adolfo, entregou ontem os Prêmios Nobel aos respectivos ganhadores deste ano, Francis William Giuaque, da Universidade da Califórnia, Prêmio de Química; professores Walther Rudolf Hess, suiço, Prêmio de Medicina, juntamente com o professor Egas Moniz, de Portugal, que não pôde comparecer; e o Prêmio de Física ao professor Hudeki Yukawa, japonês.

Discursou o professor Carl Skottsberg, presidente da Academia de Ciências da Suecia, o qual advertiu que o comunismo está prejudicando o caráter internacional da ciência. Sem mencionar a Russia, o professor Skottesberg lamentou que "alguns países tenham obrigado os seus cientistas a abjurar o que sabem que é verdade e a renunciar a tôda cooperação internacional".

Foi entregue ontem o Prêmio da Paz, a Lord Boyd Orr, da Inglaterra, em presença do rei Haakon, outros membros da família real, membros do govêrno norueguês e das instituições científicas e culturais do país.

O DECLÍNIO DO TRABALHISMO

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 12. — As eleições australianas têm um interêsse que ultrapassa o setor da política local. Vieram dez dias sòmente depois das da Nova Zelândia e, aqui como ali, traduziram-se por uma derrota dos trabalhistas no poder. Foi uma coligação cuja ala ativa é liberal e que tem por chefe o sr. Menzies, a que tomou a si o encargo de substituir os socialistas. Em todo o Commonwealth portanto, sòmente o Reino Unido continua hoje trabalhista.

Primeira pergunta: E continuará por muito tempo?

Vai haver eleições na Inglaterra, no ano próximo. Os conservadores rejubilam, naturalmente, pelo que acaba de acontecer nos outros países fiéis à Corôa, na esperança de que os eleitores britânicos se deixem influenciar por êsto exemplo longinquo e de que os hesitantes, que sempre para o lado em que êles creem que estão os mais fortes, virarão casaca. E' impossível pronunciar-se num domínio que escapa dos limites predizíveis e até mesmo os oráculos ingleses se mostram prudentes. Mas, se é certo que o exemplo tem uma influência e que muitos ingleses começam a achar amarga a austeridade de sir Stafford Cripps, nada ainda de verdadeiramente nítido se esboça no horizonte, capaz de fazer pressagiar uma mudança na opinião inglesa. O trabalhismo ali não parece, verdadeiramente, ameaçado.

Segunda pergunta: Por que os australianos renegaram o que adoravam até agora?

Parece que os progressos do comunismo na China não são de todo alheios a esta conversão. E o que acaba de acontecer lá está conforme com a revolução que se processa na propria Europa. Há duas maneiras de preservar-se alguem de uma ameaça extremista: lançar-se no extremo oposto ou pactuar com o assaltante.

Vimos, na Europa, desenvolverem-se as correntes da direita na mesma proporção em que os partidos comunistas pareciam ter trunfos com os quais jogar, em futuro imediato. O mesmo fenomeno se produziu na Australia. Mas o declinio do trabalhismo vem, sobretudo do fato de que os excessos de nacionalizações e as exigencias do sindicalismo cansaram a maioria dos eleitores. O sistema trabalhista trouxe, sem duvida, uma elevação do nível de vida dos trabalhadores. Mas se as despesas em que implicava êsse progresso puderam ser suportadas facilmente, é que, depois da guerra, passava o país por um período de prosperidade excepcional. Êsse período, porém, terminou. As dificuldades economicas transformam em luxo o que ontem, parecia natural. E é aqui que intervém outra consideração. Jogar astucia contra o comunismo seria procurar uma formula que, assegurando as mesmas vantagens, evitaria os metodos comunistas. Seria, praticametne, cortar a herva sob os pés do comunismo, por meio do socialismo e esta foi a tese muitas vezes expressa por Attlee e Bevin. Mas num país provado pela guerra como é hoje o Reino Unido, os trabalhistas no poder compreenderam que não poderiam levar avante, ao mesmo tempo, o reconhecimento economico do país e uma completa revolução social.

DERROTA TRABALHISTA NA AUSTRÁLIA

Chifley submete-se à vontade popular

Sidney, 12 (G. McCadden, da U. P.) — O novo primeiro ministro da Australia, Robert Menzies, conservador, que acaba de ser eleito, comprometeu-se a estreitar as relações com os Estados Unidos e a obter a unidade econômica com a comunidade britânica de nações. Com as apurações quase terminadas, Menzies, que foi primeiro ministro da Australia de 1939 a 1941, declarou, numa roda de jornalistas, que êsses eram os principais objetivos de sua política externa.

Nas últimas horas da noite, o primeiro ministro trabalhista, Joseph Chifley, admitiu sua derrota. "Aceito o veredito popular. E uma prerrogativa do povo e não há porque dar explicações. Nada mais tenho a dizer".

Chifley, que já foi maquinista de trem, sucedera ao extinto primeiro ministro John Curtin, em setembro de 1943 e, em 1946, foi reeleito.

Por seu lado, Menzies é dirigente de uma sólida coalizão dos partidos Liberal e Agrário que derrotou, no sábado, o govêrno trabalhista que se mantinha no poder há 8 anos.

Os últimos resultados das eleições, concedem aos liberais e agrários, 69 cadeiras na Câmara dos Deputados e 47 aos trabalhistas. Entretanto o número total de votos não foi revelado.

PREPARAM-SE PARA ENTREGAR O PODER

Melbourne, 12 (R.) — Os ministros do govêrno trabalhista, derrotados nas recentes eleições, estão hoje retirando os documentos particulares, preparando-se para entregar as pastas aos seus sucessores.

Joseph Chifley, primeiro ministro do gabinete trabalhista, telefonou hoje a Robert Menzies, para a primeira conversa, apos as eleições, com o líder da vitoriosa coalizão liberal-agrária.

Chifley está em Canberra para ultimar as providências relativas à trasnferência dos poderes, sendo Menzies ali esperado na próxima quarta-feira.

O "Melbourne Herald" declara hoje que os liberais provàvelmente terão 13 ou 14 ministros no gabinete, sendo entregues cinco ou seis pastas ao Partido Agrário.

OPINIAO DO "TIMES"

Nova York, 12 (U.P.) — O "Times" de Nova York qualifica a vitória eleitoral dos conservadores australianos de "acontecimento de grande importância, vindo, como é o caso, imediatamente após idêntica derrota dos trabalhista na Nova Zelandia".

Diz o "Times" que as eleições neo-zelandesas, só por si mesmo, poderiam ter sido interpretadas como resultado do balançar do pêndulo, depois de 14 anos, durante os quais não houve básicas diferenças entre os dois lados. Diz êle que "se a Australia tivesse sido um caso isolado, poderíamos sustentar um argumento semelhante. Juntos, os dois constituem uma prova impressionante e consoladora, de que os povos democráticos temem o excesso de controles. Quer-nos parecer claro, também, à vista dos resultados australiano e neo-zelandês, que muitos eleitores censuraram seus respectivos govêrnos por irem além do estado assistente social, provisor e gerente, extendendo controles sôbre a indústria e sôbre a vida diária do povo, controles que não eram necessários para o funcionamento do estado assistente social. Isso foi particularmente verdadeiro, no caso da nacionalização da indústria.

COMENTARIOS EM LONDRES

Londres, 12 (F.P.) — A derrota do Partido Trabalhista Australiano nas eleições gerais, ocorrida algumas semanas após a derrota do Partido Trabalhista Neozelandês, constitui objeto de comentários feitos hoje pela imprensa londrina. Os jornais conservadores cantam vitórias e prevêm a frouxidão nos controles, nacionalização e outros métodos do Estado socialista, de acôrdo com a vontade que será brevemente expressa — acentuam — pelo eleitorado inglês.

Os jornais da esquerda, contràriamente, acreditam que o que se passa nos antipodas não permite prejulgar o que acontecerá na Grã-Bretanha. Observa que foram precisos 14 anos para que os neozelandeses se decidissem a mudar de govêrno, sendo que os australianos passaram 8 anos para tomar medida idêntica, e apontam o exemplo das eleições parciais de Bredford, em que o candidato trabalhista triunfou mais uma vez.

O DIREITO DE DECLARAR A GUERRA É PRERROGATIVA DA CORÔA

Londres, 12 (F.P.) — "E' prerrogativa da Corôa declarar a guerra e posso garantir que o govêrno, de modo algum, pensa em renunciar a êsse direito em proveito de qualquer outra potência ou organismo", declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. Mayhew, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, respondendo a uma interpelação do deputado trabalhista independente, Platt Mills.

Mayhew recordou que "em virtude do artigo cinco do Pacto do Atlântico a Grã Bretanha se comprometeu, na eventualidade de um ataque armado contra uma das partes contratantes na América do Norte ou na Europa, a tomar todas as medidas que julgar necessárias, inclusive o uso da fôrça armada, para restabelecer ou manter a segurança da região norte do Atlântico."

EM CONJUNTO, A ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU, ORA ENCERRADA, TEVE AÇÃO CONSTRUTIVA

O estatuto sôbre a energia atômica, uma das questões que não puderam ser resolvidas

Nova York, 12 (J. Canel, da U.P.) O quarto período de sessões da Assembléia Geral da ONU caracterizou-se por maior aproximação entre as nações não-comunistas, que agruparam fôrças dispostas a contrabalançar as atividades russas em geral contrárias à opinião da maioria. Outro aspecto interessante do período recém-terminado é o caracter de organismo mais executivo conseguido pela Assembléia, sob a presidência do delegado filipino Carlos Romulo. Indubitavelmente, a Assembléia obteve alguns resultados importantes, embora não tivesse podido solucionar alguns casos, tais como o convênio internacional sôbre a energia atômica. Mas sua tarefa, em geral, foi construtiva.

A solução ao problema sôbre a disposição das colônias italianas e a futura independência da Líbia e da Somália, que deixa apenas pendente o futuro da Eritréa, foi um grande passo no progresso de suas atividades. A independência da Indonésia, foi outro resultado. A união dos países não comunistas na rejeição da proposta russa de um novo acôrdo de paz entre as cinco grandes potências — que envolvia um voto de censura aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha — e no apoio à contra-proposta ocidental, que afiançava a Carta da ONU como o mais transcendental documento de paz, foi outro fato destacado.

Tôdas as 53 nações não comunistas mostraram-se unânimes em ambos os casos. A Assembléia fêz prevalecer sua opinião, apesar das objeções do bloco russo quanto ao prosseguimento das tarefas das comissões para a Coréa e os Balkans, e decidiu a internacionalização total de Jerusalém, com apenas objeções dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e uns poucos países latino-americanos.

A maioria dêstes, onde predominam os católicos, votou pela internacionalização total. O problema que surgir da oposição a ser oferecida pelo Estado de Israel e a Jordânia — que já externaram seu descontentamento — será um assunto a ser solucionado pela Assembléia, no próximo período de sessões. O bloco latino-americano mostrou-se muito unido, ao ser submetido à votação o pôsto de Alto Comissário para a Libia, e o delegado argentino, José Arce, obteve 20 votos contra os 29 que elegeram o delegado da Holanda, Adrian Pelt.

A União Sul-Africana deixou pràticamente de pé o problema da colocação da Africa Sul-ocidental sob fidei-comisso da ONU, ao recusar prestar informes oficiais de seus govêrnos naquela região e acatar a resolução que decidia sôbre o fideicomisso. O assunto teve curso no Tribunal de Justiça Internacional. Não menos importante que outros progressos conseguidos, foi a nomeação da Iugoslávia para o Conselho de Segurança, a despeito das objeções da Rússia, que apoiava a candidatura da Tcheco-Eslováquia. Segundo o critério que prevaleceu, a Iugoslávia pertence ao grupo de nações comunistas, e, portanto, era elegível para substituir a Ucrânia, como membro não permanente daquêle organismo.

Quanto ao auxílio aos povos necessitados, a Assembléia aprovou por unanimidade planos para estender conhecimentos técnicos a fim de ajudá-los a bastar-se a si mesmos. Ao mesmo tempo, converteu em permanente seus serviços técnicos o de beneficência social.

Entre outras disposições de auxílio internacional, chegou-se a acôrdo sôbre uma atuação mundial contra o desemprêgo, auxílio aos naturais da Palestina desarraigados e auxílio geral a outros deslocados. O Fundo Internacional de Auxílio à Infância foi outra decisão importante da Assembléia. Entretanto, já a Romênia solicitou seja retirada de seu país a missão do Fundo que ali se encontra, informando-se também que o Fundo terá de suspender o auxílio que concedia ao regime búlgaro.

Anteriormente, a Bulgária se retirara da Organização Mundial de Saúde, seguindo os passos da Rússia nêsse sentido. A despeito de tudo quanto a Assembléia Geral progrediu nêste período de sessões, ainda não se resolveu o problema das relações entre o bloqueio soviético e o resto do mundo. O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmitri Manuilsky, declarou aos delegados que Stalin declarara que o capitalismo e o comunismo podem viver juntos e em paz. Entretanto, deve-se esperar o próximo período de sessões para saber se efetivamente os russos desejam viver em amizade e harmonia com o resto do mundo, e essas palavras de Manulsky devem ser gravadas em letras de ouro, se traduzirem em realidade a boa vizinhança humana.

ORÇAMENTO

Flushing Meadow, 12 (R.) — A ONU decidiu ontem que necessitará de 49.641.773 dólares para funcionar durante o próximo ano. A Assembléia Geral, em discrepâncias, porém com sete abstenções, aprovou o orçamento para 1950.

A TOLERANCIA SIMPLIFICARIA

Nova York, 12 (U.P.) — Carlos Romulo, presidente da Assembléia Geral da ONU, apelou para que tôdas as nações "vivam e deixem as outras viverem". Romulo, falando num jantar da Universidade de Yeshiva, declarou que tolerância simplificaria muitos dos problemas do mundo de hoje. Disse: "Tomemos por exemplo o mais importante problema de nossa éra, o problema da paz. Quando se atinge o coração do problema, ver-se-á que, em grande parte, trata-se de um problema de tolerância "compreensão e acomodação. Há espaço bastante no mundo para as nações coexistirem em paz e sem inimizade. Mas, primeiro deve haver lugar suficiente nas mentes para a tolerância de opiniões, com as quais não concordamos e lugar suficiente no coração para a boa vontade para vive, e deixar viver".

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

GROVES E JORDAN SERÃO CONVOCADAS

Washington, 12 (F.P.) — A Comissão da Câmara de Representantes sôbre atividades anti-americanas decidiu hoje convocar o general Leslie Groves, antigo diretor do "Manhattan Projecto" durante a guerra bem como o antigo oficial aviador George Paccy Jordan, para completar o inquérito sôbre a remessa de material atômico para a União Soviética, realizadas durante a guerra, pelo que afirma o sr. Jordan. A partir da próxima segunda-feira, terão início as audiências das duas testemunhas.

EM VIAS DE ROMPER relações diplomáticas

Severa advertência dos Estados Unidos à Bulgária

Washington, 12 (U.P.) — Os Estados Unidos advertiram a Bulgária, esta noite, de que "não podem ignorar" as restrições impostas pelo govêrno dêsse país aos diplomatas norte-americanos e nem as suas "falsas" acusações de conspiração feitas contra o Ministro dos Estados Unidos em Sofia, Donald R. Heath.

O Sub-Secretário de Estado norte-americano, James E. Webb, fêz, essa advertência oralmente ao encarregado de negócios búlgaro Peter Voutov e indicou que os Estados Unidos e a Bulgária, possìvelmente, estão em vias de romper relações diplomáticas.

Ao anunciar que se havia feito essa advertência, o Departamento de Estado recordou que o govêrno dos Estados Unidos havia protestado anteriormente pela acusação da Bulgária de que Heath havia conspirado com o ex-vice-Primeiro-Ministro Traicho Kostov contra o govêrno dêsse país. Os Estados Unidos exigiram retratação, porém a Bulgária respondeu, segundo disse o Departamento de Estado, com injuriosos artigos jornalísticos, indicando ao povo búlgaro que o Departamento de Estado havia mentido deliberadamente.

"Esta tentativa deliberada de envolver o Ministro dos Estados Unidos" — disse o Departamento — "obrigou o govêrno dos Estados Unidos a duvidar das intenções do govêrno bulgaro sôbre a manutenção de relações normais entre os dois países."

O Departamento de Estado acrescentou que, em sua conversação com Voutov, Webb fêz referências a "restrições sem precedente impostas à Legação e ao seu pessoal, o que pràticamente impossibilita a legação de realizar suas funções diplomáticas e consulares normais". "Informou-se ao Dr. Voutov" — disse o Departamento — "que o govêrno dos Estados Unidos não pode ignorar, e as interpreta de forma sumamente séria, atividade deliberadas como essas, que, inevitàvelmente, têm que afetar as relações entre os dois países".

Webb pediu a Voutov que transmitisse o protesto dos Estados Unidos ao seu govêrno "imediatamente" e Voutov prometeu fazê-lo.

Webb esteve conversando com Voutov pelo espaço de 15 minutos e o Departamento de Estado revelou, o que não é hábito, o texto da conversação tão logo o encarregado de negócios búlgaro saiu do Departamento — antes de que o mesmo pudesse chegar à sede da delegação para redigir a informação ofical ao seu govêrno.

Disse o Departamento de Estado, em declarações escritas entregues à imprensa, que as mais recentes atividades do govêrno búlgaro contra Heath "não constituem um acontecimento isolado. A Legação dos Estados Unidos em Sofia vem sendo, há algum tempo, submetida a uma série de indignidades e perseguições, incluindo acusações falsas contra os funcionários norte-americanos, intimidação e perseguição de seus empregados búlgaros, recusa em expedir vistos ao pessoal da Legação e várias restrições sôbre viagens e alojamento".

OS VERDADEIROS OBJETIVOS do Escritório Pan-americano do Café

Convidado o senador Gillette a visitar as plantações paulistas

Washington, 12 (U. P.) — Charles G. Lindsay, gerente do Escritório Panamericano do Café, em declaração perante o subcomitê do Senado para a Agricultura, que investiga a questão da elevação dos preços dos víveres, disse que condições climatológicas adversas, reduzindo a produção, e o aumento do consumo, foram as principais razões para os recentes aumentos de preços do café. Refutou, também, as acusações de que o Escritório é uma entidade monopolista, interessada em elevações artificiais dos preços. Frisou ser uma organização sem finalidades de lucro, que nada tem que ver com os preços de compra e venda do café. Desmentiu os rumores frequentemente publicados de que o café está sendo queimado ou lançado ao mar, no Brasil, para estimular a elevação dos preços. Lindsay apresentou, como provas, exemplares dos estatutos do Escritório e seus regulamentos internos, assim como uma série de suas periódicas notas à imprensa, nas quais se explica a razão de ser das tendências manifestadas no comércio e nos preços.

Disse Lindsay que o Escritório foi forçado, em muitas ocasiões, a enviar notas à imprensa, para combater "errôneas" ou "sensacionais" reportagens dos jornais, com a pretensa finalidade de revelar as causas dos aumentos dos preços. "Uma vez que o Escritório Panamericano do Café é uma organização estritamente sem finalidades de lucro "uma organização de carater cooperativo, mantido por contribuições de governos e entidades de países soberanos, no intuito de aumentar o consumo do café nos EE. UU. e salvaguardar as relações entre os produtores e os consumidores, seu trabalho se restringe a essas atividades e, portanto, êle não compra nem vende ou negocia com café e de maneira alguma tem coisa alguma que ver com os preços de compra e venda do café. Além do seu objetivo primordial, de estimular o aumento do consumo do café nos EE. UU., está obrigado, por seus regulamentos internos, a compilar estatísticas mundiais sôbre a produção, consumo, distribuição, cotações do mercado e estoques".

Declarou que o Escritório é reconhecido pelo departamento de Estado, como instrumento dos governos do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela e que é registrado como agente desses países, no departamento da Justiça dos EE. UU. Segundo declara Lindsay, é seu dever salvaguardar as boas relações entre o produtor e o consumidor, dever êsse que o compeliu a distribuir a carta de setembro, dirigida à imprensa, rádio, demonstradores a domicílio e economistas, apresentando as razões profundas da elevação do preço da café. Citou parte dessa carta: "Um ponto que deve ficar esclarecido é êste: não obstante os repetidos rumores, não está sendo queimado café no Brasil, nem tampouco o café está sendo escondido, para forçar a alta. Aos bons preços vigentes, cada libra de café disponível está sendo vendida, tão logo seja produzida".

Declarou que os continuados e errôneos rumores sôbre os aumentos de preços forçaram o Escritório a publicar um anúncio, em 13 jornais, de 11 grandes cidades dos EE. UU., a 18 de novembro, explicando que "reduzida a sua expressão mais simples, a brusca alta dos preços do café pode ser explicada em duas palavras apenas — mau tempo... Outros e mais completos fatores contribuiram também para a alta. Na verdade, preços substâncialmente mais altos, há muito que eram inevitáveis, mas, se não fôra o inopinado mau tempo, êste ano, os preços mais altos teriam vindo muito mais gradualmente, segundo a velha lei da oferta e da procura, em ação num mercado mundial livre".

Citou documentos do Ministério da Agricultura do Brasil, dizendo que a sêca devastou várias áreas, para corroborar sua afirmativa de que o tempo fôra o principal fator para a alta. Citou relatório da embaixada norte-americana na Guatemala, informando de que as tormentas causaram amplos danos aos cafezais desse país. Citou, também, documentos oficiais de outros países produtores, falando de redução da produção, devido às adversas condições climatológicas.

Adicionalmente, citou noticias sôbre as decepcionantes perspectivas da colheita, de outras regiões produtoras, fora das Américas. Alongando-se sôbre os "outros fatores" que também contribuiram para a alta do café, aos quais alude o anuncio publicado a 18 de novembro, em todo o país, disse: "Entre os fatores a que nos referimos estão o decrescimo da produção, particularmente no Brasil, devido aos preços desastrosamente baixos da decada passada, a liquidação dos estoques excedentes do Brasil que eram pesados, e o rápido aumento do consumo, especialmente nos EE. UU. Todos êsses fatores há muito que eram conhecidos do comércio cafeeiro, em todo o mundo".

CONVITE AO SENADOR GILLETTE

Washington, 12 (F. P.) — O sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, telegrafou ao senador Gillette, presidente do "Comitê" de Inquérito sôbre a alta do café, convidando-o a vir ao Brasil ver os danos causados pela sêca à colheita do café, êsse fato foi divulgado ao findar o depoimento feito por Charles G. Lindsay, diretor do Bureau Pan-americano de Café, perante êsse "Comitê" em 1938

DEBATE

Washington, 12 (F. P.) — No vivo debate que se seguiu às declarações de Lindsay, o sr. Paul E. Hadlick, conselheiro da Sub-Comissão Agricola, acusou o Departamento Nacional do Café, do Brasil, de "dissimular" as estatísticas sôbre estoques de café existentes no Brasil. Hadlick afirmou que as cifras obtidas pelos representantes norte-americanos no Brasil não coincidem com as que foram fornecidas pelo Bureau Pan-americano de Café. O sr. Lindsay afirmou, pelo contrário, que o Brasil não possuia estoques de reserva, no momento, e que o montante das reservas de café verde ou torrado existente nos Estados Unidos, como o dos estoques existentes em outros países produtores de café, não podiam ser avaliados.

O sr. Hadlick insistiu sôbre a necessidade de estabelecer as estatísticas oficiais a fim de avaliar os estoques e declarou: "As embaixadas que representam os países produtores de café vêm dizer-nos que nossa comissão perturba as boas relações entre esses países e os Estados Unidos. Êsse não é o nosso objetivo. Desejamos manter as melhores relações possíveis, mas é preciso conhecermos os fatos: há ou não há café suficiente para satisfazer o consumo?"

Respondendo às perguntas do sr. Hadlick, sôbre se o Bureau Pan-americano de Café tinha "inspirado" os artigos alarmantes e as vezes incorretos da imprensa acerca da penúria do café e da alta dos preços, o sr. Lindsay declarou que, pelo contrário, a organização fez todo o possível para dar ao público e comerciantes americanos informações exatas sôbre a situação. Acrescentou que a alta desmedida dos preços é contrária aos interesses do Bureau Pan-americano de Café, porque ameaça provocar redução de consumo. O sr. Gillette interveiu sôbre êsse ponto para informar a testemunha de uma "vasta campanha" que procura fazer dos Estados Unidos um país de "bebedores de chá". Afirmou ter recebido inúmeros telegramas de organizações comerciais e domesticas, informando-o de seus esforços para reduzir o consumo do café.

Os observadores do Departamento de Comércio, que assistiam a sessão, opinam, no entanto, que o café continuará sendo a bebida principal nos Estados Unidos, mesmo se os preços ultrapassarem o nível atual e que somente uma "verdadeira depressão econômica" levaria os norte-americanos a abandonar esse hábito.

PREVISTO NOVO EXPURGO NO P. C. FRANCÊS

Severas críticas a líderes provinciais

Paris, 12 (Joseph W. Grigg, da U.P.) — O P.C. Francês, enfrenta a mais grave crise interna do período de após-guerra, e admitiu publicamente que está realizando uma depuração em grande escala. A Comissão Central do Partido deu publicidade a uma declaração, em que acusa dirigentes provinciais de "titoismo", "trotkismo", "debilidade" e "oportunismo".

Recusam-se a revelar quais os dirigentes provinciais que foram afastados. Os observadores políticos, por sua vez, predizem que as primeiras vítimas serão os chamados "intelectuais" do partido.

A resolução assinalava que a direção do partido deve surgir de grupos estritamente "proletários" do partido. Acredita-se que os principais motivos da crise — que há muito tempo corriam rumores de que existia e agora foi admitida oficialmente — são;

1.º — O fracasso da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, em fazer com que os trabalhadores franceses obedeçam suas ordens de greve.

2.º — A diminuição notável do número de membros da Confederação. Diz-se que o número de filiados dessa organização trabalhista diminuiu de 4.000.000, em princípios de 1948, para cêrca de 2.500.000.

3.º — As derrotas dos comunistas em numerosas eleições municipais e provinciais nos últimos dois anos.

4.º — A diminuição na circulação de dois jornais do partido comunista — o matutino "Humanité", cuja circulação caiu de 400.000 exemplares diários a 225.000, e o vespertino "Ce Soir", de 350.000 exemplares diários em 1947, a 190.000.

5.º — O poderoso movimento "titoista" entre os filiados comunistas que são contrários a que o partido se submeta às ordens de Moscou.

O P.C. Francês, que sofreu várias crises internas no período entre as duas guerras mundiais, já realizou duas depurações, embora de menor importância, em 1948 e em princípios dêste ano. A primeira delas foi em consequência do fracasso total do grande movimento de greves em novembro e dezembro de 1947 e do afastamento da Confederação Geral do Trabalho dos Sindicatos Socialistas. Isto ocasionou o afastamento do partido de muitos dirigentes sindicais de menor categoria. Outra depuração em pequena escala realizou-se em princípios dêste ano, entre os dirigentes locais dos Departamento de Nord e Pas de Calais, principalmente, em consequência do fracasso das greves dos mineiros de carvão, em fins de 1948. Em nenhum dêsses casos, entretanto, a direção do partido admitiu a existência de crise e fêz todo o possível por realizar as depurações em meio ao maior segredo.

O partido publicou, hoje, uma resolução aprovada pelo Comitê Central. Nela se admite a existência de crise no partido e chama a atenção, sôbre os "agentes inimigos que se encontram dentro do partido". Critica enèrgicamente os dirigentes, aos quais qualifica de desviacionistas e oportunistas e exige a expulsão dos "titoistas" e "trotkistas". As principais acusações foram;

1.ª — Falta de energia nas organizações comunistas nos Departamentos de Morbihan, Aisne e Marne e seu fracasso na atuação durante o "ano da paz internacional", que os comunistas auspiciaram no dia 2 de outubro passado.

2.ª — A falta de manifestações contra a recente conferência do Pacto do Atlântico Norte, realizada nesta capital.

3.ª — A atuação "inadequada" contra a fabricação e exportação de armas para a guerra na Indochina.

4.ª — A não cooperação de muitos empregados comunistas do govêrno na greve geral de 24 horas realizada no dia 25 de novembro passado.

5.ª — A penetração de agentes da polícia, "titoistas" e "trotkistas" nas organizações do partido comunista.

6.ª — O afastamento da política e das organizações do partido de certos dirigentes dos Departamentos de Gironde, Somme, Aisne e Isere.

Hoje, o órgão oficial comunista "Humanité" publicou uma informação de vinte linhas sôbre o jôgo de futebol entre a França e a Iugoslávia, o qual foi vencido pela Iugoslávia, porém não mencionou uma vez sequer o nome dêsse país. O jornal referiu-se a quadro iugoslavo como a "equipe contrária". Informou-se, por outro lado, que o Partido Socialista está dividido quanto à sua participação no govêrno do primeiro ministro Georges Bidault, devendo reunir-se amanhã para chegar a uma decisão sôbre as condições específicas, mediante as quais o partido continuará a fazer parte do gabinete.

DUCLOS OTIMISTA

Paris, 12 (R.) — Duclos, secretário do P.C. Francês, acha "simplesmente ridículas" as notícias divulgadas pela imprensa sôbre "grave crise". Naturalmente isto é o resultado das vitórias eleitorais comunistas em dois cantões do Departamento de Calais, ontem, em Houdain e Lena", comentou, acrescentando que "isto constitui um excelente atestado da saúde do partido".

"Fiel aos ensinamentos de Lenin e Stalin" "o P.C. Francês não fecha os olhos a qualquer debilidade em suas atividades e procura corrigi-las. Foi isto o que mais uma vez realizou o Comitê Central, na sua última reunião. Foi desta maneira que chegamos a ser o maior partido da França e continuaremos em nossa marcha.

Os que falam em crise em nosso partido estão apenas procurando ocultar as crises em suas próprias fileiras".

CINDIDO O PARTIDO COMUNISTA NORUEGUÊS

Oslo, 12 (R.) — O Partido Comunista Norueguês dividiu-se em dois no fim da semana, quando elementos do grupo do "segundo centro" se reuniram para organizar novo Executivo Nacional do partido. O "segundo centro" é chefiado por Peter Furubotn, ex-secretário geral do partido, expulso recentemente por titoismo. O Executivo original é chefiado por Emil Loevlien. A cisão entre as fileiras comunistas norueguesas começou quando do fracasso do partido nas eleições parlamentares de outubro, em que os comunistas não obtiveram uma só cadeira em nenhuma das duas casas do Congresso.

IMPÓSSIVEL FAZER GREVE NA TCHECO-ESLOVAQUIA

Praga, 12 (F.P.) — Em alocução no segundo congresso da "CGT" da Tcheco-Eslovaquia, que se inaugurou ontem, Gottwald, salientou notadamente: "Tomastes nas mãos a sorte do país; vós mesmo dirigis o vosso Estado e a sua economia nacional. A prova é que o presidente da "CGT" tcheco-eslovaca é ao mesmo tempo o presidente do Conselho".

Falando do direito de greve, Gottwald declarou: "Não passam de loucos e maldizentes os que desejariam vos fazer crer que não podeis fazer grave, porque esse direito é proibido na Tcheco-Eslovaquia. Não tendes necessidade de fazer grave, porque sois vós mesmo os donos de vossas casas. Essa mesma gente desejaria, igualmente, vos fazer acreditar que os sindicatos não são livres na Tcheco-Eslováquia. Enganam-se, porque não ha diferença entre o fato de estar a serviço dos governantes e a serviço do povo".

PRESENTES DE REQUINTADO GÔSTO
Maravilhosa coleção de Jóias. Pratas Artísticas Portuguêsas.
Antiguidades: CASA MAR O XAVIER Rua Senador Dantas, 118-D

Melhora o comércio exterior da França

PARIS, dezembro de 1949 — Não há a menor dúvida de que aquêles setores da opinião mundial que se interessam pela evolução da economia francesa registrarão satisfeitos os resultados obtidos pelo comércio exterior francês, em outubro último. As características principais dêsses resultados são:

1º — uma balança ligeiramente favorável, o que não se havia verificado desde 1928;

2º — uma balança com o estrangeiro, excetuando a União Francesa, quase compensada;

3º — sensível diminuição do deficit com a zona dólar.

Três indicações que serão decerto comentadas favoràvelmente pelos meios do Plano Marshall, tanto na Europa como Além-Atlântico. Prova assim a França que o resultado visado pela ajuda americana pode ser alcançado. O equilíbrio da balança comercial de países que registraram tradicionalmente um deficit em suas trocas, não é inconcebível. O que é mais difícil de realizar é o equilíbrio da balança com a zona dólar e a zona libra. Examinemos as cifras sob êsse duplo aspecto.

As importações diminuíram em outubro em cêrca de 20%, sem que a atividade econômica da França tenha sofrido o menor inconveniente. Elevaram-se, com efeito, a 48 bilhões de francos (excetuando a União Francesa), quando a média mensal dos dois primeiros meses é de 54 bilhões. As exportações para o estrangeiro (excetuando a União Francesa) aumentaram 14%. Eis um resultado tranqüilizador.

Convém, agora, discriminar nesses resultados o que não tem caráter perdurável.

Considerando os deficits da balança comercial dos últimos meses, verifica-se que estes, superiores em 20% nos fins do último ano, foram, em média mensal, inferiores a 20% durante o primeiro semestre de 1949, estabelecendo-se, a seguir, a 6%. Nota-se, pois, uma tendência persistente para a diminuição do deficit.

Entretanto, não se deve concluir daí que estamos às portas de uma expressão quase definitiva.

Há na diminuição das importações, em outubro, causas mais ou menos resultantes de um melhor estado de coisas, mas outras meramente fortuitas. Assim, por exemplo, só dificilmente se poderá considerar como definitiva a diminuição das importações de matérias têxteis, que orça por 4 bilhões, em relação à sua importação média dos dez primeiros meses. As estatísticas de novembro não deixarão de registrar, a tal respeito, um aumento claro das importações, aliás verificável nas regiões têxteis.

E', apesar de tudo, notável a diminuição do valor das importações no momento em que, devido à desvalorização, a França podia esperar, pelo contrário, um aumento dêsse valor. Isso provém, decerto, do fato que a França comprou menos produtos a um de seus principais fornecedores atuais, os Estados Unidos, os únicos que não desvalorizaram. Sinr igualmente favorável, se não esquecermos que o fim do Plano Marshall é tornar a Europa independente a respeito do dólar. O deficit da balança comercial, que era, com a zona dólar, de 15,1 milhões de dólares em junho último, caiu para 8,7 milhões em setembro. A melhora é, pois, regular, sob qualquer aspecto que se encarem as cifras.

As exportações da França, dizíamos, também aumentaram sensivelmente. Aí ainda o movimento se justifica, em parte por causas passageiras, em parte por causas perduráveis.

Entre as primeiras, notemos sobretudo a diminuição das exportações em setembro, devido ao prolongamento das férias pagas e à retenção do produto pelos exportadores, que esperavam os efeitos da desvalorização.

Mas como no fundo a exportação aumentou em todos os postos, somos forçados a admitir que se trata de tendência, e não de soma de circunstâncias favoráveis.

Seria de desejar que à diminuição das importações francesas da zona dólar correspondesse aumento das exportações. Na fraca medida em que êsse aumento se produz, não se deve a causas permanentes. Essa questão preocupa a opinião francesa e a americana.

O hebdomadário americano *United States News and World Report* publica um interessante artigo em que enumera as razões que fazem, a seu ver, diminuir as exportações francesas para os Estados Unidos.

Citemos apenas uma: "As vendas francesas até os Estados Unidos são dificultadas pelo fato de numerosos industriais franceses estarem impressionados com a produção americana e desconsertados pela complexidade e importância do sistema americano de distribuição. Não compreendem como os compradores americanos não se interessam pelas pequenas encomendas e não estão dispostos a fazer os investimentos necessários para adquirir grandes partidas".

Parece-nos que os americanos se podiam especializar nas importações de produtos franceses, prospectando o mercado americano por conta da indústria francesa.

Observemos que o jornal americano receia uma queda das vendas francesas na América, se uma nova alta dos salários vier anular as vantagens da desvalorização.

A evolução do comércio francês deve ser considerada, afinal de contas, sôbre três planos distintos: comércio intra-europeu, onde é favorável; comércio com a zona dólar, que não se desenvolve no ritmo desejado; e, por último, comércio com a zona libra.

Neste último plano, havia muito que dizer.

A balança é crônicamente deficitária e o deficit aumenta em vez de diminuir.

Deve-se isso, sobretudo, a que a Grã-Bretanha compra pouco à França, a principal vítima da sua política de austeridade, severamente agravada êstes últimos tempos.

Pode-se dizer, em conclusão, que só o comércio da França com a Europa continental é inteiramente satisfatório. Falta melhorá-lo com a zona dólar e a zona libra. E isso não depende apenas da França.

Sammy Beracha

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE. UU. - Consultas: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

SOLENEMENTE INSTALADA, DOMINGO, A LEGIÃO DA DECENCIA

Realizou-se domingo na Praça Pio X, defronte à Igreja da Candelária, a concentração, na qual foi lançada sob os auspícios do govêrno, do povo e da Igreja, a campanha da "Legião da Decência" com o objetivo da moralização dos costumes e sobretudo o fortalecimento da família brasileira.

Além do povo em geral, estiveram presentes o representante do presidente da República, comandante Raul Reis, subchefe do seu gabinete militar, o vice-presidente da República, Núncio Apostólico, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, autoridades eclesiásticas, civis, militares, assim como representantes de associações religiosas e pessoas de tôdas as classes sociais.

D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, leu o texto de dois telegramas, enviados a S. Santidade, Papa Pio XII e S. Eminência Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ora em Roma.

A seguir foi feito pelas pessoas presentes, em voz alta, o seguinte juramento da Legião: "Prometo pela minha honra seguir as determinações da Legião da Decência para impedir o avanço da imoralidade e ajudar a vitória dos bons costumes".

Fizeram-se ouvir, em seguida, respectivamente, o senador Ferreira de Souza, jornalista Elmano Cardim, sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, monsenhor José Tavora, general Alcides Etchegoyen, e em nome do presidente da República, o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro.

Durante a solenidade, duas bandas militares executaram alguns números de músicas cívico-religiosas.

REPRESENTARÁ O COMÉRCIO BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A Confederação Nacional do Comércio convidou o ex-embaixador Sebastião Sampaio, antigo chefe de missões diplomáticas do Brasil no exterior, para seu representante nos Estados Unidos. Instalará escritório em Nova York, com o fim de proporcionar a intensificação do intercâmbio entre os dois países. Devendo partir na segunda-feira. Na oportunidade, disse que, tão pronto chegue aos Estados Unidos, visitará as entidades econômicas de Washington, Nova York, Chicago e Nova Orleans. Acrescentou que atenderá breve às solicitações que lhe forem dirigidas pelo comércio brasileiro.

Walfrido Leão -- Dentista
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — 8/13 — TEL. 22-5736

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS RODOVIÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro contra o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros. Após apreciações das principais peças do processo, o T.S.T., resolveu conceder o seguinte aumento de salários para essa classe profissional: motoristas, trocadores e despachantes, até Cr$ 64,00 diários, 25% de aumento, majoração calculada sôbre os salarios resultantes do ultimo dissidio coletivo impetrado pela classe, a 12 de Junho de 1947.

Quanto à urgência do aumento resolveu-se que o mesmo será devido a partir do decisório do Tribunal Regional. Para que os recorridos tenham direito a esse aumento, será exigida a assiduidade integral dos empregados ao trabalho. No que diz respeito aos menores, decidiu-se que as vantagens serão as mesmas dos adultos. As percentagens, abonos e gratificações serão computados para efeito de calculo, devendo as emprêsas de ônibus compensar os aumentos concedidos, desde julho de 1947, até o cumprimento da decisão. As gratificações, bonificações e percentagens ajustadas entre as emprêsas e empregados em geral foram mantidas.

O Tribunal decidiu, por fim, que terão direito ao aumento todos os empregados que estejam em condições de ser filiados ao Sindicato suscitante e prestam serviço a empregadores nas mesmas condições relativamente aos sindicatos suscitados. Se o empregado tiver unidade de emprego dentro da categoria representada pelos suscitantes, o calculo será feito sôbre o salário percebido à data base em outro emprego, limitando porém, pelo inicial do novo. Tratando-se do primeiro emprego, a percentagem incidirá sôbre o salário mínimo resultante do dissidio anterior".

ANTEPROJETOS DE LEI

A Câmara dos Deputados o presidente da República remeteu anteprojetos de lei estendendo aos químicos, para efeito de ingresso na carreira especializada de químico agrícola, as vantagens outorgadas pela lei nº 657, de 29 de março de 1949, e dispondo sôbre as carreiras de contínuo e servente do serviço público federal.

STRASSER E A REVISTA NAZI PUBLICADA NO BRASIL

Londres, 12 (F.P.) — Em carta publicada hoje pelo "Daily Telegraph", o Sr. Otto Strasser, uma das mais importantes personalidades do Partido Nazista antes de romper com Hitler, defende-se das acusações que lhe foram dirgidas por certos jornais inglêses e segundo as quais esse antigo nazista teria contribuido para a edição da revista anti-semita e antibritânica, escrita em alemão e publicada no Brasil. Essas acusações teriam conseguido como resultado proibir uma reunião da sociedade "Amigos de Otto Strasser" na zona britânica de ocupação.

Strasser observa, na sua carta, que o único artigo que escrevera na revista correspondia a um apêlo em favor do acôrdo franco-alemão e que de modo nenhum era responsável pelos demais artigos publicados na revista.

O ex-chefe da "Frente Negra" concluiu atacando as autoridades britânicas, acentuando que as mesmas "recusaram aos alemães da sua zona os mais elementares direitos democraticos e ainda não estão decididas a restituir-lhes a liberdade arrebatada por Hitler".

LIVRES FRANÇAISES

Livraria Kosmos, Rio: R. do Rosário, 137 e Sen. Dantas, 40; S. Paulo: Rua Marconi, 91; Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 184. (30766)

DUAS INTERVENÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho, considerando que o Sindicato de Hoteis e Similares de São José do Rio Preto e o sindicato congênere de Campinas se encontravam com suas administrações acéfalas, resolveu intervir naquelas entidades. Já foram nomeadas as respectivas juntas governativas.

VETADAS PELO PREFEITO AS REESTRUTURAÇÕES DA PREFEITURA

Haveria um acréscimo de 457 milhões de cruzeiros nas despesas com o pessoal, que passaria a consumir 80 por cento do orçamento

O general Mendes de Moraes enviou ontem ao Senado as razões do veto que após ao Projeto n. 425 da Câmara dos Vereadores, que reestrutura quase tôdas as carreiras da Prefeitura, altera categorias, cria cargos e modifica sistemas de remuneração.

Alega o prefeito que, com exceção de três pontos, em que houve mensagem, todo o projeto constitui iniciativa da Câmara, que assim infringiu o artigo 14 § 1º da Lei Orgânica. Isto na preliminar. Quanto ao mérito, a proposição votada pela Câmara, "reproduzindo gesto parecido do ano passado, traz para a Prefeitura uma sobrecarga, na despesa com o pessoal, de Cr$ 457.783.608,00, o que, somado às reivindicações que fatalmente se seguiriam aos favores agora concedidos, viria imprimir côres catastróficas às finanças do Distrito Federal".

As razões do veto constituem um trabalho minucioso, ocupando 49 fôlhas datilografadas e contendo dois anexos: um em que se relaciona o acréscimo de despesa com referência a cada um dos 59 artigos do projeto; outro com uma demonstração especial dos aumentos últimamente concedidos ao professorado primário, o qual aparece favorecido também no projeto, sobrecarregando a despesa com 94 milhões de cruzeiros.

O prefeito sustenta a preliminar de que, em face do que estatui a Lei Orgânica, uma vez proposta a modificação de uma carreira pelo Poder Executivo, não pode o Legislativo entrar a fundo pela composição de quase tôdas as carreiras da Prefeitura, sob pena de assumir iniciativas vedadas pelo texto constitucional. Na questão em aprêço, assumira o prefeito a iniciativa quanto aos dentistas, aos oficiais administrativos e a um cargo isolado, tudo importando num aumento de treze milhões. Mas a Câmara foi muito além de uma modificação dessas propostas. E extendeu a sua ação a todos os quadros municipais, assumindo iniciativas de despesa que orçam em 444 milhões de cruzeiros. Assim procedendo — acrescenta — a Câmara tomou a si a supremacia e preponderância que, em matéria de vencimentos e cargos públicos, a Lei Orgânica reservou privativamente ao prefeito. Nenhum direito exclusivo existe, diz o prefeito, em assunto em que todos o praticam, e isto não é o que quer o dispositivo do artigo 14 § 1º da Lei Orgânica.

O veto é total, atingindo mesmo o que o prefeito propôs à vista das alterações introduzidas pelo projeto da Câmara. O ofício ontem entregue ao Senado comenta cada um dos artigos do projeto e acentua que, aprovado êste, a depesa com o pessoal na Prefeitura subiria a 2 bilhões de cruzeiros, consumindo 80 por cento da receita. Sobrariam apenas 20 por cento para o expediente e os serviços de rotina, e nada restaria, diz o prefeito, para as obras públicas exigidas pelo confôrto da população e pelo progresso da cidade.

Acrescenta o general Mendes de Moraes que o funcionalismo municipal já está no gôzo do aumento geral de vencimentos do ano passado e, assim, a reestruturação de agora representa um novo e muito maior aumento, com um ano de diferença apenas. E, ao descrever as diversas vantagens outorgadas pelo Projeto n. 425, o prefeito assinala: "Por todo o espaço do projeto conforme se constata pela sua simples leitura, se expande uma dança de cargos, interêsses, reestruturações, aumentos e favores, e para se ter uma idéia do que foi o seu andamento na Câmara local, basta recordar o apelido que ali pitorescamente o crismaram e que é aquêle com que a verve carioca popularizou o mais confortável dos ônibus usados nos transportes coletivos da cidade".

Termina o prefeito fazendo um apêlo ao Senado, em prol da própria continuidade e sobrevivência da administração do Distrito Federal, que está ameaçado de cair em situação caótica, se as suas despesas de pessoal passarem a consumir quase toda a arrecadação.

Máquinas texteis para o Brasil

Londres, 12 (U. P.) — Informa-se que o Brasil colocou uma encomenda de máquinas texteis, no Lancashire, no montante de meio milhão de libras. Trata-se de uma encomenda de máquinas de tecer Nelson e de Máquinas para uma fábrica de raião em São Paulo. Os meios comerciais dizem que o Brasil vem, ultimamente, intensificando suas encomendas e é atualmente o segundo freguês de máquinas texteis inglesas, depois da India.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, Snrs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente.

Recebeu em audiencia os snrs. general João de Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros; Edgard de Gois Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; coronel Luiz Felipe Albuquerque, e almirante Fabio de Vasconcelos, presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas. Recebeu, ainda, o diretor da Escola Normal Carmela Dutra, prof. Martins Capistrano, acompanhado de uma comissão de alunas desse estabelecimento de ensino. O referido professor convidou o general Eurico Dutra para a solenidade de colação de grau da primeira turma de professorandos e bacharelandos da Escola, a realizar-se no Teatro Municipal, amanhã, às 20 horas.

COMPRANDO O SEU GUARDA CHUVA OU SOMBRINHA FIQUE COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA!

CONSTRUÇÃO DE UM LEPROSÁRIO EM PORTO VELHO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito da conta "Depósitos de Poderes Públicos," aberta em favor do govêrnador do Território Federal de Guaporé, a importância de Cr$ 1.500.000,00 destinada à construção de um leprosário em Pôrto Velho.

APRESENTARÃO CREDENCIAIS, HOJE, OS EMBAIXADORES DA FRANÇA E DO PARAGUAI

Em audiência solene, para apresentação de credenciais, o presidente da República receberá, hoje, à tarde, em horas diferentes, os embaixadores da França e do Paraguai, srs. Gilbert Arvengas e Antonio Moreno Gonçalves, respectivamente.

Super-venda de Natal
compre agora
a prazo sem aumento de preço!
Guaspari
já tem pronta a sua roupa
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

EXTINTAS VAGAS DE DESPACHANTE ADUANEIRO

Assinou o presidente da República decretos extinguindo vagas de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio.

TINHA DIREITO A UMA MELHORIA DE APOSENTADORIA

O dr. Breno dos Santos propoz na 3ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra a União, com o objetivo de obter a melhoria de sua aposentadoria, com a consequente contagem de tempo em que serviu como comissário da Assistência Judiciária desta cidade. O 6º procurador contestou a ação.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que julgou procedente a ação, para condenar a ré à contagem pedida pelo autor, conforme fôr apurado na execução e, em conseqüência, ao pagamento das diferenças atrasadas, com juros da mora e custas, excluidos honorários de advogado, por não serem devidos na espécie. O magistrado firmou o seu critério em dispositivos contidos no decreto 1.713, e na lei 3.184, que manda contar para aposentadoria, ao serventuário, todo o tempo de função pública federal exercida, anterior e não cumulativamente, bem como a função de auxiliar da Justiça, embora não remunerado pelos cofres públicos.

EMPRÉSTIMO AO BRASIL PELO FUNDO MONETÁRIO

Washington, 12 (F.P.) — O Fundo Monetário Internacional concedeu um empréstimo de ... 22.500.000 dólares ao Brasil.

Em vista dêsse empréstimo, garantido por uma soma equivalente em cruzeiros, o Brasil não será autorizado a retirar fundos sôbre dólares antes de abril próximo. Os empréstimos brasileiros são atualmente de 37 milhões e seiscentos mil dólares.

Por outro lado, o Fundo Monetário anunciou que Costa Rica lhe entregou a quantia de um milhão e 250 mil dólares, montante do empréstimo garantido pelos colonos costa-riquenhos.

O PREFEITO AUTORIZOU, mas as autoridades subordinadas não permitiram...

Fomos procurados por uma comissão do Partido Socialista Brasileiro. Relatou-nos que o Partido imprimiu cartazes de propaganda das conferências a se realizarem hoje, às 20 horas, na ABI, e que serão proferidas pelos deputados Hermes Lima e Domingos Velasco e pelo vereador Osório Borba, sôbre a Lei de Segurança, o Direito de Reunião e a Liberdade de Propaganda Eleitoral. Requereu ao prefeito autorização para colar os cartazes. O prefeito deu o despacho: "autorizo nos lugares permitidos". Munidos dêsse despacho, os elementos do Partido pretenderam colar os cartazes. Foram, porém, impedidos pelas autoridades subordinadas, apesar de estarem decididos a só fazerem a colagem *nos lugares permitidos*, de acôrdo com a portaria n. 19 do prefeito.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6634 - 26-9238 - 37-6227.

REGULAMENTADA A EXECUÇÃO do que dispõe um artigo do Código da Propriedade Industrial

O presidente da República aprovou o regulamento para execução do disposto no artigo 215, do decreto 7903, de 27 de agosto de 1945 (Código da Propriedade Industrial).

Permite o referido artigo que o diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial por conveniência dos serviços, delegue atribuições aos diretores de divisão para o despacho dos processos em curso.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

EM SÃO PAULO O "ITALIA-TRIESTE"

S. Paulo, 12 (Asp.) — Encontram-se em S. Paulo os quatro tripulantes do pequeno barco "Itália - Trieste", sendo alvos de inúmeras e expressivas homenagens. Os bravos navegantes italianos, que partiram exatamente a cêrca de um ano para a viagem que estão realizando, trouxeram mensagens da Liga Nacional de Trieste dirigidas aos governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos, pedindo apoio para a reivindicação da Itália na O.N.U. quanto àquela cidade, cuja população se considera italiana.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Nova York, 7 de dezembro de 1949

O NOVO CARRO DE MR. KAISER ESTÁ QUASE PRONTO

Os espiões estão novamente a ludibriar os guardas de Willow Run, Detroit, a maior fábrica do mundo. Mas dessa vez êsses espiões são norte-americanos que procuram os segredos de um novo automóvel, e não de um novo aeroplano de guerra.

E isso porque Henry Kaiser, que produziu navios em série durante a guerra, está prestes a terminar a sua grande surprêsa, a qual foi construída com uma subvenção do govêrno no valor de 795 milhões de cruzeiros (conversão).

Kaiser e o govêrno estão arriscando seu dinheiro, porque acham que o que o povo quer são automóveis baratos e econômicos.

Tudo o que Willow Run espera para lançar seu automóvel na praça é a ordem "JÁ" de Henry Kaiser.

Hoje, os "espiões" declararam que já sabem como é o carro de Kaiser: um automóvel comum, de tamanho normal, destituído, no entanto, de todos os "luxos", como sejam rádios, aparelhos de acondicionamento do ar, adornos inúteis, etc. Dizem êles que o automóvel será vendido por Cr$ 21.000,00.

Se tudo isso fôr verdadeiro, os fabricantes inglêses, de automóveis pequenos, terão grande dificuldade em vender seus automóveis, porque os norte-americanos oferecerão automóveis grandes por preços muito menores.

RESOLUÇÃO DOS DOUTORANDOS da Harvard University: "Sharman Douglas, filha do embaixador dos EE. UU. em Londres fêz mais pelo bem-estar internacional do que qualquer diplomata de calças listradas e portfólio"...

OS ESTUDANTES da Universidade de Columbia tinham algo a dizer sôbre seu presidente, general "Ike" Eisenhower, hoje. Eles não gostaram do discurso proferido pelo general na semana passada, no qual "Ike" criticava o programa "Welfare State" do presidente Truman. Disse o jornal dos alunos: "Se o discurso foi um golpe de Eisenhower para conseguir ser apontado candidato contra Truman nas próximas eleições, não há dúvida de que a reação do público dentro em breve o achatará".

TODOS OS MÉDICOS nos EE. UU. serão convidados a dar pelo menos duas cobaias para uma campanha contra o projeto de medicina socializada, do presidente Truman. Serão postos anúncios de página inteira em 12.000 jornais, pedindo a colaboração de todos os médicos do país.

DIZ A SRA. MARY RYAN que, com 89 anos vem de realizar uma viagem de turismo e estudo pela Europa: "Para se ficar sempre jovem, deve-se tomar partido acalorado nas discussões e ficar zangada de fato quando necessário".

HOLLYWOOD está contrariada com o jovem Xá da Pérsia, porque êle passou a maior parte do seu tempo nas fábricas de aviões. Com a máxima polidez, êle rejeitou vários convites para lanchar com artistas, entre os quais se encontravam Dorothy Lamour e Carl Brisson. Negou também o convite para aparecer com o comediante Jack Benny num broadcast.

MELHORES JUROS MAIORES GARANTIAS
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
OUVIDOR, 90
Aberto das 9,30 às 15,30 horas, sem interrupção.
(30326)

CONCILIAÇÃO OU ACÔRDO NAS CAUSAS DE DESQUITE

Sancionada a lei que estabelece a fase preliminar

O presidente da República deu sua sanção à lei do Congresso Nacional que transcrevemos abaixo:

"Art. 1º — Nas causas de desquite litigioso e de alimentos, inclusive os provisionais, o juiz, antes de despachar a petição inicial, logo que esta lhe seja apresentada, promoverá todos os meios para que as partes se reconciliem, ou transijam, nos casos e segundo a forma em que a lei permite a transação.

Art. 2º — Para os fins do artigo anterior, o juiz, pessoalmente, ouvirá os litigantes, separada ou conjuntamente, poderá ainda determinar as diligências que julgar necessárias.

Parágrafo único — Salvo impedimento das partes, ou seu expresso consentimento a audiência das mesmas e mais diligencias serão efetuadas em prazo não maior de trinta dias.

Art. 3º — Obtida a reconciliação, o juiz, em despacho, fará constar o fato da inicial, que devolverá ao autor, com todos os documentos e translados, se houver, e mandará cancelar a distribuição. Antes da devolução, o reu poderá pedir, para seu documento, as certidões que quiser.

Art. 4º — Se não conseguir a reconciliação dos cônjuges, nos casos de desquite litigioso, em se tratando de casamento realizado há mais de dois anos, o juiz promoverá a solução do litígio por meio de desquite amigável, que, se fôr aceito, será processado na forma da legislação em vigor.

Art. 5º — Conseguida a transação entre as partes, o juiz mandará autuar a petição inicial e documentos, e determinará que seja o acôrdo reduzido a têrmo, por elas assinado, ou, a seu rôgo, se não souberem ler ou não puderem escrever, a fim de ser por êle homologado, após ouvir o Ministério público.

Art. 6º — Verificada a impossibilidade de solução amigável, inclusive pela falta de comparecimento de qualquer dos litigantes, o juiz despachará a petição, mandará lavrar têrmo do ocorrido e determinará a citação do réu para se defender no processo, que seguirá o curso estabelecido na lei".

ENGLISH AND AMERICAN BOOKS

Livraria Kosmos, Rio: R. do Rosário, 137 e Sen. Dantas, 40; S. Paulo: Rua Marconi, 91; Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 184. (30766)

NO CONGRESSO, O ANTE-PROJETO DE REFORMA DAS EXATORIAS

Respondendo ao ofício do governador do Estado do Rio Grande do Sul, com o qual foi transmitida a solicitação da Prefeitura e dos habitantes de Iraí sôbre a criação de uma Coletoria Federal naquele Município, comunicou o ministro da Fazenda que, encontrando-se em andamento no Congresso Nacional o anteprojeto de reforma das exatorias, não é aconselhável, no momento, a adoção da medida pleiteada.

Aconteceu em Heroldsbachturn

As notícias chegam confusas e tímidas. Tão tímidas e confusas que não lhes dão os jornais destaque — antes as consideram matéria que deve ocupar apenas pequeno e modesto espaço. Falam essas notícias primeiro numa grande estrêla desconhecida, que ao anoitecer percorreu ràpidamente o horizonte. Depois numa auréola irisada que cobriu o sol. E por fim, sem maiores detalhes, contam que a Virgem Maria se revelou e apareceu a oito crianças. As crianças também ouviram a voz de Nossa Senhora e essa voz pedia com insistência que *rezassem*. A estrêla e em seguida a auréola foram contempladas por dezesseis mil peregrinos que dão testemunho dêsses prodígios. De Maria falam as crianças, as oito crianças e o que afirmam deve ser verdadeiro porque mais creio em palavras da infância do que no que narram os dezesseis mil homens e mulheres da peregrinação.

Tudo isso se passou numa aldeia alemã, cujo nome é Heroldsbachturn perto de Nuremberg.

* * *

Não, nunca estive nesse sítio, Heroldsbachturn, mas conheço de longe inúmeras outras aldeias alemãs; vi-as passar, singelas e tristes, com seus casarios meio destruidos, no outono de 1947. Heroldsbachturn deve ser um pequeno povo, como os outros que contemplei, tão chelos de uma tranqüila paz pobre e desventurada pois o vento do inferno que soprara implacável sôbre tôda a terra da outrora orgulhosa e grande Alemanha transformara um país rico e saudável em algo de pungente e tocante na sua simplicidade. Algo de incicatrizado, uma espécie de dolorosa auréola cobria os campos, as cidadezinhas, as paisagens rústicas, que recomeçavam quando as fixei, a reviver, a retomar envergonhadamente o ritmo da natureza, com os seus trabalhos e os seus sêres. Lembro-me de uns camponeses que vi lavrando a terra ajudados por um boi. O sol já se fôra mas uma luz crepuscular ainda permitia distinguir os homens curvados e o bicho solitário todos no esfôrço sério e grave de recuperação redentora.

Nossa Senhora, Mãe do Homem e mãe da raça humana escolheu bem o cenário da sua última aparição. Desceu do seu Reino num trecho dêste mundo, mais necessitado do que outro qualquer, da sua luz e do seu consôlo.

Baixou dos céus exatamente onde devia. Aproveitou-se de umas crianças que talvez estivessem brincando — reunidas, e pousou de repente diante dêsses olhos sem pecado. Mas não se limitou a sorrir essa Imagem Graciosa e pura — não se desvendou apenas na sua maternal doçura a Virgem Intemerata, a Tôrre de David, a Consoladora dos Aflitos, o que já seria muito, fêz mais ainda: falou. E sua voz, dirigindo-se aos ouvintes inocentes, recomendou-lhes que rezassem muito. Na mensagem a Virgem não se dirigia apenas aos pequenos seres para quem se tornara *presença*, mas a todos os homens dêste tempo, aos alemães e aos adultos e crianças do mundo, pois a hora de rezar chegou e nada é mais urgente e necessário do que rezar.

Rezar e dirigir-se a Deus, é pedir, é suplicar, é requerer a intervenção divina nos confusos e difíceis negócios humanos.

Pedindo por intermédio de meninos do campo, que rezassem, a Mãe do Pastor também recomendava que a raça humana recomeçasse a lavrar a terra de Deus. Rezar é semear, rezar é ato de esperança, rezar é viver...

* * *

Não conheço nada, das muitas coisas acontecidas depois da guerra, mais importante do que essa Aparição de Heroldsbachturn: e nenhum sinal é maior e mais belo do que essa estrêla que, em grande velocidade aos olhos dos dezesseis mil peregrinos fêz a volta do horizonte numa aldeia da desventurada terra alemã.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 567 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

O CASO DA E.F. ILHEUS A CONQUISTA

A comissão de inquérito terminou os seus trabalhos e apresentou relatório ao ministro da Viação

A Comissão de Inquérito nomeada pelo ministro da Viação para apurar a procedência das acusações veiculadas por um jornal londrino e reproduzidas por um órgão da imprensa desta capital relativamente à encampação da E.F. Ilheus a Conquista ("The State Bahia South Western Railway Cº"), terminou os seus trabalhos e apresentou, ontem, ao referido titular, relatório a respeito.

O presidente da referida comissão tomou 24 depoimentos, sendo que, de uma só pessoa 5 vezes, em consecutivas reinquirições.

Foi examinada a contabilidade da estrada pelo contador integrante da comissão de inquérito.

RECLAMAÇÕES SÔBRE O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho recebeu reclamações de sindicatos de empregados contra o abuso de empregadores e excesso no funcionamento do comércio. Determinados estabelecimentos desta capital estariam obrigando seus empregados a trabalhar mais de 12 horas por dia, quando a lei permite sòmente 8 horas, havendo acôrdo entre empregados e empregadores, mais 2 horas com pagamento extraordinário.

O diretor da Fiscalização, organizou 20 turmas especiais de inspetores do Trabalho, que passarão a observar o funcionamento do comércio, pela manhã antes das 8 horas e depois das 18 horas. O sr. Alonso Caldas Brandão, pessoalmente, chefiará êsse serviço.

DR. OLAVO NERY
Neurologia Infantil
De regresso dos Estados Unidos, reassumiu a sua clínica. - México 31 Sala 201. Tel.: 25-2385. (14075)

SEGUIU PARA MINAS O MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

Seguiu ontem pela manhã para Minas o ministro da Agricultura da Argentina, sr. Carlos A. Emery, ora em visita ao nosso país. Visitará naquele Estado as minas de Morro Velho, as regiões pastoris do Triangulo Mineiro e a Estância de Araxá.

As últimas homenagens ao sr. Carlos Emery nesta capital consistiram num almôço no Hotel Gloria, oferecido pelo ministro Daniel de Carvalho, que saudou o homenageado, respondendo-lhe êste agradecendo.

No domingo, o Jockey Club Brasileiro ofereceu ao sr. Carlos Emery um almôço, tendo então sido saudado pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey. Depois o sr. Carlos Emery visitou a floresta da Tijuca, sendo-lhe em seguida oferecido um chá na residência do sr. E.G. Fontes.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

O EMBARQUE DO GOVERNADOR DO AMAPÁ

O capitão Janary Gentil Nunes, nomeado pelo presidente da República para governador do Território do Amapá, deverá embarcar para aquela unidade federativa em fins do corrente mês. Aquele militar já exercera essas funções, das quais se afastara para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que terminou agora.

AGUA INGLESA "GRANADO" Tônica Aperitiva-Fortificante

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ARIOSTO NUNES

O juiz da 2ª. Vara Civel atendendo ao requerimento de Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A., credora da soma de Cr$ 58.743,40, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido à avenida João Ribeiro, 705. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito. Não foi nomeado sindico.

Próstata - Bexiga - Uretra
Tratamento médico, suave, sem lavagens, sem massagens, sem uso de sondas e sem emprêgo de instrumental cirúrgico. ESTREITAMENTOS DA URETRA. Resultados favoráveis em casos de tumores (adenomas) e hipertrofias da próstata, evitando operação. PROSTATITES. Vesiculites. — DR. SEBASTIÃO LOBO — Rua Senador Dantas, 76 - sala 407. — Diàriamente das 13 às 19 horas. (19013)

HOSPITAL SANATÓRIO SILVESTRE E CLÍNICA PSICOSOMÁTICA
Lad. Guararapes, 263 (Silvestre) Telefone: 25-4189
Rua México, 21 - 2.º andar Telefone: 42-9944
Clínica de Repouso e de doenças nervosas. Hospitalização para clínica médica. Regimes alimentares. Doenças do aparelho digestivo e da Nutrição. Exames da personalidade. Psicoterapia.
DIREÇÃO:
Drs. Galdino Nunes e Julio Paternostro
Equipe médica e enfermagem especializadas.
(30003)

A APURAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

A propósito da apuração do custo de vida, no período de 1.º de julho de 1948 a 31 de outubro próximo passado, para efeito de cálculos para o reajustamento de salários dos empregados em bancos e casas bancárias, o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho fez declarações. Disse que as tabelas que contêm índices percentuais do aumento do custo de vida durante o referido período, de 1.º de julho de 1948 a 31 de outubro de 1949, desde sexta-feira se acham em poder do ministro Honório Monteiro. Os bancários já tiveram oportunidade de conhecê-las. Quanto às bases dessa apuração, o diretor do SEPT informou tratar-se de um trabalho consequente de inquérito regular, oferecendo resultados locais, abrangendo todas as regiões do país, que acusaram entre si, oscilações por vezes sensíveis. Então em oito mapas demonstrativos, acompanhados da respectiva comprovação.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RÁDIO GLOBO

RELAÇÕES DO BRASIL COM A ALEMANHA OCIDENTAL

Comunica-nos o Itamaraty:

"Desde a cessação das hostilidades entre os Aliados e os países do Eixo, vem o Itamaraty dando a maior atenção ao problema da defesa dos interêsses e dos nacionais brasileiros na Alemanha. Já em setembro de 1945, o Ministério das Relações Exteriores deu início às negociações com as potências ocupantes para a nomeação de uma Missão Militar brasileira em Berlim, de acôrdo com o artigo 5 da Declaração de 5 de junho daquele ano, dos Governos norte-americano, soviético, britânico e francês sôbre a organização do contrôle da Alemanha. Em 18 de outubro do mesmo ano, o Brasil recebeu o convite oficial do Conselho Aliado de Contrôle para acreditar uma Missão Militar junto àquele organismo. Atendendo ao convite, o govêrno brasileiro nomeou uma Missão Militar chefiada pelo general Anor Teixeira dos Santos e completada por funcionários do Itamaraty. Essa Missão instalou-se em Berlim, no dia 13 de março de 1946, e, desde aquela data, vem desenvolvendo proficua atividade, quer de observação dos acontecimentos políticos na Alemanha, quer de defesa dos interêsses brasileiros. Com a mudança de situação política decorrente da fusão das três zonas de ocupação da Alemanha Ocidental, da constituição da República Federal da Alemanha e da criação da Alta Comissão Aliada, o govêrno brasileiro decidiu suprimir a Missão Militar em Berlim cujas atividades cessarão em 31 de dezembro próximo. O Brasil atenderá ao convite que lhe foi dirigido, em 6 de setembro, pela Alta Comissão Aliada, e acreditará uma Missão de caráter civil junto ao Conselho dos Altos Comissários, órgão supremo da referida Comissão, que superintende as atividades do govêrno alemão recém-instalado em Bonn.

Foi também criado, em princípios do corrente ano, um Consulado do Brasil em Francfort-sôbre-o-Meno e já o Itamaraty recebeu comunicação de que muito pròximamente o govêrno de Bonn enviará uma missão para negociar com o govêrno brasileiro acordos comerciais, sob a possível direção do próprio ministro alemão competente".

Do Rio a New York
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO".
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

Sancionado o projeto do Montepio com exclusão de alguns artigos vetados

O prefeito sancionou ontem, com exclusão de alguns artigos vetados, o projeto que modifica o sistema de contribuições em favor do Montepio dos Empregados Municipais. Os dispositivos vetados pelo prefeito, referem-se: ao direito dos atuais contribuintes de continuarem com as mesmas contribuições, desde que o requeressem no prazo de 15 dias a contar da vigência da lei; à majoração das antigas pensões; à inclusão no orçamento da Prefeitura de verba destinada a compensar a importância que os contribuintes deveriam pagar em forma de jóia; aos benefícios garantidos aos contribuintes facultativos; ao Conselho de Empréstimos que seria constituído de cinco membros escolhidos entre os contribuintes mais antigos; à nomeação do diretor do Montepio, que seria feita pelo prefeito entre os funcionários da Prefeitura ou daquele órgão com mais de cinco anos de exercício, mediante a aprovação da Câmara do Distrito Federal; e, à determinação do Montepio de instalar armazéns gerais e postos de abastecimento nos bairros da cidade para o fornecimento de gêneros alimentícios e outras utilidades aos seus contribuintes.

Em suma, foram vetadas pelo prefeito, disposições benéficas ao funcionalismo e altamente moralizadoras à administração do Montepio.

É o seguinte o texto do projeto ora sancionado:

"Art. 1.º — A contribuição mensal obrigatória dos servidores ativos da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, bem como das entidades autárquicas municipais, para o Montepio dos Empregados Municipais, será igual a cinco por cento (5%) do vencimento ou salário mensais, não podendo, entretanto, ser a mesma inferior a Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) nem superior à correspondente ao vencimento mensal do padrão O.

§ 1.º — Vetado.

§ 2.º — Para os efeitos dêste artigo consideram-se servidores ativos os que estiverem em exercício efetivo do cargo em função com direito a aposentadoria.

Art. 2.º — Os servidores interinos ocupantes de cargos de provimento efetivo e os contratados serão inscritos como contribuintes obrigatórios, ficando sujeitos à mesma contribuição referida no artigo anterior.

Art. 3.º — A pensão instituída pelos contribuintes a que se refere os artigos anteriores será igual a um têrço (1/3) do vencimento ou salário do padrão do cargo ou função, não podendo a mesma ser inferior a Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) nem superior à percentagem correspondente ao vencimento do padrão O.

Art. 4.º — Vetado.

Art. 5.º — Serão considerados beneficiários da pensão obrigatória:

a) — os referidos nos arts. 47, 1.º a 5.º, 48 e 49 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930;

b) — os colaterais de primeiro grau, não tendo o contribuinte outros beneficiários;

c) — os filhos ilegítimos de qualquer condição, desde que, no registro de nascimento, tenha sido declarante o próprio contribuinte instituidor da pensão ou que por êsse tenha sido feita a competente inscrição daqueles no Montepio, ou, ainda, que tenha sido apurada a filiação pelos meios regulares de direito;

d) — na falta dos beneficiários referidos nas alíneas a e c dêste artigo, poderá ser inscrito como beneficiário a companheira do instituidor da pensão, desde que designada em vida pelo contribuinte, com êste tenha convivido maritalmente por prazo não inferior a cinco (5) anos e tenha havido, até a data do falecimento dêste, impedimento legal de qualquer das partes para se casarem.

Parágrafo único — Aos atuais contribuintes é assegurado o direito de testar, nos têrmos do art. 50 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Art. 6.º — A contribuição e a pensão a que se referem os artigos anteriores não serão calculadas sôbre os vencimentos de cargos de provimento em comissão.

Art. 7.º — Além da contribuição devida, serão pagas ao Montepio dos Empregados Municipais, em 48 prestações mensais, uma jóia, na razão respectiva de 2, 3, 4 ou 5 vêzes a pensão mensal para os de idades até 24, 31, 38 ou 45 anos completos, e mais 2% da mesma pensão por ano de idade excedente de 45 anos; e outra, para fazer face à elevação da pensão anteriormente instituída ao nível estabelecido na presente lei, isentando adicional de 2% (dois por cento), igual à metade da diferença entre a jóia calculada sôbre a nova pensão e a calculada sôbre a já instituída, tendo por base a idade do atual contribuinte.

Parágrafo único — Vetado.

Art. 8.º — Os despachantes da Prefeitura e seus prepostos serão inscritos obrigatòriamente como contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, fazendo o pagamento de suas contribuições diretamente na referida instituição, até o dia 10 do mês que se seguir ao vencido.

§ 1.º — Se não fizerem dentro dêsse prazo, poderão fazê-lo posteriormente, pagando, a título de multa, mais 10% (dez por cento) sôbre a importância devida.

§ 2.º — Depois de decorridos três meses de falta de pagamento de contribuições, ficará o despachante ou preposto suspenso, pelo Prefeito do exercício, das suas funções, por proposta do Montepio, até a integralização das suas contribuições, acrescidas dos juros de mora na base de 1% ao mês, independentemente da multa referida no parágrafo anterior.

§ 3.º — Decorridos, porém, 172 meses da falta de pagamento de contribuições, será o despachante ou preposto demitido de suas funções pelo Prefeito, por proposta do Montepio, sem direito a qualquer restituição.

§ 4.º — As contribuições serão calculadas na base dos padrões E a K para os prepostos e de H a N para os despachantes, prevista a permanência de cinco anos em cada padrão.

§ 5.º — Os atuais despachantes e seus prepostos serão enquadrados nos padrões referidos tendo em vista o tempo de serviço e o disposto no artigo anterior.

Art. 9.º — Aos contribuintes com 60 anos de idade, ou menos, que desejarem, será facultado instituir um pecúlio por morte, que poderá ser transformado em pensão equivalente, em todo ou em parte, tendo em vista os beneficiários livremente designados pelo segurado.

§ 1.º — A aceitação da inscrição do contribuinte neste plano está sujeita à sua aprovação em exame de saúde realizado por junta médica do Montepio.

§ 2.º — O pecúlio a que êste artigo se refere será obtido multiplicando-se a contribuição mensal que o contribuinte destinar para êsse benefício, expressa em cruzeiro, pelo coeficiente da tabela anexa, correspondente à sua idade na ocasião da instituição do pecúlio.

§ 3.º — A contribuição para o seguro facultativo não poderá exceder à correspondente ao seguro obrigatório.

§ 4.º — O pecúlio poderá ser reajustado para mais ou para menos, mediante aumento ou redução de contribuição.

§ 5.º — O acréscimo ou a diminuição será obtido multiplicando-se o aumento ou a diminuição da contribuição pelo coeficiente correspondente à idade que terá então o contribuinte.

§ 6.º — Se o contribuinte desistir de contribuir, aplicar-se-á o disposto nos Parágrafos 4.º e 5.º, a fim de determinar o pecúlio saldado a que terá direito.

§ 7.º — Os acréscimos de pecúlio só serão levados em consideração se o falecimento do contribuinte se verificar depois de decorridos dezoito (18) meses da data em que deu a modificação; no caso contrário, os acréscimos de contribuições serão restituídos.

§ 8.º — Os beneficientes da tabela referida no § 2.º dêste artigo poderão ser modificados, desde que haja conveniência de ordem econômico-financeira, aplicando-se os coeficientes reajustados aos novos pecúlios e às novas alterações do pecúlio já instituído.

§ 9.º — Os benefícios referidos neste artigo podem ser acumulados com os concedidos por outras instituições de previdência.

Art. 10 — É facultado ao Prefeito, e aos Vereadores da Câmara do Distrito Federal, assim como aos secretários gerais e aos funcionários em comissão na Prefeitura, no Tribunal de Contas e nas autarquias municipais, que se encontrem no exercício do cargo, a inscrição no Montepio dos Empregados Municipais, observadas as seguintes condições:

a) — não terem ultrapassado o limite de 60 (sessenta) anos de idade;

b) — serem considerados, por inspeção médica, em perfeito estado de saúde;

c) — sujeitarem-se, para aquisição do direito à pensão, ao pagamento de, pelo menos, 12 (doze) mensalidades, ressalvado o caso de morte por acidente.

§ 1.º — Os benefícios garantidos aos contribuintes referidos nêste artigo serão concedidos com base no plano facultativo a que se refere o art. 9.º.

§ 2.º — Vetado.

Art. 11 — O auxílio para funeral de que trata o art. 82 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, ficará elevado para Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a ser concedido aos contribuintes obrigatórios.

Parágrafo único — Sendo ambos os cônjuges contribuintes obrigatórios, o auxílio natalidade será concedido sòmente um deles, preferivelmente à genitora.

Art. 13 — Na falta dos beneficiários referidos no art. 5.º o contribuinte poderá, no prazo de seis (6) meses, a contar da data da inscrição ou da cessação do direito dos beneficiários previstos, designar irmãos ou netos, se varões, enquanto menores ou inválidos, e, se mulheres, em sendo solteira, viúva ou desquitada por sentença a seu favor, desde que não possuam economia própria, para receber um pecúlio igual a cinquenta vêzes a pensão instituída.

Art. 14 — Fica o Prefeito autorizado a regulamentar o serviço de empréstimo do Montepio dos Empregados Municipais, instituindo, ainda, o empréstimo especial para casamento.

§ 1.º — Aos contribuintes obrigatórios do Montepio dos Empregados Municipais, especificados no artigo 1.º, serão concedidos mútuos para casamento, dentro dos seguintes limites:

a) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), quando o próprio contribuinte contrair núpcias;

b) de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), a título de adiantamento, para aquisição de enxoval, quando as núpcias forem de filhos do contribuinte que vivam às suas expensas.

§ 2.º — Quando os dois cônjuges ou os dois pais do cônjuge forem contribuintes obrigatórios, só a um dêles caberá o direito ao mútuo.

Art. 15 — Vetado.

§ 1.º — Vetado.

§ 2.º — Vetado.

§ 3.º — Vetado.

Art. 16 — O prazo máximo para fazer o pedido de mútuo é de 15 (quinze) dias a contar da data da realização do casamento.

Art. 17 — O mútuo da letra "A" do art. 14 será resgatado no prazo de 72 (setenta e dois meses) e o da letra "b" no de 60 (sessenta) meses, mediante juros de ½% (meio por cento) ao mês.

Art. 18 — O orçamento das despesas administrativas do Montepio dos Empregados Municipais, compreendendo pessoal, material, encargos diversos, serviços de terceiros, depreciações, despesas extraordinárias, não excederá, em cada exercício, à soma das seguinte parcelas:

a) 19% das contribuições mensais;

a) 80% do excedente entre o juro líquido realizado e o juro mínimo exigido para capitalização das reservas matemáticas;

c) receita de emolumentos, taxas e emissões.

Art. 19 — Periòdicamente, o Montepio mandará calcular as reservas dos benefícios concedidos e a conceder, obrigatórios e facultativos, que deverão constar do balanço.

Parágrafo único — Em face dos resultados obtidos, destinar-se-á o excedente, por ventura apurado, ao "Fundo para melhoria de benefícios".

Art. 20 — O Prefeito regulamentará o "Fundo para melhoria de benefícios", visando, entre outras coisas, propiciar às pessoas da família dos servidores municipais e dos pensionistas mais necessitados, recursos especiais para auxílio de tratamento de saúde e prover, por complementação, a diferença de vencimentos de servidores, contribuintes do Montepio, que, havendo atingido a idade limite para o exercício de cargo ou função pública, vierem a ser aposentados com proventos inferiores aos vencimentos da atividade.

Art. 21 — Pelo menos de 5 em 5 anos, será feita uma revalidação atuarial, tendo em vista verificar as bases técnicas e financeiras do Montepio, com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias a serem tomadas, a fim de se garantir a estabilidade permanente da Instituição.

Art. 22 — Os atuais contribuintes e inativos poderão reajustar as pensões concedidas pelo Montepio, ao nível que, de acôrdo com o estabelecido na presente lei, corresponder aos vencimentos da inatividade, desde que requeiram dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados a partir da data da vigência da presente lei.

Parágrafo único — Poderão, também reajustar, dentro do mesmo prazo as suas pensões:

a) todo contribuinte facultativo, ex-servidor da Prefeitura do Distrito Federal, sendo fixado para salário de contribuição o que corresponder ao cargo ou função que exercia quando servidor, observada a limitação de vencimentos constantes do art. 3.º;

b) os contribuintes mencionados no art. 5.º do Decreto n. 5.384, de 9 de fevereiro de 1935, sendo estabelecido para salário máximo de contribuição o correspondente ao padrão "O", para os primeiros, e "M" para os últimos.

Art. 23 — Os contribuintes do Montepio só poderão ser readmitidos depois de haverem saldado todos os débitos que porventura hajam contraído com a referida instituição.

Art. 24 — O Prefeito do Distrito Federal fará incluir na proposta orçamentária para o exercício de 1950 e seguintes a verba necessária para cobertura do Montepio dos Empregados Municipais do total correspondente ao aumento de pensões concedido por fôrça da Resolução n. 9, de 21 de fevereiro de 1948, devendo, para êsse fim, elaborar, o mesmo Montepio, e apresentar ao Prefeito, até 28 de fevereiro de cada ano, a conta dos aumentos pagos no ano anterior.

Art. 25 — Vetado.

Art. 26 — Os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais constituirão um quadro determinado em lei, no qual se incluirão os que tenham sido admitidos até 20 de outubro de 1949, cabendo-lhes todos os direitos e deveres decorrentes do regime legal estabelecido para os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 27 — Vetado.

Art. 28 — Continuam em vigor as designações legais e regulamentares relativas ao Montepio dos Empregados Municipais que não contrariam esta lei inclusive as estabelecidas na Resolução n. 9, expedida pelo Prefeito, em 21 de fevereiro de 1948, para as pensões já concedidas até a data da promulgação desta lei.

Art. 29 — Esta lei entrará em vigor a partir do mês seguinte ao de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

TABELA ANEXA

(A QUE SE REFERE O § 2.º DO ARTIGO 9.º)

Idade	Coeficiente
17	884,96
18	862,07
19	840,34
20	819,67
21	793,65
22	775,19
23	751,88
24	729,93
25	709,22
26	684,93
27	666,67
28	645,16
29	621,11
30	602,41
31	581,40
32	558,66
33	540,54
34	518,13
35	500,00
36	480,77
37	460,83
38	442,48
39	425,53
40	406,50
41	390,63
42	373,13
43	357,14
44	341,30
45	325,73
46	310,56
47	295,74
48	282,49
49	268,82
50	255,75
51	243,31
52	231,48
53	219,78
54	208,77
55	198,02
56	187,62
57	177,62
58	168,35
59	159,24
60	150,38

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação: — Para o Departamento de Agricultura, do jardineiro, matrícula 64.303.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Francisco Pereira de Sá — Orlando do Raimundo — A. dos Santos — Francisco Antônio Gonçalves — Carlo Micei — José Ferreira Agostinho — Pedro Afonso — "Indeferido, a venda dos artigos em aprêço está afeta a outros meios de distribuição".

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o Serviço de Economia Rural, do feitor, Luiz Carvalho da Silva.

DESPACHO

José Maria Marques de Figueiredo e outro — Deferido. Inscreva-se em têrmos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, do servente, Maria de Lourdes da Cunha, e, do trabalhador, Belmira Caldeira Nunes.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Nelina Gomes Moreira — Defiro; Osmair Marinho, Construtora Garzon-Ferreira Ltda., Pazito & Cia. Ltda., N. Rodrigues & Cia Ltda., Jaderico Machado Ltda., Manoel M. da Silva — Autorizo. A SGF.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — dos professôres de curso primário: Irene Moreira da Silva Lima — para a escola "José Soares Dias"; Fortunata Migueres Garson — para a escola "São Salvador"; Maria Luiza da Silva Argos — para a escola "Mario Barreto"; Marion de Oliveira Raed — para a escola "Duque de Caxias"; Orminda Masson — para a escola "Cardeal Leme".

Remoção — do professor de curso primário — Maria Amélia de Sá — da escola "Paraná" para a escola "República do Perú" e desta para aquela, por permuta, Célina Vieira Machado Cunha.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Da Comissão de Aquisição de Material paar o Departamento de Fiscalização, do escriturário, Dora Pires de Mello.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Alcides Pereira dos Santos — Jair da Silva Campos — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antônio Pedro de Cerqueira e Souza — Ao DRD.

Aviso 113-49 — do Ministério da Fazenda — João Carlos de Araujo Moreira — Construtora e Instaladora Fluminense — Simaco & Cia. — Osman Marinho — Pazito & Cia. Ltda — Of. 1027 e 1973-49 — Banco da Prefeitura do D.F. — Nair dos Reis Barbosa — Cia. Brasileira de Instalações e Montagens — David Moreira da Rocha — João José Pinto. — Ao DCB.

Décio Oliveira Albuquerque — Ao DRL.

Of. 210-49 — do 9.º Distrito de Obras — Manoel Pinto da Silva Filho — José Júlio Pereira de Morais Sobrinho e Outra. — A FSU.

Of. 39-49 — do Serviço de Orçamento da SGF. — Ao FSO.

EXIGÊNCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Marcos Schechter. — Compareça para esclarecimentos.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 8 e 9 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação, as quantias de Cr$ 2.623.714,50 e Cr$ .... 7.365.660,60, respectivamente.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 6.773.673,90 e Cr$ 1.513.033,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
13712	85591	13780	27499
13713	36706	13752	2654

EMERGÊNCIAS

Matrículas:

3806	4614	10251	12098
12880	13175	14182	14695
19659	26305	28106	28769
29457	31543	33483	45772
46018	61317	64130	80096

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

UM GRANDE VELHINHO...

O professor Palimpstet me chamou no outro dia, e disse: "Vamos celebrar juntos?"

"O que", perguntei.

"O meu aniversário. Costumavamos celebrar uma data dupla, porque meu pai também aniversariava no mesmo dia que eu. Lembras-te dêle? — Um grande velhinho em tôda a extensão da palavra".

"Sim, estou bem lembrado de sua figura simpática. Que idade tinha êle quando morreu?"

"Deixe-me pensar", disse o professor, e logo respondeu: "Eu tinha 50 anos nessa ocasião, e, se você elevar ao quadrado a idade de meu pai quando eu nasci, terá a data exata de seu nascimento."

* * *

Quanto tempo faz que morreu o pai do professor?

Resposta ao teste anterior

O nosso teste poderá ter parecido muito difícil, mas a matemática necessária para resolvê-lo é muito elementar.

Chamemos os números de jarrinhos comprados de a (os mais caros), b (os médios) e c (os mais baratos).

Então,

$c = (a + 2)$, e $b = (18 - 2a - 2) = (16 - 2a)$.

Façamos o prêço dos jarrinhos mais baratos igual a m cruzeiros.

Então,

$$a (m + 6) + (16 - 2a) (m + 2) + (a + 2) m = 100$$

isto é, $18m \; 18 + 2a = 68$ ou $9m + a = 34$

A única solução integral consistente com os dados é $a = 7$; $m = 3$.

Assim, Nelly comprou 7 jarrinhos a 9 cruzeiros cada, 2 a 5 cruzeiros cada, e 9 a 3 cruzeiros cada um.

COFRES BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

TRÊS SESSÕES, ONTEM, NO SENADO

A casa esteve completamente cheia, registrando-se vários incidentes

A primeira sessão de ontem, no Senado, foi de homenagem ao deputado Dionisio Bentes, falecido pela manhã. Falaram, sucessivamente, sôbre aquêle representante paraense, os srs. Alvaro Adolfo, do P.S.D.; Ferreira de Souza, da U.D.N.; Kerginaldo Cavalcanti, do P.S.P.; Atilio Vivacqua, do P.R.; Vitorino Freire, do P.S.T. e Salgado Filho, do P.T.B. A sessão foi levantada por quinze minutos tendo a Mesa se associado às homenagens.

AMBIENTE MOVIMENTADO

Com as tribunas e galerias completamente lotadas, estando ainda o recinto cheio de deputados, o que obrigou alguns senadores a ficar de pé, foi reaberta a sessão, na qual pronunciaria o seu discurso o sr. José Américo.

Logo de início houve um incidente. O presidente anunciou um requerimento subscrito pelo sr. Salgado Filho e outros, pedindo permissão para que fôsse irradiada a oração do representante da Paraíba. Lido o requerimento e submetido ao plenário, vários senadores, entre os quais o sr. Melo Viana, votaram contra. As galerias, quando o presidente deu por aprovada a solicitação, prorromperam em palmas e vivas.

O sr. Melo Viana tomou a manifestação como um acinte e protestou com veemência, pedindo à Mesa, presidida pelo sr. Nereu Ramos, providências no sentido de garantir aos senadores a livre manifestação dos seus pensamentos e votos, no que foi secundado pelo sr. Georgino Avelino. O presidente atendeu à reclamação e, tocando os tímpanos, avisou que as galerias não se podiam manifestar. Nessa altura, foi desfraldada uma faixa com a legenda *Brigadeiro 1950*. Mal a assistência das galerias havia aberto aquela faixa, dois policiais a recolheram, não tendo havido maior contratempo no tocante ao assunto. Enquanto isso se passava nas galerias, o sr. Bernardes Filho fazia uma declaração de que tinha votado contra a irradiação por uma questão de princípio, objetivando sobretudo o precedente que se ia criar.

O sr. Nereu Ramos explicou que as irradiações estavam previstas na lei interna e podiam ser feitas mediante autorização da Comissão Diretora ou a requerimento de um quinto do Senado.

Já estavam os trabalhos adiantados quando o presidente anunciou que havia chegado à Mesa a ata da sessão anterior, que então foi lida e aprovada.

A seguir deu a palavra ao sr. José Américo, tendo as galerias e tribunas novamente prorrompido em aplausos. O sr. José Américo começou agradecendo ao sr. Salgado Filho o requerimento que encabeçara solicitando permissão para a irradiação do seu discurso, ao que o sr. Salgado Filho acrescentou que estava, no caso, atendendo aos reclamos do povo, que desejava ouvir as palavras do líder udenista. O sr. José Américo iniciou, então, o discurso, ao qual foram dados apenas três apartes confirmativos. Vai publicado noutro local.

ORDEM DO DIA

Terminada a oração do senador paraibano, passou-se à ordem do dia, sendo aprovados os seguintes projetos, alguns em virtude de urgência: 1) — que regula a concessão de pensão às viúvas de veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai; 2) — que extende aos militares da Marinha, mortos ou desaparecidos no afundamento de navios de guerra e mercantes nacionais ou estrangeiros, ocorridos em zonas de operação de guerra, as vantagens a que se refere o decreto-lei n. 8.794, de 23 de janeiro de 1946; 3) — que dispõe sôbre isenção de direito para material hospitalar destinado à Ordem Terceira de São Francisco de Paula; 4) — que cria o Parque Nacional de Caparaó, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura (1ª discussão); 5) — que altera o decreto-lei número 7.197, de 27 de dezembro de 1944, sôbre a classificação comercial de lã de ovinos; 6) — que regula a formação de Comissões de Alta aos Doentes de Lepra ou sua transferência para tratamento e vigilância em Dispensário; 7) — que regula a distribuição de créditos orçamentários para o Tribunal Superior Militar; 8) — que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar realiza com os oficiais associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária; 9) — que federaliza a Escola de Agronomia do Nordeste situada no município de Areia, na Paraíba, e autoriza o govêrno a incorporar ao seu patrimônio todos os bens da Escola Superior de Agricultura do Paraná, da Escola de Agronomia do Ceará, da Escola Fluminense de Medicina e Veterinária e da Escola do município de Cruz das Almas. Tôdas essas escolas passam a ser federalizadas e subordinadas ao Ministério da Agricultura.

URGÊNCIAS

Anunciado mais um requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de financiamento de safras do café, o sr. Artur Santos foi à tribuna para combater essa iniciativa, o que fêz com veemência, mostrando que, em face do regimento, não era possível haver numa mesma sessão mais de dois requerimentos de tal ordem. O presidente respondeu que, terminado um ou mais de um, outros requerimentos poderiam ser debatidos. Era essa a tradição, a jurisprudência. O sr. Artur Santos não se conformou e insistiu no seu ponto de vista. O sr. Euclides Vieira foi à tribuna para, a pretexto de defender o requerimento, fazer considerações favoráveis ao projeto. Num determinado instante, chegou mesmo a dizer que o sr. Artur Santos não entendia do assunto, o que levou êsse representante do Paraná a se exaltar e dizer que entendia muito mais do que o orador, acrescentando que era preciso de uma vez por tôdas acabar com êsses argumentos totalitários. Entendia muito bem do café e a respeito já havia pronunciado vários discursos no Senado.

O sr. Euclides Vieira continuou defendendo o projeto e afinal, submetido o requerimento de urgência à votação, verificou-se não haver número, mediante pedido do sr. Artur Santos.

A DEFESA

Já no final dessa segunda sessão, às 19 horas, o sr. Novais Filho pediu a palavra, não para responder ao sr. José Américo, de quem disse ser um dos nossos mais admiráveis homens públicos, mas para fazer considerações em tôrno dos altos serviços que disse estar prestando à Nação o general Eurico Dutra. Afirmou que o presidente da República foi o maior de todos os presidentes democráticos que o país tem tido e que saberá manter a ordem sôbre tôdas as desordens.

Os srs. Ribeiro Gonçalves e Kerginaldo Cavalcanti apartearam o orador no sentido de mostrar que não havia nenhuma perspectiva de desordem, mas apenas eleições, e, se o presidente da República mantiver a ordem, não faz mais do que cumprir sua obrigação. O sr. Ribeiro Gonçalves foi mais preciso. Afirmou que o general Dutra era, no govêrno, um mero contemplativo, que até hoje não havia tomado nenhuma resolução quanto aos vários escândalos verificados em sua administração, citando o caso do café, etc.

O sr. Novais Filho prosseguiu nas suas considerações favoráveis ao govêrno. A certa altura, o sr. Augusto Meira lembrou que o sr. Pereira Lira também era homem digno, e então o sr. Novais Filho aproveitou o aparte para falar demoradamente da eficiência do secretário da Presidência da República, lendo um recorte de jornal que trazia no bolso e no qual se faziam elogios ao sr. Pereira Lira.

"O sr. Augusto Meira — O senador José Américo só tem que se gloriar de ser coestaduano do professor Pereira Lira.

O sr. Novaes Filho — Sr. presidente, reportando-me ao principal objetivo da minha presença nesta tribuna, cumpre-me afirmar, com a mais nítida convicção que, em todo período republicano, nenhum chefe de govêrno, em condições tão especialíssimas, ofereceu ao povo brasileiro quatro anos em que maiores garantias houvesse em derredor das franquias democráticas.

Só ouvi, até hoje, do sr. presidente da República o propósito de manter o acôrdo interpartidário em função do próximo pleito presidencial.

E declaro que, em tão grave momento de ameaça geral para a humanidade e, sobretudo para os povos da América do Sul — onde só o Brasil e o Uruguai estão com a sua vida interna em tranqüilidade completa — o seu dever de patriotismo, como chefe da Nação, indicava-lhe que conclamasse os homens responsáveis pelo acôrdo interpartidário para que o fizessem funcionar também em relação ao futuro pleito presidencial.

Se, porém, no pleito brasileiros, os partidos não se entenderem, posso afirmar que nenhum govêrno excederá o do presidente Dutra na garantia mais ampla ao acesso e liberdade nas urnas.

Ninguem tenha ilusão. A atitude do presidente é no sentido de grande esfôrço pela paz. Não tem espírito faccioso e todo o seu empenho é servir e defender os supremos interêsses do Brasil.

Sr. presidente, quero esclarecer a v. ex. e ao Senado que ninguém mais do que eu tem autoridade, nesta Casa, para aplaudir o acôrdo interpartidário, porque não faço parte de nenhum dos três partidos que o compõem e nem poderia, dentro de minha formação democrática, excluir-me dêsses desejos de união tão útil aos interêsses do país. E ninguém negaria esfôrço para reunir em derredor de uma fórmula conciliadora tôdas as agremiações partidárias.

Sr. presidente, qual o chefe de govêrno, da Monarquia ou da República, que não sofreu reparos e restrições na sua obra administrativa, ataques e combates na imprensa e no Parlamento? Nem mesmo aqueles dois homens que se tornaram lendários no reconhecimento nacional, pela alta administração que realizaram — os dois notáveis bandeirantes, Rodrigues Alves e Campos Salles — escaparam ao furor das dissenções. Mas logo após, quando a calma dominou os espíritos, proporcionando melhor ambiente para julgar, a obra dêsses estadistas passou a merecer aplausos e a gratidão de todos.

É o que se verá; dentro de mais algum tempo, com o eminente presidente Eurico Dutra, que honra nesta hora a primeira magistratura do Brasil.

Sr. presidente, ao assumir o govêrno da República, Eurico Dutra não era uma improvisação, pelo contrário, vinha do Ministério da Guerra, onde realizou administração das mais proveitosas, introduzindo nos seus quadros profundas reformas, quer materiais, quer técnicas.

No govêrno, s. ex. não tem deixado de emprestar à coisa pública tôda a sua colaboração. Coube-lhe o papel histórico de restaurar o período de franquias democráticas, depois de longa fase de regime de exceção; coube-lhe, mais, a dura contingência de chegar ao govêrno do Brasil numa crise terrível, oriunda da última guerra, que não só atingiu a todos os continentes, mas quase infelicitou a todos os povos. E nós testemunhamos a abnegação, a decência de atitudes, a moderação de processos, o espírito de tolerância, a diretriz cívica inconfundível com que Eurico Dutra vem dirigindo o destino da pátria."

Já às 19,30 horas, o presidente levantou a sessão, convocando outra para 60 minutos depois, sob os protestos do sr. Artur Santos, que propunha fôsse marcada, se houvesse necessidade, sessão para hoje de manhã, pois ontem era evidente que os senadores já estavam por demais fatigados.

O presidente respondeu que não podia atender ao representante paranaense até porque vários senadores já haviam sido avisados da sessão que acabava de ser convocada.

MAIS URGÊNCIAS

Ontem à noite, no Senado, o sr. Artur Santos requereu urgencia para os seguintes projetos: que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo; que altera a Lei de Introdução do Código Civil, que cria o Tribunal Marítimo e Administrativo e que organiza o Departamento Nacional de Imigração.

SESSÃO NOTURNA

Às 20 e meia horas o sr. Melo Viana abriu a sessão. Não haviam ainda chegado os avulsos da ordem do dia. Os srs. Artur Santos e Ferreira de Souza reclararam, achando que os trabalhos não podiam continuar. O presidente quiz procurar um jeito, dizendo que se devia ir discutindo a urgência requerida para o projeto de financiamento das safras cafeeiras, cuja votação não se fizera à tarde por falta de número. Pode não pode. E o sr. Atilio Vivaqua, procurou salvar a situação, *enchendo linguiça*, com a leitura de um artigo de Julio Dantas sôbre Ruy Barbosa. Pouco depois chegavam os avulsos, e, então, tudo passou a correr normalmente.

A primeira matéria era o tal requerimento de urgência para o projeto de financiamento das safras do café. Aprovado, deram pareceres verbais os srs. Alvaro Adolfo, pela Comissão de Finanças; Verginaud Wanderley, pela Comissão de Justiça e Maynard Gomes pela Comissão de Agricultura, todos favoráveis.

Na discussão, falaram os srs. Ferreira de Souza, combatendo o projeto sob o fundamento de que se atentava contra os direitos adquiridos, e o sr. Kerginaldo Cavalcanti. O projeto foi, afinal, aprovado.

Seguiu-se a votação do projeto que incorpora no Plano de Valorização da Amazônia, a Fundação Brasil Central, combatido da tribuna pelo sr. Vilasbôas.

Foram aprovados ainda vários projetos de abertura de créditos e um que dispõe sôbre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército ativo, nas condições que menciona.

A CÂMARA HOMENAGEIA UM DEPUTADO MORTO

A Câmara decidiu ontem levantar a sessão vespertina (foi realizada uma extraordinária pela manhã), em sinal de pesar pelo falecimento do sr. Dionisio Bentes, que substituía, na qualidade de primeiro suplente udenista do Pará, o sr. Epilogo de Campos. Traduzindo os sentimentos do plenário, falaram vários representantes, entre os quais os srs. Agostinho Monteiro, Hugo Carneiro, Deodoro de Mendonça e João Botelho, que puseram em relêvo alguns traços da personalidade do sr. Dionisio Bentes. Ex-governador do Estado do Pará, que já havia representado na Câmara em legislatura passada, dedicava-se êle ùltimamente à clínica médica, com a marca superior de sua bondade, bondade quase paternal com que acolhia os enfermos pobres.

Substituindo agora o sr. Epilogo de Campos, em poucos dias conquistara a estima de todos os deputados e a admiração geral dos que lhe acompanhavam a atuação equilibrada na vida parlamentar.

ESPERADO NO RIO O PRESIDENTE DE ROTARY INTERNATIONAL

Chegará ao Rio, hoje, por via aérea, o sr. Percy Hodgson, presidente de Rotary International acompanhado de sua espôsa e do sr. Juan M. Roger, subsecretário da citada entidade rotária.

confortante... refrescante... de aroma agradável
AQUA VELVA
a loção de barba mais popular do mundo!

ENCERRAMENTO DO CURSO RUY BARBOSA

Realizou-se ontem no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o encerramento do Curso Ruy Barbosa com a conferência proferido pelo sr. João Mangabeira sôbre Ruy escritor, orador, jurista, educador, advogado e estadista. Ante dessa conferência, o sr. Americo Jacobina Lacombe fêz entrega, em nome do ministro da Educação, de medalhas comemorativas do centenario do nascimento de Ruy aos que preferiram as aulas do Curso.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A; TEL 23-1820

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

DEBATE PROMOVIDO PELO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

O Partido Socialista Brasileiro promove, no auditório da A.B.I., às 20,30 horas amanhã um debate sôbre três assuntos da maior importância, a cargo dos deputados Hermes Lima e Domingos Vellasco e do vereador Osório Borba. O primeiro discutirá o Direito de Reunião; o segundo, a Lei de Segurança, e o terceiro, a Liberdade de Propaganda Política. Para essa reunião, estão convidados os socialistas brasileiros e todos quantos se interessem por aquela questões.

KAPUTT
as máximas infâmias de nossa época, narradas por Curzio Malaparte, no mais eletrizante dos livros já de fama universal
KAPUTT - Em tôdas as livrarias
(32930)

UM ORFANATO EM MONTES CLAROS

Belo Horizonte, 12 (Argus) — Transitaram por esta capital, diversos padres da Ordem dos Franciscanos, que instalarão um orfanato na cidade de Montes Claros.

ELETROMAR
RIO DE JANEIRO S. PAULO
REATORES para Luz Fluorescente
LICENÇA WESTINGHOUS
PARA GARANTIA DA PERFEIÇÃO TÉCNICA E MAXIMA ECONOMIA DE SUA INSTALAÇÃO
CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES DA Westinghouse

OS QUE SABEM O QUE É BOM
SABEM QUE É ÓTIMO O DELICIOSO APERITIVO TÔNICO
FERRO-QUINA BISLERI
REI DOS APERITIVOS

STRATO-MOVEL ESTRELA
A NOVA ERA EM BRINQUEDOS MECANICOS!
1 SEM CHAVE
2 CORRE PARA FRENTE
3 CORRE PARA TRAZ
4 FUNCIONA MEDIANTE SIMPLES FRICÇÃO
PATENTE DEPOSIT. Nº 49965
ESTRELA S.A.
R. JOAQUIM CARLOS 508 C. POSTAL 4474 SÃO PAULO
VENDAS SÓ POR ATACADO
REPRESENTANTE: WALTER ROLLMANN
Av. Almirante Barroso, 2 - 13.º andar — Fones: 22-7490 e 22-4347.
(30734)

A CASA CRISTALINO
apresenta o mais soberbo e incomparável sortimento de cristais da Bohemia, faianças, porcelanas finíssimas, baixelas, serviços, faqueiros para
PRESENTES DE NATAL!
Não compre artigos de utilidade e adorno sem ver as sensacionais exposições que
A CASA CRISTALINO
acaba de inaugurar em todo o primeiro andar!
URUGUAIANA, 35-37
(30764)

À HEROICA MARINHA BRASILEIRA
TAMANDARÉ
BARROZO
MARCILIO DIAS
Homenagem de
CAFIASPIRINA
Salve 13 de Dezembro - Dia da Marinha

Matéria prejudicada

O texto constitucional do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (art. 23) estabeleceu que "Os atuais funcionários interinos da União, dos Estados e dos Municípios, que contem pelo menos, cinco anos de exercício serão automàticamente efetivados na data da promulgação dêste Ato." Já pelo artigo 1º da Lei 525-A, "São considerados efetivos, a partir de 18 de setembro de 1946, os funcionários interinos que, sendo, àquela data, ocupantes de cargos de provimento efetivo, contavam, pelo menos, cinco (5) anos de exercício."

A lei, como se vê, fêz uma restrição não admitida, expressamente, no texto que regulamentou. Tornou a efetivação dos funcionários interinos, que contassem, pelo menos, cinco anos, de exercício da data da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, dependente da condição de serem êles "ocupantes de cargos de provimento efetivo."

A lei nada dispõe, expressamente, em relação aos funcionários interinos substitutos dos ocupantes de cargos de provimento efetivo e nem podia dispor, aberrando do texto constitucional, que regulamentou. Desde que o texto constitucional abrange todos "Os atuais funcionários interinos", só dêle exclui os que enumera no parágrafo único do respectivo artigo, porque *inclusio unius est exclusio alterius*. Ao demais, se o constituinte e o legislador ordinários desejassem excluir do benefício do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do art. 1º da Lei n. 525-A tais funcionários interinos, tê-lo-iam feito expressamente, certos de que *lex, si aliud voluisset, expressisset*.

Para divergir dêste parecer, pretende-se que o Senado, ao regulamentar o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na elaboração da Lei n. 525-A, *não aprovou* emenda que beneficiaria expressamente os funcionários substitutos interinos, como se a eficiência de um dispositivo constitucional dependesse de ratificação legal.

A verdade é que o Senado não rejeitou essa emenda e não a aprovou, porque não devia votá-la, tendo sido a mesma retirada pelo autor (*Diário do Congresso Nacional* de 26 de outubro de 1948, página 10.941, 3ª e 4ª colunas), declarada, por isso, prejudicada uma subemenda (Idem, idem, 4ª coluna).

Prejudicado, prejudicada, é o adjetivo participio, no latim *praejudicatur, praejudicata, praejudicatum*, oriundo do participio passado do verbo *praejudico, praejudicas, praejudicavi, praejudicatum, praejudicare*, fazer prejuízo, fazer juízo antecipado, antever, prever, prejulgar, de *prae*, no sentido de preferência, e *judico, judicas, judicavi, judicatum, judicare*, julgar, declarar pùblicamente, formado de *jus, juris*, direito, equidade, justiça, e *dico, dicas, dicavi, dicatum, dicare*, dar a saber, publicar, divulgar, dizer.

Prejudicado se diz, parlamentarmente, da proposição que dispensa deliberação:

I — ou por já ter sido, antes, considerada proposição idêntica, de modo que se tornaria redundante a deliberação sôbre proposição sôbre cujo mérito já se pronunciou a Assembléia, aprovando-a, ou rejeitando;

II — ou por já ter sido aprovada dentro de proposições com a mesma finalidade (como, por exemplo, várias emendas fixando datas diversas para determinado ato) uma delas;

III — ou por ter sido rejeitada a proposição principal de que a prejudicada era acessória, tendo, portanto, essa de seguir a situação daquela — *accessorium sui principalis naturam sequitur*;

IV — ou por ter deixado de ser submetida à deliberação, em virtude de disposição constitucional, ou regimental, a proposição principal, ou acessória, de que a "prejudicada" era acessória, ou subacessória, pois não se compreenderia a votação de emenda, ou subemenda, à proposição que haja deixado de existir juridicamente;

V — ou pela existência de disposição já aprovada, na mesma proposição, em colisão com a que se declare prejudicada;

VI — ou por ser evidentemente desnecessária, em face do texto constitucional, que provê a matéria, sendo a proposição, por isso declarada "prejudicada" pelo órgão competente para êsse julgamento.

Como se vê, não se pode considerar prejudicada, no direito parlamentar e na prática legislativa, tôda e qualquer proposição ou parte dela, por acaso não submetida a votos, seja qual fôr o motivo. Se se desse essa amplitude ao conceito de matéria prejudicada, abranger-se-ia a matéria não sujeita à votação por simples esquecimento do órgão que dirige os trabalhos da Assembléia e até a matéria ainda dependente de votação, que, por qualquer motivo, inclusive a não satisfação de exigências regimentais, não se houvesse ainda a ela se oferecido.

Em síntese, pode-se definir como "prejudicada", na prática legislativa, a parte da proposição que se dispensa, convenientemente, de votação, sem nenhum prejuízo do seu todo, ou por haver prejulgamento sôbre a matéria, ou na mesma proposição, ou no texto da Constituição, ou por não poder ser considerada em virtude do desaparecimento da proposição de que ela era acessória.

No caso atual, a emenda a que se alude, teria sido declarada "prejudicada", e não rejeitada, de vez que não foi submetida a votos, se outros motivos não hajam concorrido para essa declaração em virtude da sua desnecessidade em face do texto constitucional, que tornaria redundante o que restringiria sem ter, portanto, nessa última hipótese, eficiência.

Do exposto, conclui-se que se não pode excluir da proteção do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nem da lei n. 525-A, de 7 de dezembro de 1948, os funcionários substitutos interinos, não tendo fomento de direito, no caso, as alegações feitas sôbre o fato de haver sido declarada "prejudicada" uma emenda, que o não foi, pois que foi apenas retirada, mas que, ainda quando aprovada, ou rejeitada, não poderia, contrária ao texto constitucional, restringir-lhe a amplitude, pois êsse texto, quando em conflito com a lei ordinária, tem sôbre o mesmo prevalência, anulando-o naquilo em que dêle divergir.

Nestor Massena

CADÁVERES

Um dos aspectos mais odiosos do atual regime russo é a devoção ao segrêdo, a preocupação de esconder cuidadosamente tudo o que na Rússia seja inventado e possa beneficiar a alguém além dos russos. Essa religião do egoísmo leva a U.R.S.S. a cometer alguns enganos pitorescos.

Agora, por exemplo, está sendo exibido em Sofia, dentro de um féretro de cristal, o cadáver de Georgi Dimitrov, o líder búlgaro que o mundo tanto admirou durante o processo do incêndio do Reichstag, mas que se transformou depois no habitual carimbo de borracha do Kremlin. Foi embalsamado, Dimitrov. Foi embalsamado pelos mesmos métodos com que embalsamaram Lenine e até pelo mesmo homem, o professor russo Vorrobova. O embalsamamento de Lenine parece ter sido de fato uma especialidade, pois até agora, ao que se diz, se conserva quase como foi, quando viva: a máscara dinâmica de Vladimir Ilyitch Lenine.

No entanto, o curioso do caso é que o telegrama que nos informa acêrca da nova obra-prima mortuária do professor Vorrobova começa logo dizendo: "Embalsamado através de um processo secreto, foi exibido ao público desta capital o corpo do líder comunista internacional Georgi Dimitrov." Vêm, em seguida, as declarações do próprio professor que descobriu o elixir da longa vida para cadáveres. Disse êle aos jornalistas que "seu método era melhor do que o processo de mumificação dos egípcios e talvez conserve os cadáveres durante várias centenas de anos. Acrescentou que os corpos por êle embalsamados conservam seu aspecto próprio, enquanto as múmias ficam ressecadas.

Tudo isto está muito bem, todo êste narcisismo do professor pode ser compreendido. Mas por que será o processo secreto?... É um caso típico do extremo fervor egoísta do estalinismo, porque o segrêdo é, aí, inútil, ornamental. Duvidamos que algum outro país tenha grande interêsse em múmias fora da Rússia, que algum se queira especializar na eternização da morte.

Antes da Rússia soviética, foram de fato os egípcios que adoraram a morte quase mais do que a vida. Excluída a tumultuosa revelação divina do faraó Aknaton — um monoteísta — os egípcios eram homens de muitos deuses, mas eram, principalmente, homens de incontáveis múmias.

Thomas Mann observou com felicidade que todos os egípcios eram deuses — depois de mortos... Não lhes importava vestir pano grosso e viver com um mínimo, desde que pudessem ser mumificados com arte e envoltos em bom linho depois da morte.

* * *

Todavia, psicològicamente, o que vemos em ambos os casos é uma adoração pelo estado de morte. Os faraós, como os líderes modernos da Rússia, gostavam de se imaginar varando os tempos acima da decomposição física, faraós para sempre. Primeiro, neste irrequieto e desagradável mundo de vivos. Depois, no grande sonho: faraós da morte, reinando sôbre um povo de múmias, um povo de humildade perfeita, um povo feito sob medida para o govêrno letal de ditadores...

TÓPICOS & NOTÍCIA

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, a princípio ainda sujeito a chuvas, melhorando durante à tarde. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 33.1, mínima 21.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O govêrno e a Câmara

Serviu esta batalha do abono de Natal para afirmar, novamente, que o govêrno está perdendo o contrôle da Câmara dos Deputados. Não pode mais confiar nessa maioria parlamentar a quem, por sua vez, já não inspira confiança.

Expôs-se o líder Acúrcio Torres a uma dupla derrota: primeiro, combatendo a concessão do abono, de acôrdo com as informações do ministro da Fazenda, para depois ser obrigado a concordar com a medida, em resguardo do prestígio de sua liderança. Quando parecia, entretanto, haver solucionado aquela emergência difícil com a rendição do ponto de vista governamental, chegou-lhe a segunda derrota: o plenário desatendeu ao seu apêlo no sentido da votação de uma das emendas em debate, aprovando outra, cuja preferência instara o líder do govêrno para que fôsse recusada.

Não nos move, neste comentário, apreciar a justiça ou a inconveniência do abono de Natal ao funcionalismo, mas uma contradição penosa do govêrno que, declarando-se reiteradamente sem meios para pagá-lo, manda dizer na última hora que, aprovado o projeto, o presidente da República o sancionaria. E ainda depois da mudança de atitude, premido pelo ambiente interno da Câmara dos Deputados, assiste a uma indicação do líder governamental ser desprezada pela maioria, restando-lhe de tôda essa azáfama apenas quatro votos de fidelidade ao seu pensamento.

Perguntar-se-á por que se registram tais episódios numa casa legislativa até há bem pouco tempo submissa à vontade do govêrno. Para explicá-lo, simbòlicamente, basta que se atente num pormenor e numa personagem, na mesma sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Vendo-se o líder da maioria perdido e só, quem o acudiu junto ao Palácio do Catete? O sr. Benedito Valadares. Através de quem o presidente da República mandou dizer ao sr. Acúrcio Torres que entrasse a apoiar o abono para o govêrno não sofrer a humilhação de mais uma derrota parlamentar? Através do mesmo Benedito.

Um govêrno que faz confidências ao Congresso por intermédio de tal pessoa não pode esperar senão o que aconteceu: a insubordinação quando era contra, a desatenção quando quis ser a favor.

Jôgo novo

O senador Gillette mudou de tática. Já não exclui, agora da responsabilidade, nisso a que chama *negociatas* do café, seus próprios compatriotas. Proclamou que essa coisa mais ou menos natural da alta daquele produto é um *conluio* entre os exportadores brasileiros e os importadores norte-americanos. A informação que divulgou o novo ponto de vista do zangado parlamentar norte-americano não esclarece se os exportadores de todos os outros países latino-americanos que vendem café aos Estados Unidos também entram no *conluio*.

Referiu-se só ao Brasil por ser o país que já vendeu êste ano, para aquêle mercado cêrca de 15 milhões de sacas. Naturalmente foi a razão única que o levou a excluir da culpa os outros países. Todavia, se é lá que o conluio faz efeito, está indicado o lugar em que devem ser apuradas as responsabilidades.

Perón pesca...

Um telegrama de Belfast conta-nos que "a maior fábrica flutuante de óleo de baleia do mundo está sendo construída nos estaleiros de Harland & Wolff, nesta cidade. É o *Juan Perón*, de 23.000 toneladas".

A vontade que se tem, ao ler a notícia, é perguntar ao "hombre fuerte" dos Pampas que falta de cavalheirismo é esta. Êle antigamente sempre cedia o primeiro lugar a "la señora", mas hoje, pelo menos em relação a navios, é tudo êle mesmo, Perón. Há pouco tempo foi entregue à Argentina o navio de passageiros e de carga frigorificada *Presidente Perón*. Agora se constrói o *Juan Perón*. O seguinte será provàvelmente *Domingo Perón*.

Essa parte, no entanto, não tem importância. Tem importância, sim, notar-se que, apesar do completo malôgro econômico do govêrno Perón, da queda vertical do peso, moeda que, durante a guerra, tanto se tonificara com trigo e carne, apesar de tudo isto a Argentina se está equipando em mais de um terreno com uma seriedade que nos falta inteiramente. O navio de agora, além da pesca à baleia, está dotado de complexo maquinário para aproveitamento completo da baleia pescada. Entre as estações de pesca, o *Juan Perón* será usado como navio-tanque.

Não tivemos uma só idéia de melhorar de fato nossa frota pesqueira. Com 5.800 quilômetros de costa, pescamos com timidez de país central, sem tradições marítimas. Nossos navios que vão ao alto mar não têm câmaras frigoríficas. Levam barras de gêlo em caixas de zinco. O peixe que apodrece no caminho da volta é atirado ao mar. O que chega bom é vendido: uma espécie de seleção natural desnaturada, bárbara, inimiga do trabalho do pescador.

Não há desculpa para o Brasil não ter uma indústria de pesca decente. Nem mesmo o mau govêrno. O da Argentina não é melhor, mas vejam como cuida da pesca...

Alternativa

Os problemas de saúde pública são problemas sérios. Entre êstes cumpre salientar os que dizem respeito à organização e administração dos hospitais, etc é: das casas em que se conquista a saúde para os doentes. Louvável, pois, o resultado alcançado pelo Curso de Organização e Administração Hospitalares do Ministério de Educação e Saúde, no qual se especializaram no corrente ano dezenas de médicos, civis e militares, oriundos de várias regiões do país.

Se é louvável o resultado alcançado, condenável nos parece a atitude do diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, fazendo-se representar nas solenidades de encerramento de um curso que lhe é subordinado por um aluno-médico que ali havia sido reprovado nos exames a que se submetera.

Condenável e estranha essa sua atitude, porque o colocou na seguinte alternativa: ou o Curso não satisfaz o objetivo que tem, e seu dever é suprimi-lo ou reformá-lo; ou plenamente o satisfaz, e neste caso desmoralizá-lo da maneira como o fêz sábado último é desmoralizar a alta administração dos serviços de saúde pública, isto é: o diretor dêsses serviços.

O felizardo Montepio

A situação do funcionalismo e do operariado da Prefeitura é diferente da dos federais. Para êstes, o Congresso Nacional está discutindo com empenho a votação de um abono pelo Natal. Daqueles, entretanto, o legislador carioca não se lembrou. Mas lhes resta um consôlo melancólico: — não tiveram a amável concessão, embora tenham de pagar o aumento escorchante das quotas obrigatórias que todos os meses lhes toma o Montepio dos Empregados Municipais.

Disso, sim, a vereança da cidade fêz questão. Ela não ignorava, como não ignora, que os benefícios dêsse montepio são problemáticos. Quem a êle recorre supõe que exerce um direito. Engano. Leva meses e anos à espera de que o atendam. Frequentemente, quando o empréstimo supergarantido se efetiva, já o paciente está nas últimas, sem esperança de melhorar. É um drama penoso o auxílio da entidade que se diz criada para acudir aos seus mutuários necessitados.

É verdade que nem todos os funcionários e operários da Prefeitura andam de mão estendida a suplicar os duvidosos benefícios. Mas sabem que o montepio existe, não só porque mensal e compulsòriamente contribuem, como porque, de vez em quando, lêem nos jornais que as coisas por lá não andam muito regulares.

A vereança não lhes deu qualquer abono. Ao contrário. Coagiu-os a levá-lo, neste fim de ano, a quem, em verdade, de mais êste Papai Noel não precisava...

Delírio de precursores

Uma notícia de Paris informa que se fêz uma exposição comemorativa da invenção, há um século, na França, do cimento armado.

Nessa questão de invenções, até certo ponto quem mais grita é quem mais inventa... Por isto é que a Rússia, depois de se ver dona de uma propaganda de alcance mundial, ficou possuída de um verdadeiro demônio da invenção... com a mão do gato. A coisa acabou por assumir ares de comédia, porque até mesmo inventos incontestados, como o do pára-raios por Franklin, já a Rússia surripiou.

A França, agora, não tem instrumentos de propaganda tão fortes. Faz bem em lembrar ao mundo que o cimento armado foi pela primeira vez empregado por Lambot, Coignet e Monier, há um século. E não agirá mal lembrando e relembrando constantemente que o surto da arquitetura moderna no mundo inteiro é devido, mais do que a qualquer outro indivíduo isolado, à Le Corbusier.

Com o progresso do "town-planning" na Inglaterra, com a incessante fúria de construções nos Estados Unidos e de reconstrução na Rússia, há uma tendência a se enterrar debaixo de Smiths e Ivanovitchs o nome de Corbusier — apesar de ser êste o arquiteto da nova sede da ONU em Nova York.

Seja como fôr, êsse delírio do "primeiro que fez" ou de "quem inventou" há de passar um dia. É uma espécie de crise de adolescência do mundo.

O Natal da criança imigrante

Publicaram os jornais: "Sabedor de que os funcionários da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores se preparavam para comemorar festivamente o primeiro aniversário da atual administração, o dr. Paulo Fender, diretor da referida Hospedaria, declinou de tôdas as homenagens, conseguindo fazer reverter em benefício do Natal da criança imigrante as importâncias recolhidas".

Dar um Natal de alegria, no Brasil, à criança imigrante é uma idéia simpática. Uma impressão amiga e boa da pátria que será a nova pátria do pequeno emigrado poderá ficar indelével, graças a êsse primeiro e feliz Natal aqui passado.

Corrida aos preços

Informa-se de Washington que 21 países despacharam apressadamente café para os Estados Unidos, em outubro, com o objetivo de aproveitar a maré das cotações altas. A despeito dessa corrida ao lucro, a importação foi menor que em setembro. O volume entrado em outubro representou o valor de 65.708.398 dólares, menor que o valor da importação de setembro, o qual somou .... 66.000.000 de dólares. O Brasil figura, no total de outubro, com 157.198.845 libras pêso, no valor de 39.784.580 dólares. Na importação de setembro o Brasil figurou com 42.908.770 dólares.

O comércio do Congo belga

O intercâmbio internacional do Congo belga em 1948 foi bastante superior ao triênio 45-48. Suas exportações cresceram em 116,8% em relação a 1945, enquanto as importações registravam uma ascenção de 68,1%.

O valor total das mercadorias embarcadas para o exterior no ano passado foi de 10.820 milhões de francos, contra 8.392 milhões dos artigos importados. O saldo favorável ao Congo belga atingiu, assim, 2.428 milhões. O cobre ocupou o primeiro lugar entre os produtos exportados tanto em volume como em valor. Em seguida figuraram as fibras, os óleos diversos, os minerais e minérios, os diamantes, o café, as nozes de palmeiras, o ouro e o cobalto. É preciso notar que as vendas de café do Congo belga não ultrapassaram 30.544 toneladas, ou, aproximadamente, 509.500 sacas de 60 quilos.

A pauta importadora é composta na sua maior parte de artigos manufaturados. A maior despesa foi a destinada ao pagamento de máquinas e ferramentas, no valor de 1 bilhão e 653 milhões de francos. Em seguida vieram os tecidos com 1.139 milhões; os metais e congêneres com 1.033 e os veículos e acessórios com 1.014 milhões de francos.

Outras mercadorias de importância na pauta da importação do Congo belga foram as embalagens diversas, as especiarias e quinquilharias, as vestimentas e roupas e os navios e acessórios.

SANEAR A EXPORTAÇÃO

A política internacional, sem excluir a do intercâmbio, ou colocada essa em primeiro lugar, por isso que aquela atividade, em sua verdadeira expressão concreta, é uma função de comércio, deve merecer a atenção de quem a acompanha até em seus menos salientes pormenores. Não sabemos se teve a necessária divulgação a viagem do conselheiro comercial da embaixada italiana em Washington e que há pouco, de regresso de seu país, reassumiu sua função na capital norte-americana. Nota-se que o objetivo de sua viagem à Itália foi verificar as possibilidades do aumento das exportações dêsse país para o mercado norte-americano. Causara-lhe desagradável impressão o fato de terem descido as aludidas importações, de 93.000.000 de dólares, em 1948, para ..... 70.000.000 em 1949.

Os conselheiros comerciais de certos países, habituados a estar muito em dia com as expansões e as retrações do intercâmbio mundial, não cochilam. Estão sempre atentos. Das nações que muito sofreram com a guerra é talvez a Itália a que mais empenhadamente se esforça por uma recuperação econômica mais breve quanto possível. Tanto oficialmente, como por meio das iniciativas particulares, a Itália patenteia ao mundo o desejo nacional de uma reorganização rápida e integral.

Com relação a suas trocas com os Estados Unidos — foi a verificação daquele conselheiro comercial — embora no balanço do ano passado, referente às exportações, o valor tivesse boa contribuição com as remessas de chumbo e seda, cujos produtos decresceram sensìvelmente em 1948, a queda do ano em curso atingiu os produtos típicos da Itália, como o queijo, o vinho, o azeite de oliveira e vários subprodutos. O aumento consistiu apenas em maquinaria leve e produtos de cerâmica.

O govêrno italiano ordenou ao seu conselheiro comercial da embaixada em Washington que procurasse conhecer, em suas minúcias, as causas do declínio do intercâmbio. Informado que seja a respeito dessas causas, o govêrno agirá junto aos industriais, de modo que se habilitem a satisfazer as exigências do mercado norte-americano. Quanto ao que possa competir ao govêrno dos Estados Unidos, o que mais se impõe é a redução de tarifas e a simplificação das formalidades alfandegárias. Ora, isso sugere um conselheiro comercial de embaixada no país que há três ou quatro anos não tem outra política, em matéria de intercâmbio, indo mesmo ao extremo de proclamar, tanto quanto possível, a abolição dos obstáculos aduaneiros. E a Itália já fêz o que aconselha? O Brasil, pelo menos, tem a prova: é êsse país da Europa que se estabilizou nas mais altas tarifas aduaneiras para a entrada do café em seus portos. São as mais altas não só da Europa, mas do mundo.

Mas o fato do conselheiro comercial da embaixada italiana nos Estados Unidos anunciar que seu país pretende expandir seus serviços de informação em tôda a área do dólar, melhorando o acondicionamento dos produtos exportados e abreviando o prazo das entregas, deixa ver logo as verdadeiras intenções de iniciativa. E os italianos poderiam dizer que ninguém lhes poderia atirar a primeira pedra por isso... Ao nosso objetivo não importa essa caça ao dólar. Apraz-nos, de preferência, por ser instrutivo e estimulante, o processo para conseguir aquilo que empreendem os italianos. É iniciativa fundamental, para conquistar mercados, o norte-americano ou outro. Eis o pormenor que mais nos agrada nestas considerações: a rigorosa fiscalização dos produtos a exportar. Veja-se o que se deu conosco, a respeito dos tecidos. Lembremo-nos de outras coisas acontecidas até com o café, produto básico da exportação brasileira. Há alguns anos um país da Europa devolvia ao exportador milhares de sacas de café em grão que revelavam uma mistura de tudo.

Desnecessário irmos tão longe. Há poucos dias, de um município paulista, desceram para Santos 600 sacas de café... que era palha do produto. Qual foi a única providência? A polícia local, recebendo a denúncia, telegrafou para o lugar do destino da mercadoria, pedindo que a apreendessem. Não consta que se abrisse qualquer inquérito para punição do responsável pela mistificação criminosa. A Itália, para reconquistar mercados, criou um Escritório de Coordenação de Atividades na península, subordinado ao Ministério do Exterior.

Sua finalidade? Considerável; para reduzir ao mínimo as formalidades burocráticas que embaracem as exportações para os Estados Unidos; para que as marcas de comércio e outros direitos dos exportadores sejam respeitados no exterior; para facilitar as viagens dos industriais italianos, pondo-os em contato com os mercados da área do dólar.

É sobretudo uma caçada para outros efeitos, com reflexos de ordem geral no saneamento da exportação, seja do que fôr.

Os "milionários"

De acôrdo com a tabela publicada pela *Revista Brasileira de Estatística*, existiam no Brasil, em 1946, 495 contribuintes do impôsto de renda com rendimentos superiores a um milhão de cruzeiros.

Nêsse grupo, denominado "dos milionários", apenas 5 declararam rendas superiores a 20 milhões, enquanto, entre os 2 e os 5 milhões, contavam-se 100, figurando com mais de 1, até 2, os restantes 375.

Êsses contribuintes se distribuíam por 17 Estados, não se encontrando rendas superiores a 1 milhão de cruzeiros apenas na Paraíba, no Espírito Santo, em Mato Grosso e em Goiás.

No cômputo nacional, o grupo em aprêço representou 0,42% do número de contribuintes, enquanto o valor das suas rendas, Cr$.... 984.404.000,00, participava do total na percentagem de 9,42.

A unidade que possuía em 1946 maior número de "milionários" era o Distrito Federal, com 223 declarantes e Cr$ 432.704.000,00, seguido por São Paulo, com 132 e Cr$ 255.307.000,00; Pernambuco, com 22 e Cr$ 118.074.000,00; Rio Grande do Sul, com 37 e Cr$..... 52.503.000,00; Bahia com 20 e Cr$ 35.562.000,00; Minas Gerais, com 20 e Cr$ 30.257.000,00; Rio de Janeiro, com 13 e Cr$ 22.172.000,00, figurando os demais Estados com cifras inferiores a 8 milhões de cruzeiros.

No Paraná existia apenas um "milionário", com Cr$ 1.116.000,00 de renda líquida. Também no Rio Grande do Norte sòmente um contribuinte declarou rendimentos superiores a 1 milhão de cruzeiros.

As rendas dos "milionários" do Distrito Federal foram equivalentes a 11,92% do total declarado, enquanto em São Paulo a percentagem não ultrapassou 7,38.

As maiores participações do grupo em referência se verificaram em Pernambuco, 20,87%; Piauí, 19,84% e Bahia, 14,87%, sendo, portanto êsses os Estados onde a riqueza está concentrada em menor número de bolsos...

No que se refere ao número de contribuintes, os "milionários" apresentam na maioria das unidades quotas de participação inferiores a 0,5%.

Sòmente em Pernambuco, Piauí, Bahia, Distrito Federal e Rio de Janeiro as referidas quotas se situavam entre 0,51 e 0,82%.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A indústria mineira

Os últimos resultados estatísticos a respeito da produção do Estado de Minas Gerais se referem ao ano de 1947. Por êles se verifica o extraordinário desenvolvimento manufatureiro e fabril daquela unidade. Enquanto em 1937 o número de operários era de 52.374, no período em aprêço foram recenseados nada menos de 106.189, dos quais 81.148 homens e 25.041 mulheres, havendo predomínio feminino apenas no setor das indústrias de fiação e tecelagem.

O número de motores que impulsionavam as atividades industriais mineiras era de 16.983, com a fôrça de 151.637 HP, contra 6.077 com 47.832 HP, em 1937. Entre as indústrias que maior número de motores utilizaram em 1947 situam-se as de tecelagem e fiação, as metalúrgicas e siderúrgicas e as de alimentação. Na distribuição percentual dessa potência, Belo Horizonte figurava com 7,73% e Juiz de Fora com 7,88%. Na capital estavam instalados 3.027 motores e na Manchester mineira, 1933.

Quanto à distribuição do operariado, Belo Horizonte aparecia com 15,19% e Juiz de Fora com 11,73%.

O valor da produção manufatureira e fabril em todo o Estado foi de 5.035 milhões de cruzeiros. Ainda no ano de 1947 a produção agrícola ascendeu a 5 bilhões e 879 milhões e a pecuária a 4.260 milhões de cruzeiros.

A produção extrativa mineral e vegetal não chegou a atingir 1.100 milhões de cruzeiros.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Câmara aprovou o abono na base de 100% dos vencimentos até à letra I e 50% às letras J e K.

Os funcionários de K para cima estão de parabens: ficam isentos de dar "festas". Ao contrário, esperam recebê-las dos seus subordinados, inclusive dos "Barnabés".

• • •

Vai haver ainda êste mês concurso para a Polícia Especial. Os candidatos — anuncia o edital — deverão comparecer às 6 1/2 horas, levando cartão de identificação, calção e sapatos de tenis.

O cano de borracha e demais petrechos técnicos serão fornecidos, in loco, pela corporação.

• • •

A polícia começou no domingo a agir nas praias contra os descamisados.

Os banhistas felizes (os que não tinham camisa, da lenda), sentindo-se desgraçados, voltaram para casa sem banho.

• • •

Mais práticas foram as gràfas, garotas e brotinhos. Muitas apareceram de capas de pelo, *renards* e *fourrures* no gênero, cobrindo a nudez das espáduas e adjacências.

Previdentes! Em caso de ter de entrar em ação a Polícia de Costumes, estavam elas devidamente acolchoadas.

• • •

A idéia de modificar a letra do hino não é nova. Agora vem o deputado Herófilo, que é nominalmente do amor, e propõe a substituição de uns versos por outros ainda piores.

Neste assunto de hino quem tem razão é o Alvaro Armando: deve ser cantado orfeônicamente, a "bôca chiusa".

Cyrano & Cia.

As Missões na Amazônia

Nunca é demasiado insistir para que no plano dos serviços econômicos da região amazônica se incluam sempre adjutórios às Missões religiosas ali estabelecidas. Só haverá vantagem em auxiliar as Missões. Estas espalham-se — em número de nove seguramente — pelas circunscrições eclesiásticas tanto do Amazonas como do Pará e Mato Grosso. A mais numerosa é a dos Salesianos, que se desdobra em cuidados apostólicos pelos vales dos rios Negro, Madeira e Araguaia e pelo Território do Guaporé, com duas prelazias. A Congregação do Espírito Santo abrange o rio Tefé e a prelazia do Juruá. Os Franciscanos, muitos dos quais brasileiros, ocupam Santarém e o Tapajós. Os Capuchinhos permanecem no Solimões; os Dominicanos em Conceição do Araguaia e Bananal; os Servitas no Alto Acre e no Purús; os Agostinianos em Labréia; os Redentoristas Americanos no baixo Amazonas; os Beneditinos em Rio Branco.

São mais de cem padres os membros dessas congregações votados a tôda espécie de serviços de assistência e valorização econômica do homem, ajudados por muitos, muitos outros religiosos de ambos os sexos, professôres, médicos, enfermeiros, prolongando no tempo, e na mais ingrata região do Brasil, a velha obra colonizadora de Anchieta e Nóbrega.

Das Missões Salesianas temos particularmente notícia, desde a criação, em 1910, da Prefeitura Apostólica do Rio Negro, elevada a prelazia em 1925 com a nomeação, para administrador, de monsenhor Pedro Massa, hoje bispo titular de Ebron, a cuja direção ficou também entregue a prelazia de Pôrto Velho, criada no mesmo ano. A extensão territorial, no Estado do Amazonas, entregue ao desvêlo dos Salesianos, é, pois, superior a quatrocentos mil quilômetros quadrados, e já recolheu benefícios consideráveis.

Supõe-se geralmente, e erròneamente, que a obra da Missões se confina e resume na simples assistência religiosa. É claro que a assistência religiosa está na base de seu trabalho. Sem ela seria impossível a fundação das povoações ou vilas de indígenas, de que só os Salesianos espalharam sessenta e sete no alto Rio Negro, no Uaupés, no Tiquié, no Papuri. A assistência religiosa é porém uma espécie de fôrça adquirida para outros empreendimentos educativos, estendendo-se ao campo dos problemas econômicos.

Observem-se os colégios, os asilos, os hospitais, os postos sanitários instalados pelas diversas congregações da Amazônia, e ver-se-á como a assistência verdadeiramente social completa e amplia a assistência religiosa. As próprias viagens de exploração científica não têm faltado para recomendar o esfôrço dos missionários.

Não é, pois, desarrazoado, e chega a ser mesmo necessário, que se prevejam certos adjutórios às Missões, trate-se dos Salesianos, dos Franciscanos, dos Servitas, dos Dominicanos, dos Redentoristas, dos Beneditinos, dos Capuchinhos, dos Agostinianos ou dos padres do Espírito Santo. Em tôdas as suas diversas congregações a cruz de Cristo é a mesma que levou o Evangelho às selvas, e apresenta-se, qual sucedeu outrora, como o instrumento, sim, da Fé, mas também, e por via de conseqüência, como instrumento e o meio da Civilização, arrancando o homem à miséria de sua condição em paragens remotas para, transformando essas paragens e nelas fixando-o, torná-lo o elemento, a substância da grandeza do Brasil.

O espírito apostólico prolonga-se, pelas Missões, até ao espírito nacional, e o govêrno tem o dever de aceitá-lo, ampará-lo, desenvolvê-lo.

Costa REGO

POLIGAMIA CONTRA DIVÓRCIO

Nova Delhi, 12 (F. P.) — Duzentas mulheres hindús, aproximadamente, bloquearam a entrada do Parlamento, manifestando-se contra o projeto do "Código Hindú", atualmente em discussão.

Umas 20 mulheres foram presas e as outras foram dispersadas a "casse-tête" transportadas a uma distância de vários quilômetros e soltas à margem da estrada. A oposição assim manifestada a êsse projeto, que provocara vigorosos e amargos protestos da parte dos elementos ortodoxos hindús, tem como causa a verdadeira revolução introduzida pelo projeto nos princípios seculares que regem a família na India. Prevê o projeto que os homens e as mulheres hindús terão o direito de divórcio quando até agora os homens hindús não podiam divorciar-se, mas podiam casar-se quantas vezes quisessem.

Além disso, o projeto estipula que doravante as filhas terão o mesmo direito que os filhos quanto à herança paterna. O govêrno da India parece atribuir grande importância à rápida votação do "Código Hindú", a julgar-se pela declaração do primeiro ministro Pandit Nehru, feita recentemente e segundo a qual o seu govêrno cairia ou triunfaria em tôrno dêsse projeto.

GREVE OPERARIA NA INGLATERRA

Londres, 12 (U.P.) — Quatrocentos operários entraram em greve não oficial exigindo bonificações, na importante estação geradora de energia elétrica de Middlesex, hoje, e o govêrno imediatamente enviou soldados para assegurar o funcionamento da geradora.

Essa greve não oficial veio sem advertência, às primeiras horas de hoje, dela participando cêrca de 400 trabalhadores manuais dessa estação que fornece energia para o sistema de distribuição de eletricidade que abarca todo o país. A greve ocorreu num momento em que uma onda de frio aumentou pesadamente o consumo de energia, e vem forçar a redução da corrente em todo o país.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

EXPULSO O DEPUTADO CATTANEO

Buenos Aires, 12 — (U. P.) — O deputado Atílio Cattaneo foi expulso da Câmara dos Deputados. 95 deputados votaram a favor dessa medida. Os Radicais abstiveram-se de votar.

ECONOMIA & FINANÇAS

O VERDADEIRO SENTIDO DOS TRATADOS INTERAMERICANOS

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON, dezembro de 1949 — Foi bem expressiva a declaração do embaixador brasileiro, em Washington, sr. Joaquim Nabuco, quando, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista, disse que a assistência técnica e o intercâmbio de conhecimentos entre os Estados Unidos e o Brasil se processavam diàriamente, sem necessidade de qualquer tratado. Acrescentou ainda mais o estadista sul-americano que havia percebido isso depois de ter sido anunciado o Programa do Ponto Quatro. Momentos antes, o sr. Joaquim Nabuco conferenciava com o assistente do secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, sr. Edward G. Miller Jr., com o qual discutiu assuntos referentes a novos tratados e renovação de outros já existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos, para o estabelecimento de novos tratados, tiveram início em Washington, quando das conversações mantidas entre o presidente Truman e o presidente Dutra, e desde então tem progredido consideràvelmente.

Novos acordos interamericanos foram anunciados recentemente, e segundo as últimas informações do Departamento de Estado, acaba de ser assinado um tratado comercial e de amizade entre o Uruguai e os Estados Unidos, o qual proporcionará mais amplo desenvolvimento econômico da nação platina. O tratado em questão é semelhante, em muitos aspectos, aos acordos comerciais, de navegação e de amizade, concluídos pelos Estados Unidos com a China e a Itália.

O atual tratado com o Uruguai é o primeiro documento interamericano que se caracteriza pela fácil compreensão e praticabilidade. Os Estados Unidos jamais tiveram um acôrdo do teor do atual com as demais repúblicas americanas, desde 1927, embora em 1942 os dois países mencionados tenham assinado um acôrdo comercial recíproco, prevendo-se no mesmo entendimentos sôbre tarifas, importações e exportações.

O tratado que acaba de ser assinado, baseado em princípios que se aplicam mùtuamente, estabelece medidas que visam a orientar as relações entre os dois países em muitos setores de atividades, devendo entrar em vigor imediatamente. Contém artigos relacionados com o estatuto e atividades de indivíduos e corporações, proteção de cidadãos e propriedades, liberdade de informações, intercâmbio cultural, normas que deverão reger as importações e exportações, tratamento que deverá ser dispensado às embarcações dos dois países e uma série de outros assuntos não menos importantes.

Não obstante ser, em linhas gerais, semelhante a outros acordos comerciais, o sentido é bem mais amplo, pois o seu escopo é, em verdade, proporcionar maior desenvolvimento industrial e econômico. A inversão de capitais, como fator econômico importante, está prevista, bem como a assistência técnica por parte dos Estados Unidos.

As negociações entre os dois países tiveram início em março dêste ano, em Montevidéu, e se desenvolveram numa atmosfera de completo acôrdo e compreensão que caracterizam as relações de amizade que sempre existiram entre os Estados Unidos e as demais nações americanas, baseadas na fé comum e nos princípios liberais que têm regido o intercâmbio comercial entre as nações livres e democráticas do mundo.

O espírito que norteia êste novo tratado é o mesmo que norteou os anteriores e sempre norteará os acordos futuros entre os Estados Unidos e os demais países do mundo — o espírito de cooperação e compreensão, dentro da política do govêrno que é a política do povo norte-americano.

Um porta-voz do Departamento de Estado, fazendo um comentário não oficial sôbre o tratado com o Uruguai, frisou o ponto de vista do govêrno dos Estados Unidos, deixando claro o verdadeiro sentido dos tratados interamericanos, que é incentivar maior intercâmbio comercial e cultural entre as nações dêste hemisfério, visando ao encorajamento de inversões de capitais, com o fim de promover o desenvolvimento econômico.

As recentes notícias sôbre a criação, nos Estados Unidos, de zonas livres de comércio internacional (que de um certo modo são um complemento aos tratados), pelas quais poderão passar mercadorias, livres de quaisquer exigências, são, em verdade, alvissareiras. Constituem, sem dúvida, medidas que foram tomadas com o fim de estimular o intercâmbio comercial internacional e que só poderão exercer influência benéfica sôbre o intercâmbio comercial interamericano. Depreende-se disso que os Estados Unidos estão verdadeiramente empenhados, não só em restabelecer a corrente comercial que existia antes da Segunda Guerra Mundial, mas em aumentar, muitas vêzes, o intercâmbio comercial entre as nações, o que só poderá conduzir ao melhoramento do padrão de vida dos povos livres que se pautam pelas normas democráticas.

E' com satisfação que tomamos conhecimento dêsses acordos recíprocos, os quais vêm demonstrar que os povos do mundo desejam imprimir novo rumo às suas relações comerciais e culturais, colocando-os em sua verdadeira posição no concêrto das nações.

O presidente Truman, em recente mensagem, manifestou "o prazer de receber um relatório do embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, relativo à assinatura, em Montevidéu, no dia 23 de novembro de 1949, de um Tratado de Amizade, Comércio e Desenvolvimento Econômico.

Frisou o chefe do Executivo norte-americano que "entre as nossas duas nações a compreensão e a amizade são tão reais como axiomáticas."

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949 e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Ferreira, Silva & Melo Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de Pires do Rio, no Estado de Goiás, autorização para o fabrico do vinho composto quinado, tinto, meio-doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O IMPÔSTO SÔBRE OS ALBUNS PARA FOTOGRAFIAS

Firma estabelecida em São Paulo deseja saber se os *albuns* para fotografias, iguais aos quatro anexados à consulta, estão sujeitos ao impôsto de consumo. São êles: *Album* com capa de madeira trabalhada e envernizada; *album* com capa de couro; *album* com capa de papel-fantasia; e *album* com capa de pano couro.

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que, por fôrça da nota 2ª, à alínea XI, da Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, os artefatos de papel, feitos com papel adquirido a terceiros, com o impôsto pago, estão excluídos do impôsto de consumo.

Também dispõe a nota 4ª à mesma alínea que "não se incluem nas alíneas I, III e XXIX os artefatos de papel (livros, albuns, escarcelas, folhinhas, etc.) contendo ornatos, cantos, ilhoses, armações ou partes acessórias de tais matérias".

As regras citadas — diz a Recebedoria de São Paulo — podem ser aplicadas às duas ulteriores espécies de *albuns*, aliás assim já decidiu a mesma R.F. no processo n. 30.335-45, a que se reporta a requerente, com confirmação pela Junta Consultiva em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas (*Diário Oficial* de 31 de outubro de 1946).

Todavia, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — os *albuns* com capas de madeira e capa de couro, constituindo parte preponderante do artefato, e não simples ornatos, estão enquadrados no inciso 1 da alínea III, Tabela A, do referido diploma legal.

Dêsse despacho, recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria Federal em São Paulo, para a instância superior.

A consulente também recorreu da decisão, na parte em que declarou tributados os *albuns* com capas de madeira e de couro.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista o seu parecer número 1.494, homologado e publicado no *Diário Oficial* de 31 de outubro de 1946, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* e dado provimento ao voluntário, para declarar que também os *albuns* com capas de madeira ou couro, desde que fabricados com papel adquirido a terceiros, escapam ao pagamento do impôsto de consumo, em face da Nota 3ª à alínea XI, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 1949.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DISPENSA DE MULTA, POR EQUIDADE

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os parecer, dispensou as multas, por equidade, às seguintes firmas:

Francisco Azevedo & Palma Travassos, Companhia Comissária Alberto Bonfiglioli, sucessora de Alberto Bonfiglioli S.A.; Francisco Possbiegel; Tipografia São Paulo Ltda.; Bergamaschi & Frascino; Aragão Ferreira; José Ferrone; M. Almeida & Cia.; Pires Fontoura & Cia.; Longo, Meller & Cia. Ltda., e Luís Grimbell; Alves & Nascimento; Germano A. E. Ludke; Salvador Porchia, Laboratório Farmacêutico Helfex Ltda.; Jaime & Moreira; Geraldo Lage e Domingos Côrtes & Cia. Ltda.

FISCALIZAÇÃO DO SELO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal José Rodrigues Filho, da função de auxiliar da fiscalização do sêlo nas operações bancárias do Distrito Federal.

Para substituí-lo nessa função, foi designado o agente fiscal Francisco Escobar Filho.

PRAZO PARA RECOLHIMENTO DO DÉBITO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal deixou de aceitar o fiador apresentado pela firma Diogo & Meuser, ficando marcado o prazo de 48 horas para o recolhimento da quantia total do seu débito, Cr$ 92.714,40, sob pena de cobrança executiva e demais sanções legais.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Otelo da Rocha Ferraz da importância de Cr$ 3.086,10, paga a maior, a título de impôsto de renda.

PARA MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Tendo o Ministério da Fazenda enviado ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura submete projeto de decreto para aprovação de Regulamento a ser expedido de acôrdo com o art. 11 da Lei n. 404/48, que concede favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem para mecanização da lavoura, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Ao Ministério da Agricultura".

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de notas de papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação, em 30 de novembro findo, 277.254.330 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 22.825.689.539,50.

Confrontando êsse total com a importância existente em 31 de outubro último — Cr$ 22.766.942.587,50 — verifica-se uma diferença, para mais, de Cr$ 58.746.952,00, no papel-moeda em circulação.

ÓLEO DE CASTANHA DE CAJU

Em 1948 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Ceará produziu 827.329 quilos de óleo de castanha de caju, no valor de Cr$ 2.651.613,00; sendo de Cr$ 3,20 o preço médio do quilograma.

O Estado do Ceará é, no país, o único produtor de óleo de castanha de caju.

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

RELATÓRIO REFERENTE À SAFRA 1948/49 APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 7 DO CORRENTE, NA SEDE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

SRS. ASSOCIADOS:

Apresentamos o relatório das nossas atividades na safra 1948/49, em cumprimento de obrigações legais e estatutárias, e com o objetivo de informar aos nossos associados tudo quanto de mais importante ocorreu na safra ora encerrada.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Iniciámos a safra 1948/49 sob as mais otimistas perspectivas, pois havíamos, embora a custa de pesados onus e grandes esforços conseguido escoar os estoques existentes compreendendo o remanescente da safra 46/47 e tôda a produção da safra 47/48. Preocupava-mos, porém, ainda o volume da nova safra, estimada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool em 23.870.000 sacos de açúcar. O receio de que se verificasse excesso de produção sôbre as necessidades do mercado interno provocou o retraimento dos compradores, no país, que adquiriam apenas o açúcar indispensável ao seu movimento, evitando formar estoques pelo temor da queda dos preços.

Enfrentamos, resolutamente a situação e desde logo, para impor confiança no mercado interno, entabolamos com a Cia. União dos Refinadores de São Paulo uma transação para venda de 1.000.000 de sacos de açúcar cristal e que foi finalmente realizada, depois de muita meditação e de estudos durante os quais foram pesadas tôdas as consequências da operação e a sua repercussão no mercado interno. Verificamos que a venda de 1.000.000 de sacos de açúcar, mesmo a preço inferior ao oficial, compensado, porém, pela vantagem de serem embarcados diretamente do seu ponto de origem, com economia de armazenagem, carreto, empilhamento, desempilhamento, seguros, juros de financiamento, etc., representava uma medida sa neadora do mercado, de alta significação, que abria novos horizontes para o escoamento da nossa produção.

Também nos manifestámos contrários à tendência para fabricação de açucar demerara destinado à exportação, ressalvada apenas a quantidade necessária ao cumprimento da obrigação que o Instituto assumiu com o Chile, de entregar mais 316.664 sacos vendidos pelo I.A.A., na crise de 47/48, ao preço de Cr$ 87,50 FOB, com todo prejuízo por conta dos produtores. Essa atitude foi baseada no conhecimento que tínhamos do mercado externo, o que nos persuadia de que devíamos colocar nesse mercado o cristal de polarização 99,5º como tipo que poderia ser dado diretamente a consumo. A nossa orientação nesse ponto também foi justa. Realizámos, assim, valiosa economia para os produtores, para o Instituto e para o país.

Dentro de poucos dias realizar-se-á no Estado do Rio de Janeiro o 1.º Congresso Açucareiro Nacional, ao qual enviaremos uma delegação habilitada para defender os pontos de vista do nosso Estado, o maior produtor de açucar da União, sôbre as questões de limitação, preço único, preço do açucar e outras do nosso interêsse. Colocada como está a política econômica do açucar, em plano nacional, estamos certos de que todos os problemas terão solução harmônica, representando o Congresso uma grande vitória para seu idealizador, o digno presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, dr. Edgard de Goes Monteiro, cujo apoio não faltará, seguramente, à execução das deliberações daquele importante conclave.

PRODUÇAO

Na conformidade de nossa previsão, a safra de 1948/49 atingiu a 7.941.706 sacos, numa poderosa demonstração de vitalidade, desmentindo aquela velha e já desmoralizada tese de que a nossa produção não poderia ultrapassar 5.000.000 de sacos, anuais. Tivemos ensejo, assim, de demonstrar que podemos manter a liderança da produção de açucar no país, desde que se nos garanta remuneração para o produto.

É preciso não esquecer, todavia, que a safra finda foi fundada no regime de livre produção assegurado pela Resolução 79/44 da Comissão Executiva do I.A.A., que liberou a produção por cinco safras a partir de 44/45. Daí o arrôjo dos produtores na ampliação dos seus plantios, atraídos pela promessa de reajustamento das suas quotas, pela maior produção verificada nessas cinco safras.

De acôrdo com essa Resolução, aos produtores de açucar foi assegurado um período de 5 anos de total liberação para a sua produção, ficando deliberado que em caso de super-produção o Instituto poderia determinar a fabricação de álcool com a matéria prima excedente, assegurando ao produtor um preço para o álcool em paridade com o do açucar. Não se acreditava, geralmente, àquela época que pudesse haver super-produção no Brasil, mas, se isso ocorresse, ao excesso seria garantido o preço oficial através do desvio da matéria prima para a indústria alcooleira.

Outras Resoluções do I.A.A. como as de ns. 112/45 e 124/46 e Circulares como a de 14-6-45 animavam os produtores a aumentar suas culturas desde que asseguravam a sua colocação total aos preços oficiais e o reajustamento de suas quotas de produção ao fim do período de liberação.

Como resultado dessas providências incentivadoras dêsse estímulo aos produtores, a produção de Pernambuco foi no quinquênio de liberação, do qual a safra passada deveria ser a última, a seguinte:

44/45	4.723.057
45/46	4.845.836
46/47	5.956.675
47/48	7.771.369
48/49	7.941.706

Até a safra 47/48, tivemos assegurada a liberação embora já o açucar excedesse, no momento, às necessidades de consumo.

Em 15-7-48 o I.A.A. tomou a deliberação de criar o "Fundo de Compensação dos Preços de Açúcar" destinado a garantir ao produtor o preço oficial, nos casos de exportação para o exterior, com prejuízo, sem distinção entre o açucar de produção intra ou extra-limite. O Instituto, antes, porém, de concretizar a idéia do "Fundo de Compensação", através do qual todos os produtores do país concorressem para as exportações deficitárias solicitou dos Estados que tinham realizado operações para o exterior a preços acima dos fixados para o mercado interno, a devolução dessas diferenças através da imposição de uma venda de 50.000 toneladas longas de açucar demerara para o Chile, ao preço de Cr$ 87,50 FOB Recife, sujeita a uma despesa de Cr$ 16,00 por saco a fim de que nada se pudesse alegar contra o planejado "Fundo de Compensação" uma vez que tôdas as exportações anteriores à crise, ficassem niveladas aos preços oficiais vigorantes. Atenderam prontamente à pretensão do I.A.A. os Estados em causa — Pernambuco e Alagoas — facilitando, dêsse modo, a realização daquele plano, que embora impondo um sacrifício imediato, garantiria no futuro, os preços oficiais.

Posteriormente entretanto, a Resolução n.º 183/48, de 25-6-48, colidindo com os dispositivos das Resoluções liberatórias, estabelece que todo o açúcar produzido além do limite está exportado para o exterior por conta e risco do produtor. No momento da elaboração dessa Resolução n. 183/48, evitamos discutir o assunto, a fim de não criar obstáculos à administração do exmo. sr. dr. Edgard de Goes Monteiro, que então se iniciava, persuadidos de que, tão logo o Instituto verificasse a existência de recursos bastantes para cobrir os prejuízos porventura resultantes de exportação do extra-limite aos produtores seriam ressarcidos todos os onus decorrentes de sua produção extra-limite.

Por tôdas essas razões, e ainda, tendo em vista o crescimento médio do consumo nacional que se vem expressando em cêrca de 2.000.000 de sacos por safra, a necessidade de manutenção de um estoque mínimo de segurança na base de 10% sôbre o consumo do país, e, finalmente, a receita especial que o I.A.A. vem arrecadando através da cobrança da sobre-taxa de Cr$ 2,00 e da Caixa do Álcool, estamos certos de que o digno sr. presidente do I.A.A. deferirá, finalmente o pleito sôbre a indenização do açucar de produção extra-limite de usinas do Estado e do país.

A produção da safra assim se distribuiu:

1) Produção total		7.941.706
2) Produção intra-limite entregue à Cooperativa	5.140.337	
3) Produção intra-limite de venda direta	1.654.584	
4) Produção extra-limite entregue à Cooperativa	637.034	
5) Produção extra-limite de venda direta	193.087	
6) Demerara Chile entregue à Cooperativa	316.664	7.941.706

O extra-limite de venda direta foi liberado mediante o pagamento do prejuízo verificado na exportação, entregando à Cooperativa para o exterior açucar de produção intra-limite.

Cumpre-nos, ainda, nesse capítulo, esclarecer que os prejuízos verificados na exportação recaíram sôbre 1.146.785 sacos de açucar, sendo 830.121 de extra-limite propriamente dito, com os onus distribuídos na proporção do extra-limite individual a 316.664 de demerara com o onus distribuído entre tôdas as usinas do Estado, independente do fabrico do extra-limite, pois o sacrifício dêsse lote de demerara foi impôsto a Pernambuco, em função do lucro obtido na safra 1946/47.

ESCOAMENTO

As dificuldades que enfrentámos na safra 47/48, quando dispendemos somente com a retenção do produto Cr$ 25.620.812,10, enquanto aguardávamos autorização para realizar vendas para o exterior, nos levaram a tomar uma série de providências, desde o início do exercício, para o rápido escoamento da produção, de modo a colocarmos o açucar no período de moagem, quando os estoques normalmente se agigantam.

Para o êxito dos planos que havíamos traçado, precisávamos obter do I.A.A. a competente autorização para colocar diretamente o nosso açucar no mercado externo. Graças à alta compreensão do presidente e gerente da autarquia açucareira, dr. Edgard de Goes Monteiro e Júlio Reis, aquela autorização nos foi outorgada. Tivemos, assim, oportunidade de realizar o escoamento direto do açucar, sem qualquer despesa de retenção, pagando imediatamente ao produtor, quantia mais elevada que nos anos anteriores, além de obtermos divisas de que tanto carecia o Estado, num total de:

80.114.619,62	Francos Belga
4.522.560,59	Dólares
1.331.657-14-05	Libras

Folgamos registrar que durante a safra finda, esta Cooperativa não recebeu, quer do exterior, quer do país, qualquer reclamação quanto ao pêso ou qualidade do nosso produto, graças às providências que adotamos no tocante ao assunto, bem conhecidas de todos.

As nossas exportações na safra, vão detalhadas em anexo a êste Relatório e foram distribuídas da seguinte forma:

Exterior	1.871.296	
Sul	3.315.900	
Norte	378.746	
Local	483.672	
Venda direta	1.847.671	7.897.285

DESPESAS

Na safra de 1947/48, como tivemos oportunidade de relatar, em consequência do retraimento dos mercados internos e externos, e, ainda, com um estoque remanescente de 513.404 sacos da safra 46/47, a retenção do produto atingiu a 3.676.095 sacos nos nossos armazéns, resultando o crescimento desmesurado das nossas despesas que se elevaram a um total de Cr$ 32.826.905,40, sendo que a indenização de parte das despesas de retenção pelo I.A.A., somente nos foi creditada depois do fechamento do nosso balanço e da nossa prestação de contas.

Na safra sob exame, as despesas gerais montaram apenas a Cr$ 7.143.304,70, atingindo às despesas de retenção a Cr$ 11.294.522,90, num total de Cr$ 18.437.827,60. Dessa importância temos de deduzir Cr$ 5.468.816,00, referente à bonificação do I.A.A., dando em resultado que o total das nossas despesas foi de Cr$ 12.969.011,60.

Nas últimas cinco safras sob o regime de liberação e em relação ao total do açucar recebido pela Cooperativa, foram as seguintes as nossas despesas gerais:

SAFRAS	*Importantes gastos*	*Sacos recebidos pela Cooperativa*	*Despesas por saco*
1944/45	Cr$ 4.837.486,80	3.740.688	Cr$ 1,29
1945/46	" 5.975.991,40	3.348.925	" 1,78
1946/47	" 5.696.087,30	4.754.881	" 1,19
1947/48	" 7.206.093,30	6.449.437	" 1,11
1948/49	" 7.143.304,70	6.094.035	" 1,17

As despesas de retenção que atingiram a Cr$ 11.294.522,90, menos a bonificação do I.A.A. de Cr$ 5.468.816,00, ou seja Cr$ 5.825.706,90 foram distribuidas nas seguintes verbas:

Armazenagem	2.958.035,70
Empilhamento	1.192.739,70
Seguros	302.347,30
Ordenados	1.905.416,10
Juros	4.635.844,70
Diversas	300.139,40
	11.294.522,90

O exame comparativo nas cinco últimas safras revela:

	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49
Armazenagem	665.440,20	642.412,40	3.084.997,30	8.235.680,40	2.958.035,70
Empilhamento	375.620,20	373.126,00	912.088,30	2.366.671,90	1.192.739,70
Seguros	603.568,60	513.995,50	1.271.556,80	1.855.669,60	302.347,30
Ordenados	609.841,00	708.200,40	989.658,60	1.139.930,60	1.905.416,10
Juros	748.630,40	914.474,90	2.793.234,50	11.398.887,20	4.635.844,70
Diversas	13.669,80	158.666,90	293.275,80	628.135,90	300.139,40
TOTAIS	3.056.770,20	3.310.876,10	9.344.791,30	25.625.175,60	11.294.522,90
Bonificação I.A.A.	2.653.530,00	2.479.569,00	4.531.748,00	9.762.560,00	5.468.816,00
Despesa líquida	403.240,20	831.507,10	4.813.043,30	15.862.615,60	5.825.706,90

(Conclui na 8ª página)

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA
Balanço Geral em 31 de Agôsto de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL —			
Bancos		27.986.111,30	
Caixa		232.765,10	28.218.876,40
REALIZAVEL —			
A curto prazo —			
Mercadorias para fornecimentos —			
Aos preços médios de custo		16.910.411,60	
Associados —			
Financiamento de açúcar —			
Cr$ 100,00 por saco sôbre 153.378 sacos em estoque em 31 de agôsto de 1949	15.337.800,00		
Contas garantidas por retenções autorizadas	11.166.323,30		
Integralização de capital	61.300,00		
Contas correntes	16.237.788,90		
Letras a receber	499.290,00	43.302.412,20	
Devedores —			
Por duplicatas	50.461.421,80		
Menos: —			
Duplicatas descontadas	47.343.991,60		
	3.117.430,20		
Contas correntes —			
Agentes	6.692,50		
Corretores	648,90		
Companhias de Seguros	96.274,70		
Diversos	2.527.775,80		
Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco	1.542.128,90	7.290.951,00	
Impôsto de consumo —			
Sôbre estoque	24.472,80	2.324.467,80	
Sôbre vendas para o exterior	2.299.995,00		
Juros a receber		69.926,90	
Estampilhas		90.292,70	
		69.988.462,20	
A longo prazo —			
Inversões — ao preço de custo ou de transferência —			
Ações da Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A.	1.517.000,00		
Diversas	27.625,00	1.544.625,00	71.533.087,20
IMOBILIZADO —			
Ao preço de custo ou de transferência abatido o valor das vendas —			
Imóveis	406.904,20		
Maquinismos	378.745,80		
Móveis e utensílios	1.311.100,20		
Laboratório de análises	7.048,00		
Gabinete médico	8.453,00		
Veículos	111.562,00		
	2.223.813,20	1.161.985,30	
Menos: —			
Reserva para depreciações	1.061.827,90	63.645,60	
Encerados —			
Ao preço de custo menos depreciações		300.000,00	
Títulos de renda — Ao preço de custo (Artigo 17 dos Estatutos)		3.420,00	1.499.050,90
Cauções			
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO —			
Diversas			37.837,00
			101.288.851,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —			
Devedores por títulos endossados		43.464.909,40	
Devedores por títulos em cobrança		496.045,20	
Devedores por títulos caucionados		2.105.344,50	
Instituto do Açúcar e do Álcool — Conta de açúcar financiado —			
Safra 1948/49		15.283.870,00	
Contratos de abertura de crédito em contas correntes		10.000.000,00	
Letras do Tesouro Nacional		2.524.000,00	73.874.169,10
			175.163.020,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL —			
A curto prazo —			
Saldos bancários —			
Bancos em contas correntes	2.682,50		
Bancos em conta garantida	10.000.000,00	10.002.682,50	
Associados —			
Contas correntes	37.095.607,80		
Contas de retorno	763.779,10	37.859.386,90	
Instituto do Açúcar e do Álcool (líquido)		30.349.128,50	
Retenções autorizadas		314.900,30	
Credores diversos		882.696,40	
Contas correntes —			
Agentes	976.653,20		
Corretores	247.236,20	1.284.624,60	
Companhias de Seguros	60.735,20	1.991.720,00	
Duplicatas a pagar			
Contas a pagar —			
Impôsto de consumo	1.007.450,80		
Avarias	166.528,10		
Despesas comerciais	2.550,70		
Diversas	23.300,00	1.204.329,00	
Açúcar faturado a entregar		980.000,00	
Juros a pagar		311.941,90	
		85.181.910,70	
A longo prazo —			
Fundo para assistência médica aos trabalhadores na lavoura e indústria açucareiras		7.778.898,40	92.960.809,10
NAO EXIGIVEL —			
Capital		4.898.600,00	
Fundo de reserva		1.038.447,40	6.027.447,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO —			
Impôsto de Consumo			2.290.595,00
			101.288.851,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —			
Títulos endossados		43.464.909,40	
Duplicatas em cobrança		496.045,20	
Títulos caucionados		2.105.344,50	
Açúcar financiado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool		15.283.870,00	
Contratos bancários de abertura de crédito		10.000.000,00	
Letras do Tesouro Nacional descontados		2.524.000,00	73.874.169,10
			175.163.020,60

(a.a.) **JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ**
Presidente

CARLOS SELVA
Gerente interino

ANTONIO TENÓRIO VALENÇA
Contador — C.R.C. n.º 47

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA
Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de agôsto de 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS —		
Valor dispendido nesta safra		7.143.304,70
DESPESAS DE RETENÇAO —		
Valor dispendido nesta safra		5.825.706,90
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES —		
Pelas depreciações feitas nesta safra, a saber: —		
s/o valor dos imóveis	40.690,40	
s/o valor dos móveis e utensílios	281.714,10	
s/o valor dos maquinismos	37.874,60	
s/o valor dos veículos	11.156,20	
s/o valor dos móveis e utensílios do gabinete Médico	845,30	
s/o valor dos utensílios do Laboratório de Análises	3.524,00	
s/o valor dos encerados	100.604,10	[illegible]
CONTAS CORRENTES —		
Valor creditado aos produtores de açucares de vendas diretas por estarem isentos das despesas de retenção		1.767.204,90
FUNDO DE RESERVA —		
Valor transferido para esta conta de acôrdo com o artigo n.º 16 dos nossos Estatutos		84.864,30
RETORNO AOS ASSOCIADOS —		
Valor creditado aos nossos associados correspondente às sobras líquidas verificadas na aplicação da taxa cobrada s/a produção nesta safra	643.272,10	
Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuido pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A, s/3.034 ações de n/propriedade, abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA	120.507,00	763.779,10
		16.011.268,60

CRÉDITO

	Cr$
TAXA SÔBRE PRODUÇAO —	
Valor da taxa cobrada aos nossos associados de acôrdo com o artigo n.º 14, dos nossos Estatutos	15.877.372,00
DIVIDENDOS —	
Valor correspondente ao dividendo distribuido pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A, sôbre 3.034 ações de n/propriedade	138.896,60
	16.011.268,60

(a.a.) **JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ**
Presidente

CARLOS SELVA
Gerente interino

ANTONIO TENÓRIO VALENÇA
Contador — C.R.C. n.º 47

PARECER DE DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & Co.

PERITOS EM CONTABILIDADE

Ao Conselho de Administração da
Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda.
Recife

Confrontámos o balanço geral supra com os livros da Cooperativa, sendo-nos fornecidas tôdas as informações e explicações que solicitámos.

Segundo o nosso critério o dito balanço geral e a relativa conta de lucros e perdas, acham-se levantados de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de agôsto de 1949 e os resultados para o ano findo naquela data, conforme as referidas informações e explicações e de acôrdo com os saldos que constam dos livros mencionados.

Recife, 3 de dezembro de 1949.
pp. **Deloitte Plender, Griffiths & Co.**
a) **Victor Fester**
Peritos em Contabilidade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivo do CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais, e tendo em vista a perícia ordem e regularidade que encontramos nas operações e nos negócios da Sociedade, relativos ao ano social findo em de 31 de agôsto p. passado, verificadas mediante acurado exame que fizemos em livros, inventários, documentos, contas, Balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria referente ao dito ano social, somos de parecer que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em dezembro próximo vindouro, o mencionado Relatorio bem como todos os documentos em referência.

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1949.
aa.) **JULIO QUEIROZ**
ROMERO COSTA
LEONCIO GOMES DE ARAUJO

(30268)

O DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM NO SENADO PELO SR. JOSÉ AMÉRICO

(Conclusão da última página)

praia engolir vento. E enche as bochechas e o peito. Banha-se em trajes tão menores que estão exigindo providências, mas providências urgentes da Legião da Decência...

E volta, praia a fora, com o cachimbo apagado pelas ondas e as pretensões mais acêsas, tendo coladas no corpo, do alto das coxas à cabeça tôdas as cores do arco-iris.

Foi depois de uma dessas proezas balneárias que, com a sala cheia, com a roda louvaminheira e embevecida tôda ouvidos, proferiu a frase célebre, como um arrôto de imenso poderio: "Mesmo nu, numa praia deserta, com uma pena na mão, mudaria, se quisesse, a face politica do Brasil". E a ilha de Brocoió, depois que ficou ridícula, está a esperá-lo.

Recomenda o dr. Fábio Sodré que acaba de fazer minha psico-análise, a psicanálise dos meus gritos, como estrondosos suspiros por outro ministério, o estudo dêsses sintomas que, no meu parecer de leigo, já procuram o endereço de um lugar mais agitado e barulhento que o Ministério da Viação, no meu tempo, com seu choque brutal de resistências. Mas saiba o psicanalista que ninguém procurará, pela segunda vez, uma coroa de espinhos. Já me dou por satisfeito.

Depois da famosa frase, pediu sua bandeja de cachimbos, uma dúzia, ao todo, para mirá-los hesitante, como se estivesse resolvendo o mais profundo dos problemas mundiais, para acabar escolhendo sempre o mesmo, um que lhe entorta a bôca num gesto desdenhoso de triunfador fatigado de vitórias.

Cobriu-se, em seguida, gloriosamente, de fumaça. No fim, eram fumaças...

De repente, põe-se a gritar, perante o auditório deslumbrado para o seu telefonista oficial: Chame fulano. Chame cicrano. Chame êsse. Chame aquêle.

Fingia chamar a seus pés todos os próceres nacionais que, raro, eram encontrados, por enganos nas chamadas... E, por vêzes, corria ao aparelho, gritando para o endereço imaginário com uma autoridade homérica a estrondear reprimendas.

E', assim, que banca prestigio entre provincianos boquiabertos que irão contar essa história no deserto...

Encadeado por essas miragens, sonhou também com a Presidência da República, o que passou a transpirar em confidências do seu "estado-maior", uma reserva da SAB, como pelas denúncias de uma pose menos nudista e esportiva. Eram lábios abertos e cara fechada, seu sorriso protocolar que mais lembra uma cena de cadeira de dentista com os caninos à mostra e a face transfigurada.

Como, porém, poderia ser eleito, se, além da SAB, não dispunha, talvez, de uma dúzia de votos, êsses, além de tudo, muito antes da campanha, custando uma fortuna por cabeça, custeados pelo erário público?

Descobriram, enfim, seus trunfos, o que parece brincadeira, mas juro que ouvi de alguém que me merece tôda fé, o qual, por sua vez, ouviu de pessoa competente para dar a informação, por ser das mais chegadas ao candidato:

I — O apoio do presidente da República;

II — O financiamento da campanha pela Light; e, finalmente,

III — O que se convencionou chamar de demagogia do São Francisco, com o material de propaganda trazido do Tennessee, em poses tiradas, adrede, porque, se a questão era de rio, tôdas as águas correm para o mar...

Ninguém descreia; hoje em dia, no Brasil, só é impossivel o possivel...

Essa onda de loucura que invadiu o Catete, além de virar cabeças, era uma espécie de torvelinho dentro da situação. E criou-se o caos, o pior de todos que é um abismo de irresponsabilidade, onde deviam reinar exemplos de equilibrio e compostura.

O sr. Benedito Valadares chegou a dar passos em seu favor, ora aludindo, vagamente, a certo "jurisconsulto da estima do presidente da República"; ora, conforme o grau de confiança, referindo o nome, com a sua malicia espessa de quem pedia desculpas, como se diz em giria sertaneja, pela má palavra...

Um homem queria ficar só a tirar baforadas do cachimbo milagroso. E aí começou a queima. Quem punha a cabeça de fora havia de ser queimado. E, como todos pareciam pretendentes, ardeu a coivara, na mais atroz imolação, até reduzir-se tudo a cinzas. Quando o presidente abriu os olhos, achou o palácio grande, como o espaço. Era o vácuo. Ainda transitavam algumas figuras humanas, mais esquivas e sorrateiras, como espectros de desconfiança.

Está aí em que deu a obra do mentor fatal, desastrado pela inexperiência politica e pelo frenesi das ambições. Dizem que foi Benedito Valadares quem enterrou o presidente amortalhado em sua fórmula mortuária; mas, foi êle também, principalmente êle, que, na intimidade dos cupinchas, assegurava ser tudo seu.

E, ao cabo, já desesperado, mamando o cachimbo, viu que as fumaças deixavam de ser importantes, sendo ilusões desfeitas com a cabeça mais despovoada e o corpo de gigante a vergar-se, a derrear-se em curvaturas que mendigavam novas conquistas.

Diluidas as veleidades, baixando o câmbio, já se contentava êle em ser simples donatário do Estado da Paraiba. Autorizara-o o presidente da República, conforme declaração sua a alguém que está me ouvindo, a "arrumar a situação daquêle Estado no seu interêsse".

O berço abandonado com que nunca se importara, pelo seu egoismo monstruoso, tendo tido tantas vêzes oportunidade de ajudá-lo, estava condenado, a ficar sob sua tutela.

Fôra êle feito pela minha mão que não vou cortar por isso, pelo mal que causou: feito deputado federal, pela primeira vez, sem ter lá um eleitor; reeleito, vencendo mil dificuldades opostas pelo clero que não teriam sido superadas, se não fôsse eu embaixador nomeado junto ao Vaticano; enfim, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, por indicação minha, ao ser-me oferecido um lugar na mesa daquela casa do Congresso para a Paraiba, ainda com a aureola de 1930.

Nega, hoje, tudo isso, alegando que foi eleito pelas classes conservadoras que não tinham, nessa época, nenhuma organização ou participação politica, nem o tinham visto mais gordo...

Agora só tem um programa: arrancar-me a cadeira de senador, em paga dêsses cargos eletivos, para o que fêz aliança com todos os meus inimigos e traiu todos os amigos. Despido de sensibilidade humana, nega tudo. E, não satisfeito em negar que eu o tirei do nada, que — Deus me perdôe — o iniciei na vida pública, ainda quer roubar-me a paternidade de todos os empreendimentos com que, como ministro da Viação, dotei o meu Estado. O ministro foi êle que nunca me apareceu para tratar dêsses problemas, sendo solicito, entretanto, em pedir-me, como pediu, recebendo uma áspera repulsa, que poupasse à Light os prejuizos decorrentes da eliminação da taxa ouro. Talvez nasça dêsse episódio do ódio velho que explodiu tão violento.

Por ter, como procurador do Estado da Paraiba, assinado o contrato de concessão do pôrto de Cabedelo, essa obra que me custou os mais reiterados esforços, passou a ser sua, conforme os dados fornecidos ao seu generoso biógrafo. E as obras contra as sêcas, meus desvêlos, meus sacrificios, um pedaço de minha vida, são, por igual, de sua iniciativa.

Só um homem sem autocritica deixará de avaliar o ridiculo dessas fantasias no conceito dos paraibanos que conhecem quais são os verdadeiros protetores da terra comum.

Acompanhou-me êle até 1937, quando, com discursos laudatórios, com a mais desmedida exaltação da minha pessoa, apoiou minha candidatura à presidência da República, até que, justamente a 10 de novembro daquele ano, dia de minha queda, se sumiu de minha casa para nunca mais aparecer. E não só me abandonou nesse ostracismo, como entrou a odiar-me, gratuita e perversamente, o que digo com vistas ao seu novo benfeitor, para evitar surprêsas futuras.

Acontece, muitas vêzes, que, quando o presidente fala, se posta um vulto bem atrás da tribuna, a mover os lábios, a recitar qualquer coisa, como se estivesse rezando para que êle se saisse bem. Mas o que êle faz, valdosamente, é acompanhar o discurso, linhas adiante, para revelar uma autoria que não tem nada de mais, porque outros presidentes mais brilhantes não prescindiram dêsse concurso. Só deixou de fazer isso depois que o trabalho melhorado já é de segunda mão, sem que apareça a primeira.

Confia o general Eurico Dutra numa perene gratidão, tanto que lhe pôs nas mãos a sorte do Brasil, menos um pedaço do nordeste pequenino e altivo, porque êsse, sim, o conhece de sobra, por ser seu berço, como terra caída, desprendida do próprio coração da terra mater.

Deu-lhe para aquela conquista uma máquina oficial que é, ao mesmo tempo, rolo compressor, cadeira elétrica, fábrica de benesses e, principalmente, ratoeira. Sim, ratoeira, porque, quase sem exceção, só pega rato, não para acabar com a raça, mas para comer o queijo. Para aderir pelo queijo ... Deu-se até, para citar um caso, que um funcionário federal que aderira para se livrar de um inquérito foi logo nomeado chefe da repartição a que pertence, uma repartição arrecadadora, digna de melhor sorte.

O que no Estado Novo havia de mais feio e subversivo era a atuação de delegados do Trabalho, transformados em chefes politicos, manobrando o operariado. E é isso que êle faz em plena "democracia restaurada". O delegado do Trabalho despachado para a Paraiba é fundador e chefe do seu partido, tendo tido como ajudante um delegado de policia aqui do Distrito, mandado para o mesmo fim. E o que êle tem feito é uma crônica que não pode ser contada num simples discurso em que tudo se diz por alto.

Foi, recentemente, exigida a demissão de um chefe de serviço de previdência para ser entregue à pessoa escolhida para substituir essa direção politica: o presidente da Cia. de Alcalis que deixava tão vantajosos proventos para ir politicar montado na Delegacia do IPASE.

Houve todos os empenhos para evitar-se a injustiça, alegando-se, entre outros motivos, que a nova vitima dessa intolerância desumana estava fraturado, por acidente de trabalho, pedindo-se que, ao menos, fosse poupado no momento. E o presidente da República, inexoravel, resistiu a todos os apelos, com a desculpa de que "já tinha compromisso. Compromisso com quem? Com seu secretário.

Invertiam-se os papéis. O presidente já não dava ordens, recebendo-as, ao contrário, do seu próprio subordinado, com uma espantosa obediência. Chegou a circular a anedota de que êle justificava êsses golpes com os dentes cerrados de emoção: — É para auxiliar o meu auxiliar ...

Minha terra, a terra de João Pessoa, é atrevida e insubmissa. Resistia ao alfange do Catete e a ceifa era mais atroz. Nunca se viu derrubada tão impiedosa, nem nas mudanças de gabinete do tempo da monarquia, nem nessas alternativas partidárias de outro regime.

O traidor é repudiado pelos próprios correligionários e, por três vezes, ameaçado de expulsão do seu partido. Até que, para prestigiá-lo, se prestou o presidente a ir, em pessoa, à Paraiba, pretextando uma visita de inspeção ao nordeste, mas para êsse fim exclusivo.

Anunciavam os rádios: "Esperado o professor Pereira Lira em visita a êste Estado, acompanhado do presidente da República e outras autoridades".

A recepção, preparada pelo delegado do Trabalho, era tôda dedicada ao secretário. Foi preciso, à última hora, mandar retirar faixas das ruas, porque havia cinco do professor para uma do presidente.

Levava a agência nacional um copioso material de propaganda da sua posse na chefia da Paraiba.

Distribuiram-se caixas de fosforo com as iniciais J.P.L. como simbolo da mentalidade incendiária que se inaugurava.

E foram os dois juntos inspecionar as obras contra as sêcas, minhas realizações e do govêrno provisório, em tôda a sua grandeza, em toda sua imensidade liquida, para que sentissem o seu contraste com o atraso atual, devido à distribuição da quota constitucional que é sagrada, quase sempre ao apagar das luzes, tardia e restrita.

Lá estava o Curema sem o aparelhamento necessário para sua função integral. E tudo despovoado de técnicos e equipamento, de todos os elementos de trabalho e eficiência.

Na passagem, em Campina Grande, o "professor" deitou a fala. Engasgado, com sua eloquência tarda, gaguejava:

— Terra ... terra ... terra!

Parecia um gajeiro no mastro da Nau Catarineta.

Afinal, desembuchou:

— ... terra impulsiva!

Ouviva vivas a nomes que não eram do seu agrado. Sentia uma rebelião reprimida que respeitava a presença do chefe da Nação.

Só o presidente não percebeu nada disso. Cercado da multidão hospitaleira, na capital curiosa e muda, em Campina Grande a isolá-lo dos maus paraibanos, nesse relance de vistas, não compreendeu que não havia salvação possivel para os renegados.

Volveu e tudo continuou na mesma. Deu uma carteira de diretor da Caixa Econômica a um politico municipal que prometia, em troca, dar votos ao seu secretário, mal sabendo que o transfuga perderia por isso, como perdeu, quase todo o eleitorado, o que foi muito bem feito.

Procurara o enfant gatê uma aliança para suprir-se de prestigio e o aliado ajudou a liquidar com seu voto a fórmula Benedito Valadares, filha do Catete. Em suma, depois de tanta crueldade e de tantas facilidades, logrou o professor apenas dois votos que são uma e a mesma coisa: Severino Ismael na Assembléia Legislativa e Severino Ismael na Comissão Executiva do P.S.D. apoiando, êle só, a imposição oficial.

A Paraiba é isso; é o seu passado independente e rico de seiva humana. Não é nem será nunca objeto para presentes...

CONFRONTOS E CONTRASTES

Minha vida tem sido tôda vivida aqui, desde 1930, à vista de uma opinião pública atenta e compreensiva que saberá julgar-me porque me segue os passos, através de tantas vicissitudes, conhecendo-me bastante, como as figuras do mesmo plano, para poder avaliar minhas qualidades e defeitos.

Não precisaria dar-lhe novas explicações de minha conduta.

Tenho lutado muito; já estou com a casca grossa trespassada de setas venenosas. Mas, hoje, é a palavra oficial que deve merecer fé a procurar desvirtuar-me. E' a imprensa do govêrno que tem obrigação de ser austera, justa e austera, a primeira a difamar-me numa represália possessa, revelando qual é o nivel intelectual dessas alturas.

Pouco importa que viole a lei eleitoral, enveredando por um campo defeso. Sorvedouro de um patrimonio que se liquida para sustentar êsse luxo, corroida de deficits, pois só o de um jornal se eleva a quinhentos mil cruzeiros mensais, lançando seu pessoal numa situação tumultuária de injustiça e desamparo, segue êsse setor a regra geral de anarquia e irresponsabilidade.

A mesma imprensa e o mesmo rádio que mentiram para todo o Brasil, até a undécima hora, assegurando a vitória beneditina, mente agora contra mim, com a mesma desenvoltura.

Não me incomoda a estupidez dêsses ataques que, entretanto, me autorizam a elevar o tom de voz em minha legitima defesa.

Há o autor intelectual e as responsabilidades mais altas. Poderia eu replicar, segurando êsses figurões pelo rabo de palha, para que baixassem a crista ouvindo cada um a sua história; mas há confrontos e contrastes que falarão por si.

São tantas as infidelidades que me deformam a vida. Tenho, pois, que recompô-la. E basta historiar os fatos.

A Revolução de 1930, como tôdas as ebulições, teria também que extravasar a sua borra. Mas filtraram-se ideais mais puros. E, sem falsa modestia, fiquei no meio, sem essa riqueza de ideal, mas sem fazer vergonha.

Sou dado pelos jornais ciclosos como um dos seus beneficiários com a voracidade dos jejuns de antigos proscritos.

Teria ficado eu com o melhor quinhão da vitória? Teria abiscoitado cartórios? Teria me locupletado? Teria fundado uma oligarquia?

Sou acusado de maior aproveitamento. Sou acusado de ter colocado um cunhado num lugar vantajosissimo. Mas que lugar? Vou dizer: Um cartório federal no interior da Paraiba, dos mais modestos, para um pai de familia necessitado

E' êsse o labeu.

Os meus eram pobres e continuaram na pobreza, sem se beneficiarem de concessões, contratos, fornecimentos, tudo que enriqueça do dia para a noite, como é da mau costume.

Não me acusem de filhotismo. Não é do alto que poderão atirar-me a primeira pedra porque as águias do Catete abrigam sob as asas uma ninhada venturosa: um lugarzinho insignificante de vice-governador de São Paulo, pela fôrça eleitoral; outro de deputado federal em reconhecimento de tanto valor que não precisou pôr os pés no Estado que representa; outro de diretor de emprêsa de navegação, sem precisar ser, ao menos, o oficial de marinha mais outro de técnico e acionista de uma fábrica de cimento dos residuos de Volta Redonda etc.

E o professor-ministro que dita as falsidades contra mim deu, mais do que dei ao meu cunhado, uma situação ao próprio irmão no Bureau Pan-Americano do Café.

Não deslustrei nem explorei 1930 com papeis feios ou apetites insaciáveis.

Era interventor da Paraiba um primo meu, não por indicação de minha parte, apesar de solicitado pelo chefe do govêrno provisório, mas por aclamação da frente revolucionária do Estado. E, em 1934, a constitucionalizar-se o pais, vetei sua eleição para governador, não sòmente por uma questão de principio, porque entendia que não deveriam os interventores permanecer no poder por essa forma, como pelo impedimento das relações de parentesco.

Também não aceitei a maior herança que a revolução me deixara: a embaixada junto ao Vaticano que resignei, depois de recebido o placet, gesto que, por sua singularidade, ou foi espirito de renúncia ou rematada tolice.

Recusei também, logo depois, a presidência do Senado, apesar de tôdas as instâncias, como bem sabe o meu amigo Juracy Magalhães que poderá depor, por ser Medeiros Neto já desaparecido.

Tenho dois filhos homens. Um major de artilharia que não quer ouvir falar em politica e nunca teve comissão civil, nem mesmo nos tempos do meu fastigio, ocupando o lugar de instrutor da Escola de Estado-Maior, por merecimento, por ter sido um dos primeiros do curso, pelo critério geral que lhe deu êsse direito. O outro tinha um modesto lugar de confiança e pagou por mim, por minha independência, com seu coração bonissimo e serviçal. Foi dispensado da comissão que exercia por ordem do Catete, já não sei bem se do presidente ou do seu secretário. Casado de novo, individado, ficou sem nada para viver. Era a única retribuição que me dava o Brasil à familia pelos meus parcos serviços. O mais, de parentes longe, são migalhas que êles mesmos conquistaram.

E ainda sou dado, nessa fase, como intolerante e perseguidor.

Sabe-se o que foi a luta da Paraiba, em 1930, a ferro e fogo, como tôdas as lutas do sertão. Mas, depois da vitória, eu que tive nas mãos, como chefe do govêrno revolucionário do norte, poderes discricionários para a mais arrasadora derrubada, não sou responsável mas do que por meia dúzia de casos, quantos me apontam, dos mais envolvidos na refrega, como uma satisfação à onda exaltada que pedia vingança, diante do sangue derramado, do martirio de João Pessoa.

Era o mais odiado pela minha maneira franca de lutar e reprimi todos os ódios contra os que me odiavam.

Organizaram-se caçadas humanas. E, não só salvei vidas, como direitos, com o mais extraordinário exemplo de compreensão democrática e de piedade humana pelos vencidos. No Ministério da Viação não me comportei com o arbitrio que a revolução me conferia. Não fiz uma só demissão por motivo politico, mas só moralizando e normalizando a administração. Um congenito sentimento de justiça que poderia tornar-se inexorável nunca descambou na injustiça. Basta dizer que a comissão revisora de atos de demissão do govêrno provisório não encontrou, por assim dizer, o que fazer no Ministério que eu dirigira, apesar de constituir o pessoal mais numeroso, porque eu próprio já tinha nomeado uma comissão de funcionários para reverem todos os processos, revogando os meus próprios atos.

Nas primeiras eleições expedi uma circular recomendando neutralidade ao pessoal de todos os serviços.

Compare-se essa conduta com as monstruosidades que estão sendo perpetradas, a frio, na Paraiba, a ponto de, em desespero de causa, chegar o seu responsável a confessar que, não pretendendo mais nada, só queria tomar vingança, só queria, para usar seu têrmo, estragar.

O general Eurico Dutra, nomeado Ministro da Guerra, parecia-me ser um militar com por cento, incapaz de manobras politicas. Era isso que o Exército desejava — foi o que êle disse ao ir agradecer-lhe a visita que mandara fazer-me numa casa de saúde e cumprimentá-lo pela sua escolha.

Sem o apoio das classes armadas, não se consumaria o golpe de Estado de 1937. Eu confiava nesse chefe militar. Mas, um dia, descobri que se modificava essa posição.

Poderia haver resistência, mas seria a guerra civil. Não me embriagara com as perspectivas que me oferecia o acaso nem com os trunfos da campanha popular que trepidava nas praças públicas.

Estava à vista a vitória eleitoral que eu esperava sem júbilo nem orgulho.

E, lembrando-me que tinha na pessoa do Ministro da Guerra um amigo que me devia algumas atenções, fui bater à sua porta, não para pedir-lhe proteção. Fui pedir-lhe que salvasse o Brasil dessa aventura iminente. Que salvasse a democracia que eu voltaria para meu canto satisfeito de vê-la salva. Prontificava-me a renunciar em favor de um candidato único que pacificasse a Nação, eliminando-se, dessarte, o único pretexto invocado para a implantação do Estado Novo.

O general Eurico Dutra deixou escapar a confissão:

— Será como em 89. O Exército fará a vontade do povo.

Santo Deus! Em 1889 o povo ficara bestificado e, nesse momento, nem bestificado ficaria, porque não sabia de nada.

Insisti e êle desenganou-me, alegando que já estava comprometido com o sr. Getúlio Vargas.

Invoco essa passagem, como documento de minha desambição, para anular a mais constante insinuação da imprensa do govêrno. Que falo como um despeitado, como um ressentido, devido ao esquecimento do meu nome no jôgo da sucessão.

Sabem quantos, bem raros, me tocaram nesse assunto que não admiti conversa, argumentando que fazia questão de permanecer isento de qualquer interêsse para ter liberdade de movimento e, se fosse necessário, poder intervir com a autoridade dêsse desprendimento, por prever que a situação poderia chegar a extremos.

Demais, não iria pensar no impossivel. Compreendo que o Catete não é lugar para mim. Sou uma pobre figura, sem ter quem me guarde as costas, filho de um pobre Estado, em que o povo me ajuda e me acompanha, mas há politicos que me combatem. E conheço as lutas pelo poder e os sacrificios que o poder exige, para quem quer servir ao pôsto e não gozá-lo. Sei de minha passagem pelo Ministério da Viação o que custa resistir. Não me seduz êsse calvário por desambição ou comodismo. Entretanto, não terá, talvez, o general Dutra manifestado o mesmo desinterêsse, em 1945, porquanto se conta que, mal o ditador acenou com o seu nome, entre outros muitos que poderiam substitui-lo, caso fosse levado a desistir do govêrno, mal abriu a bôca, pegou êle na palavra:

— Aceito e agradeço.

Bastaria o golpe de 10 de novembro para se contrapor, como argumento, à versão repetida de que fui "candidato situacionista, tirado do bôlso do sr. Getúlio Vargas".

Como já elucidei, em aparte dado nesta Casa, minha candidatura nasceu de um movimento de rebeldia da politica revolucionária de 1930, passando a ter o apoio, não só de governistas, como de correntes independentes de vários Estados, inclusive da oposição parlamentar que se elevava a cerca de trinta deputados. Lançou-o o sr. Benedito Valadares para cobrir-se, consoante também já esclareci, numa hora de desespero e de fuga, dando êsse passo com um gesto que o sr. Getúlio Vargas qualificou como "uma guampada de boi manso".

Foi assim que vingou meu nome. E creio que o general Dutra não poderá negar que fui candidato do ditador no govêrno e eleito por sua máquina eleitoral.

Aduzam ainda que me acomodei com o golpe de 37, mas a história é esta: no dia 10 de novembro, redigi um telegrama de protesto contra êsse golpe. Sabendo que o Telégrafo não o transmitiria, entreguei-o ao sr. João Neves da Fontoura para levá-lo ao seu destinatário, o sr. Getúlio Vargas. Se não foi entregue, a culpa não é minha.

Com a casa vigiada, saia à rua, para ir ao Tribunal de Contas, por ser dia de sessão, seguido por um carro da policia. Lá chegando, redigi uma carta, pedindo demissão do lugar de ministro, no que fui obstado pelos colegas que ponderaram, justamente, tratar-se de um patrimônio meu, por suas garantias.

Aguardei a aplicação do artigo 177 que me convinha, para me facilitar outro começo de vida, o que não me ocorreu, porque o sr. Getúlio Vargas, apesar do meu retraimento, me dispensava, como ditador, uma especial deferência que outros que tanto me deviam nunca souberam ter.

Chegando, tempos depois, ao seu conhecimento que eu tinha dificuldades de vida, porque, com o desconto para o financiamento da casa que adquirira pela Caixa Econômica estava reduzido a Cr$ 3.200,00 mensais, mandou-me oferecer o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, que recusei.

No Tribunal de Contas conduzi-me com independência e sem paixão que seria falta de exação no cumprimento do dever.

O parecer que emiti sôbre as contas do govêrno, nesse tempo, reveste-se de um tom de critica severa sôbre a execução orçamentária do Estado Novo.

Um dia alguém da policia, apresentando-se como amigo, veio me prevenir de que ou mudava de atitudes que pareciam suspeitas ou seria exilado. E a minha resposta foi esta: "Mandem-me, pois, para Fernando de Noronha e irei; mas para o estrangeiro, para ser mantido pelo govêrno que me exilar, só morto me levarão".

Se eu tivesse fraquejado, nas aperturas da vida, teria bastado o 22 de fevereiro para me reabilitar dessa debilidade.

Retrucam que a ditadura já estava no fim, mas eu vinha de visitar Virgilio de Melo Franco e Rafael Corrêa na prisão. E, no mais ousado do passo de minha vida, fui convidar o próprio ministro da Guerra, o general Eurico Dutra, para derrubar a ditadura, que só sobreviveu até 29 de outubro porque êle a manteve, até lá.

É extranho, por conseguinte, que sua imprensa me censure uma condescendência que foi menos minha do que dêle de quem dependia tudo.

Avançam, como consolo, que ninguém me ouve. E por que tanto se exasperam com as minhas palavras? Por que se enche esta Casa quando falo? Por que é que o povo me para na rua para abraçar-me se falo? Por que recebo incentivos de todos os setores da opinião, exigindo que fale mais?

Ah, se pudessem avaliar a irradiação de minhas pobres palavras!

Encontram contradição entre minha anuência ao acôrdo interpartidário e a linha politica que venho mantendo. Em janeiro de 1948, na hora solene, dentro do Palácio do Catete, nas barbas do presidente da República, afirmei: "Fui daqueles que preferiam manter sua linha de oposição, guardar distância, desenvolver uma ação politica isolada e independente".

E acrescentei que, a par dessa intransigência, admiti a possibilidade de cooperação com o govêrno, mas só na base de um programa de salvação nacional.

Logo depois, indo repousar na Paraiba, no momento em que mais me empenhava pela extensão do acôrdo ao plano estadual, eu que tinha a paternidade e a responsabilidade dessa politica, fui apunhalado pelas costas por uma conspiração tramada no Catete com os meus inimigos daquele Estado, isolando-me de qualquer participação nessa iniciativa, traição que não se consumou porque a minha terra me dedica uma solidariedade moral que se revoltou contra tamanha monstruosidade. O P.S.D. local era intimado pelo emissário do secretário da Presidência da República a vetar o meu nome em todos os entendimentos, sob pena de perda dos cargos federais.

E, sendo o fito essencial do acôrdo, conforme o seu esquema, a elaboração de um plano comum, mediante a coordenação dos Ministérios e departamentos interessados, surgiu, por uma emulação demoniaca, outra iniciativa paralela, destinada a anular a minha. Daí nasceu o Plano Salte, iniciado, clandestinamente, à revelia do concurso necessário para o impulso de uma providência tão complexa, como fôsse o apoio partidário e dos lideres parlamentares, o que deu lugar à sorte que está tendo.

Já catei todos os itens do libelo dando-lhes a necessária resposta; mas a parte principal é a da Rádio Nacional, reproduzida nas colunas da A Manhã, com um requinte de injustiça e grosseria que me nega tôdas as qualidades e me atribui todos os defeitos. Eis, porém, como o autor, o mesmissimo autor, me julgava na mesmissima A Manhã de 23 de novembro de 1947:

"No cenário da politica brasileira uma figura se destaca pela sua singularidade. É o sr. José Américo de Almeida. Realmente não há dois como êle. Aqui no Brasil, como aliás em tôda parte, os politicos se parecem muito uns com os outros, ou, mais precisamente, há vários tipos dentro dos quais podem ser enquadrados quase todos. Para o sr. José Américo se teria de criar uma categoria especial. Só se parece consigo mesmo. É único, quebrou-se a fôrma que o forjou. Entre parenteses: esta afirmação não tem caráter laudatório, como poderia parecer. Dizemos que êle é único considerando-o no conjunto das suas qualidades e defeitos.

....

Aí está o primeiro traço marcante do sr. José Américo: a sua singularidade. Na literatura, na vida pública, no modo de ser, revela-se o seu inconfundivel, personalissimo zeamericanismo. A segunda caracteristica é a sinceridade. Suas palavras refletem diretamente o seu pensamento. Nada sabe esconder. É franco, é mesmo rude, doa a quem doer.

....

Outro traço que o caracteriza, é a ligação algo misteriosa, às vezes mesmo inexplicável, existente entre êle e o povo. A sua simpatia pelos pobres, pelos injustiçados, pela massa comum sofredora e ansiosa, não precisaria ser ressaltada conhecida como é através de uma intensa vida de lutas."

E no livro do mesmo autor — Dutra — O presidente e a restauração democrática — assim se expressa êle sôbre a minha entrevista de 22 de fevereiro:

"Por uma curiosa coincidência, logo no dia seguinte ao da tomada de Monte Castelo, ou seja a 22 de fevereiro, o senhor José Américo de Almeida publicou a sua célebre entrevista, da qual um dos mais inesperados resultados foi o desmoronamento quase instantâneo, porque ocorrido no mesmo dia, do complicado aparelho opressor da liberdade de critica montado pela Ditadura. Essa entrevista foi verdadeiramente a alavanca que pôs em movimento a consciência democrática do pais. Constitui, a nosso ver, um dos documentos mais interessantes de nossa história politica. Fôsse o Brasil um pais onde os ensaistas se preocupassem com as coisas da casa, e essa entrevista poderia fornecer tema para estudos surpreendentes. Em sua formulação e em seus efeitos, apresenta ela impressionante semelhança com outra peça politica, essa elaborada ao calor de acontecimentos que tiveram lugar há mais de dois mil anos, quando Roma estava no apogeu de sua fôrça. Queremonos referir ao discurso dirigido por Marco Antônio à turba romana, por ocasião do assassinio de Cesar".

Onde estará a sua sinceridade? Na maldição ou no louvor?

Mau exemplo dá o govêrno que leva um homem da nova geração a desdizer-se tão chocantemente.

OUTROS LIBELOS

Não foi pouco o tempo para o manuseio da documentação mais oportuna; mas, excedendo as medidas, a defesa preteriu a acusação. Tornou-se o libelo tão complexo que não pode ser articulado de um fôlego. Tem de desdobrar-se em outros tantos, cada qual em seu setor e com seus problemas.

Toquei nos pontos nevrálgicos; daí a irritação que me agride e difama, em vez de pedir-me contas para que eu apresente as provas. Insultam-me e eu ainda não disse tudo. Está quase tudo por dizer. Mal falei na desordem econômica e financeira, na fome e na bancarrota.

Poderia ter-me limitado a perguntar: Qual será hoje a comida do povo? Falta-lhe até o café que era a sua média. Falta-lhe até essa ilusão de que almoçava. Poderia ter perguntado quando é que essa máquina de fazer dinheiro vai parar antes que tudo pare.

Sob a administração disse pouco, apenas uns traços para se avaliar o desconserto. Muito terei que falar sôbre as falhas de um governicho entrevado, em vez da criação moderna que nossas novas condições estão exigindo. Tudo moroso, vacilante, desconjuntado, sem se rejuvenescer a máquina carunchosa, sem um sôpro renovador de iniciativas e reformas. Não carreguei a mão. Clamarei contra a prepotência, a politica bárbara, a intolerância, o terror. Em vez de transformar-se o sentimento popular em relação à democracia, robustecendo, assim, o regime, só acreditam na fôrça bruta. Verberarei essa politica que ofende minha sensibilidade democrática.

Em 1945 reanimaram-se tôdas as almas. O regime restaurado seria susceptivel de adaptações salutares. Teria de adaptar-se aos temas de nossos dias. Renovar-se-ia a confiança pública. E está aí em que deu. É a ausência do povo. Não manejarão as massas que só acompanham com entusiasmo aquêles em quem têm fé.

E, de estômago embrulhado, pregarei a moralidade pública. Há uma honestidade sonolenta que fecha os olhos a tudo. Há uma safra de escândalos que explicam tanta riqueza improvisada que não justifica a máxima de Napoleão: "O meio seguro de ficar pobre é ser honesto".

Falta tudo ao povo e há essas orgias. O café, desaparecido, está em muitas mesas transformado em outra bebida, a espoucar, para a embriaguez dos novos ricos.

E o presidente está certo de que vai tudo às mil maravilhas. Perguntando-se a um filósofo qual era para êle o mais nocivo dos animais, respondeu com a sua experiência humana: Das feras o tirano; dos animais domésticos o adulador.

A copa e a cozinha dão-lhe essa falsa idéia de sua posição e do ambiente externo.

É essa a obra de insensatos mentores e aulicos pidões.

Sairei do meu sossêgo. E só silenciarei no dia em que me convencer de que está tudo perdido, de que não há salvação possivel.

Minhas fugas da politica, dando-lhes as costas, desdenhando-lhe as honrarias, foram sempre atitudes de desalento e desespêro, porque, como era feita, só me produzia desgostos e decepções. Era mais cavilação que habilidade; mais apetites que principios. Estou farto disso, mas não estou quites com os meus deveres de patriota. Tenho que combater com persistência porque depois será tarde, será demasiado tarde, diante dos despojos de um povo sacrificado.

Receio muito ter ofendido melindres. Se ofendi, não tive outro remédio. São meus brios que reagem. Peço licença para também ser homem.

E não cuidem que me intimidam. "A Manhã", jornal oficioso, deu o seguinte na sua edição de onze do corrente:

"O sr. José Américo declarou a um de nossos confrades da imprensa vespertina, que vai responder ao que êle chama jornais e rádios oficiosos, tendo já começado a consulta aos seus arquivos. Acrescenta o senador paraibano que êle possui documentos "interessantissimos e valiosos" que até agora estavam dormindo serenamente nas prateleiras de suas estantes.

De fato o sr. José Americo tem uma longa prática de assuntos ligados a arquivos. Quando exercia na Paraiba as funções de secretário do Interior, a policia sob as suas ordens, varejou o escritório de João Dantas arrombou-lhe o cofre e retirou do mesmo documentos particulares, inclusive cartas privadas, de natureza intima. No dia seguinte o jornal do sr. José Americo estampava o produto do saque. João Dantas estava ausente da cidade. Tinha ido para Recife. Pouco antes, numa polêmica de imprensa, o atual senador paraibano havia mandado atacar o pai de João Dantas. Porque com êle e debate era assim.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

MEISTERSTÜCK
OBRA PRIMA
MONT BLANC
Sòmente nas lojas do Ramo
Repr. e Distr.
STEPHEN SCHAEFER & CIA.
Rio. Av. Nilo Peçanha 26. S.1112

INTERROMPIDA POR TRÊS HORAS A ILUMINAÇÃO NOS SUBÚRBIOS

As 19,30 horas de ontem foi interrompido o serviço de iluminação em grande área suburbana que englobava a estrada Marechal Rangel, a rua Vaz Lobo, a estrada Monsenhor Felix, os bairros de Marechal Hermes e Irajá e outros logradouros. O fato causou, a principio, certa preocupação, logo desfeita com a noticia de que se tratava de um defeito na linha alimentadora, ocorrido na rua Américo Brasiliense, em Madureira.

Finalmente, às 22,30 horas, restabeleceu-se a corrente e normalizou-se a situação, que já vinha causando dificuldades inclusive ao tráfego de veiculos, embora não tivesse havido interrupção no serviço de bondes.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Valia tudo. O episódio Dantas-Américo foi o prólogo da tragédia de que resultou o assassinato de João Pessoa a quem tão mal servia o seu secretário do Interior.

Não será demais que na exumação de seus documentos o autor d'"A Bagaceira" tome um pouco de cuidado porque bem pode acontecer que no final da história saiam muitas coisas dessagradáveis... para êle..."

É mais uma falsidade, mais uma infâmia de uma imprensa do govêrno, que devia presar-se. Quando ocorreu êsse fato, eu estava há mais de cem léguas de distância, ausente, havia meses, no centro de operações da luta de Princesa. Reconheço que foi um dos móveis que arrebatou o grande guia, o nosso glorioso condutor, no auge da campanha. João Pessoa foi a vitima dessa imprudência de um dos seus auxiliares. Foi essa uma das causas do seu horrendo sacrificio. Mas há nessa alusão uma ameaça velada. Ameaçam-me, irrisòriamente, com a mesma sorte do mártir. Com o mesmo desenlace. Pois digo aqui ao sr. Pereira Lira: Sei que há uma história de sangue que lhe salpicou o coração por ter corrido muito perto. Não queria reavivá-la porque êsse sangue se apagou no decurso de uma vida que se tornou pacifica e fecunda. E digo ao general Eurico Dutra: Sei que seu govêrno já foi, como no largo da Carioca, de matanças públicas. Mas, digo a ambos, muito alto, de peito descoberto que não tenho medo de morrer. Só tenho medo de matar, de destruir a maior obra divina, de ter mãos assassinas. Sim, posso ter mêdo e será êsse da extrema violência contra a humanidade e contra Deus. Entretanto, se, um dia, me apanharem de surprêsa, desprevenido e inerme, não se limitarão a desfeitear-me, porque também hei de desfeiteá-los, com tôdas as injúrias possiveis nalma e nas faces, pois todo mundo sabe que não quero vida sem honra".

CINCO HORAS DE MANGARATIBA AO RIO!

Quem viajou, domingo, no trem que partiu de Mangaratiba às 16,40, com destino a D. Pedro II, passou por lamentáveis momentos. É que os carros da composição vinham puchados por uma máquina a vapor, em estado imprestável, como sempre acontece naquele ramal. Com isso, apanhando vagões especiais em Muriqui e Itacurussá, e parando por longo tempo em todo o percurso, por falta de pressão, chegou aquela composição em Santa Cruz com mais de 3 horas de atrazo, onde foi feita a mudança de máquinas, após longo tempo, chegando em D. Pedro II, às 24 horas, quando deveria dar entrada nesta gare às 21,30.

Foi esta a reclamação que nos fizeram pessoas respeitáveis, as quais nos informaram que, se não fosse feita a parada na estação do Engenho de Dentro, o que vem sendo pedido à diretoria da Central para todos os trens que regressam à tarde, diariamente, nos dias comuns e domingo, dali, os passageiros que deixaram quase vazios os carros desta composição na referida estação, teriam ainda o sacrificio de baldeação ou o recurso de outra condução no centro, perdendo, assim, precioso tempo no retorno ao lar. Falaram-nos mais que, além da irregularidade acima, a metade dos carros que formavam a composição trafegaram às escuras, sem qualquer providencia às reclamações feitas pelos passageiros sôbre ambos os casos.

NO TRIBUNAL DO JÚRI
Faltou uma testemunha e não houve julgamento

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem, sob a presidência do juiz A. Faustino Nascimento, para julgar Antônio de Andrade ou Antônio Silva, vulgo "Bambuzinho", e Caetano Gomes da Silva ou Canuto Gomes da Silva, ambos acusados de agredir Januário Coelho com instrumento pérpuro-cortante, produzindo-lhe em consequência a morte. O crime foi praticado no dia 24 de janeiro do ano passado, aproximadamente às 19 horas, nas imediações do prédio n. 8 da rua União.

Por ter um jurado solicitado a presença de uma testemunha arrolada no processo, mas não encontrada pelo oficial de justiça, o juiz adiou o julgamento.

DEUTSCHE BUECHER FUR DIE FESTTAGE

in schoenster Auswahl. Livraria Kosmos, Rio: R. do Rosário, 137 e Sen. Dantas, 40; S. Paulo: Rua Marconi, 91; Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 184. (30765)

O ALCOOLISMO A PRINCIPAL CAUSA DA CRIMINALIDADE

Fortaleza, 12 (Asp) — O Povo realizou um inquérito sôbre o alarmante aumento do indice da criminalidade, abrangendo médicos, advogados, jornalistas, professores e sociólogos. Manifestando-se nesse inquérito, o sr. Olinto Oliveira, presidente da Ordem dos Advogados e conhecido criminalista, elogiou a iniciativa do jornal, afirmando depois, entre outras coisas, que a principal causa da onda de crimes que se verifica no momento é o alcoolismo. Acrescentou que para combater o crime são necessárias duas medidas, entre outras: limitar a venda de bebidas alcoolicas e apreender as armas, autuando os contraventores.

CONCURSO PARA POLICIA ESPECIAL
Já marcada as datas da prova fisica

Iniciar-se-á, já no corrente mês o concurso para Policia Especial. Estão inscritos seiscentos e sessenta e quatro candidatos. Será no quartel da P.E., no morro de Santo Antônio, a Prova Fisica, de acôrdo com a seguinte escala:

— Dias 19, 20 e 21 de dezembro, os candidatos de 1 a 220; dias 26, 27 e 28, os de números 221 a 440; nos dias 3, 4 e 5 de janeiro, os de 441 a 664. No primeiro dia, o candidato fará levantamento de pêso, salto em altura e corrida de cem metros rasos; no segundo dia, salto em distância, "passeio aéreo" (quinze metros) e corrida de mil e quinhentos metros.

Os candidatos deverão comparecer nos respectivos dias, segundo a escala acima, às seis e meia horas, levando o cartão de identificação, calção e sapatos de tênis.

DELEGADO LADRÃO

Hignett Lewes, Sussex, 12 (R.) — Norman Howarth, de 40 anos de idade, advogado e ex-delegado de Chicester, no Sussex, foi condenado a quatro anos de xadrez, depois de um juri te-lo achado culpado de fraude envolvendo vinte um mil e setecentos e oitenta e cinco esterlinos. Depois de deliberarem por oitenta minutos, os jurados o acharam culpado em sete casos de conversão fraudulenta e dois casos de obtenção de crédito por fraude. Howarth, porém, disse que era inocente.

O julgamento foi suspenso para sábado, depois de ter o réu desmaiado após passar dez horas no banco das testemunhas.

AS AÇÕES RESCISÓRIAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO
Mais um processo no Superior Tribunal

Antes do vigente regime constitucional, as ações rescisórias não eram admitidas na Justiça do Trabalho porque, — em face da Constituição de 1937, — essa Justiça estava enquadrada na "Organização Econômica". Agora, porém, integrante como é do Poder Judiciário, sua atividade judicante não tem mais limite na jurisdição do trabalho, aplicando-se-lhe tôdas as regras que regem a Justiça comum.

Recentemente, o Tribunal Regional do Distrito Federal admitiu e processou a primeira ação rescisória que, em grau de recurso, subiu ao Tribunal Superior. Novamente êsse Tribunal será chamado a manifestar-se sôbre a matéria, dado processo do mesmo gênero, instaurado, desta vêz, no próprio Tribunal Superior e oriundo de um acórdão prolatado que feriu disposição expressa em lei: a que garante a estabilidade de empregados com mais de dez anos de serviço.

APROVADO PELA ASSEMBLEIA O ORÇAMENTO BAIANO

Salvador, 11 (Asp) — A Assembléia do Estado aprovou a redação final do projeto do orçamento para 1950 que subiu à sanção governamental. A proposta enviada pelo govêrno fixava a despesa em Cr$ 560.675.000,00, elevando o legislativo essa cifra para Cr$ 583.797.000,00, ou sejam, 23 milhões e fração a mais. A Secretaria contemplada com a maior verba foi a da Viação, aquinhoada com 135 milhões. A receita foi orçada em Cr$ .... 583.869.000,00, deixando, assim, um pequeno superavit sôbre a despesa.

LIVROS PARA AS FESTAS

em diversos idiomas. Livraria Kosmos, Rio: R. do Rosário, 137 e Sen. Dantas, 40; S. Paulo: Rua Marconi, 91; Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 184. (30765)

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Regimes Dietéticos, Cura de Recuperação Integral e Ajustamento Psico-Emocional no melhor microclima e nas acomodações mais confortáveis. Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery. Aceitam-se clientes de médicos não pertencentes à Instituição.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GAVEA. (32925)

PROLAR S. A.
A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL
NO MÊS DE NOVEMBRO DE 1949
PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS
PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 60.000,00
1 — Manoel Gomes de Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano)

Cr$ 30.000,00
2 — Renata Segul — D. Federal (Novo Plano — Troca dos titulos RUW e OVZ).
3 — Suely Conceição Moraes Affonso — Distrito Federal (Novo Plano).
4 — Abrahan Jacob Feuerstein — Distrito Federal (Novo Plano)

Cr$ 20.000,00
5 — Manoel Firmino Filho — Distrito Federal (Novo Plano)
6 — Erminda R. Ribeiro da Silva — D. Federal (Novo Plano — Troca dos titulos OQM, HKJ, EXW, GNK, GOL, HKI e GNJ)
7 — Durval Cesar dos Santos — Distrito Federal (Novo Plano)
8 — João Feres Sad P/S/F/Janeth P. Sad — Menor — Distrito Federal (Novo Plano).
9 — Orlando M. Gil P/Noemia A. de O. Moura Gil — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos titulos ODA, ODZ, HIB, KBH, HBK, BHK, BKH, KHB, HKB, NTG, GNT, TGN, TNG, GTN, NGT e NTG)
10 — José Pereira Fernandes Dias — Distrito Federal (Novo Plano).

Cr$ 15.000,00
11 — Avelina Araujo do Santos — Distrito Federal

Cr$ 12.000,00
12 — Alcio Chagas Nogueira — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos titulos JRS, NWX)
13 — Altair Monteiro Barbosa — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo FLR).

Cr$ 10.000,00
14 — Homero Gonçalves — Campos — Rio de Janeiro — (Novo Plano)
15 — Mario R. B. de Carvalho — Nitterói — R. Janeiro (Novo Plano — Troca dos titulos LYK, NPJ, LZD e HLO).
16 — Edyr de Almeida Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano).
17 — Jorge T. Atem — D. Federal (Novo Plano — Troca dos titudos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM)
18 — Celso T. Atem — D. Federal (Novo Plano — Troca dos titulos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM).
19 — Marcelino Antonio Pimentel — D. Federal (Novo Plano) — Troca dos titulos DRW, DPS, DOU e EFG).
20 — Zelia Ferreira — Distrito Federal (Novo Plano)
21 — Paulo Roberto de Andrade Potier — Menor — Distrito Federal (Novo Plano)
22 — Paulo Passo M. Briggs — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo NZB)
23 — Orlandina Pereira Guimarães — Distrito Federal (Novo Plano)
24 — José Loureiro Gomes — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do titulo FJQ)
25 — Guilherme Ruthegde — Distrito Federal (Novo Plano)
26 — Benedito Miguel — Distrito Federal (Novo Plano)
27 — Renata Magliari — São Paulo — São Paulo — (Novo Plano — Troca dos titulos JVT, JVT e JVT)
28 — Josefina G. Franco — Juiz de Fora — Minas Gerais — (Novo Plano — Troca dos titulos BVZ, OXP)

Cr$ 6.000,00
29 — Aristides Monteiro — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do titulo ALT)

OUTROS PRÊMIOS MENORES
30 — Olivia de Caldas Brandão — Recife — Pernambuco
31 — Amélia Caricchio — Petrópolis — Rio de Janeiro
32 — Sergio Benevente — Petrópolis — R. Janeiro (Novo Plano — Troca do titulo JMY)
33 — José Cardoso Jacques — Menor — Teresópolis — Rio de Janeiro
34 — Egidio Alves de Azevedo — Campos — Rio de Janeiro
35 — Newton J. D'Angelo — Friburgo — R. Janeiro (Novo Plano — Troca dos titulos NJA e BRX)
36 — Antonio Pinto — Piraí — Rio de Janeiro
37 — Herbert Pereira da Silva — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
38 — Oscar Robadey — Volta Redonda — Rio de Janeiro
39 — Moacyr Rosa de Lima — Barra Mansa — Rio de Janeiro
40 — Almir da Silva Gonçalves — Niterói — Rio de Janeiro
41 — Padre Silvio de Azevedo Marinho — Niterói — Rio de Janeiro
42 — Helena L. Vibau — Niterói — Rio de Janeiro
43 — Julio Gonçalves Torreiro — Niterói — Rio de Janeiro
44 — Flora Soares — Niterói — Rio de Janeiro
45 — Maria A. da Rocha Tavares — Niterói — Rio de Janeiro
46 — João Manoel da Paixão — Niterói — R. Janeiro (Novo Plano — Troca do titulo NRO)
47 — José de Almeida — Mesquita — R. Janeiro (Novo Plano — Troca dos titulos HUA e GTY)
48 — José Pinto — Distrito Federal
49 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
50 — Martha Freitas de Oliveira — Distrito Federal
51 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
52 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
53 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
54 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
55 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
56 — Hugo Peres — Distrito Federal
57 — Dyrce Pedroso Guimarães — Distrito Federal
58 — Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho — Distrito Federal
59 — Rudney Pereira Pinto — Distrito Federal
60 — Damiana Conceição Costa — Distrito Federal
61 — Daina Rodrigues — Menor — Distrito Federal
62 — Jessy de Almeida — Distrito Federal
63 — Diamantino Francisco — Distrito Federal
64 — Antonio B. Ferreira de Carvalho — Distrito Federal
65 — Jovita Rosário Pinto — Distrito Federal
66 — Celia Martins Alves — Distrito Federal
67 — Ney Milano Macêdo — Distrito Federal
68 — Lenita Peres — Distrito Federal
69 — Maria Severa Sarzane — Distrito Federal
70 — Strogildo Mendes Lima — Distrito Federal
71 — Irene Nunes Maia — Distrito Federal
72 — Cornelio Sipriano Rosa — Distrito Federal
73 — José Alberto Guimarães — Distrito Federal
74 — Clotilde Soares — Distrito Federal
75 — Gilberto Martins Veiga — Distrito Federal
76 — Zilá do Nascimento Machado — Distrito Federal
77 — Sylvia Borges — Distrito Federal
78 — Norma Gato — Menor — Distrito Federal
79 — Ernesto Danelo — Distrito Federal
80 — Maria do Carmo Teixeira Santos — Distrito Federal
81 — Francisco Barreto de Paula — Distrito Federal
82 — Carmen de Souza — Distrito Federal
83 — Afeu Perfeito de Carvalho — Distrito Federal
84 — Francisco Eustaquio Dias — Distrito Federal
85 — Regina Maria de B. Alves — Distrito Federal
86 — Olimpio Mendonça Filho — Distrito Federal
87 — Silvio da Silva Tjader — Distrito Federal
88 — Adalberto Francisco — Distrito Federal
89 — João Baptista Rodrigues Filho — Distrito Federal
90 — José Cruz — Distrito Federal
91 — Helio Martins — Distrito Federal
92 — Maria Rosa Pereira Costa — Distrito Federal
93 — José Borsari — Distrito Federal
94 — Maria Izabel Gouveia — Distrito Federal
95 — Maria Helena Vidal Brandão — Distrito Federal
96 — Evanilde Nogueira da Silva — Distrito Federal
97 — Marina Fernandes — Distrito Federal
98 — Suely Caetano do Nascimento — Menor — Distrito Federal
99 — Emerson Luiz de Lima — Distrito Federal
100 — Dail Cavalcante de Abreu — Distrito Federal
101 — Vera Porto Page — Distrito Federal
102 — José Ferreira Monteiro — Distrito Federal
103 — Joaquim Pereira de Almeida — Distrito Federal
104 — Luiz Cardoso Homem Coelho — Distrito Federal
105 — Araken G. da Silva — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo YZQ)
106 — Izabel M. de Araujo — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo VIJ)
107 — Delcio Pinto Ribeiro Maia — Distrito Federal (Novo Plano)
108 — Antonio de A. Pinto — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo LGQ)
109 — Maria do C. Marcondes — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo HLS)
110 — Walter A. Esteves — D. Federal (Novo Plano — Troca do titulo GSR)
111 — Francisco Neumann — S. Paulo — S. Paulo
112 — Miguel Rodrigues — S. Paulo — S. Paulo
113 — Heloisa de Freitas Valle — S. Paulo — S. Paulo
114 — Vicentina de Luca — S. Paulo — S. Paulo
115 — José Tarallo — S. Paulo — S. Paulo
116 — Luiz José Orsi — S. Paulo — S. Paulo
117 — Lino Lopes — S. Paulo — S. Paulo
118 — Dante Doce — S. Paulo — S. Paulo
119 — Joana E. dos Santos — Paranaguá — Paraná — (Novo Plano Troca do titulo QBT)
120 — Herberth Alfarth — Blumenau — Sta. Catarina
121 — José Oswaldo Jahn — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
122 — Norberto de Azevedo — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
123 — Luiz A. Peres Severo — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul
124 — João Pedro Garcia — São Gabriel — Rio Grande do Sul
125 — José Munhoz — Belo Horizonte — Minas Gerais
126 — Maria Josephina Barcelos P/S/F/Deodoro — B. Horizonte — Minas Gerais
127 — Lourencia de Souza e Sidineia — Juiz de Fora — Minas Gerais
128 — Antonio Fernandes de Oliveira — Pomba — Minas Gerais
129 — Luiz Gonzaga Teixeira — Pomba — Minas Gerais
130 — Hercilia Lamas de Carvalho — Pomba — Minas Gerais
131 — Iva da Assunção Portela — Pomba — Minas Gerais
132 — Maria da Conceição Alves — Pomba — Minas Gerais
133 — Armando Carvalho da Silva — Pomba — Minas Gerais
134 — José Ferreira da Costa Filho — Miradouro — Minas Gerais
135 — Cornelio Martins Pacheco — Ubá — Minas Gerais
136 — Luiza Roman — Barbacena — Minas Gerais
137 — Dorcelino Izidoro da Silva — Miradouro — Minas Gerais
138 — Maria Madalena Gomes — Balizário — Minas Gerais
139 — Adelmar de Oliveira Campbell — Engenópolis — Minas Gerais.

Procure o representante da Prolar: Êle poderá ser
O PORTADOR DE SUA FELICIDADE
MATRIZ: R. 7 de Setembro, 99

MARINHA

A MARINHA DE GUERRA PRESTARÁ HOJE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO SEU PATRONO

A cerimônia de hoje na praia de Botafogo — Comparecerá o presidente da República — Programa para hoje — O ministro congratula-se com os servidores — Homenagem do Superior Tribunal Militar — Cumprimentos recebidos — Decretos assinados — Conferência do vice diretor do Pessoal — Atos do ministro

Encerrando-se as comemorações da "Semana do Marinheiro", a Marinha de Guerra do Brasil prestará hoje às 9,30 horas, significativa homenagem ao seu patrono almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, junto ao seu monumento, na praia de Botafogo, fazendo colocar uma palma de flores na base da estátua.

A seguir, serão entregues as insígnias da Ordem do Mérito Naval aos agraciados recentemente pelo govêrno. Em prosseguimento, o desembargador Augusto Saboya Silva Lima e o capitão de mar e guerra Willard A. Saunders, adido naval junto à Embaixada dos Estados Unidos da América, farão discursos de exaltação ao homenageado.

Uma companhia de fuzileiros navais, uma companhia de marinheiros e uma guarda de honra de aspirantes da Escola Naval formarão junto ao monumento durante a cerimônia, a qual será finalizada com o desfile dos contingentes de fuzileiros navais e marinheiros.

A cerimônia contará com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado e autoridades civis e militares.

PROGRAMA

Do programa para hoje consta o seguinte: Às 11,30 horas — Leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada, a bordo dos navios e corpos, estabelecimentos e repartições navais; de 15 às 19 horas — Visita ao Jardim Zoológico e utilização do Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista pelos filhos dos militares e servidores civis do Ministério da Marinha; de 19,30 às 19,35 — Palestra alusiva à ação da Marinha de Guerra durante a 2.ª Grande Guerra, proferida pelo capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20 horas — Retreta, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, na praça Floriano.

O MINISTRO CONGRATULA-SE COM TODOS OS SERVIDORES

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, baixou, ontem, a seguinte circular:

"Comemoração do Dia do Marinheiro — A aproximação da data natalício do almirante Marquês de Tamandaré, a 13 de dezembro, volvam os contemporâneos a repetir os seus atos de agradecida reverência à memória do maior vulto da história naval brasileira, cuja carreira magnífica começou nos primeiros movimentos da nossa Armada para a defesa a vitória e a consolidação da independência do Brasil.

Há já um quarto de século que a posteridade dos nossos gloriosos antepassados, a nação e a Marinha sentiram que o seu tributo de veneração aos combatentes da Armada, lidadores de mais de cem anos de história, exigia um culto excedente ao de todos os dias, em determinado lapso de tempo de cada ano. Não bastavam as efemérides fulgurantes, nos mais diversos dias, dos nossos maiores feitos navais. O civismo da geração que concebeu e pôs em prática as cerimônias dos nossos valorosos marinheiros de outrora, durante uma semana, fêz com que esta fôsse a rematada pela data de 13 de dezembro, natalícia do almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, o maior dos símbolos da Marinha Nacional.

Os marinheiros do Brasil, a nação e as autoridades procuravam, há um quarto de século, cercar de tributos de veneração as figuras imortais da Armada, de todos os graus de hierarquia, compreendendo e admirando a sua grandeza e o alcance da perenidade dos exemplos que deram, exemplos que não deviam perder-se no esquecimento, decorrente da frouxidão ou ausência de culto.

Com tal felicidade se conduziram os nossos compatriotas e as autoridades em semelhante propósito, que já é uma tradição, uma necessidade cívica, o tributo anual à memória do almirante-símbolo e dos gloriosos servidores da pátria na Armada que o seguiram nas batalhas e o imitaram na vida.

A festa cívica da "Semana do Marinheiro", encerrada pelo "Dia de Tamandaré", é assim uma grande oportunidade para a expansão dos sentimentos patrióticos dos brasileiros, especialmente de todos aquêles que pertencem à nossa Marinha.

Na qualidade de chefe eventual da Marinha de Guerra, congratulo-me com todos os seus servidores pela passagem da data natalícia do grande almirante Marquês de Tamandaré, o egrégio patrono da gloriosa instituição a que temos a honra insigne de pertencer, jubiloso ao verificar que o culto cívico à sua memória de ano em ano se engrandece."

HOMENAGEM DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR À MARINHA DE GUERRA

O Superior Tribunal Militar dedicou parte da sessão de ontem em homenagem ao "Dia do Marinheiro", que hoje transcorre. Interpretando os sentimentos da mais alta Côrte de Justiça Especial do país, falou o ministro general Castelo Branco, que proferiu a seguinte oração:

"Termina justamente hoje a "Semana do Marinheiro". No seu decurso realizaram-se as manifestações mais sadias de camaradagem, entre comandos, oficiais e guarnições, ligados pela argamassa da disciplina e da compreensão recíproca, virtudes militares imprescindíveis a êsses homens que, no trabalho "em equipe", correm os mesmos riscos e colhem glórias idênticas.

As outras corporações armadas não deixariam de se manifestar, como o fizeram. Justamente nesta hora, os generais do Exército e da Aeronáutica levam, reunidos, a seus camaradas da Armada, com um aperto de mão fraternal, os propósitos de uma colaboração que se impõe, cada vez mais, entre chefes responsáveis pela defesa nacional.

Alargaram-se hoje as atribuições da estratégia pròpriamente militar, isto é, daquela que se limitava à condução das massas. Numa época em que é de regra a guerra total, todos os modos de ação previstos estão enfeixados na "estratégia geral", que, precipuamente, estuda e coordena o papel dos Exércitos de terra, mar e ar, na conduta das operações, dentro das melhores combinações, compatíveis com os meios de destruição modernos. Oficiais da Marinha, dos mais brilhantes, através da imprensa e do rádio, falaram das glórias dos marinheiros em tôdas as épocas, e estas palestras empolgaram a população, que as acompanhou com prazer, robustecendo a fé depositada nos homens do mar.

Mas, sr. presidente, se os brasileiros conhecem, minudentemente, os feitos gloriosos da Marinha de Guerra do passado, creio que ainda não estão suficientemente vulgarizados os esforços por ela despendidos na última guerra, a importância das tarefas desempenhadas e os resultados eficientemente colhidos. Dêsse esfôrço ingente e anônimo beneficiaram-se todos os brasileiros. Sempre foi o mar utilizado pelos povos como via de comunicação comercial, no duplo sentido da exportação de seus produtos vendáveis, como da importação daqueles que são indispensáveis às suas necessidades. A segurança da orla marítima e a integridade das linhas de comunicações, foi sempre a missão das frotas navais, desempenhadas com eficácia proporcional a seus meios.

Entre nós, entretanto, era problema interno de ordem primarcial, dada a precariedade, em certas regiões do país, de comunicação e transporte terrestre, incapazes de servirem mesmo aos interêsses econômicos locais. Essa falta de uma rêde de comunicações que ligue, entre si, os diversos Estados do Brasil, levou um ilustre oficial americano à seguinte conclusão, hoje bastante divulgada: "Apesar do Brasil constituir geogràficamente um bloco continental compacto, quando se trata de estudar os seus meios práticos de comunicações internas, sua configuração se assemelha mais à de um país formado de uma parte continental e de uma série de ilhas, mais ou menos afastadas. A grande secção do Sul — onde está condensado o maior potencial econômico — corresponde à parte continental, enquanto as demais secções do Norte e do Leste representam as ilhas afastadas".

Daí a necessidade que tiveram os nossos marinheiros de manter, com segurança relativa, a liberdade das comunicações marítimas, entre todos os Estados da União, sem o que não teria sido possível a rocada das fôrças terrestres e o abastecimento das populações. Se todos sentiram os resultados benéficos de sua ação, nem todos tiveram, como eu, a oportunidade de ver os nossos marujos "ao pé da obra".

Depois do torpedeamento infalível de navios de várias nacionalidades, que navegavam isolados nas águas que banham o Nordeste, só foi possível navegar com escolta, sendo que justamente o primeiro comboio organizado levou o escalão n.º 1 de meu destacamento de F. Noronha. Foi o marco zero de trabalho árduo e penoso, realizado através de tôdas as dificuldades, dias e noites a fio, com as guarnições, quase sempre a postos, de combate, mas conservando moral elevado. Observei-os depois, em um pôsto avançado do Arquipélago por onde passaram quase tôdas as belonaves em operações, assegurando o transporte de novos contingentes e o reabastecimento da tropa, e nesse convívio só divisei atos meritórios e a revelação de capacidade profissional incontestável. Ali também estiveram o "Camapuam", cuja disciplinada guarnição tive a honra de passar em revista, e o "Baía", a bordo do qual fiz um cruzeiro para mim inesquecível, navios êsses que desapareceram tràgicamente com suas guarnições antes da terminação da guerra. Trago, portanto, aqui, o meu testemunho sincero e insuspeito: às glórias da Marinha do Império, colhidas em árduos combates no mar territorial e nas águas do sistema fluvial do rio da Prata; aos feitos da "Marinha de outrora" podem-se juntar, sem desdouro, as duras faluas da última guerra. Ao encontro leal e desassombrado das belonaves, sucedera, entretanto, o "guet-apens" organizado e insidioso que não chegou a intibiar o ânimo de homens embuídos do dever e confiantes na técnica aprimorada dos chefes. Não seria possível, sr. presidente, que as manifestações de hoje não repercutissem neste Superior Tribunal, onde chefes militares, ao lado de ilustres magistrados civis, se aplicam à obra ingente de fazer justiça.

E por isso, sr. presidente, proponho que o Tribunal apresente suas congratulações aos ilustres colegas da Marinha, aqui presentes, pelo muito que nos merecem e para que as transmitam aos chefes e à brilhante oficialidade de sua classe. Seja êste gesto também compreendido como prova de confiança na ação futura da Marinha de Guerra, que há de ser sempre gloriosa, e isso se pode esperar da bravura tradicional de nossos marinheiros e do valor moral e profissional dos quadros".

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta da Armada, almirante Silvio de Noronha, recebeu, no dia de ontem, os seguintes telegramas:

Do major-brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil: "Na oportunidade da Semana do Marinheiro o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil envia à gloriosa Marinha de Guerra, na brilhante e operosa figura de v. excia., saudações, no reconhecimento dos magníficos serviços prestados à causa da construção da unidade e defesa da pátria".

Do general Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios: "Tenho a honra de congratular-me com a gloriosa Marinha Nacional na preclara pessoa do seu eminente chefe da Esquadra, almirante Sylvio de Noronha, evocado nas suas memórias do almirante Tamandaré, glória da Marinha Brasileira, e do bravo marinheiro Marcílio Dias, símbolo do cumprimento do dever, no tempo e no espaço, acontecesse o que acontecesse. Salve, Marinha Brasileira".

Do Rotary Clube de Pelotas: "Rotary Clube de Pelotas, reunido, acaba de prestar homenagem à gloriosa Marinha Nacional colaborando nas festas da Semana do Marinheiro com a presença do capitão de corveta Christovão Luiz Barros Falcão, digno delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande, o qual proferiu brilhante palestra ressaltando o vulto glorioso e heróico do almirante Tamandaré e apresenta congratulações a vossa excelência. Cordiais saudações. Francisco *Behrensdorf*, presidente, e *Breno Gonçalves*, secretário".

— O ministro recebeu do capitão de mar e guerra Olavo de Araújo, comandante da Submarinos, o seguinte rádio: "Participo estar a fôrça sob meu comando recebendo inúmeras provas de cordialidade por parte do governador de São Paulo, prefeito de Santos, altas autoridades civis e militares e entidades sociais esportivas. A visitação dos navios, mesmo sob adversas condições de tempo a par das expontâneas demonstrações de simpatia provam o alto grau de patriótico interêsse da população pela Marinha de Guerra Nacional".

E o seguinte telegrama: "Bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro apresentam a vossa excelência seus melhores agradecimentos pela generosa oferta da placa comemorativa das solenidades da formatura da turma Ruy Barbosa. Asseguro a vossa excelência que êste gesto despertou profunda gratidão dos novos bacharelandos. Saudações. *João Carlos Ribeiro de Navarro*, presidente da Comissão de Formatura".

CONFERÊNCIA DO VICE-DIRETOR DO PESSOAL DA ARMADA

O almirante João Duarte, diretor-geral do Pessoal da Armada, recebeu do general Valentim Benício, presidente da Fundação Osório, um telegrama solicitando a designação de um oficial para fazer uma preleção às alunas daquela Fundação a propósito da data que hoje se comemora. Atendendo a essa solicitação o diretor do Pessoal designou o capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Corrêa, vice-diretor do Pessoal, para essa comissão, que terá lugar hoje, às 15 horas, à rua Paula Ramos n.º 16.

O comandante Nereu falará sôbre a História da Marinha de Guerra nas Campanhas da Independência, do Paraguai, do Prata e nas guerras mundiais de 1914 a 1918, e de 1939 a 1945, salientando os vultos mais proeminentes, como sejam Cochrone, Tamandaré, Barroso, Greenhalgh e Marcílio Dias.

FESTA A BORDO DO ENCOURAÇADO "MINAS GERAIS"

Como parte das comemorações que estão sendo levadas a efeito na "Semana do Marinheiro", que hoje se encerra, realizou-se, ontem, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitânea da Esquadra, uma festa oferecida ao pessoal subalterno da Armada. Essa festa transcorreu num ambiente de bastante alegria, tendo o capitão de mar e guerra Hugo Bussemayer Caminha, comandante dessa belonave, e demais oficiais proporcionado aos convidados tôdas as atenções necessárias.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Promovendo, na reserva de 1.ª classe, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Haroldo Américo dos Reis, e ao pôsto de capitão-tenente, o primeiro tenente, intendente naval, Octávio Verissimo de Matos, e, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente, intendente naval, André Gaudie-Ley. Promovendo, ao pôsto de segundo tenente, com os distintivos de suas especialidades, o suboficial de manobra, Manuel Emilio de Almeida e o segundo sargento de caldeiras, Manuel Domingos dos Santos, e, à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, artilheiro, Francisco Pereira dos Santos, e transferindo-os para a reserva remunerada. Considerando promovidos, na situação de reformados e na reserva remunerada, ao pôsto de segundos tenentes: os artilheiros, Alberto Carlos Sarmento e Manuel Augusto do Nascimento, enfermeiro Elias Dias, maquinista João Martins de Carvalho e sinaleiro Manuel José dos Santos, e os primeiros sargentos: enfermeiro Manuel Rosa de Lima, eletricista Manuel Francisco Salgado, carpinteiros Jeremias de Oliveira Lemos e Oscar Dias da Conceição, maquinistas Jayme de Barros e João de Almeida Cavalcante, motoristas Euruco José da Conceição e Walfredo Gomes Barbosa, de manobra Miguel Farias Leite e de educação física Antônio Galdino; à graduação de suboficial, os primeiros sargentos: artilheiros Anthenogenes de França Vasconcelos, José Pereira Mourão, Manuel Francisco Teixeira de Frias, Canuto Ferreira dos Santos e João Cândido da Silva, e telegrafista Hamilcar Bastos Jorge; a, à graduação de segundo sargento o de manobra Francisco Joaquim de Oliveira.

INCORPORADO O NT "GARCIA D'AVILA"

Segundo notícias recebidas no Ministério, foi incorporado ao comando do 4.º Distrito Naval, em ato de mostra geral, o navio tanque "Garcia D'Avila".

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de corveta Pedro Pena Brightmore, por ter assumido o comando da corveta "Jaceguai", que vinha exercendo, interinamente, pelo capitão-tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: Dispensando os capitães-tenentes Eduardo de Almeida Magalhães do cargo de comandante do caça submarino "Pirajú" e José Geraldo Brandão das funções de instrutor da Escola Naval, e designando-o para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Pirajú".

PARTIU O R "TRIUNFO"

Deixou ontem esta capital, com destino ao pôrto de Santos, o rebocador "Triunfo".

NO 1.º DISTRITO NAVAL

Apresentou-se, ontem, ao comandante do 1.º Distrito Naval o capitão Darcy Dias de Carvalho Rocha, por haver sido designado para ali servir.

O DIA POLICIAL

DE CANTOR A ARRUACEIRO

Não há por certo nesta capital quem não tenha ouvido falar em "Gaucho", ou melhor, na dupla "Joel e Gaucho". Dois cantores que lograram êxito no nosso "broadcasting". Um dia, e já faz algum tempo, a dupla separou-se. Joel desapareceu. Ao que consta tentando a sorte em terras estranhas. "Gaucho" continuou por aqui e ensaiou nova dupla, desta vez acompanhado de Nilo Chagas. Naturalmente isso tudo não constitui novidade para os eleitores, talvez mais bem informados a respeito do que nós da crônica policial. Acontece, no entanto, que "Gaucho" tem uma faceta desconhecida daqueles que o sabem cantor das nossas emissoras e é justamente por causa dessa faceta que aqui estamos a tratar do seu nome. Mostrou-se êle nêste último domingo um "valiente" vulgar. Um dêsses tipos que por qualquer "dá cá aquela palha" promove uma arruaça sem medir consequências.

Mas para que o leitor forme melhor juízo a respeito do que dizemos aí vai a história.

No último domingo, possivelmente, aproveitando aquela magnífica manhã de sol, "Gaucho", acompanhado de mais três amigos, seguiu numa barata de luxo para Itacurussá, pacato lugarejo fluminense onde muitos cariocas procuram passar o fim da semana, longe do bulício enervante da cidade.

A entrada dos mesmos nos terrenos do "Bar Alegrete" foi por demais estrepitosa, parecia que o mundo ia se acabar. Em seguida resolveram dar marcha-a-ré no veículo. Fizeram-no também de modo espalhafatoso e atabalhoado, razão por que o veículo colidiu com uma pilastra do estabelecimento. O proprietário do bar dirigiu-se ao local a fim de observar seu possível prejuízo, quando foi violentamente ofendido por "Gaucho". Um dos companheiros do cantor também fêz côro, não cantando, é claro, mas proferindo uma série de palavrões, desviando assim a atenção do ofendido. Disso se valeu "Gaucho", que, armado de um "soco inglês", desferiu violento golpe no rosto do comerciante, enquanto um outro componente do bloco completava a agressão.

Miguel Gibran, de 18 anos, filho do comerciante, correu em socorro do pai. Êste, mesmo ferido, com o auxílio do filho logrou pôr em fuga os quatro arruaceiros.

Êsse deveria ter sido o epílogo da triste história, lamentàvelmente, porém, não foi e só não foi porque "Gaucho" e seus comparsas resolveram fazê-lo de modo mais triste ainda, revivendo naquela pacata localidade fluminense verdadeira cêna de gangsters. É que êles, mais tarde, quando ninguém mais falava na deplorável ocorrência, voltaram ao local, e, do interior do automóvel, descarregaram seus revolveres sôbre o bar aludido. Só mesmo por milagre nenhum dos projetis atingiu a qualquer dos frequentadores do estabelecimento.

Diante disso a polícia de Itacurussá solicitou refôrço à de Mangaratiba, mas quando os policiais ali chegaram os "valentes" já haviam dado "as de Vila Diogo".

O dono do bar, com fratura dos ossos da face, foi medicado no Hospital de Campo Grande.

Não se sabe ainda quais as providências que serão tomadas pela polícia de Itacurussá ante a gravidade do fato, o que se sabe, isso sim, é que cênas como a que acabamos de narrar não podem ficar impunes, para desagravo da sociedade. Que sejam punidos pois os responsáveis pela triste façanha de domingo em Itacurussá, pois sòmente assim, estamos certos, não voltarão a repeti-la e nem mesmo encontrarão seguidores.

Matou o vizinho com uma estocada, por causa da discussão das mulheres — Incêndio num cinema em Ramos, com prejuizos de Cr$ 300.000,00 — Um encerador desfechou seis tiros no ex-patrão, proprietário de um hotel — Outras ocorrências

Domingo último, à tarde, Ovidio Vieira Coutinho, de 65 anos, casado com Judite da Cunha Coutinho, encontrou a espôsa muito aflita quando regressou à sua residência, à rua Barbosa Rodrigues 283. Acabava ela de ter novo atrito com a sua vizinha da casa ao lado, Leonor Maria da Silva, casada com o motorista Artur Leite da Silva, de 45 anos. Como de costume, o velho Ovidio pôs à prova a sua paciência, ouvindo a narração das querelas sempre repetidas entre as duas mulheres, se lhes dar maior atenção.

Já à noite, chegou em casa também o motorista. Bebera algo e irritou-se sobremaneira quando a sua espôsa lhe contou o episódio, exagerando propositadamente a parte referente à conversa que ouvira entre o casal, muitas horas antes. Por isso, armou-se com um estoque e foi discutir o assunto com os vizinhos.

Atendeu-o Judite e, ainda na porta, começou a descompô-lo à perfeição. O motorista respondeu no mesmo tom e ela vibrou-lhe uma bofetada. O homem, como uma fera, sacou do estoque e desferiu-lhe um golpe no braço esquerdo. O velho Ovidio, aos gritos da espôsa, acudiu, mas foi atingido, ali mesmo, no coração, caindo morto instantâneamente.

As autoridades do 23.º Distrito estiveram mais tarde no local, tomando as providências da praxe. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto se iniciaram diligências para a captura do criminoso, que fugiu.

INCENDIADO UM CINEMA EM RAMOS

As 19:30 horas de ontem, irrompeu um incêndio no "Cine Rosário", situado à rua Leopoldina Rego 52, apenas meia-hora após o início das sessões. O fôgo foi percebido pelo ajudante de operador José Gomes Monteiro, que notou fumaça atrás da tela, onde ficava situada a instalação de alto-falantes e de refrigeração. Dado o alarma, os frequentadores puderam sair com liberdade de movimentos, sem atropêlo, justamente porque o cinema estava ainda quase vazio.

Os bombeiros do Pôsto de Ramos, auxiliados mais tarde pelos colegas do Meier, deram ativo combate às chamas e conseguiram extingui-las no seu foco de irrupção, após ativos trabalhos. Os prejuízos, porém, foram vultosos, pois ficaram muito danificadas as máquinas de refrigeração, assim como todo o madeirame do palco localizado atrás da tela.

As autoridades do 21.º Distrito estiveram presentes e apuraram junto à firma proprietária do estabelecimento, D. V. Caruso & Filho, que os prejuízos são estimados em cêrca de Cr$ 300.000,00, sendo os seguros no valor de Cr$ 130.000,00. O gerente Antonio Duarte Oliveira atribuiu o fôgo a um curto circuito nas instalações.

DESCARREGOU O REVÓLVER NO EX-PATRÃO

Cêrca de meio-dia de ontem, o encerador Francisco Souza Costa, de 35 anos, residente à Avenida Copacabana 919, procurou o seu ex-patrão Jack Bergman, brasileiro naturalizado, de 42 anos, proprietário do Hotel Suiço, à rua do Catete 274. Vinha tentar receber uma indenização a que se julgava com direito, pelo fato de ter sido despedido seis meses antes. Mas, vinha, também, com a disposição de resolver o caso de qualquer maneira, pois se armara com um revólver.

A cena entre os dois homens foi rápida. O encerador insistiu nos seus direitos e o ex-patrão fêz-lhe ver que, se não estava satisfeito, deveria procurar a Justiça do Trabalho. Sem qualquer palavra, o encerador sacou o revólver e descarregou seis tiros no interlocutor, até que, esgotada a munição, deitou a correr na direção da rua Artur Bernardes, onde foi detido por um inspetor do Serviço de Assistência a Menores, atraído pelo clamor público.

A vítima escapou milagrosamente de morrer, mas foi atingida com uma bala no ventre e, em seguida, internada em estado grave numa casa de saúde particular. O criminoso foi autuado em flagrante no 4.º Distrito.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO DESASTRE

Na manhã de ontem, quando trafegava pela estrada Rio-Petrópolis, o automóvel chapa 47-79, dirigido pelo seu proprietário Manfredo Stuckert, fotógrafo e funcionário do IPASE, residente à rua Araxá 75, foi abalroado por um caminhão na altura do quilômetro 27 e, como um bolido, precipitou-se sôbre o barranco marginal. A violenta colisão teve trágicos resultados. Morto, no local, ficou um homem não identificado, com o corpo estraçalhado, enquanto saiam feridos, além do motorista, os passageiros João Ferreira da Silva, de 18 anos, mecânico, rua Araxá 75, casa 2; Juarez Gurgel de Oliveira, de 21 anos, eletricista, rua Marechal Joffre 173; e o motorista do caminhão José Nunes, de 38 anos, morador em Macaé. Todos os feridos, em estado grave, foram internados no Hospital Getúlio Vargas, para onde foram conduzidos. As autoridades do município de Caxias tomaram as providências da praxe e estão procurando identificar o morto.

ESFAQUEOU A MULHER

O garção Francisco de Assis Barreto Ribeiro, de 35 anos, morador à rua Joaquim Silva 33, tem como companheira a decaída Maria Badier da Silva, de 24 anos, casada, que vive no prostíbulo da rua Conde de Lage 29. Ontem à tarde, o garção foi procurar a mulher e teve com ela acêsa discussão; por motivos que não ficaram bem esclarecidos. Em certa altura, muniu-se de uma faca e vibrou um golpe na infeliz, que caiu ao solo banhada em sangue. Tentou fugir, então, mas foi detido por dois soldados do Exército, que o conduziram ao 5.º Distrito, onde foi autuado em flagrante. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

AS CRUELDADES DA POLÍCIA

As provas da crueldade policial repetem-se, dia a dia. Parece em certos casos que foram recrutados monstros, e não homens, para o serviço de proteção da sociedade, como se se quisesse afugentar os criminosos com o espantalho dos outros delinquentes. Mas, como sempre acontece, pagam os justos pelos pecadores. Os carrascos da polícia tão também covardes e não gostam de arriscar-se aos "entreveros" com os bandidos de verdade, que se vingam pelo sistema do "ôlho por ôlho, dente por dente". Então, dão vasas aos seus instintos nas vítimas indefesas, nos fracos e nos desprotegidos.

O fato que vamos narrar ocorreu no Estado do Rio. A polícia fluminense, por ser estadual, não deixa também de ser brasileira e nela hão de encontrar-se infiltrados os degenerados, que deslustram a nossa administração.

Havia um grupo de rapazelhos na avenida Mirandela, em Nilópolis, às 22 horas de sábado. Gente humilde, filhos de operários e trabalhadores, discutiam "foot-ball" e outros assuntos palpitantes. Passou, então, uma caravana policial, em serviços de ronda e logo cercou-os em atitude agressiva. Queriam ver os documentos, as provas de que os garotos não eram malandros. Cada qual puxou o seu e o exame continuou até que um dêles, muito pálido, confessou que não tinha os "papeis".

Foi o bastante. Trovejou o clássico "esteje prêso", o rapaz foi conduzido aos trancos e bofetadas para a Delegacia de Nilópolis. Alí, empurraram-no de encontro a parede, à espera da autoridade superior. Quando esta chegou, êle quis dizer alguma coisa. Inútil. Sucederam-se os novos empurrões e a ordem "meta o homem no xadrez".

O rapaz pode falar com o soldado que o acompanhava. Chamava-se Silvio Barbosa de Abreu, com 23 anos, tinha residência ali mesmo em Nilópolis, a curta distância da Delegacia. O seu pai era um velho trabalhador muito conhecido na localidade e êle só não tinha a carteira profissional porque não trabalhava. E não trabalhava porque era aleijado.

Sim, o pobre rapaz era um aleijado. Vítima de grave enfermidade na infância, tinha a perna direita semi-paralítica. O corpo não se desenvolveu, normalmente, projetando-se os ossos do peito e das costas em atrós deformidade. Raquítico e enfêrmo, mal podia suster o próprio corpo quando se entregava às brincadeiras com os garotos de 15 e 16 anos, muito mais fortes que êle.

Foi o que o rapaz tentou explicar, como justificativa para o fato de não dispôr de emprêgo. Mas o abjeto soldado, dando expansão aos seus instintos mórbidos, respondeu-lhe com tremendas borrachadas no peito e nos braços, atirando-o ao solo. Em seguida, com o salto da bota, esmagou-lhe os dedos do pé desnudo. Arrastou-o, finalmente, e atirou-o no cárcere.

No domingo, às 13 horas, Silvio foi pôsto em liberdade. Vinha sob grande depressão e com o pé sangrando. O pai, muito aflito, procurou o delegado. Queria saber o que acontecera ao filho, cuja vida tanto lhe custara em médicos e farmácia. Que crime cometera o pobre rapaz.

As resposta do delegado foi incisiva:

— O seu filho não esteve preso aqui.

— Como?...

— É o que eu lhe digo.

E ajuntou, terminante:

— Não insista, senão...

Ficou assim encerrado o assunto.

COLISÃO DE DOIS BONDES NO FLAMENGO

Na tarde de ontem, o bonde n. 2576, da linha "General Osório", conduzido pelo motorneiro regulamento 6551 colidiu com outro bonde, n. 1778, da linha "Jardim Leblon" guiado pelo motorneiro regulamento 895, quando alcançavam o número 92 da rua Senador Vergueiro. Em consequência vários dos "pingentes" do reboque puxado pelo "Jardim Leblon" receberam ferimentos generalizados e foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. São êles, Antonio Monteiro de Almeida, rua Teodoro da Silva casa 5; Miguel Maciel Santos, rua Real Grandeza 365; Manoel Pereira, rua Japuaia 498; Felismino Oliveira Neto, ladeira dos Tabajaras 682, casa5; Miguel Maciel Santos, rua Olavo Bilac 20; Antonio Fernandes, avenida Rainha Elizabeth 114. As vítimas se retiraram após os curativos, com exceção de tres que permaneceram mais algumas horas em repouso.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Vinte Oito de Setembro, esquina da rua Jorge Rudge, foi colhido, ontem, por auto não identificado, o menor Otoganize, de 7 anos, filho de Plinio Miranda, morador à rua Turfe Clube, 17. A criança sofreu fratura da coxa esquerda e foi medicada no Hospital do Pronto Socorro.

— Rubens Ferreira Reis, de 44 anos, ferroviário, morador à rua Abaíba, 97, em Braz de Pina, foi atropelado, ontem à tarde, na avenida Francisco Bicalho, perto da esquina com a rua Elpídio Boamorte, por veículo não identificado. A vítima sofreu fratura de várias costelas e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

CRIME MISTERIOSO NO LEBLON

As primeiras horas de hoje, populares que se encontravam na praça Antero Quental, no Leblon, viram dois homens perseguindo um terceiro, que fugia. Em seguida ouviram quatro tiros e notaram os mesmos indivíduos, um dos quais trazia capa e guarda-chuva, correndo para os lados da avenida Delfim Moreira, onde desapareceram.

Logo depois, as autoridades do 1.º Distrito foram notificadas de que havia um homem morto na confluência da praça Antero Quental com a rua General Urquiza. Era o fugitivo, que apresentava quatro ferimentos à bala. Em pouco, foi identificado como José Luiz da Silva, de 33 anos, pardo, servente de pedreiro, natural de Carangola, Estado de Minas.

As primeiras diligências logo revelaram sérias dificuldades na elucidação do crime. Isso porque não se pôde precisar a causa nem a identidade dos agressores. Em tais condições, o comissário Cidade pediu a colaboração da Polícia Técnica.

Prosseguem as diligências.

QUEDAS

Quando viajava num caminhão, em que servia como ajudante, Delmario Costa, de 23 anos, solteiro, morador à rua Coronel José Ricardo, 256, sofreu uma queda na esquina da rua Marquês de Sapucaí com a avenida Presidente Vargas. Com fratura da bacia e outras lesões, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

CHARUTOS SUERDIECK
O PRESENTE IDEAL
em embalagens especiais para as FESTAS
OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Ofereça o "Tropical da Sorte" como presente de Natal!
Acondicionado em artísticas e distintas caixas, próprias para presentes e sob o signo feliz dos Cabritinhos da Sorte, o tropical Summer'Kid, importado diretamente da Inglaterra por Jacintho Faria & Cia., Ltda. é o presente elegante e feliz que todos querem e aceitam nêste Natal
'SUMMER KID' Mohair
TECIDO INGLÊS PARA VERÃO
MARCA REG.
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Largo da Carioca, 5 - ss/ 105/6 — Telefone: 22-2383

Um bom começo de vida
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI
APROXIMAM-SE as festas de formatura. Se quer oferecer uma dádiva que seja um prêmio e um estímulo — pense nas Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi. Apólices de .... Cr$ 600,00 que podem valer Cr$ 1.000.000, em caso de sorteio! E mais do que isso: durante *20 anos seguidos* essa chance se repetirá... 4 vezes em cada ano! Centenas de jovens que terminam agora seus cursos receberão esse presente privilegiado. Dê também Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi e propiciará "um bom começo de vida" a quem as receber.
São garantidas: A Prefeitura assegura o valor das Apólices.
Rendem juros: 5% ao ano, pagáveis trimestralmente.
São negociáveis também: em qualquer tempo podem ser convertidas em dinheiro, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.
Por suas vantagens práticas, pela garantia que representam, pela chance maravilhosa que oferecem, estas Apólices são o presente mais útil e mais cobiçado por todos os que iniciam agora uma nova carreira. E lembre-se: é tempo de reservar quantas Apólices você queira dar — porque faltam poucas semanas para o sorteio do grande prêmio de ......, Cr$ 1.000.000,00!
Procure conhecer o plano de "Vendas a Prestações"
APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI
INFORMAÇÕES E VENDAS
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. — BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. — BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.
E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETÔRES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
LINCOLN

VINHOS UNICO — PROVAR PARA REPETIR
A organização VINHOS UNICO produz os afamados VINHOS
CLARETE, TINTO MONACO, GRANDE VINHO, MOSCATEL, e os incomparaveis CHAMPANHES, MONACO E UNICO empregando uvas de castas finas e técnica perfeita
VINHOS UNICO — PROVAR PARA REPETIR

Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda.

(Conclusão da 5.ª pag.)

Percentualmente, a bonificação do I.A.A. dada por fôrça de preceitos legais, por ser feita no Nordeste a retenção oficial do produto cobriu as despesas das safras acima, do seguinte modo:

1944/45	81,5 %
1945/46	74,8 %
1946/47	48,5 %
1947/48	38,0 %
1948/49	48,4 %

Nas despesas de retenção, em confronto com a safra de 1947/48, com excessão da verba de pessoal, tôdas as demais se reduziram visivelmente, sendo de notar que o aumento verificado na despesa de pessoal, decorreu, principalmente, de aumentos concedidos pelo I.A.A., aliás, juntamente, aos funcionários dos armazéns, pois, como todos sabem, não fazem êles parte do nosso quadro.

A despeito do encarecimento das despesas de empilhamento e armazenagem conseguimos reduzir as despesas de retenção, economizando em relação à safra passada, Cr$ 14.326.289,20 tendo sido, assim, inferior a Cr$ 2,00 por saco de açucar, o total de nossas despesas, de que resultou um retôrno de Cr$ 0,09.62 por saco, aos associados, correspondente à parte não empregada da taxa sôbre produção, a que se refere o artigo 14 dos nossos Estatutos.

Os embarques diretos atingiram a 2.054.393 sacos, sendo 660.602 para o exterior e 1.393.791 para o país.

PREÇOS

O preço liquido obtido na safra finda foi de Cr$ 125,11.34, do qual temos ainda a deduzir Cr$ 1,90.37 referente às despesas gerais e de retenção, que nos dá o liquido final de Cr$ 123,20.97 para o saco de açucar cristal intra-limite.

Se tivermos em vista que o preço oficial vigorante na safra finda foi de Cr$ 135,00 FOB Recife, temos que considerar ótimos os resultados obtidos, muito embora em confronto com o custo real de produção êsse preço seja deficitário para os produtores, como demonstraremos adiante.

O preço médio do cristal extra-limite foi de Cr$ 106,51.35, do qual deduzidas as despesas gerais e de retenção e a corretagem de Cr$ 0,53 resultou o liquido de Cr$ 104.07,98. Tendo a Cooperativa recebido de seus associados apenas 637.034 sacos de extra-limite, enquanto exportou 830.121 sacos, tivemos de lançar mão de 193.087 do nosso intra-limite, para cobrir a exportação cobrando das Usinas que venderam extra-limite para o mercado interno, a diferença entre o liquido apurado no extra-limite, de Cr$ 106,51.35 e a média de Cr$ 125,11.34 apurado para o intra-limite. Essa diferença foi exigida no montante de Cr$ 18,58.99, por saco, mais a corretagem de Cr$ 0,62, ou seja uma indenização de Cr$ 19,21.99, evitando-se dêsse modo, qualquer prejuizo sôbre o açucar entregue à Cooperativa.

Temos de apresentar êste ano, ainda uma terceira média, referente aos 316.664 sacos de açucar demerara exportados pelo I.A.A. para o Chile, ao preço de Cr$ 87,50 FOB Recife, que produziu liquido Cr$ 79,01.39 menos Cr$ 1.90,37 de despesas gerais e de retenção, liquidando finalmente Cr$ 77,11.02. Aliás, só se conseguiu êsse resultado porque o I.A.A. devolveu a taxa de Cr$ 3,00 e sobre-taxa de 2,00 do Fundo de Compensação, e pagou mais Cr$ 2,60 a titulo de indenização de seguros, empilhamento e armazenagem. O rateio dêsse lote de sacrificio foi feito entre todos os produtores do Estado, na proporção da produção da safra 46/47, participando dêsse onus também os fornecedores de cana. As usinas que não fizeram açucar demerara para integração do lote, recolheram à Cooperativa uma quantia correspondente à diferença entre a média de cristal de Cr$ 125,11.34 menos o deságio de 10% no valor de Cr$ 12,51.13 ou seja a diferença entre Cr$ 112,60.21 e o liquido apurado na venda do demerara no montante de Cr$ .... 79.01.39. Importou, assim, êsse recolhimento em Cr$ 33,58.82 por saco.

Êsses os preços dos diversos lotes para liquidação com os associados e com os fornecedores de cana, conforme demonstrativos anexos.

As indenizações pagas pelo I.A.A. à Cooperativa sôbre parte do açucar exportado para o Exterior, isto é, sôbre 724.511 sacos dos 1.871.296 sacos exportados, foram calculados na base de Cr$ 130,72.35, correspondente ao valor bruto do nosso faturamento de 3.351.958 sacos de cristal standard para o mercado interno, que atingiu Cr$ 482.601.205,90 ou Cr$ 143,97.59 por saco, deduzidas as verbas de seguros e fretes para redução à condição FOB e carretos, despachos e impôsto de vendas e consignações para apuração do preço no armazém no Recife. A composição dêsse preço liquido para efeito de indenização pelo I.A.A. está assim demonstrada:

	TOTAL	SACO	TOTAL	SACO	TOTAL	SACO
	Cr$	Cr$			Cr$	Cr$
Faturamento de 3.351.958 scs. de cristal "standard" para o país					82.601.205,90	143,97,59
Deduções para redução à Condição FOB						
Seguros			3.208.703,80	0,95.72		
Fretes Marítimos e terrestres			26.922.366,80	8,03.18		
Deduções para redução à condição Terra Nacional:			30.131.070,60	8,98.90		
Carretos	2.000.434,30	0,59.67				
Despachos	2.252.246,80	0,67.19				
Vendas e Cosignações	10.038.618,00	2,99.48	14.291.299,10	4,26,34	44.422.369,70	13,25,24
					438.178.836,20	130,72,35

Média apurada — Cr$ 130,72,35

São verdadeiramente calamitosos para o produtor os preços alcançados nesta safra, pois além de não cobrirem normalmente, sequer o custo de produção, êles estão agravados com a imposição do sacrificio resultante da exportação do extra-limite e da venda do lote de demerara para o Chile. Já demonstrámos que o produção da safra findante estava completamente liberada pelo I. A. A. sem qualquer distinção entre intra e extra-limite, resultando daí a nossa convicção de que dentro de mais algum tempo teremos recebido a nossa justa indenização, relativa à exportação do extra-limite.

Da nossa parte, realizamos todos os esforços para conseguirmos o menor onus possivel sôbre o açucar extra-limite, inclusive solicitando do Exmo. Snr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado, a inclusão no orçamento do Estado, de um dispositivo que permitisse ao Executivo a redução do impôsto de exportação sôbre o açucar embarcado para o Exterior. Fomos imediatamente atendidos e tivemos a satisfação de ver aprovado pela Assembléia Estadual a lei n.º 414, que no seu artigo 6.º autoriza o Govêrno do Estado a reduzir o impôsto de exportação sôbre o açucar de produção extra-limite.

E' bem verdade que já são pesados os impostos que incidem sôbre o açucar exportado para o Exterior, importando em cêrca de Cr$ 14,00 por saco, o que torna ainda mais precários os resultados obtidos na venda do nosso principal produto para os mercados externos.

Não podemos finalizar o presente capitulo, sem uma referência aos resultados do pleito que fizemos ao Exmo. Snr. Presidente da República, sôbre o reajustamento dos preços oficiais do açúcar no mercado interno.

Dispensamo-nos de descrever as diversas fases do pleito, pois todos os produtores acompanharam atentamente o seu desenrolar. Fixemo-nos, apenas, no Relatório Final, apresentado pela Comissão chefiada pelo Exmo. Snr. General Anápio Gomes, então Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, e que serviu de base para a fixação dos preços atualmente em vigor.

O custo de produção de um saco de açúcar pôsto no vagão em Campos, apurado pela Comissão acima referida foi de Cr$ 157,20, sendo consequentemente de Cr$ 155,00 na fábrica em todo o país, com uma margem de lucro de apenas Cr$ 6,00. O custo real de produção inclusive impostos, encontrado pela Comissão foi, portanto, o de Cr$ 149,00 por saco.

Recomendou a Comissão que o I. A. A. partindo do preço básico de Cr$ 157,20 estabelecesse os preços FOB para o saco de açucar, pôsto no vagão para os demais produtores no país. Assim sendo deveriamos ter tido Cr$ 155,00 na usina, mais frete médio de Cr$ 6,00, carreto de Cr$ 2,20, despacho de Cr$ 0,90, empilhamento e desempilhamento de Cr$ 2,00 despesas gerais e retenção de Cr$ 2,00, juros de warrantegem de Cr$ 1,50 ou seja o preço FOB de Cr$ 169,60, para garantir o lucro minimo industrial de Cr$ 4,00, pois os Cr$ 6,00 fixados pela Comissão do Inquérito se reduziram de Cr$ 2,00 com a contribuição para o Fundo de Compensação de Preços, não incluidos no cálculo.

Ao invés disso tivemos fixado um preço FOB Recife, de Cr$ 159,10, para o saco de açúcar cristal, do qual reduzidas as verbas indicadas, no total de Cr$ 14,60, obtem-se o preço de Cr$ 144,50 que não cobre sequer o custo de Cr$ .... 149,00 na usina apurado no rigoroso inquérito de custo de produção, levado a efeito pelo órgão competente.

Agora, serenados os ânimos, voltaremos a tratar do assunto, junto ao Exmo. Snr. Presidente da República e Snr. Presidente do I. A. A. demonstrando a impossibilidade de continuarmos com o preço fixado pela Resolução n.º 287/49.

FINANCIAMENTOS

Financiámos, nesta safra, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil através do I. A. A. e com recursos próprios do Instituto 2.734.408 sacos no valor de Cr$ 279.669.560,00. Com o auxilio dos Bancos nacionais e estrangeiros, notadamente desta praça e do Rio de Janeiro, financiámos mais 3.336.607 sacos no valor de Cr$ 326.307.400,00.

Além disso, fixamos operações com os associados no montante de Cr$ 151.464.990,40, contando com a inestimável ajuda dos Bancos desta praça que se constituiram assim, credores de nossa gratidão.

E' importante destacar a valiosa colaboração financeira emprestada pelo Banco do Brasil S/A à nossa Organização, cujo movimento comercial vem se elevando de ano a ano. A diretoria do nosso mais importante estabelecimento de crédito e à gerência de sua Agência nesta capital, fazemos empenho em testemunhar o nosso reconhecimento pela cooperação que trouxeram à realização de nossa tarefa.

Folgamos em registrar que essa colaboração prestada pelos nossos mais importantes Bancos, firma o conceito desta Cooperativa, demonstrando que, dia a dia, vem crescendo o seu crédito como reflexo da orientação criteriosa que vem sendo imprimida aos seus negócios.

MERCADORIAS

Adquirimos durante a safra Cr$ 31.672.104,30 de mercadorias, principalmente sacos, enxofre e enxadas para os nossos associados, auxiliando os produtores e procurando evitar a falta de certos produtos no mercado no momento necessário.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O produto da taxa de Cr$ 0,50 destinada à Assistência Social rendeu na safra Cr$ ..... 3.946.514,50 que adicionados ao saldo existente de Cr$ 4.632.833,90 perfaz o total de Cr$ .... 8.578.898,40, do qual retiramos Cr$ 800.000,00 como nossa contribuição para o Hospital do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, destinando-se o restante à construção do Hospital da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco, já em andamento.

Contribuimos ainda para a Campanha Pernambucana Pró-Infância, com a importância de Cr$ 370.000,00 e com Cr$ 204.000,00 para a Merenda Escolar, além de outros pequenos donativos em dinheiro no valor de Cr$ 356 151,10 e em açúcar no valor de Cr$ 51.308,40.

Continua sob a direção do competente médico Dr. Peixoto da Silva, o nosso ambulatório médico, atendendo a todos os funcionários indistintamente, mediante simples requisição de consulta médica. Nos casos mais graves em que o doente necessita de um especialista, faz o chefe do ambulatório a triagem médica, recomendando o doente ao especialista de sua escolha, com todos os recursos de exames complementares de laboratório, raio X etc. Os funcionários acamados são atendidos em suas residências e suas familias no consultório particular do médico, à rua da Aurora n.º 63-1.º andar.

Foi o seguinte, o movimento neste exercicio:

Consultas iniciais	596
Novas consultas	500
Consultas das familias dos Funcionários	77
Visitas em domicilios	35
Injeções intra-musculares ...	900
Injeções endo-venosas	770
Curativos	240

Funciona, também, o auxilio à maternidade com assistência médico-hospitalar especializada, desde o segundo mês de gravidês até o post-parto, tendo sido atendidas nesse serviço 27 espôsas de funcionários, tôdas bem sucedidas.

A Caixa Beneficente dos Funcionários da Cooperativa, teve as suas possibilidades ampliadas com o aumento da contribuição da Cooperativa e, para Cr$ 24.000,00 anuais, continuando a atender os casos de fornecimento de medicamentos, exames de laboratórios, raio X, óculos etc.

Contribuiu, também, a Cooperativa como imperativo legal com Cr$ 419.825,00 para as seguintes Instituições:

	Cr$	
I.A.P.T.C.	199.063,10	
I.A.P.I.	119.571,30	
L.B.A.	28.645,00	
S.E.S.I.	47.963,80	
S.E.N.A.I.	23.981,80	419 825,00

FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Assistência às Cooperativas, sob a direção do Dr. Clélio Lemos, dentro do Convênio assinado com o Ministério da Agricultura, continuou a exercer as suas atividades orientadora e fiscalizadora.

A firma de Peritos Auditores, Deloitte, Plender Griffiths & Co., vem mantendo as verificações de nossas contas e a supervisão da nossa Contabilidade.

RELAÇÕES COM OS PODERES PÚBLICOS E COM ÓRGÃOS AÇUCAREIROS

Estivemos em contacto com as autoridades públicas federais e estaduais, no trato de diversos problemas ligados aos interêsses da indústria açucareira de Pernambuco folgando em registrar a boa acolhida e a consideração que nos foram dispensadas pelo preclaro Presidente General Eurico Gaspar Dutra e pelo digno Governador Barbosa Lima Sobrinho, aos quais expressamos nosso profundo reconhecimento pela colaboração que nos prestaram em várias ocasiões.

Na presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, continuou o Snr. Edgard de Goes Monteiro, dinâmico e empreendedor, profundamente interessado nos problemas da economia açucareira. Na Delegacia Regional do Instituto o Dr. Mario Lacerda de Melo, prestou-nos eficiente colaboração. Na Comissão Executiva do I. A. A. continua o Dr. Gil de Metódio Maranhão a merecer a nossa confiança e a nossa gratidão pelo devotamento e grande capacidade em que tem exercido a nossa representação naquele órgão.

O representante dos fornecedores de cana de Pernambuco, junto ao Conselho de Administração desta Cooperativa, Dr. Mario Lins e Melo, colaborou conosco, sempre atento aos interesses de sua classe com o Zêlo e competência que todos lhe reconhecem.

PERSPECTIVA DA NOVA SAFRA

Infelizmente não são boas as previsões para a safra entrante. Os preços fixados não cobrem, em média, nem o custo da produção. Os prejuizos resultantes da suspensão da garantia dada pela Resolução 79/44, de liberação da produção e reajustamento das quotas, levaram os produtores a restringir os seus plantios, o que, aliado à escassez das chuvas no tempo próprio, reduziu a nossa safra, que talvez alcance apenas 6.500.000 sacos, verificando-se, assim, uma redução de perto de 20 % do volume da safra anterior.

O mercado se mantem firme devido a diminuição da safra e tudo indica que serão grandes as solicitações do consumo.

CONCLUSÕES

Reparando haver relatado com clareza os principais fatos que ocorreram no periodo ora encerrado, fica, todavia, êste Conselho ao inteiro dispor dos Snrs. associados para quaisquer esclarecimentos complementares que julgarem necessários.

Temos satisfação em destacar a competência e operosidade dos nossos auxiliares que concorreram para o bom êxito dos nossos trabalhos, cumprindo-nos destacar a atuação do Snr. Humberto da Costa Pinto, não sòmente na gerência da Cooperativa, como também no Rio de Janeiro, junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, em defesa dos interêsses da organização e a do snr. Carlos Selva, chefe do nosso escritório, que por várias vêzes assumiu a gerência, sempre com o mesmo zêlo e eficiência.

JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

Presidente

Recife, 2 de Dezembro de 1949

(30265)

DERROTANDO DUPLAMENTE O GOVERNO

(Conclusão da última página)

pela mesma maioria esmagadora, a aprovação da preferência.

O PROJETO, O PESSOAL DE OBRAS E A PRESIDENCIA

Prorrogando-se a sessão, aprovou-se também, imediatamente, a emenda para a qual se votara a preferência. Estava, pràticamente, concedido o abono. O sr. Aloisio de Castro entrou a espernear, levantando questões de ordem, protestando, gritando. Queria, nada mais nada menos, que depois daquilo a Câmara votasse também uma preferência para a emenda do sr. Condé. O sr. Cirilo Júnior ouviu-o com paciência e passou à votação do projeto Café Filho, cujo artigo primeiro fôra substituido pelo emenda Hermes Lima.

Quanto às outras emendas e destaques, seus autores os retiraram, explicando o sr. Benicio Fontenele que o projeto, tal qual se encontrava aprovado, já atendia ao pessoal de obras a que se referira o sr. Castro.

O sr. Café Filho traduziu sentimentos do plenário, louvando a atuação correta do sr. Cirilo Júnior, desde o momento que resolvera convocar ex-oficio a sessão matutina de ontem, sem a qual não teria sido possivel a aprovação do projeto.

A REDAÇÃO FINAL

Duplamente derrotado, o lider da maioria sentou-se, maquinando o último golpe. Afinal encontrou-o. Quando a Mesa anunciava a votação da redação final do projeto, êle entregou ao sr. Aloisio de Castro um exemplar do Regimento. O sr. Aloisio foi ao microfone e levantou uma questão de ordem, lembrando que a redação final não poderia ser aprovada antes de publicada tendo sido emendado o projeto. A questão procedia. E o sr. Cirilo Júnior mandou a proposição à publicação, ficando para a sessão noturna a aprovação de sua forma definitiva.

O projeto, como dissemos, foi aprovado por 152 votos contra 4. Êsses quatro foram os srs. Acúrcio Torres, Aloisio de Castro, Felipe Balbi e Fernando Flores.

A redação final, aprovada à noite, é a seguinte:

"Artigo 1.º — E' concedido um abono de Natal, correspondente a 100 por cento aos servidores da União que tiverem remuneração ou salário equivalente ao da letra I; e de 50 por cento aos que tiverem vencimentos da letra J até a letra K inclusive, ou salário equivalente à letra J e à letra K.

Parágrafo único — O abono será concedido a todo servidor público federal, civil ou militar, inclusive os do Poder Judiciário, bem como os inativos e pensionistas.

Art. 2.º — As disposições do art. 1.º e seu parágrafo estendem-se às autarquias e serviços autônomos.

Art. 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda o crédito especial até o limite de 800.000.000 de cruzeiros para ocorrer às despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 4.º — O crédito especial a que se refere o artigo anterior será considerado automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional".

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Considerando que o adiamento da redação final para a sessão noturna poderia atrazar a trâmitação do projeto no Senado, esgotando o tempo, o sr. Café Filho redigiu um requerimento, que ontem já estava assinado por mais de sessenta deputados, convocando o Congresso extraordinàriamente para reunir-se no dia 16 do corrente, até que fique ultimada a votação do abono. Esse requerimento só será entregue à Mesa, se evidenciada a sua necessidade absoluta. Propõe que a convocação seja feita, com renuncia do subsidio e ajuda de custo, por parte de senadores e deputados.

O sr. Benjamin Farah mandou à Mesa outro requerimento, pedindo que, ouvido o plenário, não seja pago aos deputados o subsidio correspondente às sessões extraordinárias realizadas para a votação do projeto.

O SR. ACÚRCIO

O sr. Acúrcio Torres bateu-se daquela maneira, mas sabemos que êle esteve no Catete, em tempo, avisando o general Dutra de que o govêrno sofreria a derrota que sofreu ontem. E devia concordar com a concessão do abono, proposto uma fórmula de conciliação. A Câmara estava evidentemente inclinada a aprovar o projeto, qualquer que êle fôsse.

O general Dutra não lhe deu ouvidos, preferindo acreditar na informação do sr. Aloisio de Castro, segundo a qual de maneira alguma o plenário votaria contra o seu parecer...

Foi uma questão de preferência do presidente da República. Apesar dela o lider da maioria foi, daquele jeito, leal até a última gota...

A SESSÃO NOTURNA

A Câmara reuniu-se às 20 horas aprovando inicialmente a redação final do projeto do abono de Natal, que foi levado, logo depois ao Senado pelo sr. Café Filho.

O parágrafo único do art. 1.º sofreu ligeira modificação, incluindo-se o pessoal do Poder Legislativo.

Depois de discursos de vários deputados, aprovaram-se; ainda, entre outros de menor importância, os seguintes pontos:

576, elevando as quotas de beneficios já concedidas pelos "Institutos e Caixas de Aposentadoria;

801-B, alterando o regulamento para a fiscalização aduaneira dos transportes aéreos;

897-B, reconduzindo servidores públicos, civis e militares, aos respectivos cargos ou postos de que tenham sido afastados na vigência da Constituição de 1937;

1.287, dispondo sôbre organização sindical.

Entrou em discussão o projeto que fixa os subsidios dos futuros presidentes e vice-presidentes da República. Não chegou, entretanto, a ser votado, porque o sr. Ruy Almeida pediu a sua remessa à Comissão de Justiça.

Depois de debates agitados com ataques ao prefeito por membros da bancada do Distrito Federal, foi igualmente retirado da ordem do dia o projeto que abre ao Ministério da Fazenda crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a campanha das favelas. A retirada foi solicitada pelo sr. João Cleofas, devendo a matéria ser reexaminada na Comissão de Finanças.

O "DIA DO RESERVISTA" NO 2.º R. I.

A exemplo do ano de 1948, o coronel Fernandes Pires Besouchet, comandante do 2.º R. I., desejando dar maior realce ao "Dia do Reservista" convidou os ex-comandantes daquela Unidade e que atualmente se encontram na reserva, para assistirem à solenidade que será realizada, às 8 horas do referido dia. Desde já aquêle comando se confessa agradecido aos que comparecerem ao quartel daquela unidade, emprestando, com sua presença, maior brilho ao "Dia do Reservista".

O programa das comemorações naquêle R. I., está assim organizado: I — Formatura geral do Regimento e reservistas presentes, na alameda principal do quartel (7,50 horas). II — Hasteamento da Bandeira Nacional, com a presença dos oficiais da reserva convidados deste comando e reservistas presentes. III — Exaltação à figura do saudoso e impoluto poeta Olavo Bilac, por um oficial do Regimento. IV — Desfile do R. I. e reservistas presentes. V — Inicio dos trabalhos referentes ao dia. VI — Visita às dependências do quartel, pelos oficiais da reserva. VII — Sessão cinematográfica no cinema do Regimento. VIII — Jogo de basquetebol entre oficiais do R. I. IX — Coquetel aos oficiais da reserva no bar do R. I.

O Regimento far-se-á representar na visitação ao túmulo de Olavo Bilac, precursor do Serviço Militar, às 16 horas, no Cemitério S. João Batista, e, também, na missa solene que será rezada às 10 horas, na Igreja da Candelária, em memória aos reservistas do Distrito Federal, imolados no cumprimento do dever".

NOS ESTADOS

Quis passar o "conto do bilhete" na autoridade policial — Campos, 11 (Asp) — O juiz criminal decretou a prisão preventiva dos vigaristas Nelson Souza e Jorge Carneiro Santos, há dias presos em flagrante, nesta cidade, quando tentavam passar o "conto do bilhete premiado numa autoridade policial do 1º distrito.

CURSO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim de Infância, Primário, Admissão e Ginásio
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

REMA-REMA AMERICANO
O BRINQUEDO QUE DESENVOLVE SIMULTANEAMENTE TODO O CORPO DA CRIANÇA
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS
Das acreditadas marcas "Walita" e "Neutron"
Aproveitamento integral de tôdas as vitaminas das frutas em deliciosas combinações.
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar

EM FRIBURGO, UM GRANDE...

(Conclusão da última página)

com a realização de uma grande comicio na cidade fluminense de Friburgo, sábado passado. Foi um magnifico espetáculo cívico que constituiu um dos pontos altos da campanha.

A cidade viveu um dia de festa e entusiasmo, com mais essa movimentação dos moços. Foi uma data memorável. Desde as primeiras horas da manhã do dia 10, quando teve lugar a manifestação, a cidade vivia momentos de vibração, e tornava-se evidente que o povo comungava com o Comité local que orientara e organizara o comicio. O prefeito Cezar Guinle prestigiou em todos os instantes as atividades do Comité local do M. N. P. pró Brigadeiro, presidido pelo dr. Eugênio Pinto e contando com a colaboração de elementos de destacada projeção na politica do Municipio.

Os estudantes iniciaram uma propaganda intensa em tôrno do "meeting", e eram prestigiados com o apoio de elementos de tôdas as classes sociais. O dr. Helio Veiga, lider da U.D.N. na Câmara Municipal de Friburgo, e mais os senhores Daniel de Carvalho, Jorge El-Jaick, Casemiro Graça, do Partido Socialista, os vereadores Tuffi El-Jaick, João Baptista Bussinger, Cid Cardoso e o professor Ernesto Tessarollo, desde os primeiros momentos formaram ao lado dos jovens, auxiliando-os em tudo que se fizesse necessário para o maior brilho da manifestação. Da parte do povo eram as mais francas as provas de simpatia às operações dos estudantes, que se mostravam incansaveis nos seus trabalhos, tudo fazendo para dar ao comicio a ressonância desejada.

A Câmara Municipal, em sessão extraordinária, dera seu inteiro apoio ao movimento iniciado pelos moços cariocas, votando moção de regosijo pela candidatura do Brigadeiro. No alto do edificio da Camisaria Friburgo, construção que domina tôda a cidade, foi colocada uma grande faixa com os dizeres: "Brigadeiro em 1950!" Essa faixa chama a atenção de todos os visitantes e de todos os residentes locais, pois Friburgo já escolheu o seu candidato para as proximas eleições.

A Praça 15 de Novembro, principal logradouro, achava-se cheia de cartazes e faixas com disticos alusivos à candidatura do Brigadeiro. Durante todo o dia de sábado os moços percorreram as ruas da cidade distribuindo folhetos de propaganda e convidando o povo para o grande comicio, anunciando os oradores e saudando os lideres brigadeiristas que apoiavam o movimento. As grandes fábricas de Friburgo, que contam com um parque industrial de mais de 10.000 operários, foram inundadas por prospectos de propaganda, e a reunião teve por isso um aspecto eminentemente popular, de vez que o operariado constituiu o grosso da massa que acorreu ao local do "meeting".

Impossibilitado de comparecer ao comicio, o dr. Galdino do Vale Filho, prestigioso pro-cer udenista, enviou aos manifestantes a seguinte proclamação: "A U.D.N. que até agora guardava avaramente para seu devotamento cívico e constante inspiração o nome de Eduardo Gomes, não pôde por mais tempo sopitar os seus anseios para atender ao clamor da opinião pública. E vem de lançar a candidatura que todos esperavam, que a ninguem pretere porque paira acima de tôdas as competições como solução nacional para os graves problemas que nos afligem. Eu me associo de coração e alma no vosso entusiasmo. Salve Brigadeiro! Salve o Brasil!"

A realização do comicio

Na Praça 15 de Novembro, local em que se deveria realizar o "meeting", era grande a afluência popular momentos antes de ter inicio a reunião. O entusiasmo do povo era contagiante, aos primeiros foguetes o povo começa a gritar pelo nome do Brigadeiro e quando os moços aparecem em praça pública a vibração é escaldante.

Da sede central do Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro partiu uma comitiva composta pelos estudantes Wilson Leite Passos, presidente, Domingos Marques, José Santiago, Antonio Gratus, representante do Comité de Niteroi e Nilthson Byron, e que participou com os seus colegas fluminenses da manifestação. Falaram ainda o deputado Euclides de Figueiredo, Heitor Beltrão e o escritor J. G. de Araujo Jorge, que especialmente convidados por aquele comité foram os oradores principais do comicio. Vários politicos locais, comerciários, operários e alguns estudantes locais usaram da palavra, sendo os oradores bastante aplaudidos pela multidão que comparecera à Praça 15 de Novembro.

"A Paz", jornal que se edita em Friburgo, na sua edição de domingo apresentava em sua primeira página uma grande manchete em que se lia: — "Eduardo Gomes para a felicidade do Brasil!", e um editorial com o titulo — "O povo de Friburgo exige a candidatura do Brigadeiro".

O comicio prolongou-se por duas horas, sendo vivas as aclamações ao nome do Brigadeiro, e que durante todo o tempo encheram a grande praça da cidade. Friburgo perfilou-se ao lado de milhares de cidades brasileiras, que vêm apoiando a iniciativa dos moços em pról da candidatura de Eduardo Gomes. E perfilou-se antes mesmo que esta candidatura tenha os bafejos oficiais e de qualquer partido, continuando como uma bandeira de pureza e sinceridade, de patriotismo e esperança, nos braços do povo que a desfralda e agita em milhares de praças, ao calor das manifestações populares, em todo o Brasil.

Feliz Natal
...com a garantia MAPPIN!
Um objeto de adôrno - Uma cortina de gôsto - Um tapete autêntico - Um móvel original - Uma enceradeira ou um aspirador elétrico. — E, honrando a tradição, acabamos de receber de nossa casa Matriz soberbo sortimento de nossas afamadas
CESTAS DE NATAL
E
CAIXAS DE VINHO
Preços: de Cr$450, a Cr$2.600,
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 - Praia de Botafogo - 364

Está faltando o melhor...
quando falta às suas refeições
MALZBIER DA BRAHMA
COMPLETA E EQUILIBRA SUA REFEIÇÃO
Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de um outro alimento! Rica em malte, Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um ovo ou de um bife. Complete seu almoço.. enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com a nutritiva Malzbier da Brahma — a saborosa cerveja preta preferida em todos os lares pela sua baixissima graduação alcoólica. Tenha sempre à sua mesa a deliciosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!
EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.R. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - PASSO FUNDO
Record 3289

RESFRIADO?

ALIVIO IMEDIATO

com o efervescente ALKA-SELTZER

A fórmula exclusive de Alka-Seltzer traz alivio rápido à dor em todo o corpo e à sensação de abatimento que acompanham os resfriados. Uma ou duas pastilhas num copo dágua produzem uma bebida de gôsto agradável. Nada se compara ao Alka-Seltzer. Tenha-o sempre à mão

Envelopes individuais. 4 tubos com 25 pastilhas.

Alka-Seltzer

O MAGNÉSIO EVITA O ENFERRUJAMENTO SOB A ÁGUA

Halifax, Canadá — (R.) — Quatro fisicos canadenses descobriram a solução de um dos mais dispendiosos problemas da navegação — a corrosão do casco de aço dos navios. Como no caso de muitas outras descobertas cientificas, é absurdamente simples. Os cientistas dizem que tudo que os armadores têm de fazer é fixar barras de magnesio no casco do navio. Quando o casco de aço, o magnesio e a água reagem conjuntamente, produzem uma corrente elétrica que evita a ionização, ou corrosão do aço.

Kenneth Barhard, de 38 anos de idade, é o chefe dos cientistas que descobriram êsse dispositivo. Diz êle que poupará ás marinhas de guerra e mercante do Canadá muitos milhões de dólares em despesas de manutenção. Já está em uso no porta-aviões canadense "Magnificent" e será brevemente adotado na marinha dos Estados Unidos.

A corrosão constitui um dos mais sérios problemas dos armadores desde que começaram a ser empregados os cascos de aço nos navios. A ação da água é incrivelmente destrutiva. Em tempo relativamente curto, pedaços dos lemes soã corroidos, as pás das hélices ficam cheias de buracos e os rebordos cheios de dentes. A velocidade do navio fica reduzida e a sua eficiência geral ameaçada.

O magnesio é um metal leve, barato e fàcilmente encontrado. Torna-se ionizado quando fixado ao casco de um navio, sendo substituido uma vez por ano.

Tinta anticorrosiva é empregada com o magnesio e regula a quantidade do metal a ser empregado, pois embora o magnesio possa produzir o mesmo resultado sòzinho, isso seria muito dispendioso.

Os cientistas que fizeram essa descoberta já estão trabalhando com a grafite, como alternativa ao magnésio. Chapas de zinco são atualmente empregadas no mesmo principio, porém tornam-se recobertas de uma espessa camada e inúteis dentro de seis semanas. Existem diversas boas tintas anticorrosivas, porém, têm a tendência de se tornarem quebradiças, dando oportunidade a que a corrosão atinja o casco do navio.

As experiências feitas até o presente revelam que 15 meses após a colocação do magnesio, os navios, assim equipados não apresentam corrosão sob a água.

O magnésio tem sido empregado na proteção catódica em encanamentos subterrâneos, nestes últimos vinte anos, porém o Canadá é o primeiro a empregá-lo em navios.

CONSERTE SEU RADIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádios, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda". Rua Ouvidor, 184 - 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais. (31436)

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 2. Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3894.

O PREÇO DA CARNE EM CAMPOS

Campos, 11 (Asp) — Acompanhando a alta da carne de vaca, que subiu um cruzeiro em quilo, sibiu hoje também a carne de porco, que passou a custar 14 cruzeiros o quilo.

AVIAÇÃO

O clichê apresenta o novo avião de combate a jato-propulsão, para operações noturnas, com qualquer tempo, equipado com aparelhamento de radar, destinado a operar e retornar à base na mais completa escuridão, numa recente demonstração levada a efeito na Costa do Pacífico. Este avião pertence à Fôrça Aérea dos Estados Unidos, e foi denominado "F-94", é de fabricação da "Lockheed", de Burbank.

O caça que vêem acima de longo nariz é biplace e conduzirá um piloto e um operador de radar. Mesmo na mais completa escuridão poderá localizar e atacar alvos quer aéreos, quer terrestres, sendo controlado pelo radar para o ataque ao alvo e para a volta à base com aterragem segura. O motor a jato "Allinson J-33", receberá potência adicional por meio de um novo sistema denominado "depois da combustão", o qual consiste na injeção de combustivel na seção posterior do tubo de descarga do foguete. Uma tração maior resulta do aumento da massa e da velocidade da expansão dos gases.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MAIS 72 NOVOS ASPIRANTES SAIRÃO DOS AFONSOS

Deverá alcançar brilhantismo a solenidade que será realizada, amanhã no Campo dos Afonsos, quando serão declarados aspirantes 72 cadetes que acabam de cursar a Escola de Aeronáutica.

O áto terá carater festivo, devendo comparecer o presidente da República, o ministro da Aeronáutica, o ministro da Guerra, o ministro da Marinha, o corpo diplomático e outras altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, como acontece todos os anos, por ocasião da entrega dos diplômas dos futuros comandantes da Fôrça Aérea Brasileira.

As solenidades serão levadas a efeito de acôrdo com o programa previamente organizado pelo comando da Escola, o qual está dividido nos seguintes itens: I) — Formatura do Destacamento da Escola sob o comando do ten. cel. av. Sinval de Castro e Silva Filho. Êsse Destacamento se compõe de Agrupamento Escolar e Agrupamento "a" comandado pelo major av. Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro, que por sua vez é formado o Agrupamento pelo Pavilhão Nacional e banda de música do Corpo de Cadetes do Ar; Agrupamento "b" comandado pelo major aviador Hamlet de Azambuja Estrela, constituido de 2 sub-agrupamentos de sargentos e praças; II) — 10 horas — chegada do presidente Eurico Gaspar Dutra, que será recebido pelo ministro da Aeronáutica, comandante da Escola e demais altas autoridades presentes; revista à tropa, passada pelo primeiro magistrado da nação, acompanhado do ministro da Aeronáutica comandante da Escola dos Afonsos; III) — Entrega do estandarte da Escola, pelo aspirante n. 1, Hugo de Oliveira Piva ao cadete n. 1, Pedro Ivo Seixas; IV) — Oferta de uma lembrança dos aspirantes de 1949 à Escola de Aeronáutica; V) — O presidente da República fará entrega do diplôma e distintivo ao aspirante Hugo de Oliveira Piva, que obteve a 1ª colocação durante os cursos que estão sendo concluidos; VI) — Entrega do Prêmio "Fôrça Aérea do Chile" ao aspirante detentor do 1º lugar. Êsse prêmio é contituido de um diplôma e das insignias de pilôto de guerra da Fôrça Aérea da República do Chile; VII) — Entrega dos diplômas e distintivos aos aspirantes, pelos oficiais que durante o ano tiveram a seu cargo o preparo dos futuros oficiais da F. A. B.; VIII) — Discurso do orador da turma; IX) — Oração do comandante da Escola, brigadeiro João Corrêa Dias Costa; X) — Entrega das espadas aos aspirantes, pelas respectivas madrinhas; XI) — Prestação de compromisso pela turma de aspirantes; XII) — Hino do Cadete do Ar, entoado por todos os cadetes e aspirantes formados; XIII) — Desfile militar em continência ao presidente da República; XIV) — Recolhimento da tropa; XV) — Lanche oferecido pelo comando da Escola às autoridades e convidados.

Para essa festa a Escola de Aeronáutica distribuiu convites a autoridades, familias dos aspirantes e outras pessoas gradas, para os quais haverá condução em trem especial, que partirá da Estação D. Pedro II, às 8,30 horas, sendo necessário que os convidados apresentem seus convites ao tranpôr o torniquete da E. F. C. B.

No dia 15, às 10,30 horas será celebrada missa solene na igreja de São Francisco de Paula, em homenagem à nova turma de aspirantes, sendo nessa ocasião dada a benção das espadas.

No dia 16 terá lugar um grande baile, às 23 horas, no Ginásio da Escola dos Afonsos, para o que o salão será ornamentado com motivos venezianos. Para essa festa haverá um trem especial, que partirá de D. Pedro II, às 22 horas. Para o regresso haverá dois trens, partindo o primeiro às 2,30 horas e o segundo às 4 horas do dia 17.

A FESTA DE HOJE NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Está marcada para hoje a cerimônia de encerramento dos Cursos que funcionam na Escola de Especialistas de Aeronáutica. A festa será iniciada às 10 horas, com a chegada do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, a quem serão prestadas as honras a que tem direito. Acompanhado do ten. cel. av. Vitor da Gama Barcelos, comandante da Escola, o ministro passará em revista a tropa formada, e, a seguir serão declarados aspirantes a oficiais mecânicos de Aeronáutica os 14 alunos que concluiram o respectivo Curso, que é dos mais rigorosos. E' paraninfo da 9ª turma de Oficiais Mecânicos o cap. av. Pedro de Lima Mendes. Serão entregues os diplômas a que fizeram juz os alunos que concluiram o Curso de Escreventes Almoxarifes e que são os seguintes primeiros sargentos: — Antônio Bertino Nogueira, Alvaro Fontes Linz, Fernaldo Magalhães Grangoon, Ornilo Moreira Lima, Ernani D'Avila, Paulo Ipanema, Hercules Castro, Domingos Caputo, Odilon Gomes da Silva, José Waldemar Cavalcante, Luiz Otero Rodrigues, Alberto Fioravanti, Ruy Pereira da Silva, Lourival de Oliveira Serra, Walter de Castro Rodrigues, Bartholomeu Gawansk, Edmir Preissller, Antônio Lopes Ferraz, Elcy Melo, Francisco Ferreira Lima Filho, Mário Ronciaro, Darcy Evangel da Silva, Dourival Teixeira de Melo, Antônio Perrone, Pedro Pinto Rodrigues, Euclides dos Santos, Antonio Corrêa Honorato, Ivan Barreto Lelis, Hozano Vieira da Silva, José Celestino de Sant'Ana e Wilson Braga.

OS NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

São os seguintes os oficiais que concluiram o curso da 8ª turma do C. O. M. Patrono: Cap. Mec. Arin R. C. Roberto Mauro, Studart. Alunos: Abrião Friedman, Atilio Bachette, Clodomiro Bloise, Duval Pacheco, Eugenio José Muller, Buler Ferreira Neto, Evaristo Libanio da Silva, Gil Saint Yves, George Farias Dantas, Jorge da Silva Prado, José Geraldo da Souza José Medeiros de Souza, José Pereira Mosca, José Rolemberg L. de Albuquedque, José de Souza Lima Dubos, Julio Lango, Luiz Carvalho de Souza, Luiz Maltar Castelo Branco, Manoed Octavio de Souza Palhares, Mauro Vinhais de Queiroz, Milton Amazonas Coelho, Ney Raul Helfold, Percy Alan Bernard, René Berbare, Rômeo Varze.

Após a entrega dos diplômas aos alunos que concluiram os Cursos de Especialistas, as autoridades presentes visitarão as dependências da Escola, seção de Tecnologia Prática, de Hélices, de Instrumentos de Bordo, de Rádio, Biblioteca dos Alunos, de Fotografia e de Aparelhos de Treinamento Sintético.

Haverá um lunch, das 12 às 13 horas.

Os convidados terão condução para o Galeão, a partir das 8 horas, em Bomsucesso.

A missa em ação de graças e benção das espadas dos novos aspirantes a oficiais mecânicos está marcada para o dia 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Cruz dos Militares.

AFÉTO A DIRETORIA DO PESSOAL O LICENCIAMENTO DE SARGENTOS

Tendo em vista que cabe a Diretoria do Pessoal o contrôle dos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira, recomendou o ministro Armando Trompowsky que o licenciamento dessas praças, por qualquer motivo só seja feito mediante determinação do diretor geral do Pessoal, brig. Américo Leal.

Segundo o aviso baixado a respeito pelo titular da pasta da Aeronáutica, os sargentos que concluirem o tempo de serviço e não hajam requerido prorrogação 30 dias antes da data da conclusão, deverão ser mandados licenciar pelo diretor geral do Pessoal. A fim de que tenha a Diretoria do Pessoal conhecimento de que os sargentos requereram a prorrogação do tempo de serviço, devem seus comandantes, diretores ou chefes comunicarem a ocorrência, via rádio, ao diretor geral do Pessoal.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

APRESSADA A TERMINAÇÃO DO "BELFAST"

Londres, 11 (F.P.) — Segundo o "Sunday Empire News" os estaleiros de Belfast, que construiram o porta-aviões "Eagle", receberam ordem de apressar o seu acabamento. Êsse navio, o maior porta-aviões do mundo, será capaz de transportar bombardeiros "atômicos".

Originàriamente devia estar pronto em 1951, mas os operários trabalham agora em ritmo acelerado e as últimas experiências estarão terminadas muito antes da data prevista.

Caiu um DC-3 em Washington

Washington, 13 (U.P.) — Um avião DC-3, da emprêsa Capital Airlines, caiu no rio Potomac, perto desta cidade, à noite passada, com 23 pessoas a bordo. As autoridades da base aérea de Bolling Field declararam que estavam recolhendo alguns sobreviventes.

MULTADOS

O eng. Cesar Grilo, diretor geral da DAC resolveu impor as seguintes penalidades, tôdas de acôrdo com o artigo 164 do C. B. A., e por incidência na sua alinea "b":

Ao sr. Alfredo Fernandes — multa de Cr$ 2.000,00, no grau minimo, visto haver permitido a utilização do avião ao qual foram atribuidas as marcas PP-DTL, nos dias 4, 27 e 30 de maio último, em vôos à noite, na exploração de taxi-aéreo clandestino, sem que o aparêlho estivesse matriculado no Registro Aeronáutico Brasileiro e adaptado para a execução de vôos noturnos;

Ao pilôto Adir Tubertini Macagi — multa de Cr$ 3.500,00, no grau médio, visto haver tripulado, no dia 30 de maio último, o avião PP-DTL e explorado, serviço de taxiaéreo clandestino à noite, sem que êsse aparelho estivesse matriculado no R. A. B. e adaptado para vôos noturnos; e mais ainda multa de Cr$ 5.000,00, no grau máximo, pela agravante de, não estando licenciado no tipo da aeronave PP-DTL, haver voado com a mesma nos dias 4 e 27 de maio último, também explorando clandestinamente taxi-aéreo à noite, e sem que a aeronave estivesse matriculada e possuisse certificado de navegabilidade em dia.

"AERO MUNDIAL"

Completou ontem o 10º aniversário o jornal de aviação — AERO MUNDIAL — que se edita em Buenos Aires sob a direção de Alberto Mirkin.

OTICA NOVA
RECEBEU
Discos
"WIEW MASTER"
Filmes de Cinema de 16 m/m e 8 m/m.
Óculos com dourado a fantasia
R. Miguel Couto, 15

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Lido o expediente, passou-se à ordem do dia.

Declarou então o presidente que, em primeiro lugar, de acôrdo com a deliberação da casa, iam ser votados os pareceres da comissão competente favoráveis à admissão de membro honorário e membros efetivos. E como a proposta para membro honorário do dr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, o tivera como seu primeiro signatário, convidava o 1.º secretário a assumir a presidência, para proceder-se à sua votação. Assumindo a presidência, o dr. Cândido de Oliveira Neto mandou ler o parecer favorável à admissão do embaixador Osvaldo Vial como membro honrário do Instituto, tendo o dr. Romualdo Gama Filho requerido que a votação se fizesse por aclamação, o que foi unanimemente aprovado, sendo, em conseqüência, a proposta com parecer favorável aprovada também unanimemente, com uma prolongada salva de palmas.

Reassumindo a presidência o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, procedeu-se, em escrutinio secreto, à votação dos pareceres favoráveis à admissão, como membros efetivos, dos drs. Allan Eurico Batista e Oswaldo de Souza Vale, tendo sido aprovados.

Seguiu-se a segunda parte da ordem do dia, na qual foi submetida à apreciação do Instituto a redação final da reforma dos Estatutos, votada na sessão de 27 de outubro do corrente ano, esclarecendo o presidente que, como acentuara o dr. Haryberto de Miranda Jordão na sessão anterior, o trabalho da comissão de redação, de que fôra relator, constituida também dos drs. Ferreira de Souza e Manuel Pereira de Cordes, trabalho êsse que ficara em mesa, para conhecimento dos sócios, e estava assinado, sem divergências, por todos os membros da comissão, se limitara a reproduzir, textualmente, as emendas anteriormente aprovadas, incorporando-as ao texto dos antigos Estatutos e substituindo as referências que havia a "Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros" por "Instituto dos Advogados Brasileiros", em conseqüência da deliberação do plenário de voltar o Instituto à sua primitiva denominação. Apenas três dispositivos tinham exigido redação especial: os do art. 11, letra *A* e letra *D*, e do art. 21, n.º 7. No art. 11, letra *A*, fizera-se remissão expressa ao preceito relativo aos deveres de ordem econômica dos sócios efetivos, cuja inobservância acarretaria a sua exclusão compulsória; e na letra *B* dêsse mesmo artigo preferira-se fórmula mais precisa com respeito às condenações penais que poderiam determinar a exclusão do quadro social, correspondendo assim melhor ao pensamento vencedor. No art. 21, n.º 7, substituira-se o dispositivo relativo ao dever do tesoureiro de apresentar proposta fundamentada para exclusão de sócios em atraso injustificado, por novo determinando-lhe o oferecimento semestral da relação dos que estivessem em tais condições, de acôrdo com a orientação que prevalecera, nos têrmos de emenda anteriormente aprovada. Lida a redação final, foi dada a palavra a quem dela quisesse usar para fazer observações ou propostas. Ninguém desejando usar da palavra, deliberou o plenário que se procedesse à votação imediata da redação final da reforma dos Estatutos, submetida à sua apreciação, sendo essa redação final unanimemente aprovada e rubricada em tôdas as suas fôlhas pelo presidente, e a declaração de sua aprovação assinada por todos os membros da mesa. Anunciou então o presidente que, em conseqüência dessa deliberação, voltava o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros à sua primitiva denominação de "Instituto dos Advogados Brasileiros", devendo ser promovido o registro da reforma aprovada no cartório competente e feitas as devidas comunicações às associações internacionais a que o Instituto estava ligado, aos Institutos filiados e, em geral, às autoridades, instituições e associações com as quais mantém relações.

Anunciada a 3.ª parte da ordem do dia, foi lido pelo relator, dr. Edmundo Lins Neto, substituido na mesa pelo dr. Romualdo Gama Filho, o parecer da comissão especial nomeada para estudar o dec.-lei n.º 8.951, que traçou normas à atividade dos depositários judiciais, concluindo pela conveniência da revogação imediata do decreto-lei em aprêço e, em conseqüência, pela alteração de dispositivos da Organização Judiciária e do Código de Processo Civil, com êle relacionados. Requereu o dr. Raul Ribeiro encerramento da discussão para votação imediata, o que foi concedido. Posta a votos, foi a conclusão do parecer unanimemente aprovada, tendo o sr. presidente declarado que a mesa tomaria as necessárias providências para ser dirigida representação nesse sentido ao Poder Legislativo, acompanhada de cópia do parecer, como requereu o dr. Romualdo Gama Filho.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, que contou com a presença de grande número de associados e de inúmeras senhoras, inclusive da presidente e vice-presidente do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres, senhoras dd. Leontina Licinio Cardoso e Maria de Barros Barreto, cujo comparecimento, como assistentes, foi registrado pelo presidente, que anunciou, finalmente, constar a ordem do dia da próxima sessão, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 20 e meia horas, da eleição da nova diretoria.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SERVIÇO ELEITORAL NA 1.ª ZONA

Na 1.ª Zona Eleitoral da cidade onde se encontra em exercicio o juiz Eduardo Jara houve no mês passado 344 incrições e foram expedidos, no mesmo mês, 302 titulos eleitorais, tendo sido cancelados por motivo de duplicidade, 188 inscrições e concedidas 33 segundas vias de titulos.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Resoluções tomadas em sessão realizada a 8 de dezembro de 1949:

Nº 303|47, de Victor Razzeira & Cia. — Estabelecer-se — Nada há que opor quanto a segurança nacional;

Nº 408|49, da Sociedade Brasileira de Siderurgia S.A. — Memorial dando conta de suas atividades em Corumbá, Mato Grosso — A Comissão tomou ciencia e mandou responder na forma do final do parecer;

Nº 470|49, de Antonio Maria Valente da Costa — Estabelecer-se — Nada há que opor quanto a segurança nacional;

Nº 496|49, de Eduardo Janke — Estabelecer-se — Indeferir;

Nº 497|49, de Abilio Garcia e Antonio Feliciano Coutinho Ribeiro — Adquirir terras — Nada há que opor quanto a segurança nacional;

Nº 508|49, de Irmãos Sabatel — Prorrogação de prazo de vigência do contrato social e aumento do capital — Nada há que opor quanto a segurança nacional;

Nº 509|49, de Eufemia Zibel Aramrú — Registrar formais de partilha e adquirir terras — Nada há que opor quanto a segurança nacional.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ESTAÇÃO RODOVIARIA EM PATROCINIO

Patrocinio — (Do correspondente) — Na última reunião da Câmara Municipal foi discutido e aprovado importante projeto, autorizando a construção da Estação Rodoviária da cidade. Tendo merecido aprovação o projeto, dentro em breve será iniciada a construção desse importante serviço que representa mais um grande progresso do municipio.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Matriculas Abertas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

AUTOMATICOS TOCA - DISCOS
"THORENS", "GARRARD", "SONIDEAL" e ZENITH"
Todos os mais recentes modelos, inclusive o famoso extra-leve "BRAÇO COBRA", "ZENITH" e o maravilhoso "THORENS", "SYMPHONY", que toca ambos os lados dos discos.
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR

DISCOS VIRGENS PARA GRAVAÇÃO
de 6,5 — 8 — 10 e 12 polegadas, receberam:
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 — 4º andar
(31334)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
TEL.: 22-7268
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A.

Séde Própria — Av. 13 de Maio, 23 — 8.º andar
Rio de Janeiro

DIRETORIA:
Dr. Affonso Penna Junior — Presidente
Dr. José Mendes de Oliveira Castro — Vice-Presidente
Sr. Charles Barrenne — Diretor
Dr. Roberto Teixeira Boavista — Diretor
Dr. João Proença — Diretor

CONSELHO FISCAL:
Dr. Guilherme Guinle
Dr. Heitor Beltrão
Dr. Cesar Rabello

Gerente Geral — Gabriel René Cassinelli
Secretário Geral — Carlos Bandeira de Mello

Opera em seguros de:
INCÊNDIO
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
ACIDENTES DO TRABALHO
AERONÁUTICOS
AUTOMÓVEIS

Capital	Cr$	3.500.000,00
Reservas e Fundos Diversos	Cr$	41.682.386,40
Receita de Prêmios em 1948	Cr$	81.091.201,50
Sinistros Pagos em 1948	Cr$	28.992.129,70
Excelente das Operações em 1948	Cr$	6.619.735,60

Sucursais e Agências em Todo o Brasil
Prêmios módicos. — liquidações rápidas
(30010)

Plante neste Natal a árvore dos Natais futuros!

É exatamente no Natal que mais fundamente se sente a responsabilidade de ser o chefe da familia. A alegria fácil dos risos felizes, descuidados e simples, certos da proteção que você hoje lhes assegura, mais intensamente se reflete em sua alma de pai e espôso. E você é levado a pensar na melhor forma de garantir a continuidade dessa alegria e dêsse confôrto atual, através de um seguro de vida. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro neste Natal, na certeza de que plantou, para a felicidade dos seus, a árvore feliz de muitos Natais!

FIRME como o Pão de Assucar
SUL AMERICA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

À Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
II-KK
Nome
Data de Nasc.: dia ___ mês ___ ano ___
Profissão
Casado? ___ Tem filhos? ___
Rua ___ N.º ___
Cidade ___ Bairro ___
Estado

OUÇA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA

–Como soube "êle" que prefiro Lingerie Valisère?
Corte individual rigoroso
Tecido indesmalhável
...E a toilette estará completa com meias Nylon Rhod
Contacto que é uma caricia

CONTRÔLE SÔBRE A VENDA DE ALGODÃO

Memphis — (F. P.) — Os delegados oficiais dos Estados produtores de algodão declararam que os plantadores aprovarão a instituição do contrôle estrito das vendas de algodão, em 1950.

Sabe-se que os interessados votarão sôbre este ponto dia 15 do corrente, e que já aprovaram as restrições das culturas. Sabe-se também que o cultivador que se opuzesse a essa medida veria ser reduzido, de 90 para 50 % o nível do apoio do preço de sua colheita, e se o plantador não se conformasse com a decisão de restringir a superfície cultivada, perderia todo direito ao benefício das disposições sôbre o apoio dos preços.

De outra parte, sabe-se que o govêrno está fortemente interessado na aprovação dessas medidas, porque, em caso de rejeição, as cotações de algodão baixariam notavelmente, o que depreciaria consideravelmente os "stocks" em poder das agências governamentais.

SACERDOTE TRABALHADOR

Paris (APLA) — Um tribunal desta capital foi chamado a decidir se o empregado de uma firma pode ser demitido por se ter descoberto que era padre. Uma das novas idéias postas em prática, nos últimos anos, pelas missões católicas nas áreas "descristianizadas" das cidades é que os padres devem trabalhar como operários nas fábricas e outras atividades, cumprindo seus deveres sacerdotais nos momentos livres e dando exemplo de vida cristã no local de trabalho.

De acôrdo com êste plano, o padre René Boyer (27 anos) empregou-se como entregador numa lavanderia. O gerente, observando algo de estranho no seu comportamento, em particular que era um homem muito educado, perguntou-lhe se era anarquista. O padre Boyer respondeu que não. Quando interpelado, no entanto, sôbre se era padre, êle só pôde confirmar.

O gerente, imediatamente concluiu que um empregado de educação superior devia ser promovido e levou o caso à diretoria. O diretor considerou que o padre Boyer deveria ter declinado sua condição ao ser admitido, afirmou que não gostava de padres, e resolveu demiti-lo. Os companheiros do padre Boyer resolveram entrar em greve, mas êste os dissuadiu. Os delegados sindicais na firma, socialistas, comunistas e católicos, hipotecaram-lhe todo o apoio.

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstício dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan; creme dental especial para fumantes. (40080)

O lenço-papel que você procura há tanto tempo!
yes o lenço de papel-pluma
Que comodidade para você! De agora em diante é fácil encontrar em qualquer farmácia ou loja este famoso lenço-papel, sedoso e absorvente, ideal para retirar o maquillage, assoar o nariz, limpar oculos, remover o esmalte, e inúmeras outras utilidades.
Um produto Johnson & Johnson

GUERRA

CAUSOU JÚBILO A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS EM TRÊS CORAÇÕES

Convites aos coroneis beneficiados pela lei 938 — O expediente de hoje no Ministério da Guerra — Aspirantes de 1934 — O embaixador do Brasil na Argentina em conferência com o ministro — C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Ex-combatentes chamados — Movimentação de oficiais — Permissões

O ministro Canrobert Pereira da Costa acaba de receber do sr. Odilon Rezende de Andrade, prefeito de Três Corações, um telegrama no qual esta autoridade "agradece a comunicação que lhe foi feita da assinatura do decreto que transfere a Escola de Sargentos das Armas desta capital para a cidade de Três Corações, o que causou grande júbilo da população.

O prefeito Odilon de Andrade aproveita a oportunidade para informar àquele titular que já se acham em andamento construções de trinta moradias para oficiais e praças".

CONVITE AOS CORONÉIS BENEFICIADOS PELA LEI 938

A Diretoria de Recrutamento convida, por nosso intermédio, os coronéis beneficiados pela lei 938, de 1-XII-1949, a comparecerem, com suas cartas patentes na mesma Diretoria.

O EXPEDIENTE DE HOJE NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Recebemos da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o seguinte comunicado: "De ordem do sr. ministro, amanhã, dia 13, "Dia do Marinheiro", o expediente será de 9 às 12 horas".

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foram transferidos, por interêsse próprio, do 4.º R. I. para a 2.ª Cia. de Int. o 1.º ten. dentista Alvaro Batista de Medeiros; e da 3.ª Cia. de Fronteira para o 4.º R. I. o 1.º ten. do Q. A. O. o diplomado em Odontologia Humberto Nunciato Macri.

ASPIRANTES DE 1934

Comemorando o 15.º aniversário de sua declaração, os aspirantes de dezembro de 1934 das armas e serviço de Intendência do Exército, bem como da Aeronáutica que se formaram pela antiga Escola de Aviação Militar, promoverão várias solenidades no próximo dia 29 do corrente. Haverá missa por alma dos mortos da turma, mandada rezar no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares às 9 horas, dêsse dia; e, às 17 horas, haverá uma reunião de confraternização no Clube Militar.

Para os dois atos a comissão promotora convida, por nosso intermédio, todos os seus colegas e exmas. famílias. A lista de adesão encontra-se no Clube Militar, onde poderá ser assinada diàriamente entre 16 e 18 horas.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, a visita do embaixador do Brasil na Argentina, general Milton de Freitas Almeida, que veio a serviço em missão do cargo que desempenha. O antigo chefe do Estado maior, após palestrar longamente com o titular da pasta militar, visitou também vários e importantes órgãos do Exército, a fim de rever seus colegas e camaradas.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer amanhã, 14, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e 2 retratos 3 x 4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados os quais foram julgados incapazes para o Serviço do Exército: Dario Sante Anastácio — David Sessim — David Silberman — Djalma Mateus Ferreira — Don Maizel — Dikes Schittini — Eduardo da Silva Alves — Eduardo de Campos Fima Filho — Eduardo Machado Metelo — Eduardo Nogueira de Sá — Eduardo Rabelo de Sá e Silva — Edward Carvalho Nascimento.

— Estão chamados a comparecer ao Centro os candidatos constantes da relação abaixo, julgados incapazes temporàriamente, a fim de regularizarem sua situação militar: Alaor Gaspar de Menezes — Alfredo Chaia — Aluísio de Andrade Mendes — Antonio de Souza Raposo — Antonio Ianuzi — Antonio Osorio — Armando Antonio de Castro Costa — Armindo Humberto Rubino — Caio Antonio Bernardo Ribeiro — Carlos Alberto de Almeida Ponte — Carlos Alberto de Sabola Bandeira de Melo — Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira — Carlos Lemos Leite da Luz — Carlos Raimundo de Farias — Carlos Soeiro — Cesar da Silveira Melo — Cristiano Soares de Gouvêa — Cid Nogueira — Dalton da Rosa Furtado — Darcil Cantuária — Eli Schaefer — Emanuel Waisman — Felipe Francisco — Ferdinando de Oliveira Figueiredo — Fernando Lustosa Garcia de Aragão — Flavio Uribe — Galeno Almeida — Gee de Abreu e Lima — Geraldo Costa Rodrigues — Habib Raves — Hamilton Jansen Leão Pereira — Helcio Andrade Martins — Henrique José Autran Pedral Sampaio — Honor de Lemos Sobral — Hugo Luiz Gurjão de Melo — Humberto Eudoro Piragibe Magalhães — Humberto Pate — Huna Treistan — Ibrahim Elias Laurandos — Isac Liphman — Jarbas Nogueira de Medeiros Silva — João Batista Corrêa da Silva — Jorge de Arruda — Jorge de Souza — José Botati — José Claudio Ferreira da Rocha — José Oriano Menescal Bisneto — José Paulo Barreto — José Pereira Dias Filho — Juarez Távora de Abreu e Lima — Luiel Colonese — Luiz Acker — Mario Ferreira da Luz — Michel Cury — Nazlazeno de Baros Junior — Nelson Faillace — Nei Castilho de Matos — Nicolau Helio Guerra — Odilio Luiz da Silva — Osvaldo Afonso de Castro Filho — Paulo Annes — Paulo Cantimiro Barata — Paulo Gollart de Andrade e Souza — Raul de Carvalho Filho — Roberto de Carvalho Filho — Roberto Fortes Martins de Melo — Roberval Batista de Jesus — Rubem de Carvalho Gostom — Sergio de Rezende Costa — Telmo Evangelista Martino — Tiago Ferreira da Cunha — Vitor Tannuri — Valdir de Araujo Silva — Valdir do Amaral Coimbra e Vandir Esteves de Oliveira.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 4.º uniforme, para o dia 14 do corrente.

COLÉGIO MILITAR

A Secretaria do Colégio Militar está recebendo pedidos de inscrição para exame de admissão, até 31 do corrente, dentro do seguinte horário:
Segundas, terças, quintas e sextas-feiras — Das 8 às 12 horas e das 14 às 16 horas.
Quartas-feiras e sábados — Das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Sob a presidência do general Danton Teixeira, tomou posse em sessão de Assembléia Geral, realizada ontem no Clube Militar, o novo Conselho Diretor Geral, realizada ontem no Clube Militar, o novo Conselho Diretor dêste Instituto para dirigir os respectivos trabalhos no biênio de 1950-1951.

Tendo terminado — em face do art. 36 dos Estatutos em vigor — o corrente ano social, o Instituto entrará em férias a partir de 15 do corrente, e sòmente iniciará os novos trabalhos a 15 de março do ano próximo vindouro, data em que termina os três meses de descanso.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da S. E. F. E. B. convida, por nosso intermédio a comparecerem àquela Seção os ex-combatentes Sinval Souza e Silva e José Ferreira de Freitas, e as pessoas abaixo para tratarem de assuntos dos seus interesses: Jorge Gurgel Salles, Julieta B. Saules, João Alberto Rohenkohl e Rosa Moinetre.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:
Por necessidade do serviço, os capitães Alberto Cunha, do Quadro Suplementar Geral (aluno da E. A. O.) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, e Heitor de Caracas Linhares, do Quadro Ordinário (2.º B. I. B.) para o Quadro Suplementar Geral. O capitão Linhares foi julgado habilitado em concurso de admissão à matrícula na Escola de Estado Maior em 1950.

Arma de Cavalaria

Transfiro:
Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da E. E. Ex.) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:
— No 1.º Esq. Rec. Mec. — 1.º tenente Luiz Carlos Peixoto;
— No Gr. Rec. Mec. — 1.º tenente Vespasiano de Oliveira Santos;
— No 1|19.º R. C. — 1.º tenente do Q. A. O. João Reginaldo de Oliveira;
— No 5.º Esq. Rec. Mec. — 1.º tenente Diotrildo Trota;
— No 3.º R. C. — 1.º tenente Juarez Costa de Albuquerque;
— No 11.º R. C. — 1.º tenente Pedro Doria Passos;
— No 14.º R. C. — 1.º tenente Gilberto Oscar Miranda Schmidt;
— No 1.º R. C. Mec. — 1.º tenente Wilson Neto Ferreira;
— No 2.º R. C. Mec. — 1.º tenente Marcos de Jesus Pereira Porto;
— No 2.º R. C. Mot. — 1.º tenente Paulo Antunes de Souza; e
— No 3.º R. C. Mot. — 1.º tenente Nésio Dias.

Arma de Artilharia

Transfiro:
Por interêsse próprio, do 4.º G. A. Cav. 75 para o R. E. A., o 1.º tenente José D'Assunção Parente Rodrigues de Brito, atualmente cursando a Escola de Transmissões.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais

Em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, ao capitão da Arma de Cavalaria Estevam Meireles, tranferido do C. P. O. R. de São Paulo para a Escola Militar de Rezende.

Praças

Em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, ao subtenente Abilio Lautert, transferido para o 1|4.º R. A. A. Aé.
— Em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, ao 3.º sargento Francisco de Sales Paiva, ultimamente transferido para o 1|4.º Regimento de Obuses 105.
— Em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2.º sargento José Rodrigues de Andrade, transferido para o 1|5.º R. A. A. Aé.
— Em São Paulo, ao 3.º sargento José Pereira de Lima, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Edson de Faria Gomes, capitão da Arma de Artilharia, aluno da E. A. O., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Clair Mandaro, brasileira, filha de Pio Mandaro e Luzia Martuchelli Mandaro, residente à rua Carlos de Vasconcelos, n. 86, Tijuca, nesta capital. — Deferido. Em 10-XII-1949.
— Osmar Perelló Verdade, 3.º sargento da E. S. A., pedindo transferência por interêsse próprio, para o 3.º B. C. C. L. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 3.º B. C. C. L.
— Alberto Chaves, 3.º sargento da 1.ª|3.º B. Front., pedindo transferência para o 11.º R. I. — Deferido. Seja transferido para o 11.º R. I. por interêsse próprio.
— Nilo Brandão Vieira, 3.º sargento do Contingente do C. P. O. R. de Belém, pedindo para ser considerado como férias, os dias em que esteve baixado ao H. M. de Belém. — Deferido. Seja considerado como férias, relativas ao ano de 1949, de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-1949, os dias dos períodos de 15 a 26 de setembro e de 29 de setembro a 5 de outubro, tudo do corrente ano, em que o requerente esteve baixado ao H. M. de Belém.
— Manoel Cândido Sobreira, subtenente da Arma de Infantaria, do Depósito Regional de Material de Motomecanização de Recife, pedindo averbação de tempo de Serviço Público Estadual, para fins de inatividade, durante o período em que serviu na Polícia Militar do Estado do Ceará. — Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n. 1317 de 25-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 1 ano, 7 meses e 20 dias, prestado na Polícia Militar do Estado do Ceará, no período de 11-IV-1931 a 1-XII-1932.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Gabinete médico — O dr. José Farah dará consultas no clube. — O ambulatório funciona diàriamente, das 13 às 17 horas. Os associados poderão tomar injeções e fazer aplicações de infra-vermelhos.

Aniversário — Transcorrendo no dia 12 de janeiro de 1950 o 15.º aniversário do Clube está sendo organizado um grande programa para os dias 12 e 19 de janeiro. Do programa consta: a) missa solene; b) almoço de confraternização no dia 14 de janeiro, no Clube Ginástico Português, estando a lista de adesão na Secretaria do Clube; c) Congresso da Reserva para a fundação de um Clube em cada Estado do Brasil e organização da 1.ª Olimpíada da Reserva em julho de 1950 sob a presidência do general Lamartine Paes Leme.

Seguro coletivo — O dr. Roger Jean Mêghe está aguardando a visita dos associados, a fim de preencherem a ficha de Seguro. A partir de 1.º de janeiro todos os associados atuais receberão um Certificado de Seguro.

Cobrança — A cobrança de 1950 será iniciada em dezembro devendo os associados efetuarem o pagamento por trimestre ou semestre.

Jóia — A diretoria suspendeu a cobrança de jóias até o dia 31 de dezembro, sendo obrigatório o pagamento de um semestre e da carteira de identidade.

Restaurante — Os associados poderão almoçar diàriamente pelo preço módico de Cr$ 15,00.

Cadetes C. P. O. R. — Os alunos do C. P. O. R., podem ingressar no quadro social pagando a quantia de Cr$ 20,00 mensais com direito a um Seguro de Vida.

Procuradoria — Os associados poderão comparecer ao clube das 14 às 18 horas para solicitarem os serviços gratuitos do capitão Alarico. A procuradoria tratará de papéis de casamentos, reforma, pensões, carteira de identidade, etc.

Reembolsável — Foi inaugurado no dia 9 de dezembro o Armazém Reembolsável do Clube Militar da Reserva do Exército, à Av. Graça Aranha, 19, 11.º andar. O Reembolsável atenderá diàriamente mediante a apresentação de carteira de identidade a todos os militares da ativa ou reserva do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e a Imprensa. O Armazém Reembolsável possui um completo sortimento de artigos para o Natal, com um desconto de quarenta por cento. Funcionando das 8 às 20 horas.

Jantar — Na próxima quinta-feira, 15 de dezembro, será oferecido o primeiro jantar aos associados pelo preço de Cr$ 40,00 por pessoa.

Para as suas galinhas
BALOIS PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

LINHOS INGLEZES
Agora mais baratos
Metro de Ouro
159, Rua do Rosário, 159

2 vezes por dia
RIO BELO HORIZONTE
DE MANHÃ 7 HS.
A TARDE 14 HS.
AVIÕES DE PASSAGEIROS
CONFORTO E SEGURANÇA
cr.$ 260,00
TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.
AVENIDA BEIRA MAR, 514
TELS. 32-6119 e 32-2455

ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
Compra, venda e custódia de titulos.
Maxima presteza na cobrança de juros e dividendos, sob aviso imediato.
Eficiente assistência tecnica.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua S. José, 28 - Tel. 32-3398
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — A Grã Bretanha tem motivos para olhar com satisfação a temporada de atletismo. Jamais os selecionadores da Junta Britânica de Atletismo Amador contaram com tão valiosos elementos para convocar as competições internacionais. E' um feliz augúrio que os campeonatos europeus se realizem em Bruxelas no próximo ano.

Uma resenha de atletismo que acaba de ser publicada indica que os padrões britânicos em tôdas as fases do esporte experimentaram progresso. Entretanto, os mais extraordinários progressos do ano foram feitos na corrida a curta distância, corrida de uma milha e salto em altura. Nada menos de nove corredores bateram o tempo de dez segundos para as cem jardas (91,44 metros). Quatro atletas correram uma milha em menos de quatro minutos e doze segundos, e vinte homens, alcançaram seis pés ou mais no salto em altura.

McDonald Bailey firmou-se como notável "sprinter" do ano com uma brilhante vitória para as cem jardas no Campeonato Nacional, com 9,7 segundos. O melhor tempo para as cem jardas foi também alcançado por Bailey na Islândia, com 9,5 segundos.

Os melhores tempos para as duzentas e vinte jardas (201,17 metros), foram 21,3 segundos, alcançados tanto por MacDonald Bailey como por um jovem universitário de Oxford, Nick Stacey. Oito corredores britânicos fizeram o tempo de vinte e dois segundos. A Grã-Bretanha sempre se orgulhou dos seus corredores de uma milha, especialmente das façanhas do ex-recordista mundial Sydney Wooderson. Está sendo planejada uma ofensiva integrada por Bill Nankeville, Roger Bannister, Leslie Eyre e Bob Morris.

O mais notável progresso do ano revelou-se no salto em altura, tendo o "record" inglês de seis pés e cinco polegadas sido ultrapassado três vêzes. O melhor salto da temporada continua a crédito do jovem escocês Alam Paterson, com seis pés e sete polegadas. O atual recordista da Inglaterra é Peter Wells, com seis pés, seis polegadas e 3/8.

Especial atenção foi dedicada ao desenvolvimento dos concorrentes às provas de arremesso de dardo, disco, peso e martelo. A Grã-Bretanha tem agora em John Savidge um arremessador de peso que poderá com segurança alcançar cincoenta pés (15,3 metros). O escocês Duncan Clarke, por duas vêzes na atual temporada bateu o "record" britânico de arremesso de martelo, com distâncias de mais de 178 pés (54m3 metros).

O melhor indício das possibilidades atléticas da Grã-Bretanha é o fato de que foi ela o único país a derrotar a França numa competição internacional de atletismo êste ano. O treinador britânico de competições internacionais, Jack Crump, declarou a propósito, ter plena confiança de que "estaremos mais fortes na próxima temporada", com o que concordaram todos os que estão à par dos rigorosos treinamentos de inverno a que estão se submetendo os principais atletas da Grã-Bretanha.

O custo de vida e os salários, na Grã-Bretanha

Londres Denis Plimmer, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — A declaração feita por Arthur Deakin, secretário geral do Sindicato de Transportes e Trabalhadores em Geral, que o Congresso dos Sindicatos apoiará a medida do govêrno de manter o congelamento dos salários, foi uma grande vitória de Downing Street.

O Congresso dos Sindicatos, com oito milhões de filiados, é um dos três pilares em que se apoia o govêrno. Os dois outros são o Partido Trabalhista e o Movimento Cooperativista. Embora êsses dois últimos representem importantes setores da opinião pública, é provável que, sem o apoio dos sindicatos, o trabalhismo entrasse em colapso.

Nunca houve o perigo de uma divergência séria entre o Congresso dos Sindicatos e o govêrno, mas o problema que preocupava o Chanceler do Erário, Sir Stafford Cripps, consistia em saber se o govêrno podia manter os contrôles econômicos e continuar fiel ao operariado.

Depois de sete semanas de debates internos e muitos meses de discussões públicas, de uma a outra extremidade do reino, o Congresso dos Sindicatos respondeu afirmativamente à pergunta de Sir Stafford. Segundo declarou Deakin, o Congresso dos Sindicatos pedirá a seus membros que aceitem uma "rigorosa restrição em seus pedidos de aumento de salário durante um período que permita o país a recuperação econômica". Assim, foi mantida a unidade, pelo menos aparente, e, durante algum tempo, está afastada a hipótese de uma cisão no movimento trabalhista que poderia influenciar as próximas eleições gerais.

O problema do Congresso dos Sindicatos tem consistido em controlar os pedidos de aumento de salário em face do aumento do custo de vida. O congelamento dos salários é necessário, do ponto de vista governamental, por dois motivos: em primeiro lugar, para controlar o total do dinheiro em circulação, de maneira a evitar a inflação e, em segundo lugar, manter baixo o custo de produção e, portanto, os preços.

O custo de vida, que já vinha se elevando, ameaçou de subir ainda com maior rapidez a partir da desvalorização da libra. Por enquanto, a ameaça não é muito séria, mas o próprio Sir Stafford Cripps admitiu que, depois de 1.º de janeiro, os preços baixos não poderão ser mantidos, esperando-se um aumento de 5 a 15 pontos no índice do custo de vida. Para um país cujo salário médio semanal é de cêrca de sete libras (cêrca de 400 cruzeiros) um aumento de 10 por cento no custo de vida pode afetar, sèriamente, um orçamento familiar.

Assim sendo, não é de se estranhar que tenha havido grande pressão sôbre o Congresso dos Sindicatos, por parte de seus filiados, para uma luta em prol do aumento de salário. Desde a desvalorização, o comitê econômico do Congresso vem estudando a possibilidade de encontrar uma fórmula que satisfizesse a seus filiados e, ao mesmo tempo, não acarretasse dificuldades para o govêrno. Nunca se acreditou que o Congresso dos Sindicatos rompesse com o govêrno, mas receia-se que seu apoio decidido à política governamental venha a provocar movimentos de rebeldia no operariado, através de greves não autorizadas.

Naturalmente, prevendo isso, o jornal comunista "Daily Worker" vem atacando, violentamente, a política de estabilização de salários, que qualifica de "traição" aos interêsses da classe operária.

De qualquer maneira, o govêrno alcançou assinalada vitória e tudo depende, agora, da capacidade do govêrno impedir o aumento excessivo do custo de vida. Nesse sentido o orçamento de 1950 dirá a última palavra, acreditando-se portanto que o Partido Trabalhista preferirá realizar as eleições antes do govêrno apresentar a proposta orçamentária.

Abastecimentos da América Latina para o Programa de Recuperação Européia

Washington, (USIS) — Segundo as estatísticas da Administração de Cooperação Economica, a America Latina está fornecendo pouco mais de 10 por cento das mercadorias destinadas à Europa sob o Programa de Recuperação Européia.

Um relatório apresentado mostra que $6.500.000 dolares de mercadorias, autorizadas sob o referido programa e embarcadas até o dia 31 de outubro do corrente ano, 67,6 por cento foram comprados nos Estados Unidos, 14,1, no Canadá, 10,4, na America Latina e 7,9, em outros países do mundo.

O CANADÁ PRODUTOR DE RADAR

Ottawa — (C. B. Lynch, da R.) — A decisão do Grã-Bretanha, no começo da guerra passada, de construir aparelhos de radar no Canadá, tornou êste país em um dos maiores produtores de equipamento de radar.

Uma recente declaração por Brooke Claxton, ministro da Defesa Nacional, de que o Canadá está planejando estabelecer um sistema de advertência para que cobrir "certa areas vitais" e que o equipamento de radar necessario seria produzido no Canadá nessa direção.

Este país vem constituindo radar desde 1941. Em cooperação com os cientistas brittânicos o govêrno canadense construiu uma grande fábrica em Leaside, nos arredores de Toronto, Ontario.

Durante a guerra milhares de aparelhos de radar foram construidos em Leaside. Cêrca de 1.500 aparelhos, adaptados, para uso em navios comerciais, foram construidos desde a guerra. Aparelhos de radar construidos no Canadá podem ser encontrados hoje em mais de 500 navios de alto mar, pertencentes a mais de 20 nações.

O gigantesco Quen Elizabeth está equipado de radar manufaturado no Canadá, bem como o Caronia.

O radar tipo padrão pode registrar pequenas boias de navegação a uma distância de cinco mil jardas, sendo efetivo para maiores objetos até 60.000 jardas. Em muitos casos uma segunda tela é instalada na cabine do comandante do navio, permitindo assim que êle se mantenha "informado" sem interferir com o oficial de quarto.

Com nove anos de construção de radar a seu crédito a grande fábrica de Leaside está sendo preparada para se encarregar da tarefa de construir grandes estações de radar para a defesa do Canadá. Essas estações custarão mais de três milhões de dólares cada.

Os funcionários encarregados da defesa dizem que não será construida uma cadeia de estações de radar através da fronteira setentrional do Canadá, em frente à Rússia Soviética. Serão instaladas algumas estações no norte. As instalações deverão estar funcionando em cêrca de dois anos, quando a Fôrça Aérea canadense espera estar empregando os aviões interceptores a jato.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4903 (Rêde interna).
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Para os Cariocas...
UM MILHÃO DE METROS de LINHOS IRLANDÊSES!
— Grande Variedade.
— Preços sem concorrência.
CASA NOVA AMÉRICA
29 — RUA DA CARIOCA — 29

EM CONTINÊNCIA à Bandeira

HOJE – dia de Tamandaré – a Marinha encerra a Semana do Marinheiro de 1949, orgulhosa da coesão, do júbilo e do elevado moral dos seus servidores. Barroso, Inhaúma, Marcílio Dias, Greenhalgh e Tamandaré, são numes tutelares cujos feitos, ao lado de tantos outros vultos notáveis da Marinha Brasileira, mantêm acesa a flama do amor à pátria e o exato sentimento do dever dos marinheiros de hoje.

Os homens que tão valentemente se bateram ao lado de nossos aliados na Batalha do Atlântico são os mesmos homens de Riachuelo, de Paissandú e de Humaitá.

O povo brasileiro, que encontra na Marinha de Guerra fulgurantes reflexos da vitalidade patriótica e da sua confiança no futuro, acompanhou, durante a semana que se vai tornando civicamente legendária, o brilho e a justiça do preito da posteridade aos criadores de exemplos e conquistadores de vitórias.

É, pois, em homenagem à Nação, e à memória daqueles grandes Marinheiros, que a Armada do Brasil, neste dia, solenemente saúda a Bandeira – símbolo vitorioso e eterno da Pátria.

"...os soldados e marinheiros não se detêm diante de muralhas, quando se tratar de lavar afronta feita à sua nação..."

SEMANA DO MARINHEIRO 1949

7 a 13 de Dezembro

AS GRANADAS NÃO EXPLODIRAM

Asmara, Eritreia, 12 (U.P.) — Dois eritreus não identificados, montados em bicicletas, lançaram duas granadas de mão contra um grupo de líderes do Partido da Independência Eritréia, mas as granadas não rebentaram.

O grupo se encontrava diante de uma taberna em King Road, uma das principais ruas da cidade, quando ambos os ciclistas se aproximaram e, a seguir, lançaram as bombas e fugiram. As primeiras horas do dia de hoje circularam avulsos datilografados, redigidos em mau italiano, advertindo os peninsulares de que devem evitar toda ingerência na política eritréia, se não "querem acabar assassinados, como outros italianos". Os avulsos foram distribuídos por toda a cidade.

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

E

A BUENOS AIRES em 5 horas

SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Av. Rio Branco 46 - 4.º

Tel. 43-9247 e 43-9299

ou nas Agências de Viagens autorizadas

JUSTIÇA MILITAR

O DESFECHO NO SUPERIOR TRIBUNAL, NO CASO DO HOMICIDIO DO CAPITÃO NEI

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros, por seis votos contra três, confirmou a decisão do Conselho de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. R. M., que condenou o sargento Ramão Albuquerque à pena de 19 anos e oito meses de prisão. Foram votos vencedores os dos ministros Gomes Carneiro, revisor, Vaz de Melo, Castelo Branco, Ary Pires, Apel Neto e Amilcar Pederneiras. Foram votos vencidos o do relator, ministro Cardoso de Castro e dos ministros Boicaiuva Cunha e Alvaro de Vasconcelos, que davam provimento à apelação a fim de reduzir a pena a doze anos, por não reconhecerem a agravante do motivo futil, levada em consideração pela sentença da instancia inferior.

Acharam os ministros vencidos que, procedendo o assassinato, o capitão Ney, humilhára perante a tropa formada o sargento Ramão Albuquerque, o qual foi repreendido, em termos severos, perante seus subordinados, ato que é proibido pelo regulamento disciplinar do Exército. Falou longamente o advogado Sobral Pinto, que interveio sòmente na instancia da apelação, e que desenvolveu a sua argumentação no sentido dos votos vencidos. Também, falou o dr. procurador geral, Waldomiro Gomes Ferreira, que opinou pela confirmação da sentença.

A decisão não tendo sido unanime, admite embargos.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reune-se hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções da Secretaria do Superior Tribunal Militar, a fim de julgar do merecimento dos acupantes da classe "F" da carreira de datilografo, que estão em condições de concorrer á promoção, por merecimento, a uma vaga da classe superior da mesma carreira.

NUMEROSOS PROCESSOS ENTRADOS ONTEM NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são reus Isaias Barbosa, Antonio Diniz Marçal, Edvaldo Dias de Amorim, João Alves Bezerra, José Araujo Pinto, Manoel José da Silva, Edmar Marques da Silva, Romão Eufrasio da Silva, José Maria Ferreira, João Miguel da Silva, Olivio Alves da Silva, Andrelino José, João Felix de Oliveira, José Enoque Vita, Odemato Liberal de Brito, Antonio Bezerra da Silva, Mario Joaquim dos Santos, Mozart Bezerra de Assunção, Almir Rossiter do Rego, Fernando Garcia da Silva, todos procedentes da Auditoria de Guerra de Recife, Pernambuco; Eloi Schimansky, da Auditoria de Guerra de Curitiba, Paraná; Brasilicio Rodrigues, Antonio Nunes de Oliveira, Romualdo Gonçali e Ismael Garcia do Vale, da 1a. Auditoria de Guerra de S. Paulo; Inaldo da Silva Figueiredo Carvalho Aminadab Pereira de Souza, Virgilio Pereira da Silva Filho, da 2a. Auditoria da Marinha desta capital; Raul Enes Castanhola, Vital Ferreira Lima, Edmar Dantas de Souza, da 1a. Auditoria; Nelson Francisco de Souza, da 2a. Auditoria; Wilson dos Santos, Benedito Pinto de Oliveira, Gerson Santa Rosa, Jorge Daniel Vieira, da 3a. Auditoria, da 1a. Região Militar. Esses processos foram imediatamente autuados, devendo a respectiva distribuição ser procedida amanhã pelo ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O auditor da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria — Processos de pensões militares em que são interessadas Laetitia Leonor do Rego Barros Galvão, Eduarda de Souza Botelho e Julieta de Souza Maulaz; dos insubmissos Eulelio Teixeira de Souza, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, Binéa Egidio da Silva, do 2º Batalhão de Carros de Combate.

A 2ª Auditoria: — Processos de pensão vitalícia em que são interessadas Elmira Borges de Lima e Zulmira Inocencia Borges dos Santos; do insubmisso Geraldo Gonçalves Fontes, da Escola Militar de Rezende.

A 3a. Auditoria: — Processos de pensões militares em que são interessadas Maria Dantas Bacelar, Elpidia da Silva Ribeiro; dos insubmissos Nivaldino Nunes Sena, do Batalhão Vilagrã Cabrita, José Antonio Sabino, da Escola Militar de Rezende.

O PROBLEMA DOS FERTILIZANTES NO BRASIL

Dispomos de grandes reservas de fósforo, potassa e calcário — Apenas não possuindo o salitre natural para exploração econômica

Segundo afirmou o Ministro da Agricultura, em conferência pronunciada na Escola de Estado-Maior do Exército — "das substâncias minerais utilizadas para aumento da fertilidade ou corretivo de características de solos, apenas não possuímos, para exploração econômica, o salitre natural, fonte dos fertilizantes azotados.

Quanto a fosforo, potassa e calcário, dispomos, porém, de grandes reservas.

Está sendo cada vez melhor conhecido o depósito de fosfatos de apatita, esperando o Departamento Nacional da Produção Mineral medir uma reserva que o venha colocar em lugar preeminente no cômputo das possibilidades de fósforo, no mundo. Já se estão explorando industrialmente os depósitos de Ipanema, com minério que contém 6 a 8% de apatita. Os de Jacupiranga, maiores, com minério de 22 a 25% de apatita, deram, no ano passado, a produção de 17.901 toneladas de minério, com a utilização de 288 operários. Os depósitos do Morro do Serrote têm reserva da ordem de 500.000 toneladas de minério com 25 de P2 05. Os grandes depósitos de Araxá, com cêrca de cem milhões de toneladas, estudados pelo Govêrno de Minas Gerais com a cooperação do Ministério da Agricultura, entrarão, dentro em breve, em estágio industrial, e outros depósitos, como o de Camisão, na Bahia, estão em estudos ou já em via de industrialização, como o do Monteiro, na Paraiba.

Por outro lado, vultosos depósitos de fosfato de origem orgânica ocorrem no Maranhão (Trauiras), em Fernando de Noronha (Ilha Rata) e no litoral paulista (Ilha de Alcatrazes).

Na zona de Patos de Minas, os depósitos de fosfatos vulcânicos até agora assinalados merecem estudos especiais, dadas as possibilidades locais quanto à cultura do trigo.

Quanto à potassa, calcula-se em dezenas de milhões de toneladas sòmente a parte, que se acha exposta, das rochas ricas nesse mineral, existentes na região de Poços de Caldas. Análises de amostras superficiais têm acusado teores de potassa variáveis de dez a catorze por cento, acreditando-se que, em profundidade, serão obtidos teores mais elevados. Enquanto isso, experiências de aplicação das rochas potássicas decompostas, finalmente pulverizadas, apresentam resultados preliminares bastante promissores, e os técnicos do Laboratório da Produção Mineral vão iniciar o estudo sôbre a possibilidade da fabricação de adubos potássicos com as rochas leucíticas de Caldas.

Finalmente, o calcário que, não sendo propriamente considerado adubo, é reclamado como corretivo de solos ácidos, existe em abundância em todos os Estados da Federação, com as exceções, apenas, do Amazonas e o Rio Grande do Sul, que se ressentem de relativa deficiência.

Para o azoto orgânico, temos as farinhas de peixe, de sangue e de carne e as tortas do algodão e do amendoim. O sulfato de amônia é subproduto dos fornos de coque e de aço de Volta Redonda. Apenas em relação ao salitre natural somos tributários do Chile, enquanto não montarmos a indústria de salitres sintéticos, partindo do nitrogênio do ar ou dos gases da siderurgia".

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas

Para tratamento de saúde — Na do Boletim n.º 203, item n.º 105, de 3-9-1948 — Manoel Belisário dos Santos.

Na forma do Boletim n.º 22, item n.º 11, de 30-9-1949 — Timbiracy Gomes Crespo — João Gaspar da Silva — Anezio Esteves — José de Souza Valente — José da Costa Alecrim — Betty de Mello Cruz — José Faria — José Pereira Pires — Mário Coares Corrêa.

Abonos: — Aldir Bastos Corrêa — Lelio Gomes dos Santos.

OUTROS PEDIDOS

Aluizio Costa de Queiroz — "Concedo a prorrogação de sessenta dias, de 8-11-49 a 6-1-50, na forma do Boletim n.º 225/51, de 5-10-49. Quanto à reconsideração do despacho constante do Boletim 240, não é possível atender".

— Hernani Custódio da Silva Filho — "Indeferido".

— Hamilton de Oliveira Dantas — "Em face das informações, indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

João Batista dos Santos — "De acôrdo com os pareceres da Divisão de Serviços Médicos e do Contencioso Jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida".

— Luiza da Silva Mello — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de férias e auxilio para funeral".

— Ida Ayres Menescal — "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxilio para funeral".

— Henrique Peixoto de Oliveira — "Certifique-se na forma sugerida pelo contencioso jurídico".

— Jaime Jonas de Pinna — "Certifique-se o que constar".

— Maria de Lourdes Fontoura de Araujo — "A requerente deixou cair em prescrição o seu direito à reintegração, caso em que automàticamente seria classificada como deseja agora. A diretoria a readmitiu na carreira inicial, como de direito e isso por reconhecer que realmente não foi justo nem aceitável o motivo do seu desligamento. Nessas condições mantenho o despacho anterior".

— Tercia de Araujo Cavalcante — "Restituam-se os documentos solicitados, contra recibo".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Cte. Pessoa, a 14 às 8 horas, para Recife — A. Branca e Fortaleza; Rio Ipiranga a 15 às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belem; Cte. Riper, a 16 às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Goiásloide a 18 às 16 horas, direto a Maceió; Mandu, a 20 às 8 horas para Recife e A. Branca; Rio Gurupi, a 24 às 8 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

Para o Sul: — Raul Soares, hoje, às 12 horas para Santos; — Jangadeiro — a 15 às 8 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide-Brasil — a 17 às 17 horas, para Santos; — Cte. Lira a 18, às 12 horas, para Santos; — Asc. Coelho, a 20 às 8 horas para A. Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre; Cubatão a 20 às 8 horas, para Santos; Lóide-Paraguai, a 19 às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide-Cuba a 21, às 17 horas para Santos; Rio Guaiba a 22 às 12 horas para Santos; Santarem a 24 às 12 horas para Santos; Rio S. Francisco, a 26, às 12 horas para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Rio Amazonas a 26 às 12 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide-Nicaragua a 26 às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santos a 1 às 12 horas para Santos; Cuiabá, a 1 às 12 horas para Santos; Lóide-Equador, a 3 às 17 horas, para Santos; Cantuaria a 12/1 às 12 horas para Santos.

PARA A EUROPA — Atlântico Norte: Lóide-América a 28, às 15 hs. para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo. Lóide Panamá, a 13-1 para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Teenrife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo. Lóide Chile, a 28-1, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolivia, a 13-2, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 28-2, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO

Comandante Lyra a 22 às 10 hs. p/ Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles: Cantuária, a 19-1, para Salvador — Recife — Tenerite — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá a 19/2 p. Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Genova e Nepoles.

PARA A AMERICA — Lóide Honduras, a 21-12, às 15 horas, p/ Vitória — Trinidad e N. Orleans; Lóide Brasil, a 5-1, às 15 horas, p/ Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Cuba, a 5-1, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide de Colômbia, a 6-2, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide México, a 21-2, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Jangadeiro, hoje de Natal e escalas; Cubatão a 16 de Penedo e escalas; As. Coelho a 18, de Belém e escalas; Rio Guaiba a 20 de Manaus e escalas; Rio Amazonas, a 23, de Belém e escalas; Rio S. Francisco a 24 de Tutoia e escalas; Santos, a 30 de Manaus e escalas.

DO SUL: — Cte. Riper a 15, de Santos; Rio Doce a 23, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide-América, a 28, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide Paraguai, a 15, de Hamburgo e escalas; Loide Nicarágua, a 22, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 6-1, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Brasil, a 13, de Nova Orleans e escalas; Loide Cuba a 19 de Nova Orleans e escalas; Lóide-Equador, a 20, de Nova York e escalas; Lóide-São Domingos a 27, de Nova York, e escalas.

MERCADO PARA A BORRACHA DO ACRE

Rio Branco, (A. N.) — Os seringueiros e seringalistas locais estão entusiasmados com a aceitação da borracha Arantes em São Paulo.

Com o embarque da primeira grande partida de laminados de borracha Arantes, em aviões cargueiros da Cruzeiro do Sul, de Rio Branco para São Paulo, após entendimentos havidos entre aquela companhia e o governador José Guiomard, cresceu o interêsse e o entusiasmo entre os seringalistas e seringueiros, já convencidos das vantagens do preparo da borracha pelo processo Arantes. Por êsse processo está sendo a borracha vendida a Cr$ 28,50 por quilo, o mais alto preço ainda alcançado por êsse produto no Brasil. Maiores perspectivas ainda existem em virtude do governador acreano estar pessoalmente empenhado em conseguir frete aéreo mais barato.

Para os seus suínos

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

OBTIVERAM O AUMENTO

Buenos Aires, 12 (R.) — A greve dos trabalhadores na indústria de fabricação de soda limonada e bebidas doces, que durou 35 dias e proviu os cidadãos aqui, de refrêsco durante os dias mais cálidos do verão dos recentes tempos, terminou esta semana, quando os trabalhadores voltaram ao trabalho em resultado de um arranjo provisório.

Pela nova medida, terão um aumento de salário variando de quinze a vinte e cinco por cento, retroativamente até primeiro de novembro último, inclusive todo o período da greve. Os proprietários das fábricas de bebidas aumentarão os preços das mesmas, para atender às novas despesas.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA

Avenida Graça Aranha, 226

Tels.: 27-9796 e 27-4451.

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELA

BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7

Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7e

Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império

Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

ESTUDOS LITERÁRIOS

BAINVILE (Jacques) Journal 1901-1918 Cr$ 60,00, BECKER (Aimé) Itinéraire spirituel d'Alain Fournier Cr$ 25,00, BENDA (Julien) Belphégor Cr$ 40,00, BERNANOS (Georges) Le Chemin de la Croix aux Dames (4 vol.) Cr$ 84,00, BOUCH Pour un tombeau de Jean Giraudoux Cr$ 15,00, BOUTANG-PINGAUD Sartre est-il un possédé? Cr$ 18,00, CHARPENTIER (Jacques) Remarques sur la parôle Cr$ Cr$ 27,00, CLAUDEL (Paul) Connaissance de l'Est Cr$ 39,00, CLAUDEL (Paul) Contacts et circonstances Cr$ 41,00, COLOMBIER (Pierre du) Les plus beaux écrits des grands artistes Cr$ 77,00, DAIREAUX (Max) Littérature hispano-américaine (saldo) Cr$ 15,00, DANIEL-ROPS Commant connaissons-nous Jésus? Cr$ 18,00, DESCAVES (Pierre) Mes Goncourt Cr$ 25,00, DAUZAT Les patois Cr$ 28,00, DUCASSE Le XVIe siècle (9 pages choisies) Cr$ 85,00, DUMESNIL (René) La publication d'En Route de J. K. Huysmans Cr$ 18,00, FLEG (Edmond) Anthologie juive des origines au Moyen-Age Cr$ 25,00, GIDE (André) Oscar Wilde Cr$ 9,00, GONCOURT (E. et J.) Histoire de la société française pendant la Révolution Cr$ 20,00, La femme au XVIIIe siècle (2 vol.) Cr$ 40,00, GUILLEMIN (H.) Lamartine, l'homme et son oeuvre Cr$ 18,00, HALEVY (Daniel) Proud'hon d'après ses carnets inédits (1843-1847) Cr$ 21,00, HUGO (Victor) La préface de Cromwell Cr$ 20,00, JOUSSAIN (André) Le pittoresque dans le lyrisme et l'épopée (Esthétique de Victor Hugo) Cr$ 35,00, JOVY (E.) Investigations périspascaliennes Cr$ 28,00, LACRETELLE (Jacques de) Morceaux choisis Cr$ 18,00, LANNES (Roger) Appel à Paul Valéry) Cr$ 25,00, LANSON-NAVES Extraits des philosophes du XVIIIe siècle Cr$ 42,00, LANSON (Gustave) Histoire de la littérature française Cr$ 120,00.

(e mais 20.000 livros franceses sôbre os assuntos mais variados) (30737)

LOCOMOTIVAS TURBINAS A GÁS PARA A GRÃ-BRETANHA

Londres — (Por Robert Brown, da R.) — As ferrovias do estado na Grã-Bretanha estão se preparando para levar a efeito experiências completas de uma nova locomotiva turbina a gás, de 2.500 cavalos vapor, desenvolvendo uma velocidade de 90 milhas por hora, de construção suiça, que marcará uma tendência revolucionária nas estradas de ferro britânicas.

Os engenheiros ferroviários aguardam a experiência com vivo interêsse — e inúmeros meninos com inegável tristeza, pois os peritos predizem que o tradicional tipo imponente de enormes locomotivas a vapor já está condenado a desaparecer.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão empenhados em uma corrida de corpo a corpo para ser o primeiro a colocar as suas locomotivas turbinas a gás sôbre os trilhos.

A locomotiva americana estará provàvelmente pronta para a experiência antes do fim do ano. A destinada às estradas de ferro da Grã-Bretanha já foi completada pela Brown Boveri Co. da Suiça e deverá ser brevemente embarcada para a Inglaterra. Deverá também estar pronta para as experiências até o fim do ano.

A locomotiva americana emprega pó de carvão como combustivel; a locomotiva britânica emprega óleo cru. Isso porém é um detalhe de importância comparativamente menor quando as qualidades esperadas das locomotivas são comparadas com as das diesel e a vapor.

Esse tipo de locomotiva resulta do trabalho empregado na construção de motores a jato de avião e de instalações estacionárias como as de altos fornos. A locomotiva suiça é baseada na prática de motores estacionários e possui muitos pontos em comum com as usinas de energia e motores marítimos.

Uma segunda locomotiva, em construção neste país para as ferroviárias britânicas será baseada no desenho do motor a jato de avião.

A locomotiva turbina a gás representa a mais audaciosa experiência em um plano ambicioso para encontrar o tipo de tração mais apropriado às necessidades da Grã-Bretanha. Sir Eustace Missenden, presidente do Executivo das Estradas de Ferro Britânicas anunciou que o programa de construção inclui duas locomotivas turbinas a gás do custo de £ 75.000 e £ 100.000 cada, porém advertiu que êsse tipo acha-se ainda "nos primeiros estágios de desenvolvimento".

Essas locomotivas parecem destinadas a tomar o seu lugar como uma equipe de locomotivas de novo estilo que poderão proporcionar performances records e êxito financeiro para o sistema ferroviário britânico no combate da árdua batalha contra os prejuizos em transporte.

NYLON — Aceitam-se meias para conserto

Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

A Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, em colaboração com o Serviço Social do Ministério da Educação e Saúde, está estudando as possibilidades de se instalarem creches e escolas maternais para atender aos filhos dos servidores do Ministério.

Como o assunto interessa-se a outros setores o Departamento Nacional da Criança promoveu em sua séde uma reunião de todos os chefes de Serviço Social para discutilo. Assentando-se que a primeira providência para o estudo do problema fôsse uma sondagem junto à funcionárias com filhos pequenos, a Seção de Assistência Social do Ministério da Educação e Saúde incumbiu-se do trabalho, remetendo à Divisão de Proteção Social os resultados da pesquisa.

Dependendo da aprovação do Diretor Geral, será organizada no Departamento Nacional da Criança outra reunião dos Chefes de Serviço de Assistência Social dos diferentes Ministérios, a fim de tomarem conhecimento dos resultados de investigações e das sugestões que poderão ser propostas, para acudir ao apêlo dos interessados.

SE VOCÊ TEM

fazenda ou sítio de lavoura ou Criação

tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos do

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

OFERTA DE NATAL

LOUÇA COLORIDA DA CALIFÓRNIA

Acabamos de receber

JOGOS COMPLETOS

E PEÇAS AVULSAS

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113

Rua dos Andradas, 59

A CÊRA Esmeralda

TEM QUALIDADE

É ECONÔMICA

RENDE MUITO MAIS

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Pôsto volante de Puericultura

Sob a orientação técnica do Departamento Nacional da Criança, sob a direção da sra. Clara Mariani na obra da Campanha Nacional da Criança e a grande colaboração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P. D. F., através do seu Departamento de Puericultura, vem o Pôsto Volante de Puericultura realizando a um ano crescente atividade para a maior assistência aos problemas de proteção à infância, e à maternidade entre as nossas populações da zona rural, indo de encontro a estas nômica pelo desenvolvimento agronômica pelo desenvolvimento agropecuário que representam, além dos recursos sociais que aumentarão pelo seu estabelecimento nessas regiões mais afastadas da área urbana.

O Pôsto Volante tem operado no Distrito de Puericultura de Campo Grande percorrendo as mais distantes e extremas localidades dessa zona chamadas: Largo do Mendanha, Largo do Rio da Prata, Largo da Ilha, Cosmo (Serviço de Puericultura Mendes de Moraes), Serrinha, Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba.

E' muito elevado o coeficiente de mortalidade infantil entre as nossas populações do interior, acentuando-se esta entre as crianças de baixa idade, que pela ignorância e falta de orientação das mães, morrem principalmente pelos disturbios decorrentes dos erros e falta de alimentação adequada as mesmas.

Através do Pôsto Volante de Puericultura tem sido possivel atender essa clientela nos lugares mais afastados de Campo Grande, sem necessidade dessa ter que procurar recursos no centro da cidade.

Tem aumentado muito o seu movimento já tendo sido matriculadas até o mês de setembro próximo passado 524 crianças, consultadas 2.958, distribuídas 3.239 latas de leite em pó, fornecidos 4.828 medicamentos, feitas 108 vacinas antivariólicas, completadas 184 vacinas mixtas de toxóide contra o tétano-coqueluce-difterica, além de palestras educativas sôbre noções de higiene e puericultura que contribuirão para melhora as condições necessárias ao combate dos fatores responsaveis pela grande mortalidade infantil entre aquelas populações.

Diga

BOAS FESTAS - FELIZ NATAL

COM UM PRESENTE CANADÁ

Para as Festas de Natal e Ano Bom a Canadá preparou uma lindíssima Coleção de finos presentes em Peles e Novidades: encantadores casaquinhos de lontra, castor e visonete, lindas estolas, elegantíssimas blusas, malhas, maillots de lastex, bolsas, echarpes e outras novidades. Venha escolher o seu presente desde já.

CANADÁ

significa Qualidade

SETE DE SETEMBRO, 110 • AVENIDA, 138

Record 2922

CALDEIRAS

INDUSTRIAS ESPECIALIZADAS, COMBUSTIVEIS ESPECIAIS

USINEIROS! QUEIMAI EXCLUSIVAMENTE BAGAÇO DE CANA

VAPOR

Todas as industrias que deixam residuos devem aproveitá-los como combustivel.

Outros combustiveis representarão despesas não recuperaveis.

Combustiveis especiais exigem fornalhas apropriadas.

As fornalhas "WARD" são patenteadas e todas as suas imitações perigosas.

O equilibrio térmico de vossa usina somente será alcançado com a instalação de caldeiras e fornalhas adequadas.

APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & (CALDEIRAS) WILCOX S. A.

MATRIZ — Rio de Janeiro, Avenida Almirante Barroso, 72, 10.º, C. Postal 156

FILIAL — São Paulo, Rua Xavier de Toledo, 14-A, 6.º

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão

Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu *balão* — uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos... Buscavam um pneu melhor, mais moderno — um SUPER-BALÃO!

Hoje... Firestone produz o único pneu Super BALÃO

SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo conforto.

Super BALÃO

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

ESPORTES

A inauguração dos refletores do São Cristovão

Teremos finalmente, na noite de hoje, a inauguração dos refletores do São Cristovão que, por motivo do máu tempo, não póde ser realizado no dia 7.

A torcida deve prestigiar essa realização do clube alvo, comparecendo ao estádio da rua Figueira de Melo, pois serão jogadas duas boas partidas de futebol. A preliminar será feita pelos quadros de profissionais do Olaria e do São Cristovão, enquanto no embate principal teremos em confronto os conjuntos do América e do Bangu. Esse último jôgo apresenta como atração o reaparecimento do centro médio Mirim, que por motivo de contusão, não integrou a equipe banguense nas últimas partidas do certame carioca.

Os quadros disputantes deverão entrar em campo com as seguintes constituições:

Olaria — Zézinho; Leléco e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

São Cristovão — Marujo; Waldir e Torbis; Nelson, Balau e Olavo; Lino, Paulinho, Nestor, Nilo e Reginaldo.

América — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Oswaldo e Gamba; Natalino, Manéco, Dimas, Lopes e Jorginho.

Bangu — Luiz, Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguéla; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zézinho.

A solenidade da inauguração dos refletores comparecerão o prefeito Angelo de Moraes e o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, os quais foram convidados pela diretoria do São Cristovão.

GRAMA DO ESTÁDIO PARA SÃO JOÃO DEL REI

Da cidade mineira de São João del Rei, chegou ontem um original pedido. O "Athletic", gremio daquela localidade, solicitou a pessoa do prof. Ourique, do Colégio de Arbitros da F.M.F., mudas de grama plantada no Estádio Municipal — conhecida como "gramão" — para fazê-la medrar em seu campo.

Uma solicitação original ou a grama é boa mesmo.

CANTO DO RIO x BANGÚ

Vencedor: Bangú, 4 x 2.
Artilheiros: Carango (penalty), Moacir, Menezes, Sula e Carango.
Quadros: CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Manoelzinho; Edesio, Didi e Canelinha; Geraldino, Waldemar, Raimundo, Carango e Jorge. BANGU' — Luiz; Gualter e Rafaneli; Eloi, Pinguela e Sula; Djalma, Menezes, Moacir, Ismael e Simões.
Juiz: Ivan Capeleti (regular).
Renda: Cr$ 9.925,00.
Aspirantes: Bangú 4 x 2.

PANORAMA TÉCNICO

Desenrolou-se sem o menor atrativo, em Niteroi, a peleja mais fraca da rodada. Nela o Canto do Rio viu frustradas todas as esperanças de fugir à "lanterna". Sofrendo uma derrota indiscutivel, pois o Bangú jogou melhor e mereceu vencer, e em face do empate entre Madureira e Fluminense no sábado, isolou-se no último posto.

Dono de um conjunto mais tecnico o Bangú dominou o adversário em todos os momentos da pugna. Não se intimidou pelo fato do Canto do Rio atuar em seus domínios. Fez-se reconhecer como equipe superior, triunfando sobre os cantorrienses por 4 x 2, resultado justo.

A primeira fase terminou com a vantagem do Bangú por 2 x 1. Coube ao Canto do Rio inaugurar o placar. Rafaneli cortou com a mão um centro endereçado para o lado direito da área. Carango foi encarregado da cobrança do penalty, abrindo o score. Depois de longo dominio os banguenses alcançaram o empate. Moacir arrematou de longa distância, aos 24 minutos. Menezes desempatou no 28º minuto, concluindo uma boa jogada. Aos 17 minutos da fase complementar Menezes confirmou o seu tento da etapa inicial, cabendo a Sula, executando uma penalidade de fora da área, aumentar para quatro. Carango diminuiu a diferença aos 40 minutos, finalizando o movimento numérico do encontro.

CAMPAINHAS DE LUXO, PARA RESIDENCIAS
Belas peças decorativas e de maravilhosa sonoridade. É um presente original e que ficará sempre lembrado por quem o recebe.
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco nº 4, 4º andar
(31332)

A TINTA "EMULSIONADA" MAIS VENDIDA EM TODO MUNDO, PORQUE...
QUALQUER UM pode pintar com KEM-TONE
KEM-TONE é tão econômica
Um galão de tinta transforma-se em galão e meio depois de misturado com água, e isto basta para pintar uma sala de tamanho médio.
É tão fácil renovar sua casa.. dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin-Williams para paredes internas. Kem-Tone é facílima de aplicar — dilue-se com água, cobre com uma demão, até papel de parede ou pinturas escuras, seca em 1 hora, e não deixa cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia e de aspecto "profissional"... e é por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar! Kem-Tone é popularíssima nas três Américas — e é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
São Paulo Rio
REVENDEDORES EM TODAS AS CIDADES DO PAIS

FUTEBOL NOS ESTADOS

EM S. PAULO

XV de Novembro 5 x Ipiranga 3.
Santos 8 x Juventus 0.
S. Paulo 3 x Corinthians 3.
Nacional 1 x Palmeiras 0.

EM BELO HORIZONTE

América 3 x Democrata 0.

EM JUIZ DE FORA

Esporte Clube 4 x Minas 0.

EM CURITIBA

Atlético Paranaense 3 x Sol América 2.

EM SALVADOR

Bahia 2 x Ipiranga. 2

EM JOÃO PESSOA

Auto Transporte 3 x Treze 2.

EM FORTALEZA

Ferroviário 3 x Arara 2.

EM S. LUIZ

Moto Clube 5 x Maranhão 1.

EM BELÉM

Remo 2 x Tuna 2.

O Vasco da Gama levantando brilhantemente os Campeonatos de Profissionais (invicto) e Aspirantes, da Federação Metropolitana de Futebol, levantou também a "Taça Eficiência" da referida entidade, ficando dêsse modo de posse dêsse troféu durante o ano de 1950. A colocação geral da Taça Eficiência é a seguinte:

1.º lugar — Vasco (detentor)	222 pontos	
2.º lugar — Fluminense	209	"
3.º lugar — Flamengo	181	"
4.º lugar — Botafogo	176	"
5.º lugar — Bangú	172	"
6.º lugar — América	148	"
7.º lugar — Olaria	107	"
8.º lugar — S. Cristovço.	93	"
9.º lugar — Bomsucesso.	72	"
10.º lugar — Canto do Rio.	61	"
11.º lugar — Madureira	38	"

NEGADA A LICENÇA AO FLUMINENSE

O Fluminense pretendia realizar um jôgo amistoso na cidade de Entre Rios com um gremio local. Para isso dirigiu-se à C. B. D. a fim de obter a licença para excursionar com um quadro misto. Ontem, entretanto, viu contrariados os seus propositos, pois o Entrerriense, que seria o seu adversário, está em debito com a C. B. D., dai não poder realizar a partida com o tricolor.

IDOSOS OU ENFRAQUECIDOS PREMATURAMENTE
STENERGINE
Um grande tônico dos músculos e dos nervos.
Distribuidor: S.A LAMEIRO - Rio

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

URUGUAI

Montevidéu, 11 (F.P.) — A 16.ª rodada do campeonato uruguaio de futebol apresenotu os seguintes resultados:

Nacional, 3 x Liverpool, 0.
Penarol, 3 x Cerro, 1.
Wanderers, 1 x Central, 0.
Rampla Juniors, 4 x Defensor, 1.

ARGENTINA

OS VENCEDORES DOS CAMPEONATOS ARGENTINOS DESDE A INSTITUIÇÃO DO PROFISSIONALISMO

Buenos Aires, 11 (F.P.) — Desde que foi instituido o profissionalismo no futebol argentino em 1931, os Campeonatos da Primeira Divisão foram vencidos pelos seguintes clubes:

1931 — Boca Juniors
1932 — River Plate
1933 — San Lorenbo de Almagro
1934 — Boca Juniors
1935 — Boca Juniors
1936 — River Plate
1937 — River Plate
1938 — Independiente
1939 — Independiente
1940 — Boca Juniors
1941 — River Plate
1942 — River Plate
1943 — Boca Juniors
1944 — Boca Juniors
1945 — River Plate
1946 — San Lorenzo del Almagro
1947 — River Plate
1948 — Independiente
1949 — Racing.

Como se vê, o River Plate levantou 7 campeonatos e o Boca Juniors 6.

SUIÇA

Paris, 12 (F.P.) — No Campeonato Suiço de Futebol, o F. C. de Bale, tendo batido por 1x0, o Bellinzone, conservou o primeiro lugar na Classificação Geral do torneio, com dois pontos de avanço sôbre o Zurique, que derrotou o Barna, por 6x2.

O Servette, de Genebra, e o Chiasso; vencidos ambos ontem — o primeiro pelo Locarno, por 1x0, e o segundo pelo Lugano, por 3x0, partilham o terceiro lugar, com 5 pontos a menos do que o lider.

DINAMARCA

Paris, 12 (F.P.) — A Dinamarca venceu, ontem, a Holanda, por 1x0, em um encontro internacional disputado em Amsterdam. O primeiro tempo findou 0x0.

FRANÇA

Paris, 12 (F.P.) — Realizaram-se se ontem alguns encontros internacionais amistosos, nesta capital, apresentando os seguintes resultados:

O Racing, de Strasburgo, venceu uma seleção do Exército Britânico, recrutada entre as fôrças de ocupação da Alemanha, por 15x3; o AIK, de Estocolmo, batei o Racinc, de Paris, por 2x1; o Tolosa venceu venceu Metallao, de Belgrado, por 2x0.

ESPANHA

Madrid, 11 (F.P.) — Os jogos de futebol pelo campeonato da Espanha, primeira divisão, apresentaram os seguintes resultados:

La Coruna, 2 x Tarragona, 0.
Barcelona, 5 x Atletico de Bilbáo 0.
Real Sociedad, 5 x Espanhol, 0.
Celta, 2 x Oviedal.
Valencia, 4 x Malaga, 0.
Atletico de Madri, 2 x Valladolid, 1.
Sevilha, 2 x Real Madri, 1.

Com esses resultados a classificação é a seguinte: em 1.º lugar, Real de Madri, 19 pontos; 2.º — Valladolid e Celta, com 17; 3.º — Atletico e Bilbáo, com 16; 4.º — La Coruna, com 15; 5.º — Barcelona, com 15; 6.º — Sevilha, Real Sociedad, Valencia e Atletico de Madri, com 14; 7.º — Espanhol, com 13; 8.º — Tarragona, com 10; 9.º — Malaga e Oviedo, com 9 pontos.

ITALIA

Roma, 11 (F.P.) — A quinta rodada do campeonato italiano de futebol apresentou os seguintes resultados:

Bari, 1 x Pro Patria, 1.
Milão, 1 x Bolonha, 0.
Internacional, 2 x Turin, 0.
Juventus, 3 x Roma, 0.
Lazio, 1 x Florença, 1.
Lucca, 6 x Padua, 3.
Novara, 1 x Cema, 1.
Sampadoria, 3 x Trieste, 1.
Venesa, 3 x Genova, 1.

A classificação é o seguinte: 1.º — Juventus, com 28 pontos; 2.º — Milão, com 22; 3.º — Internacional, com 20; 4.º — Padua, com 19; 5.º — Florença, com 18; 6.º — Turim, Lazio, Sampadotia e Atlanta, com 17; 7.º — Trieste, com 16; 8.º — Lucca, com 13; 9.º — Roma, Palermo, Novara e Bari, com 11; 10.º — Genova e Pro Patria, com 10; 11.º — Bolonha, com 9 e 12.º — Venesa, com 5 pontos.

O CAMPEONATO DE FUTEBOL NA BÉLGICA

Paris, 12 (F.P.) — Há agora dois clubes no lugar de liderança da Classificação Geral do Campeonato de Futebol da Bélgica. O Anderlecht, batido ontem pelo Olympic Charleroi, por 1x0, juntou-se no primeiro lugar ao Beghem, que triunfou do Standard de Liege, por 3x1. Os dois lideres têm quatro pontos de avanço sôbre o importante pelotão, que se encontra em segundo lugar, composto do Malinas, do Anvers, do Charleroi, do Gand e do Mecheinn.

A equipe bruxelense do Lyra, vencida pelo Beerschot, por 4x1, está co ma "Lanterna Vermelha" do último colocado, com 14 pontos a menos do que os lideres.

O CAMPEONATO DE FUTEBOL NA AUSTRIA

Paris, 12 (F.P.) — O vencedor do Wacker, por 2x1, o Austria, continua no primeiro lugar na Classificação geral do Campeonato Austriaco de Futebol. Tem êle três pontos de avanço sôbre o Viena, que bateu o "Lanterna Vermelha", Oberlaa, dificilmente, por 3x2.

De seu lado, o Rapid Wien, cuja arrancada atual é sensacional bateu o Sportklub, por 3x0, o que lhe permitiu partilhar o terceiro lugar, juntamente com o F. C. Wien, vencido ontem.

DÔRES REUMATICAS
Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente forma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as crucientes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se á venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
[illegible]
O GRANDE É MAIS ECONOMICO

NOTAS E NOVIDADES

Tom Brown, campeão do Torneio Aberto de Tenis

Tom Brown e Armando Vieira, os vencedores do Torneio Aberto Internacional

Armando Vieira, campeão brasileira, o segundo colocado — Resultados gerais:

O Campeonato Aberto do Fluminense F. Club, já vêm se tornando uma das principais competições que se disputam no Brasil. Dele têm participado tenistas de renome como: G. Robson (arg.) G. Fujikura (Jação) E. Cook (U. S. A.) A. Hamersley (Chile), I. Gallegulilos (Chile), etc.

A época em que é disputado — pela fôrga das circunstâncias — é um tanto má, devido às chuvas que cáem em novembro, no entanto este ano fomos mais felizes, pois o tempo somente conspirou contra os apreciadores de um bom tenis, em dois dias, não chegando a prejudicar o bom andamento do Torneio.

Ainda uma vez, Herbert Mesquita foi o seu organizador tendo sido um esforçado, não podendo contar com a cooperação integral para que o orientasse como realmente ele deveria ser.

T. Brown, fez jûs à fama de que vinha precedido, de n. 3 dos Estados Unidos em 1946 e campeão de Wimbledon, em duplas, em 1948. E' um tenista de classe excepcional, contando com um largo tirocinio, e, dá gôsto de vêr como luta pela vitória. Não esmorece nunca e como prova mostrou-se a brilhante reação que fêz no jogo de duplas de cavalheiros, quando todos já contavam como certo o triunfo dos brasileiros. Conquistou as 3 provas (simples, duplas e duplas mistas)

L. Bergelin, apresentou em má forma. Aliás êste ano, tôda, as suas atuações foram mediocres; jogando a Taça Davis contra a Iugoslávia, perdeu os dois pontos de simples e "enterrou" a duplas. Mas, apresentou um jôgo técnico e boa movimentação na quadra. M. Fernandes, é um tenista possuidor de excelentes golpes; é lástima que seja tão descuidado em seus entreinamentos o que motiva suas precárias condições fisicas. A. Vieira, é muito veloz e está jogando muito bem; não apresentando no entanto condições de um verdadeiro campeão. Falta-lhe fibra e classe para tal. Na final, contra T. Brown, quando se viu perdido não soube mais lutar com dignidade, havendo apelado para recursos de deficiência fisica, quando 15 minutos após corria desembaraçadamente, no jôgo de duplas... Têm êle a obrigação de se lembrar que é o tenista n. 1 do Brasil e que certas atitudes ecoam mal. Precisa se corrigir.

B. Scofield, veio confirmar o quanto o tenis feminino (também) está adiantado na América do Norte, pois apezar de ser uma jogadora sem maiores credenciais, em seu país, levou a melhor sôbre as nossas tenistas, não perdendo um "set" sequer em tôdas as partidas. R. Mesquita, finalista, obteve um expressivo triunfo sôbre a campeã carioca M. Monteath, não tendo podido resistir à velocidade imprimida pela norte-americona, no jôgo final.

T. Brown e L. Berbelin, venceram a prova de duplas, jogando uma final bastante disputada, contra os campeões brasileiros Fernandes e Vieira. Estiveram a ponto de perder, quando, o ás norte-americano, num esfôrço supremo, apresentou-se com o magnifico jôgo, que, tanto o consagrou, tornando o resultado a seu favor.

T. Brown e B. Scofield, conquistaram o titulo de campeões de duplas mistas, sem maiores dificuldades. A. Vieira e E. Borgeth foram os finalistas.

Constituiu nota de destaque a participação dos "meninos de ouro" neste importante Campeonato Internacional. L. C. Almeida, G. Gama, J. Aguero Filho e A. Haegler (alunos de José Aguero) revelaram-se tenistas de um futuro promissor pela excelente técnica que apresentaram. Eliminaram tenistas classificados entre os 10 primeiros do "ranking" carioca. São jovens dignos de representarem o Brasil, não só pelo jôgo que apresentam como pelo conjunto de qualidades de que são possuidores, estando à altura de serem verdadeiros embaixadores o esporte branco. E, precisamos zelar pelas nossas representações, no exterior, principalmente.

Estes são os nossos comentários sôbre o XIII Campeonato Aberto do Fluminense. Nossas criticas, se foram, por vêzes, um tanto severas, tiveram unicamente o intuito de propugnar pelo progresso do tenis em nosso país. Seria mais como se somente fizessemos elogios, mas, julgamos que há necessidade de corrigirmos as nossas falhas, pois caso contrário nunca chegaremos a ocupar uma situação no cenário tenístico mundial. E' preciso que os tenistas visitantes se refiram aos nossos torneios e aos nossos jogadores, com entusiasmo e não como fêz E. Sturgess, que nem se dignou a mencionar os jogos em que participou, no Brasil, no seu artigo que publicou sôbre as suas viagens, em 1948.

FAIRPLAYER

DA LUZ x BODERONE, O PRÓXIMO COMBATE DE 6.ª FEIRA

A noitada pugilística no Metropolitano

Na noite de 16 do corrente o box carioca voltará a apresentar outro grande "meeting" pugilistico. Dentro da programação da Temporada Internacional de Box Profissional, a F. M. P. promoverá o combate Da Luz x Boderone, que antecipadamente está fadado a ser um dos mais sensacionais do ano.

AS POSSIBILIDADES DE DA LUZ

O uruguaio Da Luz em sua primeira apresentação ao público carioca fêz alarde de grande técnica e de estrategia de ring conseguindo neutralisar o estilo agressivo do argentino Bazan.

Saredo, o seu competente manager, espera grande combate contra o melhor médio brasileiro, que o possibilite a candidatar-se, a disputar o titulo sul-americano da sua categoria há vários anos vago. Após, naturalmente entrar em entendimentos com a Confederacion Latina-Americana de Box, cuja sede é no Rio de Janeiro para que Da Luz seja considerado como um dos challengers do titulo sul-americano.

AS POSSIBILIDADES DE BODERONE

Por sua vez Boderone, enfrentará Da Luz, sob o peso de grande responsabilidade, pois além de ser também candidato ao titulo sul-americano dos meios-médios, que conseguido aumentará seu cartaz nos Estados Unidos, para onde espera retornar em 1950 terá também que apresentar uma performance que dissipe os efeitos do seu "match draw" com Bazan. Assim com essas caracteristicas o combate Da Luz x Boderone deverá resultar no melhor combate de 1949 em rings cariocas.

BONSUCESSO x AMÉRICA

Vencedor: America, 2 x 0.
Artilheiros: Natalino e Dimas.
Quadros: BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Roberto, Toinho, Wilson, Cola e Soca. AMÉRICA — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gambá; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.
Juiz: Bill Martin (bom).
Renda: Cr$ 13.687,00.
Aspirante: America 5 x 1.
Juvenis: Bonsucesso 2 x 1.

PANORAMA TÉCNICO

Apesar do marcador ter favorecido o America, o jogo, analisado imparcialmente, apresentou-se igual para ambos os quadros e o empate seria o único resultado justo. Nada de novo nos foi dado observar neste cotejo. Fraco tècnicamente, conseguindo interessar a pequena assistência que o presenciava somente pelo entusiasmo dos jogadores, arrastou-se sem maiores atropelos. De inicio os rubros portaram-se melhor. Pouco a pouco os suburbanos acompanhavam o ritmo dos adversários, passando mesmo a domina-los em algumas jogadas. Pecaram os rubro-anis nas conclusões. Constriam o bastante para envolver a defesa do América mas, no momento de arrematar, falhavam lamentavelmente. Desta situação aproveitou-se o quadro visitante para estabelecer a vantagem de um tento no placard.

Na fase complementar as coisas complicaram-se em relação aos "americanos". Logo no 4º minuto Gambá comete penalty em Roberto, perdido entretanto, por Enguiça. Este insucesso favoreceu o América que, vendo descontrolado o antagonista, partiu para a ofensiva, assinalando o segundo tento.

A contagem foi aberta aos 9 minutos: cobrando um escanteio Alvarez afastou paricalmente, entrando Natalino para completar. No nono minuto da fase final Dimas encerrou o score, após bom lance de Maneco.

OSTRACISMO EXAGERADO

Londres, 12 (U.P.) — O "Sunday Pictorial" diz que a "gente sensata" na Inglaterra, lamenta que 13 anos depois de sua abdicação ao trono inglês, o duque de Windsor permaneça virtualmente "expulso da nação", devido, segundo se diz, ao "ostracismo de sua esposa".

Diz o "Pictorial": "Com sua esposa, uma mulher por quem êle declarou publicamente seu amor, êle tem perambulado pela Europa e pela América... retratos dele, queimando-se ao sol da Riviera, almoçando e dançando nos mais brilhantes centros da vida noturna da América, fazendo as coisas mais triviais do mundo, têm circulado pelo mundo inteiro... A gente sensata há de lamentar que, depois de todos êsses 13 anos, êle permaneça assim, virtualmente expulso da nação, à qual êle dedicou de todo o coração, tão grande parcela de sua vida".

FESTEJADO O "DIA DOS DIREITOS HUMANOS"

Nova York, 12 (U.P.) — O mundo da arte e da diplomacia encheu, à noite passada, os salões do Carnegie Hall, para comemorar o 1.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela assembleia Geral da ONU. A sra. Eleanora Roosevelt, presidente da comissão de direitos humanos das Nações Unidas e a principal campeã pela aprovação da Declaração, pronunciou um discurso que disse, entre outras coisas, o seguinte: "Em tempos de guerra abrogam-se facilmente os direitos humanos. Portanto, deve-se, em tempos de paz, batalhar pelo desenvolvimento dêsses direitos e liberdades que, uma vez estabelecidos, nos ajudarão a criar um mundo pacifico".

Também falou o presidente da Assembleia Geral da ONU, general Carlos Romulo, das Filipinas, que disse: "Todas as liberdades civis políticas tradicionais, pelas quais os herois de tantas nações combateram, foram engendradas pelos principios dos direitos humanos".

Falaram também Trygve Lie, secretário geral da ONU, e ator cinematográfico Lawrence Olivier e outros oradores. Foram executadas várias peças de música alusivas ao fato, de Shostakovitch, Aaron Copland, Bernstein e outros.

O senhor deixou de fumar? Porque?
— "O fumo me dava azia, me tirava o apetite e o sôno. Eu ficava nervoso quando fumava". Êsse é o caso de muitos. Hoje, porém, essas pessoas podem fumar à vontade porque apareceu a Piteira Antitóxica Biro. Essa notável invenção, baseada no sistema da máscara contra gases, com seu filtro de duplo efeito, neutraliza integralmente os elementos venenosos do fumo. Se o senhor sofre porque fuma, fume sem sofrer, usando Biro. Faça a sua própria experiência.
Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.
PITEIRA ANTITÓXICA Biro
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

SEJA ECONÔMICO
Compre suas joias na JOALHERIA MONROE
TUDO MAIS BARATO
Rua Uruguaiana, 26, esq. de Sete de Setembro

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
AMANHÃ

ELNA
O presente desejado por toda dona de casa
Pensou em sua espôsa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura elétrica e portátil a mais vendida em 50 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:
[illegible]
[illegible]
[illegible]
motor elétrico embutido
(d)a execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.
CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23 (Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6842
Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da «ELNA»
Nome
Endereço Tel.
Cidade
Estado
GARANTIA - VENDAS A CRÉDITO - ENTREGAS IMEDIATAS

ATOS RELIGIOSOS

ERNESTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hortencia Mallemont de Carvalho e filhos, Maria Ignacia de Carvalho, Odette Mallemont e filha, Paulo Mallemont e senhora, Mario Mallemont, espôsa e filha, Walter Broekmann, espôsa e filhas, Bertha M. Barros, Julieta Sui Ferreira, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado espôso, pai, filho, genro, cunhado, tio e sobrinho ERNESTO, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), hoje, terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem, e, bem assim, a todos quantos, por meio de corôas, flores, telegramas e pessoalmente, os acompanharam no doloroso transe por que passaram. (15469)

Blondine Aguiar Tepedino

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alexandre Tepedino, Dr. Ivano Aguiar Tepedino, Dra. Edna Aguiar Tepedino Alves e Dr. José Pinto F. Alves e filhos, Clotilde Aguiar Costa e Arnaldo Gomes da Costa, Carlos Guizard Aguiar, Hilda Guizard Aguiar e filho, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã BLONDINE AGUIAR TEPEDINO, acompanhando o féretro, enviando corôas, flores, cartas e telegramas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 9,00 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, à rua Fonte da Saudade. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (30755)

EMILIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de EMILIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que faz celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 9,30 horas, na Igreja de Santo Inácio, á rua São Clemente (30754)

Amarilio Rocha Souza

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 13, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (31107)

Candida Soares de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Oswaldo Soares de Almeida, filhos, netos, genro e noras agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó CANDIDA SOARES DE ALMEIDA, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 13, no altar-mór, às 10 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana. (17281)

CONRA-ALMIRANTE THOMAZ AQUINO DE FREITAS

(FALECIMENTO

Maria Bilbao de Freitas, Luiz Mario de Barros Maciel, senhora e filhas, Clara Bilbao Gama e seu filho Carlos Bilbao Gama, comunicam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio THOMAZ AQUINO DE FREITAS, e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, terça-feira, dia 13, às 13 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Matriz de Santa Terezinha, em Copacabana. (11922)

MOYSES HASSON

(AGRADECIMENTO)

Vva. Rosa Hasson e filhos, Elie Hasson e senhora, Victor Hasson e familia, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes do querido MOYSES HASSON, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que os confortaram na dor, vem testemunhar sua sincera gratidão. (10979)

Carlos Medeiros

(30.º DIA)

Sua familia, ainda consternada com a perda de seu querido chefe, e na impossibilidade de agradecer individualmente, vem por este meio hipotecar a sua eterna gratidão á R. S. Clube Ginástico Português, Clube de Natação e Regatas e a todos seus amigos, pelas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento. Participa, que será rezada por sua alma, missa de 30.º dia, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, dia 13, ás 9 horas da manhã. (15188)

Joana Amalia Nunes Coelho

(SINHÁ)

(FALECIMENTO)

A familia de JOANA AMALIA NUNES COELHO, (D. SINHÁ) comunica o seu falecimento, ocorrido, no Hospital Graffé Guinle e convida os seus parentes e amigos, para acompanharem o seu enterro que sairá hoje, ás 17 horas, da Igreja do Cemitério São Francisco Xavier. (31108)

FRANCISCO AZARIA VILELA

João Jacques Vilela, Milton Junqueira Vilela e familia mandam rezar missa ás 10,30 horas no Altar-Mór São Francisco de Paulo. (20055)

VICE-ALMIRANTE TÁCITO REIS DE MORAES REGO

(8º aniversário)

A familia do Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela passagem do 8º aniversário de seu falecimento, manda celebrar ás 9 horas da manhã do dia 14 do corrente, quarta-feira, no altar-mór da Igreja da Candelária (19051)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço penhorado grande graça alcançada — Octavio Gama. (8899)

A S. ANTONIO

Agradeço a graça concedida. — [illegible] (11828)

A São Judas Tadeu, agradeço quatro graças alcançadas — Luiz Guimarães. (19007)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, órgão do Departamento Nacional de Saúde, durante o mês de novembro foram censurados 1.811 rótulos, bulas e anúncios farmacêuticos; controladas 2.227 receitas de entorpecentes; visadas 590 requisições de entorpecentes para o Distrito Federal e Estados.

O Serviço registrou 115 diplomas de profissionais. Fiscalizou 31 estabelecimentos de ótica e 275 farmácias, drogarias e laboratórios. Expediu e revalidou 70 licenças para estabelecimentos dessa natureza e 226 para a venda de preparados farmacêuticos.

168 processos de licenciamento de preparados e patentes de invenção foram distribuidos á Comissão de Biofarmácia que também emitiu 69 pareceres. Foram realizadas 6 sessões pela referida Comissão.

Correio da Manhã

CHEGADA E PARTIDA DE Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Motley Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5 1.º	42-7542
Av. G. Freire 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6344
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire, 8 83	22-4468
Almoxarifado	23-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA

Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE

Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACGUA

Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO

Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA

Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS P

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	42-8029
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4884
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	840
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1820
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Como Cantareira	22-0853
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-8838
Alitalia	43-0290
Britsh	42-4046
Braniff	42-1704
Central Aérea	23-4639
Cruzeiro do Sul	42-6069
Correio Aéreo Nacional	42-1269
Fama	42-8838
Itaú	32-6110
KLM	32-6875
Loide Aéreo Nacional	32-2750
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Panair	22-7077
Pan American	22-7779
Real	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	23-5414
VASP	42-8092
VARIG	23-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-8534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1010
AEROPORTO DO GALEÃO	
Estação de passageiros da:	
Air France	Gov 619
KLM	Gov 119
Panair	Gov 382
SAS	Gov 316
Estação	
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2080
Domingos e feriados D	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9307

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

SERVIÇO D ETRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamados para 15 do corrente, às 7,00 horas. — Joaquim Frota de Aguiar, Joaquim Marinho, Gil Augusto de Lemos Manschi, Valter da Silva Ferreira, Salin Zaidenbotel, Amelia Braga Sales, Roberto Rescalla Saad, Madir Willcox e Silva, Otavio de Carvalho Dias, Aric Augusto Nogueira, Joaquim Augusto da Costa, Nelson Martins, Jaime Martins de Castro, Maria Lourdes da Silva Lesaige, Amauri Gomes Lesaige, Domingos Augusto de Oliveira, Bernardino Capell Ferreira, Manuel Dias, José Fernandes Chaves, Antonio Lopes, Hernandes Augusto da Silva, Jordão Gonçalves, Jorge Pinto Marques, Alcides Querino dos Santos, Manoel de Souza, Moacir Gonçalves Fialho, José Feliciano, Oldarico de Paula Bastos, José de Freitas, José Joaquim Tenovio, Valdemar de Oliveira, Paulo de Toledo Castro, Sebastião Candido de Almeida Ramos, José Carlos Alves, José Marques Ferreira, Otavio de Carvalho, Armando Ribeiro da Cunha Chagas, João Batista dos Santos, Laerson Ferreira Cunha, Genario Dias Tavares, Jenson de Olivendo, José de Oliveira Neves, José Manoel de Azevedo, Valdemiro Pova, Balbino Alves dos Santos, Onofre Candido da Silva, Mario Lopes de Moraes, Almerindo Lodes, Antonio Agnero, August White.

As 13,00 horas. — Rari Rodrigues de Souza, Almerindo Rabelo, Alberto João José Cronenberger, Geraldo José dos Passos, Edson de Paula Barros, Sebastião Cardoso da Silva, José Moreira, João Francisco Pereira, Eladio Nunes Leal, José Bittencourt Vasconcelos, Valdemiro Delfim, Ernani Dias Verneck, Gaudencio Calixto Modesto, Nero Rosa Simões, José de Oliveira e Silva, Lafaiete Floriano de Carvalho e Silva, Carlos Garcia Araújo, Raimundo Luna de Alencar, Namir Sebastião de Oliveira, Edvaldo Martins dos Santos, Solon da Silva Vieira, Jair José Gonçalves, Sebastião Custódio Cotrim Filho, Domingos Vieira d'Oliveira, Manoel Fernandes Camacho, Cecilio Nunes dos Santos, Angelo Ferreira dos Santos, Sebastião Avelar Rocha, Candido Camacho, Sebastião Carvalho, José do Nascimento, Armando Diniz da Silva, Antonio Rodrigues Lage, Abiula Ferreira Ribeiro, Antonio dos Anjos, Zalpino Han, José Alves Pereira, Samuel Rezende Machado, Roberto Carlos Luiz Bourseau, José Cruz, Afonso Carlos Ribeiro, Artur da Silveira Tavora, Antero Pinto de Vasconcelos, Joaquim Sabino José Luiz, Manuel Rodrigues Pinheiro, Joaquim Sabino José Luiz, Manuel Rodrigues Pinheiro, Jair Rodrigues Pereira, Nilo Malaquias Anselmo, Sebastião Arruda, Teodorio Francisco Vargas, Anildo José Marques.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 18 de novembro de 1949.

Recusar passageiros — 46030 — 48502 — 81128.

Fazer uso de farois: — 34272.

Choque: — 4640 — 1174 — 30158 — 41395 — 48201 — 49839 — 101271 — 102180 — 65828 — 75326 — 76361 — 80080 — 80360 — 80370 — 80618 — 80866 — 81398 — 81308 — 81509 — Bonde 7320 — 325 — 1784 — 2564 — R. J. 4660 — H. P. S. 148 — of. S. P. 11.

Atropelamento: — 1148 — 21876 — 37850 — 74442.

Não prestar soccoro à vitima: — 1391 — 22165 — 40371 — 40880 — 45460 — 47469 — 76978 — 601135 — 80788 — 81392.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 40288 — 49078.

Falta de luz: — 21828 — 67438 — 80059 — 80169 — 80288 — 80506 — 80631 — 80632 — 80793 — 80849 — 80865 — 80904 — 80944 — 80964 — 81022 — 81076 — 81082 — 81094 — 81127 — 81152 — 81185 — 81193 — 81201 — 81227 — 81243 — 81247 — 81266 — 81271 — 81278 — 81382 — 81492 — 81497 — 81516 — 81517 — 81542 — 81583 — 81654 — 81685 — 81722.

Fazer mecanica na via publica: — 80478 — 66074 — 67837 — 70539 — 71178 — 601756.

Excesso de buzina — 81276 — P. 28842.

Falta de equipamento — 63603 — 64402 — 66898 — 68101 — 72916 — 81276.

Forçar a passagem — 34116 — 81365.

Estacionar na parada de onibus: — 30607 — 47458 — 60600 — 63256 — 68559.

Fumar na direção: — 41146 — 81256 — 81607.

Estacionar fora do ponto, afastando-se — 81050 — 81054 — 81062.

Parar fora do ponto de parada: — 80003 — 81010 — 81154.

Trafegar em local proibido: — 84206 — 79811.

Trafegar pela esquerda em frente ao H.P.S. — 1147 — 104945.

Não completar o itinerário — 45119.

Fazer manobra em cima do passeio — 20536.

Estacionar a mais de 15 minutos no ponto de carga e descarga: — 67261.

Fazer uso de apito: — 7934.

Trafegar em local não permitido. Experiência 300.

Estacionar afastando-se do veiculo: — 81235.

Fazer marcha a ré mais de 10 metros: — 32054.

Excesso de velocidade: — 4046 — 26645 — 37034 — 37493 — 37643 — 39625 — 45515 — 48737 — 100216 — 101963 — 61141 — 63442 — 63896 — 69836 — 70067 — 70167 — 71810 — 71856 — 79870 — 601062 — 601368 — 601562 — 601582 — 601688 — 602025 — 600471 — 80577 — 80650 — 81385 — 81600 — 88709 — 87630.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 4366 — 7463 — 18312 — 19365 — 23032 — 34408 — 74361 — 76927 — 81205 — R. J. 4355 — of. 88548.

Estacionar em colacl não permitido — 18 — 270 — 507 — 912 — 917 — 1122 — 1147 — 1781 — 2690 — 2909 — 4330 — 4391 — 5003 — 5094 — 6214 — 5657 — 6614 — 6830 — 8200 — 8439 — 8800 — 9033 — 9484 — 10036 — 10810 — 11021 — 12330 — 13071 — 13101 — 13200 — 13205 — 13913 — 15729 — 16293 — 16978 — 17055 — 17484 — 18554 — 19229 — 21060 — 21284 — 21349 — 21753 — 22590 — 22654 — 23063 — 24211 — 24564 — 24638 — 24641 — 26329 — 27841 — 27765 — 27938 — 28281 — 28760 — 31108 — 31265 — 32128 — 32163 — 32507 — 32560 — 32664 — 32909 — 33091 — 33705 — 34464 — 34998 — 35433 — 35583 — 35619 — 35838 — 36051 — 36053 — 36324 — 36527 — 36544 — 37778 — 39208 — 39809 — 40548 — 44212 — 44602 — 46690 — 50576 — 51211 — 100005 — 100216 — 100279 — 100912 — 100914 — 101212 — 101309 — 103156 — 102604 — 603177 — 103273 — 103516 — 103575 — 104831 — 104864 — 104877 — 60067 — 66522 — 67833 — 72084 — 73583 — 74603 — 76217 — 77783 — 78718 — 78727 — 79877 — 600750 — 601047 — 601572 — 602262 — 602596 — A. L. 618 — B. A. 1128 — R. J. 4536 — P. E. 12304 — S. P. 25242 — R. J. — 24481 — M. G. 61930 — California — 6061.

Desobediencia ao sinal: — 1209 — 1884 — 2197 — 2532 — 2746 — 4143 — 4481 — 4614 — 8132 — 8408 — 12700 — 13511 — 14771 — 16096 — 21136 — 23746 — 25933 — 23745 — 25933 — 26029 — 27415 — 28540 — 29588 — 30270 — 30875 — 30877 — 37953 — 31399 — 39763 — 40126 — 42442 — 42979 — 44017 — 47148 — 47729 — 47928 — 48449 — 48525 — 48607 — 49633 — 50138 — 50176 — 50187 — 51190 — 101567 — 65073 — 74301 — 76070 — 76085 — 78397 — 78901 — 79905 — 80009 — 80113 — 81249 — 81300 — 81509 — 81390 — Bonde 377 — 1862 — 2045.

Interromper o transito: — 437 — 12242 — 16941 — 23041 — 26083 — 29743 — 39498 — 39193 — 40056 — 41107 — 42703 — 43523 — 44990 — 47451 — 47679 — 48780 — 49111 — 50596 — 51477 — 73318 — 74048 — 75629 — 76377 — 76910 — 81270.

Interromper o transito: — 81276 — 81336 — 81477 — 81509 — 81609 — Bonde 363 — 1834 — 1848 — S. P. 281916 — of. 7864.

Passar a frente de outro veiculo: — 81027 — 81061 — 81122 — 81050 — 81175 — 81204 — 81205 — 81248 — 81251 — 81264 — 12366 — 81265 — 81284 — 81290 — 81407 — 81436 — 81644.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 30685 — 100991 — 80834.

Não estar quites com o I. A. P. E. T. E. C. — 18711.

Contra mão — 1012 — 109298 — 29268 — 39454 — 40884 — 43053 — 75599 — 600714 — 602514.

Contra mão de direção: — 1236 — 8041 — 10615 — 13814 — 17349 — 17589 — 31910 — 34878 — 36924 — 37650 — 40233 — 40493 — 42762 — 49484 — 51651 — 100579 — 108096 — 103172 — 103581 — 103903 — 60528 — 64845 — 65900 — 7709 — 77607 — 6008 — 600980 — Bicicleta 1649 — M. G. 53380 — S. F. 262179 — of. 88873.

Não acatar as ordens — 604 — 713 — 2777 — 29153 — 31441 — 36105 — 37059 — 40045 — 41142 — 43214 — 46382 — 47442 — 47432 — 474563 — 47447 — 48033 — 48099 — 48120 — 46715 — 50318 — 50418 — 50671 — 50731 — 50835 — 50836 — 51733 — 49037 — 49158 — 49861 — 49738 — 49889 — 10011 5— 100560 — 102563 — 104601 — 64816 — 66075 — 70639 — 73970 — 74332 — 77139 — 79783 — 80018 — 80025 — 80806 — 80911 — 80683 — 80945 — 81084 — 81208 — 81244 — 81259 — 81348 — 81354 — 81372 — 81379 — 81477 — 81549 — 81652 — 81694 — 81702 — M. G. 5467

Conduzir passageiros — 633805.

Desuniformizado — 20432 — 46832 81807 — 78803 — 79731.

Placa ocuita ou inutilizada: — 49051 — 50358 — 80934 — R. J. — 22253.

Escrita irregular! — garage a frete 1 garage particular 2, matricula indistinta 2.

Estacionar no ponto de taxis, afastando-se 35662.

Abandonado: — 32914 — 34174.

Parar dentro da faixa — 4593 — 9893 — 81405 — 60878 — 17770 — 31856 — 50209 — 43175 — 45241 — 45438 — 50358.

Parar afastado do meio fio: — 11780 — 80311 — 80678 — 84917 — 81260.

Excesso de fumaça: — 80069 — 80026 — 80029 — 80166 — 80253 — 80256 — 80343 — 80507 — 80653 — 80801 — 80835 — 80837 — 80856 — 80907 — 80910 — 80977 — 81045 — 81036 — 81087 — 81009 — 81094 — 81120 — 81136 — 81127 — 81129 — 81182 — 81167 — 81216 — 81253 — 81308 — 81315 — 81384 — 8480 — 81616.

Falta de transferência de local: — 30598 — 48798 — 47357 — 60073 — 70170.

Fazer manobra em local não permitido — 16490.

Formar fila dupla — 4869 — 6488 — 7720 — 7851 — 13871 — 15956 — 18956 — 19458 — 33753 — 39896 — 41870 — 51157 — 100862 — 101084 — 104401 — 105608 — 106329 — 63601 — 6627 4 — 68247 — 71575 — 75602 — 76591 — 78609 — 792491 — 602223 — on. n. de ordem 15 — 89296 — 81358 — 80028 — 81064 — 81247 — 81362 — 81475 — 81604.

Falta de matricula — 30463 — 50779 — 63077 — 65830 — 77014 — P. R. 26190. 50897 — R. J. 12870.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 41749 — 46334 — 105159 — 63420 — 601536.

Fazer uso de farois: — 698.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 3391 — 40943 — 47468 — 69073 — 79897.

Falta de licença do corrente ano: — R. J. 36536.

Falta de atenção e coutela: — 40402 — 1005926.

Não atingir o ponto central do cruzamento: — 25893 — 74882.

Fazer uso de buzina fora da hora regulamentar — 103193 — 81255.

Forçar a passagem — 1951 — 81253 81278 — 86879.

Trafegar em local não permitido. 2219 — 28120 — 45334 — 51639 — 661071 — Experiência 273 — of. c. 39532 — 89915.

Falta de equipamento: — 1037 — 60872 — 64708 — 69016 — 77349. 601129 — 601433 — 80170 — 80286 — Moto 1412.

Trafegar com a velocidade acima de 40 kms. 679.

Fazer uso de plaqueta verde amarela — 6121.

Fazer marcha a ré mais de 10 metros — 30553.

Conduzir passageiros com bandeira do taximetro levantada: — 64903.

Falta de exame do taximetro: — 50665.

Fazer lotação fora da hora: — 61742.

Estacionar na entrada da Ambulância: — 64005.

Estacionar a mais no ponto: — 73486.

Falta de luz: — 40024 — 61310 — 75416 — 601407 — 80009 — 80484 — 60714 — 80959 — 81022 — 81080 — 81243 — 81350 — 81382 — 81465 — 61516 — 81477 — 81542.

Excesso de velocidade: — 49880 — 64010 — 64980 — 69378 — 71664 — 71711 — 72387 — 70258 — 76818 — 77544 — 78792 — 601480 — 602043 — 602071 — 602346 — 602502 — 81413 — 81656 — 81686.

Estacionar em local não permitido: — p. 229 — Experiência 300 — 424 — 722 — 929 — 1328 — 1367 — 1984 — 2706 — 3179 — 3258 — 3737 — 4143 — 5301 — 6360 — 6391 — 8029 — 8199 — 8963 — 8508 — 8634 — 8836 — 9316 — 10347 — 10810 — 10828 — 12685 — 14915 — 16110 — 18438 — 16972 — 18553 — 18824 — 18821 — 19500 — 20631 — 20789 — 21683 — 23367 — 24256 — 24522 — 24581 — 25076 — 26847 — 26193 — 26241 — 26344 — 26620 — 27447 — 27778 — 27966 — 27996 — 28776 — 29130 — 29416 — 29912 — 29828 — 30007 — 30209 — 30837 — 30339 — 31527 — 31612 — 31731 — 42009 — 32328 — 32444 — 33059 — 33865 — 34347 — 34274 — 34467 — 34638 — 34671 — 35149 — 35783 — 36241 — 36438 — 36650 — 36728 — 37324 — 37439 — 37543 — 38020 — 38326 — 38374 — 38497 — 38663 — 38626 — 38676 — 39338 — 39721 — 43902 — 45639 — 46951 — 47337 — 47703 — 46390 — 46533 — 48560 — 81240 — 100746 — 101288 — 101395 — 101664 — 103776 — 104004 — 101983 — 101650 — 101563 — 101395 — 102165 — 102423 — 02890 — 103009 — 103250 — 13371 — 103436 — 103478 — 103513 — 103776 — 104004 — 104409 — 104432 — 104530 — 104561 — 105017 — 105277 — 105324 — 105641 — 61081 — 65555 — 75100 — 77909 — 78756 — 601663 — R. J. 4295 — 4580 — 25954 — 27475 — M. G. 26144 — P. E. 7730 — S. P. 27085 — R. J. 4695 — S. V. 1630 — Montevideu 48980 — J. H. 68V — C. D. 88 — of. 88767 — 89208 — 89431 — 91047.

Vazar oleo na via pública: — on. 80788 — 81124.

Falta de trnasferencia de local: — 80716.

Formar fila dupla: — 68 — 95 — 488 — 3992 — 4824 — 5738 — 6948 — 7133 — 8431 — 8577 — 9717 — 19733 22174 — 26181 — 25273 — 25561 — 27352 — 27381 — 38128 — 29226 — 29246 — 24885 — 36556 — 37468 — 38126 — 42268 — 44167 — 101224 — 101416 — 101516 — 101652 — 103912 — 10629 6— 65001 — 73768 — 76150 — 77439 — 81691 — 81692 — 10803 — R. J. 19903 — 15571 — M. G. 53966 — 58816.

Falta le matricula — 4982 — 10483 — 63547 — 73891 — 601637 — E. S. 6023 — 6609.

Não apresentar documentos: — P. B 5734.

Não apresentar a licença: P. B 5754.

Excesso de lotação — 48724 — on. 60027 — 81401.

Conduzir carga! — 38336.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 932 — 35987 — 601126.

Recusar passageiros — 40446.

Choque — 81401.

Contra mão de direção — 3112 — 8151 — 12393 — 14124 — 16341 — 20629 — 21393 — 23964 — 35926 — 36090 — 39353 — 39530 — 41904 — 43440 — 44593 — 47778 — 47892 — 47996 — 48252 — 49668 — 50187 — 50320 — 50471 — 101065 — 105080 — 105729 — 67353 — 66703 — 68630 — 70776 — 70912 — 75683 — R. J. 11801.

Não acatar as ordens: — 5344 — 12074 — 17132 — 23393 — 22486 — 31878 — 38330 — 40366 — 40441 — 40548 — 41541 — 42498 — 42657 — 42996 — 44116 — 44449 — 46641 — 45868 — 49099 — 46030 — 46704 — 47183 — 47154 — 47698 — 48120 — 48540 — 49042 — 49058 — 49260 — 5528 — 40574 — 49637 — 49663 — 49738 — 50155 — 50296 — 50754 — 50807 — 50954 — 51470 — 51796 — 100133 — 101065 — 103068 — 103308 — 103932 — 105063 — 68231 — 67622 — 71609 — 73387 — 74786 — 76173 — 77163 — 78870 — 80024 — 80169 — 80194 — 80591 — 80644 — 80838 — 80900 — 80907 — 80907 — 80910 — 80918 — 8022 — 80387 — 81403 — 81416 — 81431 — 81428 — 81433 — 81476 — 81404 — 81522 — 81543 — 81540 — 81082 — 81691 — 81604 — 81744 — 80724 — 86038 — 83203 — 80987 — 88983 — 88987 — 90424 — 80971.

Conduzir passageiros — 67940 — 65074 — 65763 — 69709 — 72720 — 77508 — 73003 — 77039 — 77401 — 78391.

Desuniformizado — 41305 — 42703 45391 — 47831 — 49449 — 49920 — 600444.

Placa oculta ou inutilizada: — 42233.

Escrita irregular: — garage particular 2 — matricula indistinta 5.

Estacionar no ponto de taxis, afastando-se 42534.

Parar dentro da feixa: — 8600 — 38773 — 49393 — 101684 — 80421 — 80549.

Parar afastado do meio fio: — 80779 — 81401 — 81493 — 81695.

Excesso de fumaça: — 80003 — 80256 — 80373 — 80409 — 80616 — 80833 — 80057 — 80971 — 80904 — 80097 — 63240 — 81062 — 81127 — 81156 — 81127 — 81158 — 81192 — 81239 — 81265 — 81307 — 81374 — 81408 — 81416 — 81479 — 81743.

Desobediencia ao sinal — 81 — 356 — 684 — 938 — 1637 — 3535 — 3022 — 4696 — 8067 — 7102 — 7221 — 8556 — 11040 — 11836 — 13189 — 13019 — 14936 — 16099 — 16402 — 19337 — 19832 — 20636 — 22264 — 22708 — 23497 — 24871 — 25908 — 27871 — 25908 — 27481 — 28817 — 30413 — 30929 — 32050 — 32147 — 33608 — 34300 — 34827 — 36526 — 36858 — 37345 — 38493 — 38753 — 39913 — 41367 — 41823 — 42089 — 43964 — 44738 — 101338 — 101424 — 101851 — 102042 — 102301 — 103153 — 103296 — 103938 — 104846 — 105069 — 105940 — 106207 — 106421 — 61170 — 64468 — 69949 — 70688 — 71045 — 71789 — 76287 — 76842 — Bonde 385 — 1714 — 2066 — 2812 — Mto 465 — R. J. 4094 — M. G. 12092 — S. P. 1180 — 26841 — jeep 91067.

Interromper o transito: — 178 — 1038 — 1133 — 3168 — 4422 — 5788 — 6830 — 8004 — 7902 — 10139 — 12438 — 16968 — 22229 — 22870 — 25230 — 29746 — 32076 — 33179 — 35079 — 38258 — 40345 — 42007 — 44739 — 44927 — 48171 — 49180 — 49534 — 50935 — 60033 — 102518 — 102518 — 100009 — 105538 — 75842 — 81284.

Passar a frente de outro veiculo: 48334 — 80028 — 80018 — 80239 — 80406 — 81066 — 81117 — 81123 — 81214 — 81226 — 81234 — 81263 — 81270 — 81358 — 81362 — 81404 — 81413 — 81416 — 81480 — 81513 — 81613 — 81635 — 81654 — 81657 — 81036 — 81661 — 81725 — 81391 — 81453 — 81179 — 81611 — 81727 — Bonde 459 — 231 — M. G. 12092 — of. 89792.

Angariar passageiros — 49398 — 40697 — 42783 — 43004 — 44357 — 48277 — 47246 — 49460 — 50587.

I.A.P.E.T.E.C. — 70353.

Contra mão — 4044 — 7115 — 12704 — 30283 — 35460 — 37563 — 35468 — 37863 — 39188 — 39216 — 41269 — 44160 — 48831 — 49318 — 49393 — 49519 — 103383 — 108711 — 106022 — 64346 — 68844 — 75610 — 81495 — M. G. 10059 — R. J. 15871 — K. S. 6849.

Falta de atenção e cautela: — C. 74170.

Falta de freios: — 80318 — 81167 — 68231 — 69233.

Trafegar em local proibido: — 79116 — 601647 — of. 88918 — 91069 — 70470.

Falta de equipamento — 32270 — 35265 — 43634 — 74710 — 76276 — 77683 — 601592 — 81023 — 81406 — 81419.

Trafegar pela esquerda — 48190 — 64575 — 79342.

Afastar-se do veiculo para praticar jogo: — 45851 — 47778 — 50429.

Excesso de buzina P. — 13403 — 105282.

Fazer uso da buzina fora da hora: — 35446 — 36346 — 102978 — 108803.

Fazer a curva sem atingir o ponto central — 2019 — 26358 — 48688 — 101808 — 600801.

Estacionar no ponto de bonde: — M. G. 12940.

Usar plaqueta verde amarela: — 102288.

Estacionar no ponto de taxis com a bandeira arriada — 41191.

Fazer reboque irregular — 73748.

Estacional no ponto de onibus — 81751.

Conduzir passageiros com a bandeira livre: — 40121.

Conduzir passageiros no paralama — 28756.

Trafegar no passeio: — 1647 — 1188 — 13307 — 24871 — 26140 — 31577 — 34031 — 34356 — 34742 — 35273 — 35601 — 36620 — 37006 — 38677 — 39904 — 102856 — 102920 — 103462 — 103768 — 105543 — 146000.

Decraga livre: — Moto 498 — on. 81224.

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — Argentina, amer. e Paolo Toscanelli, ital.; Armazem 2 — Salta, arg.; Armazem 3 — Paraguai Star, ingl.; Armazem 4 — Peru, sueco; Armazem 5 — Gardenia, ingl.; Armazem 7 — Del Campo, amer.; Armazem 8 — Loide Guatemala, nac.; Pateo 8/9 — Rio Chubut, arg.; Frigorifico — Mormactide, amer.; Armazem 10 — Ada Gorthon, sueco; Armazem 11 — Almagro, chil.; Armazem 12 — Rio Gurupi, nac.; Armazem 13 — Itaquatiá e Cacique, nac.; Armazem 14 — Itaquicé, nac.; Armazem 15 — Buri, nac.; Armazem 16 — Oscar Pinho, nac.; Armazem 17 — Vesper, Malcia, Ipiranga e Sergipe, nac.; Armazem 18 — Marco Polo, Atlantico, Lucimar e Boa Vista, nac.; Armazem 22 — Argentino, Tiamolo e Silvia, nac.; Armazem 19 — Antonio Carlos, nac.; Armazem 20 — Tabatinguera, nac.; Prolongamento — Siderurgica 3º, nac.; Cajú — Lidice, Rio Azul e Diaz, nac.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Etacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 120 — Jardim Botânico, 697 — Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clamente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde de Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 566 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde de Bonfim, 300 e 879 — S. Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde de Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 768 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caires, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão de Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifacio, 593 — José dos Reis, 525 — Soukza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5825 — 9441 e 10256 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Marin Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 916-B e 528 — R. Carolina Machado, 990-A e 1566 — Siricl, 62-B — Divisória, 93 — João Vicente, 1173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democraticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Moraes, 580 — Barreiro, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1330 — Romeiros 197 — Lobo Junior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 49 — Belizário de Souza, 30 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

O DR. UREY EXPÕE NOVA TEORIA

Oklahoma City, 12 (U.P.) — O dr. Harold C. Urey, professor do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, falando nesta cidade, expôs sua nova teoria segundo a qual a radioatividade, que o homem já começou a dominar para seu uso próprio, foi um fator de importância primordial na formação da Terra.

Urey discursou ante centenas de químicos e engenheiros-químicos, afirmando também: "O calor gerado pelos materiais radioativos no coração de uma terra submersa pelo mar provocou vastas modificações da estrutura que, por sua vez, fizeram surgir as grandes massas terrestres em que a humanidade vive".

Essa teoria contrasta enormemente com as teorias sôbre a formação da terra dos cientistas antigos, no sentido de que a terra se formou a uma temperatura extremamente elevada e que começou a esfriar, desde então. Pelo contrário, a nova teoria do dr. Urey diz que a Terra começou a esquentar desde que se acumulou, há uns dois Bilhões de anos, enorme nuvem de pó que o Sol recolheu durante suas viagens pelo espaço o dr. Urey sugeriu que, em seu principio, cercada de uma crosta que era uma mistura de ferro e pedra e com uma fina camada de rocha na superficie, toda ela cercada por uma capa de água. Disse o dr. Urey que a Terra brotou da água há uns 500 milhões de anos pôsto que não se descobriram fosseis de época anterior. Indicou que se supõe que os animais que tenham existido há mais de 500 milhões de anos foram animais marinhos cujos esqueletos não foram conservados por serem muito leves. De acôrdo com essa teoria, provávelmente sòmente houve um continente por algum tempo mas, de acôrdo com o material que surgia do coração da terra, e que se expandia perto da superficie do continente, êste se dividiu em diversas partes. Esta hipótese se harmoniza com a teoria sôbre o movimento dos continentes, cujos partidários observaram que a costa oriental do Novo Mundo dá a impressão de que foi separada da costa ocidental da Europa.

LUTARA CONTRA O SISTEMA MONARQUICO

Toquio, 11 (U.P.) — O pretendente ao trono japonês, o "Imperador Kumazawa" teve o desgôsto de ver sua causa receber duro golpe, quando seu primogênito, que regressou de um campo de prisioneiros de guerra, na Siberia, anunciou que se opõe ao sistema monárquico imperial e tenciona aderir ao Partido Comunista Japonês.

Takanobu, de 28 anos, "herdeiro presuntivo" do trono, foi saudado, em seu retôrno à casa, por seu pai, em tocante reunião, depois de mais de 5 anos de ausência, mas, alguns minutos depois de ouvir a saudação do seu pai, levantou e, deleitosamente, declarou: "Eu vou aderir ao Partido Comunista e derrubar o sistema imperial".

Seguiu-se uma acalorada discussão entre pai e filho, mas Takanobu, doutrinado pelos comunistas, manteve-se firme. Finalmente, o "imperador Kumazawa" sucumbiu ante a causticante retórica do filho. "Não tenho ambição de tornar-me imperador, mas apenas presidente democrático do Japão", disse êle.

Takanobu, por sua vez pareceu ter ficado satisfeito com a perspectiva de vir a ser o filho do futuro "presidente da República Popular Democrática do Japão". Kumazawa grangeou muita fama, no Japão, pouco depois de terminada a guerra, alegando que sua familia descendia diretamente da familia imperial e acusando o imperador "direito de descender de um "usurpador".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,2977	4,2820
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0368
Peso boliviano	0,4487	—
Peso uruguaio	6,1077	5,9100
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6334
Franco francês	0,0535	0,525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6468
Florim	4,9234	4,8339

OURO

Ontem o Banco do Brasil ofixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 10-12-949).

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6579
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suiça	—	4,3977
Suecia	—	3,6209
Uruguai	—	6,1268
Holanda	—	4,9234

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevideu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista por £ (P.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,00	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,90	20,03
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres, por £ 2,80,06 comp. e 2,80,08 vend.

Montreal, cabo por $ 87,94.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 — Vend.

Montevidéu, tel. por P. 32,75 vend.

Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,32 comp. e 23,35 vend.

Stocolmo, tel. por K. 19,30 vend.

Madri, oficial por P. 9,16 nom.

Lisboa por Esc. 3,46 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. p/ F. 1,99,75 comp. e 2,00,00 vend.

Amsterdan, tel. p/ 26,36 comp. e 26,40 vend.

MONTEVIDEU, 12.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.) 6,58.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.), 308,00 (*).

Taxa de venda (P.), 309,00 (*).

(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,25.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.

Taxa de compra (P.), 9,00.

Taxa de venda (P.), 9,01,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

Titulos brasileiros: — Planob:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	77,0,0
Distrito Federal, 5%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	45,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehold Co. pref.	100,10,0
Bank of London and South America	5,2,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,10,9
Cable R. Wireles Ltda. ordinária	241,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	123,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,1
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depor da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,9
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	92,17,6
Consols, 2 1/2 %	70,15,0
Shel Transport Trading	3,6,1
Canadian Eagle Oil	1,7,8
Royal Dutch Petroleum	22,17,6

BOLSA

O movimento da Bolsa foi regular, achando-se os valores em atividade em condições ainda variaveis. As apolices da União ao portador regularam estaveis, bem como as municipais do Distrito Federal e as de Minas de sorteio. As de São Paulo continuaram bem colocadas e firmes, com as Obrigações de Guerra sustentadas e os demais valores calmos.

Tudo o mais ficou como se vê adiante:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
100	Diversas Emissões, — port., 5%, a	678,00
120	Idem, a	676,00
42	Idem, a	680,00
	Obrigações da União:	
25	Tesouro de 1939, 7%	830,00
12	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
3	Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
109	Idem, Cr$ 1.000,00, a	711,00
286	Idem, a	712,00
77	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.570,00
	Apolices municipais:	
50	Emprestimo de 1904, port., 5%, a	533,00
25	Idem de 1906, port., 6%, a	170,00
216	Idem de 1931, port., 6%, a	161,00
97	Decreto 3.264, 7%, a	176,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
60	Niteroi, 8%, a	155,00
14	Belo Horizonte, 7% a	528,00
207	Idem, a	530,00
	Apolices estaduais:	
100	Minas Gerais, 7% — port. Decreto 1.177, a	609,00
149	Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
7	Idem, 2.ª série, 5%, a	143,00
152	Idem, a	144,00
180	Idem, a	144,50
35	Idem, a	145,00
219	Idem, 3.ª série, a	148,00
4	E. do Rio, Cr$ 500,00 6%, port., a	290,00
13	Idem, eletrificação Cr$ 1.000,00, 8%, 2.ª série	880,00
73	S. Paulo, 5%, a	215,00
27	Idem, uniformizadas, 8%, a	765,00
12	Idem, a	770,00
	Ações de bancos:	
10	Brasil, a	530,00
	Ações de companhias:	
200	Minas de Butiá, a	41,00
25	Siderurgica Nacional	148,00
50	Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
227	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
50	Vale do Rio Doce, a	330,00
150	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	442,00
514	América Fabril, a	612,00
751	Progresso Industrial a	900,00
10	Seguros Argos Fluminense, a	3.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1929, 7%	1.035,00	—
Tesouro, 1950, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	830,00	—
Ferroviarias	835,00	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.580,00	3.570,00
Idem, Cr$ 1.000,00	712,00	711,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Diversas Emissões, port.	680,00	675,00
Idem, cautela	—	660,00
Reajustamento, 5%	740,00	735,00
Obras do Porto 5%	663,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	600,00	—
Idem, decreto n.º 1.177, 5%, nom.	607,00	600,00
Idem, 5%, nom.	—	490,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	144,00	143,00
Idem, 3.ª série, 5%	148,00	147,00
Recuperação Econômica, 7%	590,00	—
São Paulo, 5%	217,00	218,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	768,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	530,00	528,00
Rodovias do Rio Grande do Sul, 6%	860,00	—
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 — 8%	445,00	440,00
Pernambuco, 5%	49,00	47,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	155,00
Pref.ª de Campos, 8%	—	810,00
E. do Rio, eletrificação 8%	890,00	880,00
Rod. do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%	520,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	162,00	161,00
Emp. 1904 5% port.	530,00	525,00
Emp. 1914 8% port.	—	170,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	168,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	170,00
Decreto 19.48, 7%	—	168,00
Decreto 1.550, 7%	175,00	—
Decreto 2.097, 7%	180,00	—
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	533,00	530,00
Prefeitura do D. Federal	188,00	—
Comércio, port.	—	310,00
Comércio, nom.	310,00	305,00
Ribeiro Junqueira	180,00	—
Capital	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	410,00	—
Lowndes	160,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	41,00	40,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	150,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, port.	—	250,00
Taubaté Industrial	700,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2.800,00
Sul America Vida	8.300,00	8.000,00
Sul America Terrestres e Maritimos	3.600,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	148,00	145,00
Belgo Mineira, port.	448,00	441,00
Minas de Butiá	42,00	41,00
Docas de Santos, port.	178,00	175,00
Idem, nom.	—	180,00
Panair	93,00	90,00
Força e Luz de Minas Gerais	170,00	168,00
Brasileira de Energia Elétrica, port.	—	192,00
Martins Ferreira	400,00	—
Ferro Brasileiro	195,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Idem, ord.	—	1.050,00
Domingos Joaquim da Silva	400,00	—
Cervejaria Brahma pref.	—	490,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Parafusos S. Rosa	300,00	—
Cervejaria Brahma ord.	—	465,00
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Banco Lar Brasileiro, 8%	—	197,00
Idem, 2.ª série	202,00	—
Docas de Santos, 8%	168,00	—
Santa Helena	200,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	160,00

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 129,50.

Entradas: 15.719 sacas; saidas: 19.534, sendo 10.326 para a America do Norte, 5.723 para a Europa, 3.000 para a Africa e 485 por cabotagem; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 2.474; existência: 865.772; despachadas para embarques: 144.391.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 131,90; tipo 4, Cr$ 131,30; tipo 5, Cr$ 130,70; tipo 6, Cr$ 130,10; tipo 7, Cr$ 129,50; tipo 8, Cr$ 128,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 12,95 e finos Cr$ 17,30 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Dezembro, 1949	131,00	S/c.
Janeiro, 1950	131,50	131,80
Fevereiro, 1950	137,00	S/c.
Março, 1950	142,00	S/c.
Abril, 1950	S/v.	S/c.
Maio, 1950	S/v.	S/c.

Vendas: 18.500 sacas.

Posição: Frouxa.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Dezembro, 1950	S/v.	129,00
Janeiro, 1950	129,50	S/c.
Fevereiro, 1950	S/v.	132,00
Março, 1950	138,00	137,80
Abril, 1950	S/v.	140,80
Maio, 1950	S/v.	S/c.

Vendas: 4.000 sacas.

Posição: Frouxa.

EM SANTOS

DIA 12

Disponivel do café

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 172,50; tipo 5, Cr$ 163,00.

Embarques: 25.261 sacas; entradas: 31.813; existência: 2.317.398.

Sairam 35.615 sacas, sendo 34.990 para a América do Norte e 625 para a Europa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1949	157,00	157,00
Em janeiro, 1950	160,00	160,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	162,00	162,00
Em julho, 1950	164,00	164,00
Em setembro, 1950	167,00	167,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	192,00	190,00
Em janeiro, 1950	197,70	197,20
Em março, 1950	208,00	208,80
Em maio, 1950	216,40	218,20
Em julho, 1950	224,90	224,90
Em setembro, 1950	228,00	228,90
Vendas	Nada	2.000
Posição	Fraca	Fraca

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	42,00	—
Em março, 1950	N/c.	—
Em maio, 1950	N/c.	—
Em julho, 1950	N/c.	—
Em setembro, 1950	N/c.	—

NA ABERTURA — Mercado fraco, com baixa de 184 pontos. VENDAS — Na abertura: nada.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal amarelo: Cr$ 177,10; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 175,00; usinas de 2.ª Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos. Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 2.113.703.

Exportação: nada.

Existencia: 625.180.

Consumo: 4.000.

AÇUCAR EM S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal, do Norte	195,00
Somenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo, do Norte	160,30
Das usinas do Estado (posto vagão)	
Para o atacadista:	
Sacas de 60 quilos:	Cr$
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,00
Do atacadista para varejista ou ind.:	
Sacas de 60 quilos:	Cr$
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto regulou, ontem, em posição calma e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 — Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Mercado — Fraco.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 205,00.

Entradas — Ontem, 2.143; desde 1.º de setembro de 1949: 64.355.

Exportação: nada.

Existencia: 2.136.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO

CONTRATO "B"

Ofertas por 15 quilos

DIA 12

	Abert.	Fech.
Em dezembro	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1950	N/c.	196,50
Em março, 1950	190,50	190,50
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

POSIÇÃO — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

Não cotado e paralizado.

Cotações do disponivel

Tipo 4	208,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	177,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Inte.	Fech.
Dezembro 1949	30,21	30,21	—
Março, 1950	30,16	30,09	—
Maio, 1950	30,01	29,96	—
Junho, 1950	29,46	29,44	—
Outubro, 1950	27,88	27,77	—
A. M. Upland	—	—	30,65

ABERTURA — Mercado, apenas estavel, com baixa de 2 a 9 pontos. INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 8 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
	Dia 12	Dia 12
Em dezembro 1950	—	20,53
Em março, 1950	—	20,30
Em maio, 1950	—	20,00
Em julho, 1950	—	19,84
Em setembro, 1950	—	19,53

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento anterior 116 contratos.

MERCADO — No fechamento anterior, estavel, com baixa de 19 a 45 pontos; na abertura de hoje: estavel, com alta de 8 a 16 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 12.

Fechamento de ontem:

Dezembro, 1949	2,21,00
Março, 1950	2,20,31

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	600	1.500
Banha (caixas)	—	150
Açucar (sacos)	4.367	600
Milho (sacos)	5.300	100
Arroz (sacos)	3.416	3.200
Farinha (sacos)	—	1.000
Manteiga (quilos)	1.668	—
Bacalhau (caixas)	500	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.745.186,50
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	28.378.498,80
Em igual periodo de 1948	45.556.988,00
Diferença a maior em 1948	17.181.447,00
De 1 a 10 de dezembro de 1949	78.274.556,00
Em 12 de dezembro de 1949	10.136.636,00
Total	88.411.192,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em igual periodo de 1948	83.387.337,70
Diferença p.ª mais neste mês	4.833.955,00
De 3 de janeiro a 12 de dezembro de 1949	3.101.069.325,80
Em igual periodo de 1948	2.823.413.618,30
Diferença p.ª mais neste ano	217.655.707,50

R. D. F., em 12 de dezembro 1949

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE NOVEMBRO DE 1949

Compreendendo "MATRIZ" E "AGÊNCIAS"

DIRETORIA

Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.836.415,00	
Em depósito no Banco do Brasil		68.443.874,40	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.260.422,30		
Menos: — Depósito em Títulos	7.820.000,00	8.440.422,30	
Em outras espécies		5.509.329,10	111.230.040,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		648.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	241.427.360,70		
Empréstimos Hipotecários	29.097.878,00		
Títulos Descontados	315.035.738,70		
Letras a Receber de C/Própria	—.—		
Agências no País	88.490.165,20		
Correspondentes no País	6.758.680,30		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no exterior	18.405.734,70		
Outros Valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	1.276.700,00		
Outros Créditos	33.938.620,70	734.461.073,30	
Imóveis		13.894.835,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ 7.820.000,00 em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	19.954.175,80		
Apólices Estaduais	6.058.041,80		
Apólices Municipais	4.632.566,60		
Ações e Debêntures	9.488.912,50	40.133.696,70	
Outros Valores		—.—	789.137.605,60
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	22.755.366,20		
Móveis e Utensílios	5.716.888,10		
Material de Expediente	1.534.032,50		
Instalações	2.716.321,20		32.722.598,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	4.187.387,60		
Impostos	612.757,50		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.788.309,30		12.588.454,40
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		480.257.547,90	
Valores em Custódia		392.192.803,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		92.842.574,50	
Outras Contas		109.881.439,20	1.075.174.364,60
			2.020.853.063,60

PASSIVO

	Cr$		Cr$
F — Não Exigível			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de Reserva legal	4.731.848,40		
Fundo de Previsão	38.224.686,40		
Outras Reservas	2.059.648,80		95.016.183,60
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.834.817,90		
de Autarquias	1.954.075,30		
em C/C Sem Limite	213.862.498,10		
em C/C Limitadas	41.668.706,00		
em C/C Populares	131.323.909,80		
em C/C Sem Juros	24.882.877,30		
em C/C de Aviso	46.773.402,00		
Outros Depósitos	13.538.070,10	475.538.056,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de diversos:			
a prazo fixo	92.958.720,60		
de aviso prévio	8.804.865,70		
Outros Depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	—.—	101.763.586,30	
		577.301.642,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	40.287.527,60		
Letras a Pagar	—.—		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	90.746.384,50		
Correspondentes no País	367.301,00		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	20.997.634,10		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	96.699.774,90		
Dividendos a Pagar	423.097,70	249.521.719,80	826.823.362,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			23.839.152,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		872.450.350,90	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	88.416.842,70		
do Exterior	4.425.731,80	92.842.574,50	
Outras Contas		109.881.439,20	1.075.174.364,60
			2.020.853.063,60

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1949. — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Presidente. — FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador — Reg. 7.620 no C.R.C. (30753)

Banco Francês e Brasileiro S.A.

CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

Sede: S. Paulo — Carta Patente n. 3.335

Filial — Rio de Janeiro — Carta Patente n. 972
Filial — Santos — Carta Patente n. 973

ATIVO

	Cr$		Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	6.699.813,30		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	42.736.503,50		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.509.063,90		
Em outras espécies	1.269.782,80		53.215.163,50
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	14.827.000,00		
Empréstimos em C/Corrente	46.356.367,00		
Títulos Descontados	52.450.004,20		
Agências no País	6.116.063,20		
Correspondentes no País	2.055.919,90		
Correspondentes no Exterior	12.488.973,10		
Outros valores em moeda estrangeira	2.616.456,70		
Outros créditos	87.373.708,20	179.459.490,30	
Imóveis		4.500.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.800.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9602	2.770.587,00	2.770.587,00	
Outros valores		3.320,00	201.560.397,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	3.105.329,90		
Material de expediente	1.333.370,10		
Instalações — Rio e Santos	786.171,10		27.559.641,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.283.326,80		
Impostos	253.816,70		
Despesas Gerais	3.020.449,30		4.539.592,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		56.832.408,00	
Valores em custódia		77.542.151,60	
Títulos a receber de C/ Alheia		70.749.083,10	
Outras contas		29.506.254,80	234.629.897,50
			521.504.692,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	40.000.000,00	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		265.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	41.065.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	61.226,50		
em C/C Sem Limite	93.547.702,70		
em C/C Limitadas	28.934.990,10		
em C/C Sem Juros	15.560.795,10		
em C/C de Aviso	10.866.155,30		
Outros depósitos	1.487.870,00	150.458.750,10	
a prazo: de diversos:			
a prazo fixo	23.044.598,90		
de aviso prévio	1.841.966,10	24.886.565,00	
		175.345.315,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências do País	6.157.165,10		
Correspondentes no País	483.306,60		
Correspondentes no Exterior	13.373.170,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	42.252.209,80	62.264.851,80	237.610.166,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.199.627,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		134.374.559,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	44.081.174,00		
do Exterior	26.667.909,10	70.749.083,10	
Outras contas		29.506.254,80	234.629.897,50
			521.504.692,20

São Paulo, 30 de Novembro de 1949.

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
GUY HAMEL — Diretor Superintendente
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral, Guarda-Livros — Registro n.º 10.757 no C.R.C. — S. P. (30740)

ANUNCIOS

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — ORGÂNICAMENTE PURO — 40 KG — PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA — RUA DO ROSÁRIO 156 - RIO DE JANEIRO

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades

PERFUMES FRANCESES

Vende-se Femme, Arpegé, Mitsouko, Vlsa, Shokking, Moment Supreme, Chalimar, etc. Não se trata por telefone: Av. Atlântica, 770, apto. 901.

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (15167)

APARELHOS DE ALTA PRECISÃO

MONTAGENS, CONSERTOS, REFORMAS

Cinematografia, Fotografia, Thermostatos, taximetros, Roiilgen, Aparelhos de segurança e Hospitalar. Oficina TECNICA da Precisão. Rua Santo Amaro 111, tel.: 25-3743 e favor. (20010)

Tel.: 48-0376 Tel.: 48-0376

Sempre as suas ordens

Oferece serviço completo para Banquetes, Recepções, Casamentos, Rolos e doces de 1.ª Qualidade. Fabricação "GERBO".

Conhecido pelo arranjo esmerado e econômico de tôdas as festividades. Garante um serviço perfeito.

N.B. — Aluga material completo e serviço de Garçons extra.

Informação chamar o sr ARTHUR (19048)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"

Vende-se, da 60 ciclos, recém-chegada dos E. Unidos. Av. Nilo Peçanha, 149 (loja). Tels.: 42-8898 e 42-5316. (20026)

Colarinhos em 5 minutos

MUDA-SE COLARINHOS EM 5 MINUTOS.
TEMOS TODOS OS TIPOS E TAMANHOS.
APANHA-SE A DOMICILIO.
Avenida Rio Branco 40, 2º andar. Sala 6. Tel. 43-9377. (20041)

Fabricam-se Joias

A fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Praça Onze de Junho, 75 - 1.º andar. Tel.: 43-4176, (antiga Av. Pres. Vargas 2.139 - 1º and.). Vende: um relógio com pulseira de ouro de 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. (09785)

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendem-se e aspirador garantidos prontos para presentes ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário n.º 145, sob (12822)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM

43-9232. (19060)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

PINTO BASTOS S. A. (Importações) comunica a esta Praça e as do Interior que, por Escritura Pública de 28 de novembro p.p. foi transformada em Sociedade Anônima a antiga firma PINTO BASTOS & CIA LTDA., fundada em 1902, conforme Estatutos arquivados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob n. 13689 em 2 do corrente e publicados no "Diário Oficial" de 7-12-49.

A Diretoria constituída para o triênio de 1949/1951 é a seguinte: Diretor-Presidente, AYRES PINTO BASTOS FERREIRA DOS SANTOS; Diretor-Gerente, NELSON FERREIRA DOS SANTOS; Diretor-Tesoureiro, PAULO MOREIRA GOMES; Diretor-Comercial, ANTONIO FIGUEIREDO ALVES; Diretor-Secretário, ALBERTO CANDIDO PIRES GOMES. Diretores Assistentes: LUIZ LINHARES TEIXEIRA, JOSÉ DIAS ANACLETO, AURELIANO ANDRADE, ANTONIO DOS SANTOS. Conselho Fiscal: JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA, ANTONINO DOS SANTOS, MIGUEL CARIELLO. Suplentes: DR. CARLOS CARNEIRO RIBEIRO, ELOY JOSÉ JORGE e JOSÉ FEIO RIBEIRO DA SILVA.

Espera, continuar merecendo a estima e a preferência dispensada à firma antecessora por seus Amigos e Clientes.

DE ACÔRDO: — Pinto Bastos, S. A. (Importações) — AYRES PINTO BASTOS FERREIRA DOS SANTOS, Diretor-Presidente. — Pinto Bastos, S. A. (Importações) — NELSON FERREIRA DOS SANTOS, Diretor-Gerente. — PINTO BASTOS & CIA. LTDA. (19156)

SOCIEDADE DAMAS DE MISERICORDIA DE NOSSA SENHORA DO LIBANO

Assembléia Geral Extraordinria

convocação

São convidadas todas as socias quites desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária que será realizada na séde social, na rua Conde de Bonfim, nº 638 (Salão Nobre do Colégio N.S. do Libano), às 15 horas do dia 16 de Dezembro do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de serem modificados alguns artigos dos estatutos e processada a liquidação da Sociedade, transferindo-se o patrimonio social na conformidade com as disposições estatutárias.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1949 — (a) Uahiba Firjam Maroun — Presidente; Ivonne Tauil — Secretaria (18041)

JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE

Conselho Deliberativo

De ordem do Snr, Presidente, convoco os Snrs. Conselheiros para a reunião extraordinária à realizar-se no dia 17 do corrente ás 20 horas em primeira e ás 21 horas em segunda convocação. Assuntos interesses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro 1949 — José Mattoso Maia — 1º Secretário (19011)

CAMISAS

Sob medida. Feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9 (9906)

CIMENTO MAUÁ

Polonês, alemão e avaria. Ferro, tubos galv. Madeiras. Metais e qualquer material que V. S. desejar por melhor preço.
REAL — Av. Churchil, 94 - S. 1104 — 52-0606 — 22-2233 — 32-0795. Domingo 25-3849. (17289)

COMPRO 1 GELADEIRA

Pago à vista. Tel.: 48-0893, dando preço. (18158)

VENDE-SE

Um grupo "Inglês" grande, almofadas soltas, coberto em couro corôa marron. Grande abatimento por motivo de obras na fábrica. Rua Joaquim Palhares, 79. Tel. 28-9916. (30715)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423 (20050)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Uruguay. Infs. à rua Visconde de Rio Branco, 59 - sob. Fone 43-0442. (19050)

NATAL

Iluminação para presépio e árvores de Natal com 20 lâmpadas, preço.. Cr$ 28,00 telefonar para 26-7079. Djalma. (19069)

LINHO IRLANDEZ

Particular vende-se duas peças com 80 metros de linho irlandes lonado branco à 40, cruzeiros metro mais barato do nacional. Tel.: 23-1586, das 9 às 11 horas. (20016)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicílio. Sr. Pedra. 22-0743.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva lava no domicílio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona — lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado — Tel.: 42-9945. (20038)

GINASTICA

No Botafogo F. R., para senhoras e moças (não é preciso ser sócio). Curso especial de férias para crianças. Matriculas abertas. Inf. 37-7961 com Eva. (11838)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435 (19146)

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41 - sala 1309 (14233)

A Praça, aos Bancos e a quem possa interessar

ILIDIO MARQUES DA CRUZ, declara para fins de direito que prometeu comprar a firma BAZAR 303 LIMITADA, o seu estabelecimento comercial de louças e ferragens em geral, sito nesta cidade à rua Conde de Bonfim nº 303, conforme publicação no Jornal do Brasil, edições de 19, 20 e 22 de novembro pp., firmadas pelo Snr. Rui Damião de Carvalho, sócio gerente da referida firma Bazar 303 Ltda. Esta venda é efetuada livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidades, solicitando, portanto, a quem julgar-se credor da promitente vendedora, a apresentar seus créditos, duplicatas e títulos de qualquer natureza, vencidos ou não, ou a quem se julgar com o direito de reclamar a apresentar-se no prazo de dez dias, não aceitando-se reclamações posteriores.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949 — (a) Ilidio Marques da Cruz (10966)

SULFATO DE COBRE

Recebemos estoque novo. Arthur Vianna — Comp. de Mat. Agricolas — Cx. 3372 — Rio de Janeiro. (15446)

LUSTRES FERRO BATIDO

Vende-se estilo colonial, metalisado com 6 mangas e 2 apliques por Cr$ 2.500,00. Outro de 4 mangas por Cr$ 1.000,00. Um candelabro de chão ricamente trabalhado, 5 velas por Cr$ 2.000,00; 4 apliques com duas velas cada à Cr$ 300,00. Tudo fabricação Fabri. Tel.: 26-6114. (12697)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (19120)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR - rua Ouvidor, 41 - loja. (16347)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 1 de 12 luzes, Cr$ 3.500,00 outro 6 Cr$ 2.500,00, bonitos R. Domicio da Gama, 22 Haddock Lobo (19157)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr VIANNA
Telefone: 23-4906 (20034)

HALF-HALF

Particular vende-se fumo para cachimbo em latas grande à 60, cruzeiros a lata no varejo custa 90, cruzeiros. Tel.: 38-6391. (20017)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas. Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (12829)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

Deseja vender os ternos ou vestidos que não usa mais? Faça como tôda a gente — chame a Tinturaria Cruzeiro do Sul — Tel.: 43-1631 — que mandará em seu domicilio e paga bom preço pelos mesmos.

N. B. — Recorte e guarde êste anúncio. (5974)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rosário, 145, sob (12828)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223. (13311)

TAPETE CHINES

Novo 3,00 x 2,15, todo assetinado, fundo azul, com lindos desenhos. Vende-se por Cr$ 10.000,00. Tel.: 26-6114. (12695)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura. Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES.
Tel.: 43-7180

COMPRO TUDO

Piano. Automóvel. Geladeira. Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893 S. MELLO (14714)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (12824)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

INDÚSTRIA

VENDE-SE PREDIO, DE CONSTRUÇÃO RECENTISSIMA, PROPRIO PARA INDÚSTRIA, DEPÓSITO, LABORATÓRIO, ETC., COM FORÇA, LUZ, GÁS E TELEFONES LIGADOS.

Com 500m2 de área construida, janelas de ferro basculantes, acabamento e construção de 1.ª ordem, instalações sanitárias para a administração e operários, completas e separadas. Construido separadamente, na parte da frente existe um prédio com sala, quarto, cozinha, banheiro com água quente e fria, varanda, inclusive extenção telefônica com a fábrica. O terreno mede 20 metros de frente por 70 metros de fundos. Interessando com terreno maior poderá ser incluido um lote de 10 metros de frente por 70 metros de fundos formando uma só área de 2.100 metros quadrados. Localização: Zona industrial, próximo ao Engenho Novo (Jacarezinho) Preço básico: Tôdas as construções em terreno de 20 x 70 metros Cr$ 1.250.000,00 — Com terreno de 30 x 70 metros mais Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. José ou Carlos, à Av. Graça Aranha n. 226, 10.º and., sala 1.010, das 15 às 18 horas (20037)

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações de Cr$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

UM PRESENTE INESQUECÍVEL

A SUA FOTOGRAFIA TIRADA ARTISTICAMENTE NO Fotostudio Fredo

ESPECIALIZADO EM RETRATOS DE CASAMENTOS E FOTOGRAFIAS PARA ADULTOS, CRIANÇAS, ETC.
RUA MEXICO, 148 - 7.º - S/708 — TEL. 32-6776.

A FONTE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe da sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas antigas, marfim, cristais de Baccarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço. Avenida N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do novo Hotel Copacabana). (30716)

Peru de NATAL

A CASA CIRAL — Rua Souza Lima n. 121, esquina da Av. N. S. de Copacabana, está aceitando encomendas para as Festas de Natal. Preço Cr$ 40,00 o quilo, entregue a domicílio. Preço especial para o atacado. Perus de 5 a 14 quilos. (19098)

Bicicletas inglesas

"HERCULES" E "PHILLIPS"

Todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. TRICICLOS — PEÇAS e ACESSÓRIOS. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO. Bicicletas desmontadas em caixas fechadas, a preços especiais para revendedores.

B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Mal Floriano, 3 — Tel. 43-0871 — Rio

GUARDA-LIVROS

Serviços Avulsos
Caixa Postal 4.492

TAPETES

Lava-se, Concerta-se tôdas as qualidades. Compra-se; Vende-se tapetes de ocasião.
GEORGE MOLDOVANYI
R. Santo Amaro 144 Térreo.
Tel.: 25-8030.

Beautiful Windows

VENETIAN BLINDS

* Mais bonitas... têm melhor acabamento.
* Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
* Mais garantidas... são montadas no Rio por CORTINAS AMERICANAS

RUA SACADURA CABRAL, 391
Tel.: 43-0026

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia, 51 — 3º andar, grupo 302. Ver das 8 às 19 horas.

A FONTE DE TAPETES PERSAS

Chegou a grande remessa de Tapetes Persas e Chineses que

WERNER

comprou na sua viagem à Europa e Oriente. Verdadeiras jóias da inconfundivel arte oriental. Peças únicas pessoalmente selecionadas. Vendem-se uma parte por preços menores como tapetes nacionais. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.

AVENIDA COPACABANA, N.º 331-A
(ao lado do Novo Hotel Copacabana)
diàriamente aberto das 9 às 22 horas. (30714)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont nº 66

LANCHA

Vende-se uma de cabine com 9.75 metros de comprimento equipada com motor Diesel de 70 HP. Propria para passeio e pesca. Acabamento de Luxo, estado de novo. Telefonar 22-9632 entre 14-16 horas. (18235)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

Cimento estrangeiro

Vende-se, novo, perfeito, para lotes de 500 sacos, 32 cruzeiros; lotes de 25 sacos em diante, 34 cruzeiros; reensacado, a Cr$ 0,55 por quilo. Rua Acre, 83 — Telefone: 23-5198. (19161)

Bôas Festas e Feliz Natal

Com um abraço Fraternal a Casa Happy, avisa que recebeu da Inglaterra os melhores Linhos e Tropicais em variadas côres. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Edificio Regina. Fone 42-1492. (18172)

COMPRA-SE

CIANURETO DE SODIO EM PÓ

Pureza 96 — 98%. Cartas a Produtos Beko Ltda., Rua Pedro Vicente, 99 — São Paulo. (30756)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA
MERCK Cº INC. N. J. V. S. A.
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (19090)

PIANOS NOVOS

CHEGARAM LUXUOSOS ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO ½ CAUDA — 1/4 DE CAUDA

A maior importação de após-guerra

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tcheco-eslovacas, inglêsa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLÉIA MUSICAL. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º andar. Edifício Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brasil. (19166)

Tesouro da Juventude - Compro

Compro também "Dicionário Internacional", "Mundo Pitoresco" e outras edições Jackson. Pago bem, exemplares em bom estado. LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Fones 42-0435 e 22-9207. (36374)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Vende-se um título de sócio proprietário Cr$ 5.000,00 — com BERNARDES — Telefone 23-5457. (14889)

ESTÔJO KERN

Vende-se desenho, régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (14325)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Ampliar informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45-A, 4.º Sala 43. Tel. 22-0411.

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française, para Senhoras, vai a domicilio, tel.: 25-3779. (20047)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20020)

RELÓGIO CARRILHÃO DE CHÃO

Vende-se, Junghans, estilo colonial 1.90 x 0.60, bate quartos e horas, alta precisão. Preço de ocasião. Cr$ .... 13.000,00. Tel.: 26-6114. (12696)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre: paga-se bem. CASA ALBANO, Riachuelo, 17 - T. 22-3351.

LOJAS BROADWAY
oferecem ao povo carioca
OS MELHORES PRESENTES DE FESTAS

Bonecos, brinquedos — Lâmpadas — Aparêlhos de Jantar — Torradeiras — Cristais — Aparêlhos de Chá e Café — Máquinas de "Waffle" — Ventiladores — Fogareiros — Jarras — Liquificadores — Ferros de Engomar — Árvores e enfeites para árvore de Natal — Bicicletas inglêsas "Phillips", Suécas e Nacionais "Arma".

A vista ou pelo Crédito "Broadway". Perfumarias, artigos para presentes, aparelhos elétricos domésticos e uma infinidade de outros artigos para Festas. Os menores preços dêste fim de ano.

RUA DO OUVIDOR, 134

"Bicicletas Phillips" - equipadas com farol, dinamo, farolete, bolsa de ferramentas, bomba, campainha e porta embrulho, por Cr$ 1.450,00. Tam. 22 - 24 - 26 - 28, para homens e senhoras.

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (14810)

TUBOS PRETOS
Novos para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (14811)

A DOMICILIO
Limpeza geral da pele - tratamento do rosto - massagens medicinais, etc. Mme. Rossi - tel. 43-3321.

MAROMBAS
Vende-se diversas, novas e usadas, com máquinas de cortar tijolos. Ótimos preços e condições. Vêr e tratar com Viana, à Av. Salvador de Sá, 6 - Fundos (17735)

PRATA PORTUGUESA
Vende-se 3 medalhões 38cm. diametro, 2.550 gramas à Cr$ 1,40. Tel.: 20-6114. (12698)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2354 e 43-7820 (14320)

ANEIS DE FORMATURA
JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compra com grande vantagem com: O. LANGE - O joalheiro de sua confiança. R. Gonçalves Dias 34 - 3.º — Tel.: 43-3865. (11890)

MÁQUINAS DE COSTURA
NOVAS E USADAS
Motores Singer, etc., à vista e a prazo faça uma visita à rua Regente Feijó, 13 - Tel. 22-8984. Compra-se ou reformam-se máquinas velhas. (15428)

VERANEAR E FAZER ESTAÇÃO DE AGUAS

ESTANCIA HIDRO MINERAL DE LAMBARÍ

AS AGUAS MINERAIS DE LAMBARÍ CURAM AS MOLÉSTIAS DO FIGADO, RINS, BEXIGA, ETC.

FAÇA SUA ESTAÇÃO DE AGUAS NA CIDADE DE *LAMBARÍ* E ESCOLHA UM DESTES HOTÉIS

IMPERIAL HOTEL
HOTEL CENTRAL. Sob a nova gerência do novo proprietário
PALACE HOTEL
PARQUE HOTEL
AMÉRICA HOTEL
HOTEL REZENDE
ROSÁRIO HOTEL
HOTEL BIBIANO
HOTEL MANDARANO
HOTEL BANDEIRANTES
HOTEL MONTANHA
GRANDE HOTEL
IDEAL HOTEL
HOTEL GRANJA BELA VISTA
LAMBARÍ HOTEL PALÁCIO

ESTADO DE MINAS - CIDADE DE LAMBARÍ

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castelo
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

RUA OUVIDOR, 104 — Aluga-se 1 andar para escritórios ou comércio, com 2 salões e hall, cêrca 200m2. Tratar: 22-0077. (18974) 3

Aluga-se no Edifício CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901, 903 e 907. Sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o Sr. Oswaldo Santana.

CENTRO — Aceita-se transpasse de contrato de prédio, preferência de esquina, que tenha loja e sobrado. Cartas para 19141 na portaria dêste jornal. (19141) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se casa alto tratamento, 5 q. 3 s. dependencias empregados, garage, jardim, quintal. Tel. 26-1175.

QUARTO — Aluga-se em casa de familia um pequeno a casal distinto com mobília e refeições de 1.ª ordem, farta e variada, podendo lavar roupa. Rua D. Mariana 185 Botafogo. (19137) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento mobilado, inclusive geladeira elétrica e telefone à pequena familia de tratamento pelo prazo de 1 ano. Av. Copacabana 1058 apto. 1203. Não se atende pelo telefone. (16500) 8

COPACABANA — VERANEIO — Familia que se retira durante o periodo de férias — de 22 de dezembro a 1.º de março — aluga confortável apartamento c/ dez peças, completamente mobiliado, tendo ainda geladeira e telefone, localizado à avenida N. S. de Copacabana. — Pôsto 3 — Preço total, inclusive despesas com gaz, luz e telefone — Informações 37-8175, das dez às quatorze horas. (13910) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Alugam-se para o verão, perto da praia, ótimos quartos mobilados, refeições avulsas de 1ª qualidade. Tratar a rua Carvalho de Mendonça 24, apto. 1101 — 37-0388. (17255) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio novo, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, n. 20, apto. 902. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar. Tel.: 32-7544. (16460) 8

COPACABANA — A 100 metros da praia — Perto do Lido — Aluga-se confortável apartamento, pintado de novo, com 2 grandes salas, 3 ótimos quartos, 3 varandas, banheiro com box, cosinha e dependências para empregadas. Apartamento 404, do Edificio Rio Claro. Ver com o porteiro. Avenida Princesa Isabel, 38. (14836) 8

ALUGA-SE à rua Octaviano Hudson muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde, magnífica residência luxuosamente mobiliada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três grandes quartos, duas salas, varandas, escritório, garage, etc. Contrato de um ano. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Cartas para esta redação sob n.º 13931. Só se atende à pessoas que anteciparem amplas referências.

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO
REFORMAM-SE COLCHOES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

CORTINAS — ARMAÇÕES — e demais pertences para decoração do seu lar, compre por preços de fábrica, na AV. 13 DE MAIO, 45 — Ao lado da CAIXA ECONOMICA — ENTREGAS A DOMICILIO — Fone: 22-3586 (30229)

TECIDOS INGLESES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em cortes
DESCONTOS ESPECIAIS PARA O NATAL
AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 227 — SALA 103

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista especializada há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

HOTEL

PRÓXIMO A JUIZ DE FORA
Vende-se por motivo de viagem, com 50 quartos, sendo alguns com banho. Facilito o pagamento. Tratar pessoalmente, com o proprietário SR. FRANCISCO OTERO. Av. Niemeyer n.º 2 — Não se atende por telefone. (16399)

Breu K, vivo -- FF, morto

LITHOPONE AMERICANO E ALEMÃO — 99/100 %

Temos para entrega imediata. — Consultem nossos preços — ARMANDO ANDRADE — Av. Franklin Roosevelt, 126 — S/ 904 — Tel. 32-7546. (20056)

NATAL -- QUADROS

Vendem-se urgente por motivo de viagem a qualquer preço de autores europeus, lindas paisagens, flores, figuras, etc. de primorosa confecção artística. Tel. 26-4577. (19001)

PRATAS PORTUGUESAS

São presentes e adornos da mais alta distinção.
Grande sortimento de joias, filigranas e relogios dos mais afamados fabricantes.

VISITEM A
Joalheria "A PORTUENSE"
a Casa das Bôas Pratas e mais antiga do Gênero.
ALMERINDO GOMES & IRMAO LTDA.
RUA URUGUAIANA N.º 16
(Próximo ao Largo da Carioca)

"Prolongo a vida de minha roupa!
E ando sempre muito bem trajado!"

É o que diz o cliente da Tinturaria Europa. Você também deve e pode defender sua elegância e sua economia, entregando sua roupa a uma organização que a conserva nova, bonita e distinta, porque dispõe de maquinária moderna, técnica aprimorada e de pessoal experimentado!
Portanto... se quer receber com um sorriso de satisfação todas as peças de sua indumentária... utilise os serviços de

TINTURARIA EUROPA
27-6542 E 27-1946.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — ESQ. DE N. S. DE COPACABANA

LAND ROVER
ACOMODA 6 PASSAGEIROS!
TRANSPORTA 500 QUILOS DE CARGA!
ALÉM DE SUAS TRADICIONAIS CARACTERÍSTICAS O MODÊLO 1950 APRESENTA OS SEGUINTES MELHORAMENTOS:
- Direção aperfeiçoada.
- Capota de novo material e de feitio mais prático.
- Ventilação especial na base do parabrisa disposta cientificamente de fórma a evitar a entrada de pó pela retaguarda do veículo.

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO.
Tração nas 4 rodas — 10 velocidades de marcha: 8 à frente e 2 à ré.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS
Distribuidores: GOODWIN, COCOZZA S. A. Av. Rio Branco, 20 - Loja — Tel. 43-5636 Rio de Janeiro

JOCKEY CLUB PETROPOLIS

Vendem-se últimos títulos em 10 prestações. Inauguração marcada para 31 do corrente com valorização de 100% no título. Infs.: 42-6638. Renato. (20002)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1059

CLÍNICA GERAL

DR. MIGUEL BORGES — Doenças Internas. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 4 às 7. R. Ouvidor, 183-5º-S/511. T. 23-3188

DR. PEREIRA DE CORDIS — Da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336. Quitanda 45-A, 5º. 3 às 7. T. 22-1520.

DR. GALHARDO DE ARAUJO — da Fac. Med. Paris e Arzte. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDIACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6º T. 42-8326.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-6119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE - Tratº pela sua descoberta. - Alvaro Alvim 31, 5.º T. 42-1168

DR. VICENTE ESPINDOLA — Doenças Internas - Residência: Rodolfo Dantas 16, Ap. 1204. T. 37-3799

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5 T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE. R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 às 6. 3ªs, 5ªs, e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium. Sen. Dantas 46. T. 42-6653 e 26-6729.

DR. IVAL TAVORA DA GAMA — Ginecologia - Partos - Operações. Av. Churchill 97, 4.º T. 32-6331.

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4382

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º. T. 42-5500/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31,-10.º T. 22-4317 e 26-7456.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrica. R. Ouvidor, 183-2º-S/213. T. 23-1038.

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S. 704. Diàriamente, 15 às 18 hs. Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Doenças senhoras - Cirurgia - Partos. R. Sen. Dantas, 45B-S/701. T. 42-1046. 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. JOSÉ ROZEMBERG — Ginecologia Médica - Cirúrgica. R. Conde Bonfim 952-A. T. 38-7373

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. — T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Sen. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 16-A. — T. 26-4305

DR. GENTIL DE CASTRO — CLINICA DE CRIANÇAS. Av. Rio Branco, 128, 5.º T. 42-8468.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-5954/26-8083. Res.: 37-3558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10½ — 4ªs e 6ªs - Av. Copacabana, 948, S. 104. 3ªs. e 5ªs. Julio do Carmo, 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290

DOENÇAS PULMONARES

Dr. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 33, 5.º - T. 4? 9983.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-9655. R. Paulo Fernandes, 17. - T. 37-1487

DR. JORGE BARBIERI — PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-S/1.307. T. 52-1622

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2.º-Sala 209. T. 43-3356.

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17.º. Ts. 42-8489 e 27-9823

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm. Barroso 97, S. 602, às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-3148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. Eletro Cardiogramo, Raios X. Trav. Ouvidor 27, às 3 hs. 43-0411

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 37?. T. 48-5537.

DR. WEBER PIMENTA BUENO — Cardiologista — Chefe de clinica da O. Cl. Prop. Méd. da Fac. Nac. Medicina. Cardiologista Inst.º Comerciários. México 41-S/1.804 - T. 42-7124.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

DR. J. MANSO PEREIRA — DOCENTE DA UNIV. DO BRASIL. R. Ouvidor 169, S. 809. - T. 23-6230.

DR. NELSON PASSARELLI — Alergia, Ap. digestivo - Cl. médica. Alvaro Alvim 31. T. 42-2650 e 46-0957.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MEXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candid. Mendes, 75 (Glória). - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507. - T. 22-8863.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo - 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9º. T. 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica. Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3763

DOENÇAS DO ESTOMAGO CONTINUAÇÃO

DR. SILVIO LEVY — Cirurgião do H. dos Serv. do Estado. México 98 - de 14 às 16 hs. T. 22-3748. Copacabana 583, de 4 às 6. T. 37-7132

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações. Tratamentos. Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 3 às 6. Av. 13 de Maio, 23. S. 2.116. T. 22-8988

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — A. Almte. Barroso, n.º 72-4.º, S/401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 36-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto, 7, - T. 22-0059.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO — Clinica de Olhos - Av. Copacabana, 945, S. 104. de 3 às 6 hs. - T. 27-5159

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T. 25-4578

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente, 3 às 5 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3343

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6º. Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, 1 às 4 hs. T. 42-1096. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23. 17º S. 1740

DR. J. RIBAMAR DOS SANTOS — OCULISTA — Av. Almte. Barroso 97 S. 601. Diária, de 4 às 7 hs. T. 36-4027

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-6290.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

VIAS URINARIAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. CIRURGIA - 3ªs, 5ªs, sábs de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-8. 707. T. 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. RAYMUNDO VÉRAS — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléia, 73, 4.º andar. - T. 23-6313

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8353.

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-5.º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. 3ªs, 5ªs, sáb. L. Carioca, 5. - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 27-7347. Enfermeira" Tel.: 20-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4º and. S/ 417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 3.º - T. 43-2537.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Inst.º Ulisses Pernambucano. Dificuldades da criança no lar e na escola. - Marcar hora. - T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6734 e 30-3691.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

DR. OSWALDO DE MORAES / DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 604. 14 às 18 hs.

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais — Sifilis sob tôdas as formas. Tels.: 22-5730 e 27-2131.

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças nervosas e Clinica médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-3277

Prof. Dr. Ary Borges Fortes — Doenças nervosas — 2ªs, 4ªs. e 6ªs. México, 41-S. 806. Ts. 32-3881/32-6641

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre, 70-S/204. T. 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

DR. ANTONIO BEM SOBRINHO — Clinica médica — Doenças nervosas. Rosário, 135-3.º T. 23-4432 e 28-6934.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Sifilis e doenças da pele. 1 às 3 hs. 2ªs, 4ªs, e 6ªs. R. Ouvidor, 183-S/315.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126. - T. 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica e Reumatismo - Fisioterapia. Alc. Guanabara 17, S. 604. - T. 42-0889

DR. NELSON SENISE — CLINICA DE REUMATISMO. Tels.: 25-0470 e 30-3690.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente, de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORRÓIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-8.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha, 81, T. 22-7820/25-4113.

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601, 5 às 7. T. 42-8599.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DR. ANTONIO SALGADO — DOENÇAS ANO-RETAIS. Ouvidor, 169-S. 17/18. T. 23-8330.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3.º S/316. 2.ª, 4.ª, 6.ª - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5233. 3.ª, 4.ª, 6.ª - 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6. - T. 23-4316

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S. 602. T. 22-3552, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

Dr. Luiz A. Basto de Armando — Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º. Diária. T. 22-5263

DR. LUIZ GUILLON RIBEIRO — Clinica Cirurgica - Doenças Senhoras. Sen. Dantas 118, S. 812. - T. 42-5462.

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia, 98, S. 26 - 3ªs., 4ªs 5ªs. de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 3 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-6757

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º - T. 42-6778.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CONTINUAÇÃO

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676

DR. ENEAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco, 277, S/ 707, 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco, 277, S/ 602 - 22-3552

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 - T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Somente hora marcada. 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0808 - Res.: 27-4487.

DR. MANOEL DE ABREU / DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T. 22-0642

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio 23 - 16.º - T. 42-3407.

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13-1.º - T. 22-3600/25-6039

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 43-7836 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urin., fezes, escarros, pus. R. Assembléia, 115, - 3.º - T. 22-5866

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 55-4.º-S/406 - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 Maio 23-16.º S 1636. Ed. Darke - T. 22-1618 e 25-0800.

LABORATÓRIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S. 503. T. 42-3018

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 - 14.º - S. 1401. — Telefone: 26-9756.

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164. S. 62 - T. 42-6068.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 - Tel.: 26-3790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3686

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca — T. 38-1199.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico — Consultas e internamento. Médico e professores residentes. - Estr. Velha Tijuca 942/934. Alto da Boa Vista. T. 38-6653

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 — Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim, 149 - T. 28-5233

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia. Voluntários da Pátria 427. T. [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado com café pela manhã a casal ou dois rapazes. Av. Prado Junior, 79 — Posto ... (17211) 8

ALUGA-SE em primeira locação, o luxuoso apartamento 1002 do Edifício Lancaster, à rua Santa Clara n.º 26, com duas grandes salas, quatro quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Mais informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (13934) 8

EM apt.º de trato senhora só aluga-se quarto grande mobilado, de frente, com café da manhã, a senhora ou moça distinta. Única inquilina. Trocam-se referências. — Tratar na Av. Atlantica, 762, apt.º 803. (20020) 8

VERANEAR — Aluga-se para 2 meses em Copacabana, posto 4-5 um Apartamento mobil. com geladeira e telefone ou Dormitório só para 2 pessoas. Cartas para êste jornal. (20042) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se perto da praia, ótimo quarto mobilliado, roupa de cama e café pela manhã. A casal ou pessoa que dê referências. Inf. tel: 47-2150 e 27-4414. (19081) 8

COPACABANA — Aluga-se Cr$ 2.500,00, apartamento, à rua República do Peru 250, apt. 803, frente, ainda não habitado, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Ver no local c| encarregado Sr. Manoel e tratar c| Dr. Camargo à rua México 45, 4.º andar, depois das 16 horas. (19094) 8

COPACABANA — Apartamento bem mobiliado com 2 quartos, sala, grande varanda e demais dependências, aluga-se por 4.500,00 mensais. Telefone 37-5806. (19029) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos, juntos ou separados, mobiliados, com refeições, para casal ou mais pessoas, em casa de pequena família estrangeira, Rua Bolivar, 80, a uma quadra da praia. (20023) 8

COPACABANA — Aluga-se esplêndido quarto mobiliado único inquilino casa familia: Para casal ou pessoa respeito. Gomes Carneiro 155. Apt. 203. (20051) 8

ALUGA-SE — Sala grande de frente com um quarto em comunicação, mobiliados, com ótimas refeições, para tres ou quatro pessoas, casa de familia de tratamento. Rua Paula Freitas, 28. Pôsto 3. (19018) 8

APARTAMENTO — LEME — Aluga-se o de n.º 802, em oitavo andar de edificio recem-construido, à Av. Atlântica, n.º 120, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc..., todo mobiliado. Ver e tratar no local com o porteiro do edificio. (19154) 8

ALUGA-SE — Quarto arejado ap. de casal sem filhos para moços ou casal estrangeiro. tel.: 37-8862 (19145) 8

ALUGA-SE — Confortável casa mobiliada em Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Tratar à Avenida Rio Branco, 4 - 11 and. (20027) 8

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, terraço, todas as dependências, edificio novo — passo o contrato quem comprar a mobilia. Aluguel 3.500,00, Perto Copacabana-Palace. Tel.: 37-0600. (19089) 8

ALUGA-SE — Ou vende-se vaga de garage, Av. Copacabana 1.219, Ap. 601. (19120) 8

ALUGA-SE — No Leme apart. próprio para casal por Cr$ 2.000 Tratar na rua M. Viveiros de Castro, 71 apart. 502 das 8 às 10 horas. (19079) 8

POSTO 5 — Passa-se bonito apartamento com sala, quarto, banheiro e kitchenette, a quem ficar com um lindo dormitório (sucupira) constante de 13 peças inclusive algumas benfeitorias e cortinas, no valor real de 18.000 cruzeiros. Aluguel 2.000 cruzeiros. Ver terça e quinta-feira, das 10 às 17 horas. Av. N. S. de Copacabana 1032 apto. 313 — Edifício "Surubi". (19108) 8

PROCURA-SE apartamento, apenas por 60 dias, a partir de princípios de Janeiro, próximo à praia, Leme ou Copacabana, mobiliado, com sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro e dependências para criada, até Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. Dá-se referências. Cartas para Homero, Caixa Postal 12, Cataguazes, Minas Gerais, ou Tel. 484 n. mesma cidade. (19070) 8

QUARTO — Amplo de frente, mobiliado, colxão de molas, aluga-se em confortável apto. de pessoa de fino trato, perto do Lido, à cavalheiro de igual condições e que trabalhe fora. Preço Cr$ 1.500,00, fone 37-6623. (19023) 8

REFEIÇÕES A DOMICILIO — Casa de familia em Copacabana fornece magnificas refeições em marmitas térmicas. Almôço para casal, mil cruzeiros. Almôço e jantar, mil e quinhentos cruzeiros. Telefonar para 37-0887. (20043) 8

Flamengo

FLAMENGO — Garage. Aluga-se uma vaga para auto partic. à R. Barão de Flamengo, 24. Inform. pelo tel. 45-1540. (19126) 10

AVENIDA RUY BARBOSA — 636 aluga-se apartamento de frente, 3 quartos, sala, varanda, banheiro compl. cozinha, quarto de empregada com banheiro, área com tanque, armários embutidos. Preço mensal: 3.500. Ver: terça e quinta-feiras dês 3 às 19 horas; quarta e sexta-feiras dês 9 às 2 horas. (19040) 10

Gávea

GAVEA-LEBLON — Precisa-se alugar uma casa com duas salas, três quartos, garage e demais dependências. Aceita-se contrato longo. Pode ser também em qualquer bairro da Zona Sul. Telefonar para 37-8375. (17251) 11

PROCURA-SE uma casa para alugar, na Gávea, Jardim Botânico, ou Lagoa, com terreno. Tratar com Sr. Francisco Moreira. Tel. 43-4820. (19004) 11

Ipanema

ALUGA-SE à rua Nascimento Silva, ótima residência, com 2 salas, três quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314.

Santa Teresa

ALUGA-SE — Apartamento com duas salas, 2 quartos e mais dependencias — 22-7376. (15480) 23

S. TERESA — Aluga-se o apto. S S. 201, à rua Almte. Alexandrino 340. Confortável, vista aprazivel condução à porta, 15 minutos está na Avenida. Cr$ 4.000,00. Tratar: Siqueira Campos 33, apto. 1003. Apto. grande, com alguns móveis. (19093) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, próximo à Rua Maris e Barros, casa mobilada, de dois pavimentos com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações, EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar. Tel. 32-7544. (16461) 27

Suburbios da Central

MEYER — MADUREIRA — Aceita-se trespasse de contrato de loja, si possível, que tenha também sobrado. Preferência de esquina. Cartas para 19142 na portaria dêste jornal. (19142) 29

Niterói

ALUGA-SE ou vende-se com facilidade de pagamento boa casa c/ 4 salas, 5 quartos, garage e quintal. Rua Gavião Peixoto n. 800. (16485) 33

Petrópolis

ALUGA-SE modernissimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, todo conforto, fogão ultragaz, agua quente, quarto empregada, jardim, etc. Rua do Encanto 380, em cima do Palace-Hotel, Petropolis. Contrato um ano, preço Cr$ 1.500,00 por mês ou Cr$ 2.200,00 com moveis. Tratar com sr. Otto, telefone 2162. (17182) 33

ALUGA-SE ou vende-se casa mobilada, confortavel, tipo apartamento. Rua Duque de Caxias 591 para ver. Informações telefone ... 27-0346. (14899) 35

ALUGA-SE s/ moveis, t/ verão, mod/ casa, c/ jardim e lago, varanda, 2 exc/ dormitorios, 2 salas c/ lareira, luxuoso banh., svc/ completo de Ultra-Gaz etc. Rua Anita Garibaldi 60. Aprazivel Bairro Bartolomeu de Gusmão. (16503) 35

ALUGA-SE — O apartamento 106 do Edificio São Lucas, (ao lado da Prefeitura Municipal) em Petropolis. Ver com o porteiro. Tratar no Rio à rua do Rosario 98 — 2.º andar. Tel.: 43-1272. (19121) 35

QUITANDINHA — Pensão Vila Alpina, rua Bolivia 56 (recem inaugurada). Para pessoas distintas. Informações no Rio: fone 26-3289. (19147) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para verão confortável casa mobiliada, de dois pavimentos, grande garage, com moradia, grande jardim bairro saudável, 7 minutos do centro, 3 ônibus na porta, informações Palace Hotel, com Lauriano. (19057) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à Av. Pedro I, frente ao Bosque, ótima casa tôda mobiliada e com ultragás. Inf. Tel. 37-6982. (19068) 35

Apartamentos Casas e Cômodos

LOJA COPACABANA

Precisa-se alugar na Av. N. S. Copacabana entre os trechos de Siqueira Campos e Xavier da Silveira, loja com 150 metros quadrados. Resposta para Caixa 15,235 dêste jornal, especificando condições. (15235) 38

APARTAMENTO MOBILIADO Cr$ 5.800,00

Aluga-se no 10.º pavimento de um edificio novo, de frente, completamente mobilado, com telefone, um apartamento com 3 grandes quartos, 2 enormes salas, varandas em tôda a frente do prédio, saleta, cozinha, dependências para 2 empregadas, grande área com tanque, em prédio de 2 apartamentos por andar, esquina da Av. Copacabana, Pôsto 4. Ver à rua Dias da Rocha, 12 - apt.º 1.002 e tratar à rua México, 45 - 12.º andar, ou telefone 26-7597. (19166) 38

LOJA
Praia do Flamengo

Recebem-se propostas para futura locação da loja A, 72m2, na Praia do Flamengo n. 164. — Tel. 47-1425, Saraiva. (19037) 38

APARTAMENTO -- ALUGA-SE

GÁVEA

Aluga-se o apartamento 201, de frente, do prédio 194 da rua Marquês de São Vicente, Gávea, acabado de construir, com saleta, sala grande, três ótimos quartos, armários embutidos, magnífico banheiro, cozinha grande e clara, varanda, terraço de serviço, dependências de empregados, tanque, etc., em primeira locação. Tratar, diàriamente, das 12 às 15 horas pelo telefone 43-7908 — Com Sr. Carim. (19063) 38

DEPÓSITO -- GARAGE

Estamos interessados em aluoar ou comprar com cerca de 2.000.00 m2. e bôa localização. Tratar à Rua do México, 31-C. (16268) 38

CASTELO

Alugam-se grupos de salas e salas próprias para grandes emprêsas em prédio de recente construção com instalações sanitárias próprias.
Av. Churchill nº 129 — Tratar no Banco Econômico Nacional à Rua México nº 45 A. (10742) 38

Avda. ATLANTICA

Passa-se contrato de um apto. ricamente mobilado (tapetes, lustres, rádio, vitrola), a quem ficar com tudo que o guarnece. — Tel.: 47-2073. (14798) 38

VERÃO — ITAIPAVA

Aluga-se casa com sala, 4 quartos, banheiro completo, eletricidade, gás e garage, em sitio aprazivel. Tratar: Rio, telefone 38-6531. Itaipava: Casa Valente. (16498) 38

ESCRITORIOS
ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11

CASA X APTO.

Aluga-se magnifica residência em final de reconstrução, c/ entrada para automovel, 3 q., 2 s., etc., no pavto. principal e 7 q., no porão habitavel e mais um chaletezinho e banheiro no quintal; em centro de terreno arborizado c/ 990 m2.; ótimo para criação de galinhas. Fica situada no saluberrimo bairro da Boca do Mato - Lins e Vasconcelos; ou troca-se por apto. em Copacabana c/ 4 q., 2 banheiros, garage, etc. — Negócio de proprietário c/ proprietário. — Ver à Rua Joaquim Meyer 823; tratar: Dr. Decio, R. Quitanda, 20, depois das 16 horas. (19062) 38

Rádios e Geladeiras

Rádios de automóvel

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (19022) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo, perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (19065) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5432 (19043) 60

PINTOR E TÉCNICO

em reformas e pinturas de geladeiras. — Sr. João — 43-0732. (11855) 60

RADIOLA IMPORTADA
Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (19059) 60

GELADEIRA NORGE

7 pés último tipo vendo Cr$ 10.000,00 R. Felix da Cunha 112, c. 1. Tijucá. (19159) 60

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips. Assembléia 1, 1.º andar - S. 5. - Tel.: 42-7710. (19134) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia fábrica. — 47-3590. (19042) 60

CAIXAS PARA RADIOLAS

Tenho Chipendale, Mexicano, Futurista, Colonial, etc., preços sem competidores, à Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (19060) 60

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas, usadas, mesmo paradas. Tel.: 49-0009 - Coelho. (11807) 60

GELADEIRAS
DESDE
CR$ 6.750,00
Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. 60

Animais

COCKER SPANIEL

Vende-se louro 2 meses, macho. — Cr$ 1.800,00. — Tel.: 26-1644. (19117) 63

GATOS ANGORAS BRANCOS

Vendem-se legitimos, 2 meses. — Cr$ 600,00. — Tel.: 26-1644. (19118) 63

LEILÕES PÚBLICOS

COPACABANA
Leilão Judicial

Magnifico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica, 1.034, 36 metros, pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth 8 e 10, 52m50, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, quinta-feira 15 de Dezembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará Judicial.

Empregos diversos

ACCOUNTANT/OFFICE MANAGER

Wanted experienced accountant, preferably, registered, with perfect knowledge of Portuguese. English not essential. Please reply in detail, stating experience, age, present occupation, salary desired, etc., to No. 19083, c/o this paper. (19083) 55

TECHNICAL EXECUTIVE ASSISTANT

— IMPORT —

Young european, married, 10 years in Brazil, Engin. Studies, long-year keyman with Amer. Outfits, specialized in imports of machineries, engines, general organizing and management, sales, fluent english, portuguese, german, best references, seeks position of future with important firm. Replies to n. 19092 c/o this paper. (19092) 55

ENFERMEIRA

Grande firma comercial procura moça com prática de enfermagem, boa letra e conhecimentos de datilografia, para trabalhar meio expediente no ambulatório de seus empregados. Informações á rua do Passeio, 54 — Sobreloja — Seção do Pessoal. (20036) 55

VENDEDOR -- PRAÇA

FLUORESCENTES

Precisa-se com bom conhecimento de instalações de fluorescentes e prática de vendas. Ordenado, ajuda de custo e comissões. Maiores detalhes serão obtidos com sr. Otaviano. Telefone 22-7720. (20038) 55

BALCONISTA

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Temos boa oportunidade para elemento desembaraçado e ambicioso que tenha sólido conhecimento de material fotográfico. É indispensável que tenha boa aparência. Tratar á rua do Passeio n. 52. — Departamento Pessoal. (20037) 55

SECRETARIO

Estrang. domin. perf. inglês, francês, espanhol e fal. bem port., redação próp., taqui-dactil., com muita experiência, procura colocação preferivelm. no ramo da ótica ou metal. Caixa Postal 4159. (15304) 55

OFERECE-SE — Uma senhora estrangeira de meia idade de toda confiança e referências para serviços caseiros de uma senhora só ou casal. Não serve para 3 pessoas. Ordenado Cr$ 600,00. Durmo no emprêgo. Favor telefonar: 37-5498. (19044) 55

PRECISA-SE de moças, maquinistas, com prática de máquinas de costurar peles. Peleteria Americana. Rua Sete de Setembro 141, loja. (20025) 55

SECRETARIA

Moça de 25 anos, brasileira, estenografa e correspondente em português, falando inglês fluentemente, procura colocação em firma comercial ou como secretária particular. Cartas para portaria dêste jornal n.º 13929. (13929) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se, de boa aparência, e com alguma prática de escritório. Apresentar-se à Rua Carlos de Carvalho n.º 56 - Centro. (10077) 55

GOVERNANTE

Dá referências, de preferência recem-nascidos. Podendo passar verão em Petrópolis. Tel.: 43-4908. Chamar no apto. 1.205-A. Das 8 horas às 11 e das 15 às 18. (19122) 55

GOVERNANTE estrangeira, meia-idade com muita prática e referências deseja colocação em boa casa c/ 1-2 crianças. Tel. 25-9651. (19033) 55

Vendas diversas

COFRES e ARQUIVOS DE AÇO — Por motivo de balanço, vendem-se os últimos, a preço de fábrica Ver e tratar a Av. Erasmo Braga 227, 4.º andar, salas 415|16

RELOGIOS — Por motivo de balanço, vendem-se os últimos comerciais e domésticos, estilos Colonial, Renascença, etc. Preço de fábrica Ver e tratar a Av. Erasmo Braga, 227 4.º andar, salas 415|16 (16283) 85

BICICLETAS — Aros 28, 26, 22 e 18 nas mais lindas côres. Farol com dinamo. Oferta especial aro 28 Cr$ 1.250,00 — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar, esq. Av. Rio Branco.

RADIOS DE MESA, Vitrolas, Toca-Discos, Enceradeiras, Aspiradores, Máquina Costura, Liquificadores, Liquidação Rua Santa Luzia 799 19.º and esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres — Liquidação — Rua Mayrink Veiga 31, esq. Largo Santa Rita (loja) (18170) 89

VENDO — 1 titulo do Jockey Club Brasileiro. Tratar com Octavio Teixeira. Telefone ... 23-1192 ou 23-5528. (19054) 89

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7712 (19035) 81

MODISTA PARTICULAR — Precisa, que corte e trabalhe com perfeição. Fone: 37-6623. (19024) 81

FORMATURAS E CASAMENTOS

Vende-se 2 lindos paradys, enfeite de raro valor para chapéus chic elegantes. — 26-3162 Sr. Azevedo (19136) 81

Criados

EMPREGADA

Precisa-se de meia idade, que dê referências, para arrumar apartamento de um senhor, fazer almoço e que saiba tratar dos ternos. Avenida Augusto Severo, 74, apartamento, 81. Tel.: 32-9115. (15325) 53

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe muito bem, que tome responsabilidade do serviço, sabendo ler e escrever, para familia de tratamento (6 pessoas) moradora no Leme, de preferência que lave e passe roupas miudas. Escrever para Walter Garcia, rua São José, 85, sala 403, dizendo ordenado pretendido e endereço ou telefone para ser procurada. (20003) 53

COZINHEIRA arrumadeira — Precisa-se para o trivial fino, que durma no aluguel e dê referências, à rua Francisco Sá, 18, ap. 402, — Copacabana. (10025) 53

PRECISA-SE de uma empregada de responsabilidade para todo o serviço de duas pessoas. Casa de luxo. Pede-se referências. Av. Atlântica 790, apt. 21 — Atende-se das 18 às 20 horas. (19020) 53

PRECISA-SE de empregada para um casal. Pede-se referências. Sá Ferreira 88, apto. 801, Copacabana. (19084) 53

PRECISA-SE de perfeita cozinheira para casa de pequena familia de tratamento — 3 pessoas — Exigem-se referências. Rua Paula Freitas n. 16, apto. 1101. (20048) 53

Móveis novos e usados

MOVEIS

Casal americano que se retira, vende urgente móveis de sala de jantar, quarto, geladeira, cortinas, rádio, vitrola, enceradeira, etc. Tel.: 37-7497 - Copacabana. (20052) 83

MOVEIS

Vende-se urgente um grupo estofado, almofadas soltas, cerejeira trabalhada em perfeito estado. Preço Cr$ 3.000,00. Rua Senador Vergueiro, 200, Apartamento 1905.

VENDE-SE — uma bonita mobília de quarto. Telefonar para 27-4944. (19026) 83

MOVEIS — Um dormitório para casal estilo Chipendale, um oratório e vários lustres, vende-se tudo em perfeito estado. Rua Grão Pará 321, E. Novo. (19080) 83

MOVEIS DE SALA — Vende-se por Cr$ 17.000,00 móveis avaliados em Cr$ 30.000,00. Tratar na rua Senador Pompeu, 188.

ANTES de comprar seu movel consulte este anuncio: Quarto completo para casal, 7 peças folheado de Imbuia Cr$ 3.200,00 — Cama para criança com grades Cr$ 160,00 — Guarda vestidos estreito de peroba para solteiro Cr$ 380,00 — Guarda-vestidos grande de peroba com porta e gavetão Cr$ 560,00 — Camas de ferro com estrado de molas Cr$ 120,00 — camas para casal Cr$ 280,00 — mesas elásticas para sala Cr$ 260,00 — Mesa de centro Cr$ 80,00 — Dispensa laqueada p/ cozinha Cr$ 160,00 — Dispensa de gavetas de folha Cr$ 380,00 — Geladeira carioca Cr$ 380,00 e Cr$ 420,00 — Buffet de peroba pequeno Cr$ 380,00 — Colunas para flores Cr$ 80,00 — Cristaleira folheada de peroba Cr$ 1.100,00 — Estante pequena Cr$ 60,00 — Estante grande para livros Cr$ 330,00 — Mesa p/ telefone Cr$ 190,00 — cadeiras avulsas Cr$ 40,00 — Mesa para varanda laqueada Cr$ 120,00 — Penteadeiras de mesa Cr$ 460,00 — Mesa para cozinha Cr$ 120,00 — Ventiladores Cr$ 165,00 — Facilita-se o pagamento, na CKS 920 Av. Pres. Vargas 920, Tel. 43-1571. (15454) 83

MOVEIS

Vende-se a particular na Av. N. S. Copacabana, 1.058, Apto. 804 — 1 grupo estufado — 1 sala de jantar e 1 dormitório casal, estilo Chipendale, e 3 camas solteiros. - Ver no local. Informações Tel.: 48-9515. (19140) 83

MOVEIS

Compro Dormitórios e Salas de Jantar - BRAGA - Tel.: 43-6816. (18280) 83

VENDE-SE — Duas camas tipo beliche com molas — Madeira boa — R. Prudente de Morais 814 — Apt. 202 até às 19 horas diariamente. (19032) 83

MOVEIS PARA ESCRITORIO

VENDE-SE — Três cofres de aço, escrivaninhas, mesas e cadeiras de vários tipos. Tratar na Embaixada Britânica - Praia do Flamengo 268, Apto. 601, Tel.: 25-7347, Dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

ALUGAM-SE móveis modernos. Preço módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15171) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel.: 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel.: 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

VENDEM-SE — Diversos móveis para desocupar lugar e por preço de ocasião. Mesa de abas para 8 pessoas em jacarandá, ótima mobília para casal, mesa-secretária com gavetas, cômodas, cadeiras etc. Rua Sá Fererira 160 - tel.: 47-2331. (14926) 83

VENDE-SE quarto laqueado completo, quase novo, para duas crianças de qualquer tamanho e urgente. Preço 2 mil cruzeiros. Pode ver rua Gustavo Sampaio 107, apto. 1101, chaves com porteiro. Inf. 37-5831. (15355) 83

Máquinas diversas

VENDE-SE um motor de pôpa Penta, 4 H.P., sem uso, encaixotado como veio da América. Rua Figueira de Melo, 145. Tel. 49-1968. (17157) 78

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês
A VISTA DESDE CR$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 — Tel. 43-6087
(Lado da Casa da Moeda)

Automóveis de ocasião

CHASSIS INTERNATIONAL -- KB-5-FC

CHASSIS REFORÇADO PARA ONIBUS — DIREÇÃO AVANÇADA — MOTOR 93 HP. GAZOLINA ENTRE EIXOS 164" — NOVOS SEM USO — TEMOS PARA PRONTA ENTREGA — PREÇO Cr$ 112 000,00
CADA UM NO NOSSO ARMAZEM
"JULOP" IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S/A
Rua Primeiro de Março, 107-Loja — Rio de Janeiro

Grande Oportunidade

ATÉ 5.ª-FEIRA SOMENTE

Vende-se ou troca-se um Buick, novo grenat capas nylon. Com rádio, pneus super balão todo equipado. Super Eigth importado recentemente com 2.500 quilômetros rodados. O carro poderá ser visto na garage a Praia Flamengo, n.º 82 de terça até quinta-feira, dias 13 — 14 — 15. (19125) 64

Chevrolet Conversível Super Luxo 49

Vende-se, côr cinza, capota preta, fôrro vermelho de couro completamente equipado, pneus banda branca. Ver e tratar à rua Rainha Elizabeth, 277 — Sr. José. (19135) 64

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

OLDSMOBILE 1948

Vende-se um con. quatro portas, hidromatic 14.000 km, estado novo. Ver à Rua Alrez Saldanha, 71, com porteiro. Informações 42-2911, Sr. Eddy Preço: Cr$ 85.000,00.

AUSTIN A-40

Vende-se um Austin A-40, pouco rodado, forrado em couro, ar condicionado, duas portas, motivo viagem. Tratar à Rua da Candelária nº 9, S. 407, das 10 às 12 ou 16 às 18. 43-2457 com o Sr. Oswaldo. (15470) 64

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR. GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA, EDIFICIO INDO-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. - Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (16442) 75

PIANO EUROPEU 9.000,00

Vende-se um do fabricante Metzentin em côr de acaju, com armação de metal. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. (16476) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20019) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, (Edf. Visc. da Penha - Galeria). (20023) 75

Compro Piano

Particular paga o mais alto preço à vista por um de bom autor, mesmo precisando reparos. - Também serve de cauda. Tel.: 48-0241. (10155) 75

VIOLINO

Vende-se antigo J. Stainer. Bom som. Tel.: 47-1425. (19038) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (19055) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (19169) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. Tijuca. (19160) 75

PIANO

Família compra um urgente, pagando bem, mesmo precisando reparo. Fone 42-5525 (19168) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile 27 - Fundos

Nacionais e estrangeiros. - Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. - Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, — próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (18203) 75

CHEVROLET 1949

Vende-se um novo, sedan duas portas, pneus brancos. Outras informações no Tel.: 47-0625, das 8 às 10 da manhã com Armando. (15514) 64

LINCOLN - 1947

Vende-se Sedan 4 portas, trazido dos Estados Unidos, em perfeito estado de conservação, com 5 pneus novos, rádio, etc. Vêr na rua Urbano dos Santos n.º 26, Urca. Tratar na Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, tel — 43-6463, com o sr. Cazemiro. (18388) 64

AUTOMOVEL Kaiser de luxo 949 novo, sedan, 4 portas, particular vende a particular. Regente Feijó 9. (18262) 64

HUDSON 1947 — Em perfeito estado geral com pneus novos. Vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar à rua Osorio Almeida, Urca, 73, das 13 h. às 14 h, todos os dias uteis. (19075) 64

DODGE de 1942 — Fluid-drive, 4 portas, côr verde, nova, perfeita e equipada. Preço Cr$ 5.000,00. Troco por carro de menor valor. Rua Barão de Mesquita n. 1021 — Residência. (20008) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se em estado de novo, côr preta, rodas com faixa branca, completamente equipado. — Telefonar 37-6720. (19046) 64

BUICK 1947

Vende-se em estado de novo. Ver e tratar na Avenida Oswaldo Cruz 95 (Propác), com o Sr. Emilio. (19116) 64

STUDEBAKER 1947

Land Cruiser cinza todo equipado, vende-se, Telefone: 43-9873 das 9 às 11 horas. (19082) 64

FORD 1948

Vende-se 4 portas, preto, todo equipado, e em estado de novo. Ver hoje à Av. Beira Mar, atrás do Ed. Novo Mundo, c/ guardador. Tratar Tel.: 43-7294. (19153) 64

-CADILLAC-

Vende-se por Cr$ 280.000,00, último tipo, completamente equipado. Ver à Av. Rainha Elizabeth, 114, c/ o porteiro. — Sem intermediários. (19076) 64

RENAULT DE 1949
Cr$ 28.000,00

Vendo hoje. 4 portas, cinza-chumbo, novo e perfeito; todo equipado. Rua Barão de Mesquita, 1021. Residência. (20007) 64

COMPRO AUTOMOVEL de 1935 a 1949

Sòmente carro sem defeitos. Pago à vista. Solução rápida. Tratar à Rua Barão de Mesquita 1021. Residência. (20009) 64

PACKARD SUPER-CLIPER

Vende-se de 8 cilindros, sòmente com 24 mil quilômetros rodados. — Em ótimo estado conservação muito próprio para familia. — Ver e tratar à Rua Ibiturúna 92. — Tel.: 28-3956. — Preço único Setenta Mil Cruzeiros. (16200) 64

HUDSON - SUPER-SIX

Por motivo de viagem, vende-se um em estado de novo. Bem cuidado. Telefonar para 47-1263. - Base 75.000 à vista. (19016) 64

TENDO — Comprado Citroën tipo maior, vendo Citroën 11CV com motor saindo de revisão completa, com caixa de mudança, embreagem, freios, rolamentos novos. Tel.: 25-5706. (19067) 64

BUICK - 1947

Preto, especial, de 4 portas, rádio, 20.000 milhas, gastando óleo 20. — Aceita-se oferta à vista. — Garage Ipanema, Rua Barão da Torre 188, com Casimiro ou Antenor. (15448) 64

DODGE 41

Vende-se completamente equipado. — Ver e tratar à Rua Marquês de Abrantes 170, fundos, com Silva. — Diàriamente exceto aos domingos. (14848) 64

BUICK - DYNAFLOW - 1949

Vende-se, sem uso, completamente equipado, mudança hidraulica, sedan 4 portas. Cr$ 190.000,00. - Tel.: 25-7845. (14832) 64

Dentistas e protéticos

DENTISTA jovem, formado, legalizado, competente e dando comprovantes dos seus serviços; procura lugar para exercer profissão ou colocação. Telefonar 25-0266. (14801) 72

Diversos

COLARES de perolas, brincos alfinetes, anéis e soltas, vendo preço de ocasião, atendo a domicilio. Tel: 49-1508. (15409) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se. Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (20005) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (19010) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Um fecho para recipientes metalicos contendo liquidos volateis, tais como cloreto de etila", privilegiado pela patente de invenção n. 25.268, de 15 de Fevereiro de 1938, da qual é titular Frederico Reiche. (19052) 74

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 30 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro 43, C. 1. — 37-2766. (19113) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (19028) 85

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR, ELYSIO CONDÉ
Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa. *Cirurgia - Vias Urinárias*
Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (14222) 80

TUMORES E CANCER
RAIOS X E RADIUM
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia 98 - 4 hs. — 22-1558 e 27-2413 - Ed. Kanitz - Hora marcada. (9909) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º - Tels.: 22-1210 e 37-7164.

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar de 4 às 6 horas Hora marcada Cr$ 70.00

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293.

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 a 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Professôres

PROFESSOR DE CULTURA INGLESA — Jovem, desejaria passar férias janeiro-fevereiro numa familia com filhos, no campo, fora do calor. Não pretende remuneração. Favor escrever Mr. P. F. Kranc Cultura Inglesa. Av. Graça Aranha 327. (16385) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras; informações pessoalmente na rua 7 de Setembro, 85 — Casa Mozart. (14898) 87

INGLÊS — Professor londrino longa prática leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00 Rua Corrêa Dutra, 56, apart. 53 - 6.º andar — Flamengo Fone: 45-2329. (726) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colegio. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260 — Clinica (16492) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou á domicilio. Fone: 37-7712. (19036) 87

INGLÊS — Pela arte suprema de que só Eu disponho, habilito falar durante três semanas, mas diariamente, e dedico-me só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais — 22-3696, das 12 às 18 — Dr. Paulo — 22-3696. (19019) 87

INGLÊS — Aulas práticas de conversação por professor experiente em que os alunos aprendem a PENSAR em inglês. Eficiência, rapidês e pronúncia impecável. Dá também aulas de inglês comercial, tradução literária e taquigrafia inglesa. Dez anos de magistério. Tel. 37-5652 (Copacabana). (19047) 87

MATEMATICA — Professor registrado leciona, matemática e desenho. Avenida Marechal Floriano 172, sala 1 no 2.º andar. (19123) 87

MATEMATICA — Ginasial — 2.ª época. Preço: Cr$ 80,00 á aula — Tratar pelo tel.: 37-3448. (19132) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern 56, Ipanema, Tel. 27-3757. (13716) 87

GINÁSTICA RITMICA E DANÇA AO AR LIVRE

para Senhoras, Crianças, em Copacabana, parte da manhã, das 7 às 9 hs. Novo Método a base de respiração ritmica, para adquirir elegância e beleza fisica, ritmo e elasticidade nos movimentos. Informes e inscrições terça, quinta, das 10 às 17 hs. Av. Copacabana 1032, Apto. 313. — Aulas particulares a domicilio. (19109) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

Vende-se em funcionamento com ou sem marcas. Tratar Ed. Rex — 6.º and. sala 626. (16451) 90

Hipotecas

Hipotécas

Empresta-se dinheiro até Cr$ .... 700.000,00 sob garantia de imóveis bem localizados. Só tratar com o dono. Solução rápida. Propostas para 15.408 portaria dêste Jornal. (15408) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (14815) 92

DINHEIRO

Dá-se sob hipotecas, juros de 12% a.a., pela tabela "PRICE" ou não. Tratar com J. Guimarães — Edificio Jornal do Comércio, sala 313. (32823) 92

A JUROS — Empresto, sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (19008) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (20044) 92

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855. (80)

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas — Telefone 42-0439. (30292) 80

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à Rua Washington Luiz n. 3, (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Edificio Normandie. O restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN - AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 — s| 801|2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (13908) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio Normandie, na rua Washington Luiz n. 3, Esplanada do Senado, bom apartamento, no 11º andar linda vista para Santa Teresa, com sala e quarto espaçosos, grande varanda, cozinha e banheiro. Facilita-se o pagamento. — Tel. 43-5116. Está vazio. (13935) 100

CENTRO — Vende-se na rua de Santana, apartamento com saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro — Entrada 50.000,00, SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º, sala 206 — Tel. 42-4733. (18050) 100

CENTRO — Vendem-se no edificio Sagres sito à rua dos Andradas esquina de Leandro Martins, 3 esplêndidos apartamentos de frente, andar elevado com varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchnett. Preço por unidade Cr$ ..... 150.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.C. Detalhes, plantas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818-819, tels. 42-9012 - 32-7645. (18407) 100

VENDE-SE — no Cais Porto, junto a rua Camerino, prédio vago, com 2 frentes e área de ..... 800,00 m2 — proprio para indústria leve, comércio atacadista ou depósito. Tratar rua Quitanda, 29, sala 307. (19139) 100

CENTRO — Vendo, à rua do Riachuelo, sólida resid., de 2 pavs., tendo 8 quartos, 2 salas, depends. empr., jardim e quintal. Zona de 11 pavs. Preço Cr$ 200.000,00, à vista e o restante financiado. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, sala 916. 42-8305. (19148) 100

CENTRO — Financiamento de 80% em 15 anos — Vendemos grupos de salas, sôbre-lojas e lojas sito Av. Rio Branco esq. de Assembléia e Rodrigo Silva. Edificio "IRACEMA". Tratar à Rua: Rodrigo Silva, 18-10.º andar salas 1.002|3, quase em frente ao mesmo. (17105) 100

CENTRO - Apto, saleta, sala, banh., kitchnet, varanda, 2 armos., embtdos., Cr$ 140 mil, financiado, entrada 50 mil. Edif. Normandie, Av. Mem de Sá. Tel: proprieto. 25-2334, de manhã. (19053) 100

CASTELO — Vendo um apartamento vazio e outro alugado, sem contrato por Cr$ 430.000 tendo algum financiamento com sala, saleta, três quartos, cozinha dependências de empregados, etc. Tratar com o proprietário em 26-2652 ou 25-7663. (19105) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Ótima oportunidade — Vendem-se magnificos apartamentos em início de construção com 60% financiados em 18 anos pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. e a parte a vista paga com pequeno sinal de 10.000,00 a 15.000,00 e o saldo pago em pequenas parcelas mensais. Os apartamentos constarão de boa sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregada e área de serviço. Preços ... 215.000,00 a 250.000,00. Detalhes, plantas, especificações com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (18408) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se apartamento em final de construção, com saleta, quarto, banheiro e cozinha; Entrada: 40.000,00 — SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2.º, sala 206 — Tel. 42-4733. (18048) 400

EDIFICIO S. CLEMENTE — Vende-se à rua David Campista n. 103, apartamento alto, com vista magnifica sôbre a enseada de Botafogo e a mata do Corcovado, tendo 2 salas, 2 quartos e outras dependencias, inclusive garage. Construção sólida em terreno de 30x300, com mata e minas dágua proprias, servido por três elevadores "Otis". Entrega imediata. Financia-se até 130 mil cruzeiros por cinco anos. Falar com o Sr. CARLOS: 23-9543, nos dias úteis, exceto sábado. (13711) 400

BOTAFOGO — Rua Marquez de Olinda — Vende-se perto da praia uma grande area de terreno, com 3 casas, metragem do terreno 4.170 metros quadrados, otimo para grande incorporação Hospital, etc. Tratar com The & Mathias — Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002/3. (14202) 400

BOTAFOGO — Jardim Botanico. Grande predio vazio, com grande financiamento, será vendido pela melhor oferta, em terreno de 22 metros de frente, com garage, 5 quartos, 2 salas, 3 banheiros, sendo um em cor, grande jardim, otimo estado de conservação, da rua Visconde de Carandaí, 23, em leilão do Eurico, hoje, terça-feira, 13, às 17 horas. Telefone 42-5331. Pode ser examinado. (20040) 400

BOTAFOGO — Vendo grande sobrado em rua comercial. Area de 9x40 ms. Preço 350 mil cruzs. Av. N. Peçanha, 155, s/227. (20030) 400

ALUGA-SE ou vende-se por Cr$ 1.750.000,00 — a confortável e excelente casa da rua Cesário Alvim, 74, Botafogo. Ver com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-6717. (19049) 400

Catumbi

CATUMBY — Vende-se área inteiramente plana, com aproximadamente 3.500m2. Negocia-se também parte da área. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º, sala 206. — Telefone: 42-4733. (18049) 600

Copacabana

COPACABANA — Apartamento grande e luxuoso, de esquina, CR$ 1.500.000,00. Diariamente das 16 às 19 horas a R. Constante Ramos 43 ap. 601. (16192) 700

COPACABANA — Vendemos maravilhosas residências na *Zona Sul*, a vista e a longo prazo, chaves das mesmas no Escritório *Theo & Mathias* Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Salas 1.002/3. (14201) 700

CR$ 30.000,00 — E o restante em prest. mensais de Cr$ 1.930,00 — Tendo aprt. de frente, lado da sombra, entrega em fevereiro, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar no local à Av. Copacabana n. 852, esq. de Constante Ramos — Tel. 27-7522 — SILVEIRA. (15289) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo apt. de frente com área de 180m2 pintado a óleo e todo decorado pela conceituada firma Leandro Martins, com saleta, 2 grandes salas com 43m2, ampla varanda, 3 ótimos dormitórios com armarios embut., banheiro completo, em cor, com box, copa-cozinha, dependencias de emp. e grande área de serviço. O apt. tem o piso completamente forrado com lindas passadeiras, possui finíssimas cortinas, belo console de ferro batido, com tampo de mármore e grande espêlho com florão, tudo executado por firma acima citada, tendo também, 3 lustres de cristal com 12 mangas cada um. Preço 680 mil cruzeiros, com financiamento de 180 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. Tratar com Avila Raposo na Av. Rio Branco 91, 9.º andar, sala 2, tel: 43-9480. (16511) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto, na rua Maestro Francisco Braga, 410, vendem-se ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, deps. de empregadas, garage, etc. Preço: 450.000,00 com financiamento. Tratar rua Rodrigo Silva, 18-10º andar, salas 1002-3. Procurar o porteiro NOQUEIRA.

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vende-se na rua Décio Villares, 154 (casa Azul) no 2 pavimento maravilhoso apto. com garage, 3 quartos, 2 salas, deps. de empregadas, etc. por 500.000,00. Tratar rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar, salas n. 1002-3, chaves com o encarregado.

COPACABANA — Vende-se a rua Domingos Ferreira 59, apto. 803 magnífico apartamento de frente com 2 grandes quartos, uma ótima sala de espera, e outra de almoço, deps. de empregadas, etc. de frente por 382.000,00, sendo 200.000,00 a vista e 182.000,00 em setembro de 1950. Tratar rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar, salas 1002-3.

COPACABANA — Rua Henrique Oswaldo 179, apto. 104. Vende-se por 260.000,00 com financiamento êste ótimo apartamento com 2 quartos, sala, deps. de empregadas, 2 terraços, etc. Chaves com porteiro. — Tratar rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar, salas 1002-3. (17228) 700

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos à venda ótimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritório Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALAS 1002/1003. (2252) 700

APARTAMENTO — Vende-se de hall, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, à rua Gustavo Sampaio, 202, por Cr$ 160.000,00 à vista, ou Cr$ 175.000,00 a prazo com 75.000,00 de entrada e o restante pela tabela Price. Tem-se dois vazios para pronta habitação, demais alugados na base de 2.00, mensais. Ver e tratar no local, das 8 às 18 horas, diariamente, portaria, ou à rua Gonçalves Dias, 84 — 7.º andar — tel.: 22-7479. (13861) 700

COPACABANA — Vendo com habite-se, novo, de luxo, grandes benfeitorias, linda vista para o mar, andar alto, 3 varandas; Av. Copacabana n. 661, Edifício Emboaba, tendo 3 grandes qts., 2 salas, saleta, banh. luxo, copa, coz., deps. empr., grande área serv., arms. embutidos, plafoniers, etc. Preço: 580.000,00 sendo 230.000,00 financ. Procurar sr. JUVENAL no local. (17121) 700

AVENIDA ATLANTICA — Posto 4 — Luxuosos apartamentos para entrega imediata, com grande financiamento a longo prazo — Vendem-se em sutuoso edifício de um por andar, constando de hall e galeria em marmore, três magníficas salas, varanda, sala de almoço, quatro esplendidos dormitórios, dois banheiros nobres, otima copa e cozinha, dois amplos quartos de empregados e garage. Preço 1.300 mil cruzeiros e 1.350 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas, com a ENIR LTDA. à Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (18412) 700

VENDO — apart. novo de frente c/ habite-se, sala, quarto, varanda, coz. e banh. Preço 180 mil cruz. 40% fin. Av. N. Peçanha 155 s/ 227. (20031) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — A 20 metros da praia, vendemos à Rua Santa Clara, 18, para entrega em poucos dias, os últimos apartamentos disponíveis no 4.º e 9.º pavimentos, com duas salas, 4 quartos, banheiro de louça inglêsa em côr, quarto e WC empregada, área de serviço, etc. Pinturas a óleo, sancas em gêsso, bom acabamento. Preços: Cr$ 590.000,00 e 600.000,00. Garage mais Cr$ .... 40.000,00. Parte financiada pelo I. A.P.C. em 15 anos. Para ver no local. Procurar o sr. ANTONIO. Tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, sala 1.532 — telefone 42-8117. (11876) 700

Vendo Avenida Copacabana Apt.º sala 3 quartos, cozinha, banheiro dependências de empregada, área, tanque Cr$ ..... 330.000,00. J. Guimarães Ed. Jornal do Comércio, sala 313. (32809) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSO, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LUXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Êstes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Sua Saint Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sals. 413-417. — Tel: 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (32903) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências para empregados. Um por andar. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 206. — Tel. 42-4733. (18046) 700

COPACABANA — Vende-se inicio de construção, apartamento com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º, sala 206 — Tel. 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, andar alto com linda vista, com sala, grande varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. — SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º, sala 206. Tel. 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente na av. Atlântica, com duas salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, garage. Entrada Cr$ 40.000,00. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 206. — Telefone: 42-4733. (18053) 700

LIDO — Vende-se à Av. Copacabana 109 no 10.º pav. o apart. 1001 com saleta, sala, 2 q., dep. empr. etc. com parte financiada e facilidades no restante. Não encontrando aberto as chaves estão com o porteiro. Tel. do proprietário 32-7190 das 11 às 12 ou das 16 às 18. (18277) 700

VENDEM-SE no Edifício "TUNEL" à rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, cuja construção será terminada dentro de 3 meses, os apartamentos: n. 503, no 5º andar, de frente, com duas salas conjugadas medindo 26 m2 e varanda, grande quarto de 17,60 m2, e varanda, cozinha, banheiro por Cr$ 230.000,00 com Cr$ 114.800,00 financiados pelo Banco Lar Brasileiro; n. 610 no 6º andar de fundos (indevassável dando para a montanha), com saleta, sala de 14m2, quarto de 14m2, cozinha, banheiro e varanda por Cr$ 180.000.00 com .... Cr$ 87.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Favor ver no local e tratar à Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (30905) 700

COPACABANA — VENDE-SE — apartamento com 3 quartos, sala, varanda, banheiro em cor e dependência p/ empregada. Preço Cr$. 360.000,00, com garage. Pode ser visto diàriamente de 14:00 horas às 19:00 horas. Informações: 27-6198. (19065) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de fundos, 13.º andar, linda vista para o mar, 2 q., 1 s., saleta, jardim inverno, q. e banheiro empregada. 290 mil, financiamento 156 mil em 8 anos. Está alugado sem contrato, inquilino já notificado: 27-7926. (19064) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA 1.034 — AVENIDA COPACABANA 1.331 e 1.335 e Avenida Rainha Elizabeth 8 e 10 — Magnífico terreno com três frentes, tendo 36 metros pela Avenida Atlântica, 36 metros pela Avenida Copacabana e 52,50 pela Avenida Rainha Elizabeth, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em frente ao mesmo, quinta-feira 15 de Dezembro de 1949, às 3 horas da tarde, por alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (14476) 700

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 29, Edifício Paraíso, o apartamento 209, 2.º andar, de sala, quarto, cozinha completa, varanda e banheiro. Cr$ 190.000,00, pouco financiamento. Ver no local e tratar com PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, sala 1.111 — 42.2198.

COPACABANA — Vendo no Bairro Peixoto, o apartamento 201, da Praça Edmundo Bitencourt, 2, final da rua Anita Garibaldi. Ver no local com êste anúncio. Sala, varanda, 3 quartos, etc., com GARAGE. Cr$ .... 400.000,00. Fin.: Cr$ 170.000,00. Tratar c/ PAULO VALENTE, Alte. Barroso, 97, sala 1.111.

COPACABANA — Vendo na rua Gustavo Sampaio, 182, Edifício Netunia, o apartamento 1.202, c/ vista p/ o mar, da varanda, com vestibulo, ampla saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, com cozinha, dependências e GARAGE. Cr$ 320.000,00, c/ Cr$ 87.000,00 fins., aceita-se propostas de compra e pagto. VER NO LOCAL C/ ESTE ANUNCIO. Tratar c/ PAULO VALENTE, Alte. Barroso, 97 11.º, sala 1.111 — 42-2198. (19167) 700

COPACABANA — Vendo, Cr$ ... 100.000,00 à vista, restante à razão de Cr$ 3.200,00 por mês, à rua Paula Freitas, prox. à praia, apart. novo, de frente tendo grande sala, amplo quarto, varanda, banh., cozinha e área com tanque. Detalhes com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (19149) 700

COPACABANA — Negócio de ocasião — Vendo à rua Toneleros, em Ed. em final de constr., ótimo apart. de frente, lado da sombra, tendo 3 quartos, ampla sala, saleta, grande varanda, depends. empr. e garage. A parte financiada. Maiores detalhes com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (19152) 700

COPACABANA — OTIMO PALACETE — VENDE-SE — Entrega vazio. Edificado em terreno que mede 12 x 34, à rua 5 de Julho. Tratar pessoalmente com o sr. ALVARO, à rua Chile, 26. (20011) 700

TERRENOS — Vendem-se nas avenidas Copacabana e Delfim Moreira, ótimos lotes prontos para construir e facilita-se o pagamento. Tratar rua Quitanda, 20, 3.º andar, sala 307. (19138) 700

RAIMUNDO CORREA — 36, Apto. 301 com saleta, 2 s. 3q., banheiro côr, demais dependências, garage, novo, de frente; pronto para entrega, vende-se ou troca-se por casa na zona sul com as mesmas acomodações, mesmo que esteja alugada sem contrato, dando-se a diferença. Tel.: 32-7412. (19041) 700

COPACABANA — Compra-se terreno de 20 ms. de frente com extenção mínima de 60 ms. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32834) 700

Flamengo

FLAMENGO — Ótima oportunidade — Vende-se os últimos apartamentos em início de construção com 10% de entrada, e 20% pagos em 20 prestações mensais sem juros e 70% financiados em 18 anos pelo LAR BRASILEIRO, constando de ótima sala, varanda, 4 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências empregada e área de serviço. Detalhes e plantas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819, tels. 42-9012 e 32-7645. (18410) 900

FLAMENGO — Vende-se à Av. Rui Barbosa, junto à praia do Flamengo, esplêndido apartamento de frente com linda vista para o mar, andar elevado, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 3 enormes dormitórios, rouparia, grande banheiro em côr, copa, cozinha e W.C. empregada e área serviço, coberta. Preço Cr$ 874.000,00 na seguintes condições: entrada Cr$ ...... 134.800,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.392,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819, tels. 42-9012 e 32-7645. (18411) 900

FLAMENGO — Vendo à praia do Flamengo, em ed. em final de constr., 2 ótimos aparts. de 2 amplos quartos, garage, sala, varanda, envidraçada e depends. empreg. — Linda vista panoramica. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 330.000,00 — Há parte financ. — Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/916 — 42-8305. (19151) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 15 dias com 80 financiados em 18 anos, vendem-se magníficos e espaçosos em majestoso edifício de um por andar e frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplêndidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos empregadas, área serviço coberta e garage. Preços a partir de Cr$ 753.000,00 Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (18409) 900

FLAMENGO — Vende-se rua Senador Vergueiro, 185, um apartamento com 4 quartos, 1 sala, varandas, banheiro, quarto e banheiro de empregada, sendo de fundos, entrego vazio. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Para visitar, combinar antes — S. BOSELLI — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 — 22-6612 e 42-3303. (19009) 900

RUA MACHADO DE ASSIS — Vende-se por Cr$ 240.000,00 ótimo apart. para entrega imediata, com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados e área com tanque. Tratar na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128 1.º tel.: 42-5153. (19130) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se à rua Almirante Guilhobel, transversal da rua Fonte da Saudade, a uma quadra do ponto de ônibus, os melhores terrenos existentes na zona da Lagoa. Informações rua Debret 23 salas 816/817. Tel. 43-4201. (17247) 1001

VENDEM-SE os predios à r. Marquez de São Vicente 217 e 219 com 6 q. 2 s., quintal etc. por Cr$ 500.000,00 — cada 50% financiados. Tratar a mesma rua 208. (19131) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se ótimo terreno para apart. de esquina com 20x38, c/ 1.400 m2. à rua Candido Mendes, 169, com casa velha. Tel. 25-5233. (19034) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Terrenos — Vendo urgente um lote 10,80 x 35 à rua Visconde Santa Isabel, junto e depois do predio 465. Tratar à Travessa Ouvidor, 28, 1.º, com Richard — Tel. 43-1646. (19111) 1200

GRAJAU' — Terreno — Vendo à Praça Edmundo Rego, o único lote com 13 metros de frente, com 580 m2., ótimo para construção de apartamentos, com lojas ou mercadinho. Tratar diretamente com o proprietário à Travessa Ouvidor, 28, 1.º, com Richard. Tel. 43-1646. (19110) 1200

GRAJAU' — Vendo predio à rua Barão de Bom Retiro, zona comercial, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, 2 entradas, 240 mil cruzeiros; aceito oferta nesta base. Telefone 25-8543 — Esteves. (19086) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo prédio à R. Prudente Morais com 2 residências independentes em terreno 10 x 50 ocupadas sem contrato. Preço: 780.000,00. Av. Rio Branco, 117, 3.º s/ 322. (17207) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se por Cr$ 450.000,00 um ótimo terreno na rua Senador Pedro Velho junto ao número 26 e depois, com 34,70 x 41,36 (esta rua, fica no fim da Marechal Pires Ferreira). Tratar à rua Rodrigo Silva 18-10.º andar. Salas 1003/3. (17229) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em final de construção e pinturas, para entrega das chaves neste mês, à rua das Laranjeiras, 285, Edifício Nevada, ótimo apartamento de frente e esquina, sala, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Preço: Cr$ 490.000,00 aceitando oferta para pagamento à vista. Tratar com M. GUERRA — Avenida Rio Branco, 134 - 4.º andar, sala 407 — Telefone 42-6573 ou à noite 49-5826. (11877) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2., podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257-8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp., Textil Aliança Industrial, vende na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Ba celos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA. Av. Rio Branco, 257-8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp., Textil Aliança Industrial, vende na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o sr. CALDEIRA. Av. Rio Branco, 257-8.º andar. Tel. 42-6030. (18364) 1400

LARANJEIRAS — LEILÃO de confortável predio vazio à rua das Laranjeiras n.º 121 Edificado em terreno de 14,00 de frente, 66,00 um lado, 59,60 do outro tendo 26,00 na linha dos fundos, está dividido em 2 pavimentos, sendo que a parte terrea contem 2 salas, 4 quartos, cozinha e W.C. além de outras dependências menores. O pavimento superior possui 3 salas, 4 quartos, hall despensa, copa, cozinha, dois banheiros, 1 varanda e terraço. Afonso Nunes, Devidamente autorizado — Venderá em leilão — Terça-feira, 13 de dezembro de 1949 às 16,00 horas em frente ao mesmo. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (20012) 1400

Leblon

LEBLON — Vendem-se apartamentos em início de construção com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregados e garage. Preço: a partir de 215.000,00. SICEI LTDA. Largo da Carioca 5, 2.º. Sala 206. Tel. 42-4733 (18047) 1500

LEBLON — Vende-se o apartamento n.º 304, da rua General Artigas 202, com 2 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de emp. de frente, etc. Preço 300 mil Crs. sinal com posse de 80 mil Crs. e os restantes em 10 anos. Ocasião oportuna. Tratar à Av. Rio Branco 109-3.º, sala 23, com o proprietário. (15492) 1500

VENDE-SE um apartamento com dois amplos quartos, sala e dependências para empregada, em Edifício de três apartamentos. Acha-se alugado sem contrato. Plantas e informações na Administradora Nacional S/A., Praça Mahatma Gandhi n.º 2, 1.º andar, sala 108 (Edifício Odeon). (13933) 1500

LEBLON — Vendem-se os apartamentos ns. 201 e 202, do 2.º pavimento, da Av. Ataulfo de Paiva n.º 236, para entrega dentro de 20 dias, c/vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço coberta. O predio tem garage. Preços: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 financiados em 15 anos e o restante à vista. Ver no local c/o sr. Waldemar e tratar na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — S/801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (13907) 1600

Leme

LEME — Vende-se o apartamento n. 802 da r. Gustavo Sampaio n. 182, para entrega dentro de 30 dias, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista, Cr$ 70.000,00 financiados pelo IAPC em 15 anos e o restante à combinar. Tratar na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — S/801/2 — Edifício Rex. Fones: 22-2203 e 42-5287. (13909) 1600

LEME — Vende-se ótimo imóvel possuindo uma residência tipo palacete, num terreno de 17 ms. de frente por 80 ms. de fundos. Entrega-se vazia. Tratar no proprio local à rua Gustavo Sampaio, 94. Tel. 37-3436. (19107) 1600

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Uma organização completa a seu serviço

VENDE

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADO — Para entrega imediata ótimos grupos de salas, constando de: entrada, 2 salas e sanitário, em prédio situado à Av. Presidente Vargas e muito próximo à Av. Rio Branco.

LARANJEIRAS
LUXUOSOS APARTAMENTOS
GRANDE FINANCIAMENTO

Em Edificio já terminado situado no Parque Eduardo Guinle, local sossegado, com magnífica vista, e muito próximo à rua das Laranjeiras vendemos os últimos apartamentos, de frente, com área de 400,00m2, tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, banheiro copa-cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage.

FLAMENGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de frente, recuado 20 metros da rua (térreo) em Edifício acabado de construir, constando de: Hall de entrada, 3 amplos salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, corredor com armários embutidos, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. — Preço: Cr$ 950.000,00, com parte financiada.

COPACABANA

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento em andar alto constando de: Entrada, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com varandas, banheiro completo (com box), cozinha, quarto e dependências de empregada. — Preço: Cr$ 470.000,00 com 50% financiado.

TIJUCA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento constando de: vestíbulo, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 200.000,00, com Cr$ 107.000,00 financiado.

CAMPO GRANDE

Magnífica Fazenda PROPRIA PARA LOTEAMENTO, RENDA, COLONIA DE FERIAS, ETC., a 50 quilômetros da Praça Mauá, tendo 1.200.000,00 de metros quadrados de ótimas terras com as seguintes benfeitorias: Casa de moradia com amplo salão com 80,00m2, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregadas e garage. Casa para hóspedes. Piscina. Casa para Administrador. 10 casas para colonos. Amplo e moderno aviário para 10.000 aves. Preço: Cr$ 3.200.000,00 (pôsto no nome do comprador) com Cr$ 1.500.000,00 financiado e facilidade de pagamento da parte não financiada.

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TÔDOS OS INCÔMODOS
• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
• MÓDICAS TAXAS
• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311, 2.º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

LEME — Vende-se apartamento com garage de 2 salas, 3 quartos e varanda grande de frente, entrega imediata. Pode ver no local a qualquer hora, chave com porteiro rua Gustavo Sampaio 107. Ap. 1101. Tel. do propr. 37-5631. (18353) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se casa de 2 pavimentos, com varanda, 3 salas, 3 quartos, copa cozinha, banheiro, dependência de empregados. SICEI, LTDA. Largo da Carioca, 5 2.º - sala 206. Tel.: 42-4733.

SANTA TERESA — Vendem-se 3 apartamentos, no ponto mais aprazível do Silvestre, local ideal para a saúde e veraneio. Bonde à porta. Água abundante e ótima. Preços: 1.º e 2.º pav. com 2 salas, e 3 quartos, 235.000,00; 3.º pav.: 125.000,00. Entrada módica. Grande financiamento. SICEI LTDA Largo da Carioca, 5, 2.º sala 206 — Tel.: 42-4733. (18051) 2100

Tijuca

VENDE-SE — à rua Tte. Villas Bôas bôa casa, com saleta, sala, 3 qts. etc. Tratar pelo 27-7308, só de manhã.

VENDO — casa na base de 300 e 160 mil cruz. c/ 50% fº. A 1ª c/ sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banh. cór. A 2ª c/ sala, 2 quartos etc. Av. N. Peçanha 155 s/ 227. (20032) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento n.º 201 à rua Garibaldi 74, com tres quartos, sala e demais dependências. Tratar, diàriamente, das 18,30 às 20 horas. (19072) 2500

TIJUCA — Casa de Vila. Vende-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área etc. no local tem ramal de gás — Alugada sem contrato. R. Pinto Guedes, 67 casa 8. Tratar Alves Moraes. Tel.: 42-3330 à noite 48-1908. (20035) 2500

Apartamentos prontos Vendem-se à rua Visconde de Cairú 52, (antiga Bandeirante) a 100 metros do Instituto de Educação. Com 3 quartos, saleta, sala, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 com 70 % financiado. Ver no local e tratar com Dr. Cruz. Telefones: 38-1697 e ... 32-6727, diretamente com o proprietário ou 28-4871 com sr. Costiglione. (29097) 2500

MUDA — Vende-se terreno ainda há ser desmembrado com 14x27,50 ou com 12x35 Possui uma casa antiga desocupada. Preço Cr$ 400.000,00. Rua João Alfredo 24. (19143) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Haddock Lobo, apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependência para empregada. Preço 240.000,00. J. Guimarães — Ed. Jornal do Comércio, Sala 313. (32836) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento de frente e esquina, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. SICEI, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 206. Tel. 42-4733.

URCA — Vende-se apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. SICEI, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 206. Tel. 42-4733.

Vila Isabel

VENDE-SE — casas ocupadas na Rua Torres Homem com 3 quartos 2 salas iguais as do n. 406 que está vazia, e pode ser vista a qualquer hora, chaves no n. 410 casa 3 com D. Emilia. Informações Tel. 43-0763. (20053) 2700

VILA ISABEL — A Rua Mendes Tavares 112 vendo separadamente uma pequena avenida com 6 predios em perfeito estado de conservação tendo 2 bons quartos sala, banheiro cozinha com gás, as casas são taqueadas com lage. Preço 140 Mil Cruzeiros sendo 40 Mil ou menos de entrada o restante financiado prazo a combinar pela tabela Price. Acha-se no local a partir das 9 as 17 hs. o Snr. Alfredo e trata-se no escritório Travessa São Domingos 4 sob. esquina da Rua Alfandega Tel: 43-0363. (20001) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões e Assistência do Dr. 1.º Curador — Venderá em leilão, quinta-feira, 22 de dezembro de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo o predio residencial edificado em terreno de 11,00 x 43,00, tendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e W.C. sito à rua Dona Eugenia n. 72, pertencente ao espólio de Lucia Pereira de Jesus. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comercio". (20015) 2800

OSWALDO CRUZ — LEILAO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Oficio, venderá em leilão quinta-feira, 15 de dezembro de 1949, às 17 horas, em frente aos mesmos, os prédios com boas acomodações edificados em terreno de 10,00 x 54,00 mts. de um lado e 58,00 mts. do outro, sitos à Rua Henrique Braga ns. 101, e 101-A antigo (atual (347)) Pertencentes ao Espolio de Antônio Francisco dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (20013) 2800

VENDE-SE à Rua Fernandes Leão 53 — Vaz Lobo, ótima casa de construção moderna, com dois quartos, sala etc. Trata-se com Alencar & Cia. — Avenida Marechal Floriano 10, 1.º andar (rua Larga) — Das 11 às 14 e das 17 às 19 horas.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo à Estrada Rodrigues Caldas próximo ao Largo da Taquara, terreno de 15 x 50, Facilito o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 377 - 10.º and. - s/ 1.008, tel. 22-9899 com ALDO COSTA. (12839) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote de terreno à Rua Retiro dos Artistas com 15 x 50. Tratar com ALDO COSTA à Av. Rio Branco, 377. 10.º - s/ 1.008 — Tel.: 22-9899. (12840) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo lotes e áreas para sitio e granja; tratar com ALVES, Rua 24 de Maio, 1365-sob. Fone 29-3119. (19104) 3001

JACAREPAGUA' — Cascadura — Grande área para loteamento medindo 121,141m2. com acento pelas ruas Baurú, Francisco Gifoni e Comendador Pinto, tendo inúmeras benfeitorias será vendido em leilão a sexta-feira, 23 de dezembro de 1949, às 16 horas, à Rua Chile, 29, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (20014) 3001

JACAREPAGUA e chacaras, Anapoles, vendo área e lote para sitios e granja; faça uma visita em nossa condução sem compromissos; tenho algumas já plantadas de laranjeiras, com agua encanada, próxima à condução; mais detalhes com Alves — Rua 24 de Maio, 1365, sob. Fone 29-3119 — Meyer. (19103) 3001

Meier

A RUA GARCIA REDONDO — n.º 50 casa 14 - Meier - Casa vazia estado de nova 2 qtos. sala, banheiro completo, área, terraço, 40 de entrada, restante em prestações 1.435,00. Preço 140.000,00. Olavo Gama, Av. Rio Branco 117 - 4.º - sala 421. Fone: 28-4923. (19100) 3100

MEIER — Boca do Mato — Vendo um terreno com duas frentes 33 x 37 com 1184m2. Preço de 450 mil cruzeiros, facilito 150 mil cruzeiros, tratar com Alves, Rua 24 de Maio 1365 sob. Fone 29-3119 — Meier. (19102) 3100

MEIER — Vendo pela melhor oferta um terreno com quatro casas antigas com duas frentes 100 metros da Estação serve para cinema, garage, padaria, botequin e grande quantidade de apartamentos e outros ramos de negócio. Tratar com Alves rua 24 de Maio 1365 sob Fone — 29-3119 Meier. (19101) 3100

Sub da Leopoldina

BONSUCESSO — Prédio residencial à rua 19 de Outubro esquina da Av. Teixeira de Castro, Paula Affonso leiloeiro, autorizado pelo juiz da 2.ª Vara de Orfãos, nos autos de Inventário de Miguel Lourenço Fernandes, venderá em leilão amanhã, dia 14 de dezembro, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Informações à rua São José, 70 — Fones: 42-9343 — 32-9968. (19173) 3200

BRAZ DE PINA — Terreno de 356 m2. — Esquina da rua Irapuá, com Ibicui — Base Cr$ ..... 35.000,00. Mais informações telefone 27-8269. (20004) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo 150.000,00 a vista e 150.000,00 financiados, à Alameda São Boaventura, sólida e grande resid. constr. em terreno de 10 x 50 mts., para pronta entrega. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 sala 916 — 42-8305. (19150) 3300

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 80.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automóvel do vendedor. Tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco, 128 - 15.º - sala 1505 — Fones 43-0950 e 43-5873. e 26-8954 êste à noite. (19173) 3500

Arquitetura e construções

ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Construção de edificios - Estruturas de concreto armado - Pavimentações. Serviços garantidos por preços módicos. S. Alvares - Eng.º Civil e Arquiteto. - Av. Almte. Barroso, 90. S. 909-911. T. 42-7536. (17254) 3800

Fazendas e sítios

JACAREPAGUA — SITIO — Vende-se o da Estrada do Pau Ferro, 643, que está sendo asfaltada e ligada ao Grajaú, medindo 24,000m2, com casa regular, instalações de luz e água em abundancia, plantado, servindo até para loteamento dada a sua ótima topografia. Tratar com o proprietário, Sr. RUBENS, pelo fone 22-4708, nos dias úteis, das 12 às 17 horas. (15482) 3700

SITIO — Com 280,000m2 de pasto, muita água, 2 casas, luz, com frente Est. União e Industria. Preço 250 mil cruzeiros. Av. Nilo Peçanha 155 sala 227. (20023) 3700

SITIO — Com grande lago, casa mobiliada, luz elétrica água de nascente. Vende-se perto da estação de Morsing. Tratar 27-4401. (19099) 3700

APARTAMENTOS

Cr$ 140.000,00

COPACABANA — POSTO 2

FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Vendem-se os apartamentos do 11º pavimento do EDIFICIO TUNEL todos de frente, indevassaveis, construção a terminar dentro de 90 dias. Rua Felipe Oliveira esquina de Princesa Isabel. Por seus preços e localização tornam-se ótimo emprego de capital.

Favor ver no local e tratar exclusivamente à Rua da Assembléia nº 104 - 4º andar - Salas 410 à 415 -- Tels. 42-4369 e 42-9349.

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144 — LEME

Magníficos apartamentos de vestibulo, living, três varandas, três dormitórios, banheiro completo c/ box, copa-cozinha e dependencias de empregada.

- ENTREGA EM JANEIRO.
- Todos de frente.
- Garage em condominio.
- Facilidade de pagamento.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 390.000,00 — Construção da Emprêsa Técnica e Industrial de Construções Ltda (ETIC)

INCORPORAÇÃO DE IMOVEIS FIDUCIARIA LTDA.

VENDAS E INFORMAÇÕES

PAULO VALENTE — Av. Alte. Barroso, 97 — 11.º — Sala 1.111 — Telefone: 42-2198

e

J. C. FARIA — Largo da Carioca, 5 — 1.º — Sala 104 — Telefone: 42-4978

Para Deposito, Industria, Garage, São Cristovão perto Cáis do Pôrto vende-se junto ou separado dois ótimos Galpões, um com 900m2 outro com 1250m2 construidos. Com Proprietária 27-8918. (15260) 91

Andar - Av. Presidente Vargas

VENDE-SE, "EDF. DELAMARE"
Sito á Av. Presidente Vargas n. 446, um maravilhoso andar, 10.º pavimento. Ver chaves com porteiro. Tratar rua Rodrigo Silva n. 18 10.º andar, salas 1.002/3 (Longo financiamento) (11[illegible]) 91

URGENTE -- ITACURUSSÁ

Vendo um armazem seccos e molhados Cr$ 75.000,00 Um Restaurante no melhor ponto. Casas e Terrenos Larsen — Bar Dinamarca. (19030) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE?

Aceitamos para vender, apartamentos, prédios e terrenos na Zona Sul, pequena comissão, Théo e Mathias. Rua Rodrigo Silva 18 — 10º andar — Salas 1.002/1.003. Máxima honestidade nos negócios. (2253) 91

GRANDE ÁREA

Vende-se com 200 mil metros quadrados, em Bonsucesso, próximo à Avenida Brasil, servida por estrada asfaltada de ônibus, água, luz e fôrça, com grandes pedreiras e muito saibro, e com duas amplas e sólidas construções, próprias para fábrica ou grandes depósitos. Informações ao n.º 17.250 nêste Jornal. (17250) 91

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15 x 40, perto da Estação de Queimados, em prestações à longo prazo, sem juros. Tratar no local com o Sr. Antônio Soares Miranda, Estrada Campo Alegre, distante 400 metros da Estrada de Caramujos (Granja Alzira); ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30723) 91

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à Rua Flora, n. 49, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30724) 91

VENDE-SE PETROPOLIS

Boa casa, grande terreno. Ver e tratar Rua Monsenhor Bacellar, 165 ou Rio: 26-1063. (19039) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Sécção especializada que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30739) 91

CIMENTO ALEMÃO

ALSEN — PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN — HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A 7
Tel. 43-5356 Rio de Janeiro

COPACABANA — Terreno

Vende-se terreno grande com casa. Ver e tratar: 102 Pompeu Loureiro. (11796) 91

PEDREIRA

Proprietário de grande área na Zona Sul procura quem queira explorar uma pedreira em ótimas condições em seu terreno. Tratar no local - Avenida Epitacio Pessoa 890 fundos, com Osorio. (19144) 91

APARTAMENTOS

CENTRO — Vendo andares ou grupos, na Zona atacadista, próximo à Praça Mauá. Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS — Cr$ 470.000,00 — Vendo em prédio de luxo, andar baixo de frente, magnífico apartamento com hall de entrada, galeria c/1,80 mts. de largo, uma sala, 2 quartos e demais dependências com as seguintes metragens: s/jantar c/30m2, 2 quartos, sendo um 23m2 e outro de 20m2; 2 banheiros em côr, copa-cozinha com 22m2; área de serviço c/11,40m2, tôda ladrilhada; quarto de empregada c/7m2 e banheiro, garage e depósito p/malas. Facilita-se o pagamento.

LEME — Vendo p/ Cr$ 530.000,00, apartamento de frente no 12.º pav., em 1.ª habitação, constando de: saleta, sala, 3 quartos, sendo um duplo, armários embutidos, banheiro em côr, boa varanda e dependências p/empregados. Facilita-se 50%.

AV. ATLANTICA — Vendo p/ Cr$ 850.000,00 magnífico apartamento em final de construção, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependências p/empregada. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr$ 350.000,00 ótimo apartamento de frente, no 6.º pav., em Edifício de 2 por andar, c/varanda, sala, 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada completamente independentes. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo apartamentos novos, para pronta entrega, próximo à R. Gomes Carneiro, c/ saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha c/ fogão de 4 bôcas e geladeira. Aquecimento central. Preços Cr$ 183.000,00 e Cr$ 293.000,00. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo p/ Cr$ 210.000,00 ótimo apartamento de frente, térreo, tendo: sala, quarto c/ 2 armários embutidos, banheiro completo, pequena copa, cozinha c/ fogão de 4 bôcas e W. C. p/ empregada. Tem financiamento p/ funcionário municipal de Cr$ 80.000,00 em prestações mensais de Cr$ 720,00.

COPACABANA — Vendo apartamentos diversos de vários preços e tipos, construídos e a construir em ruas transversais e perpendiculares à Av. Atlântica. — Preços de Cr$ 140.000,00 a Cr$ 1.000.000,00 — Com facilidade de pagamento.

JARDIM BOTANICO — Vendo p/ Cr$ 310.000,00, p/ entrega imediata ótimo apartamento com vista para a Lagoa, constando de: sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências p/empregada. Grande facilidade de pagamento p/ IPASE.

LEBLON — Ruas Dias Ferreira — Vendo p/ Cr$ 160.000,00 apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Desocupados. Facilita-se 50% em cinco anos.

RIACHUELO — Vendo p/ Cr$ 380.000,00 boa casa de 1 pav., bem conservada, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada; e outra nos fundos com sala, 2 quartos, quarto de banho e cozinha. Em terreno de 10x34. Facilita-se 50 %.

ILHA DO GOVERNADOR — BANANAL — Vendo p/ Cr$ 600.000,00 e Cr$ 300.000,00 na Praia da Guanabara (Freguesia), magníficas vivendas completamente mobiliadas, com ótimas acomodações, em centro de terreno de 12x83 e 10x45 respectivamente. Facilita-se o pagamento.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL, PROCURE A SEÇÃO ESPECIALIZADA DO CORRETOR

OLIVIERI

Rua da Assembléia, 104 - 5.º andar - Salas 512 e 514
Telefones 42-8547 e 22-9562.

(30603) 91

SNRS. MÉDICOS
DENTISTAS
COMERCIANTES
INDUSTRIAIS!

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos GRUPOS DE SALAS com facilidade e financiamento de 18 anos, 10% — T. Price — no melhor ponto da cidade. — Vendemos também

ESPLENDIDA LOJA

RUA DO ROSÁRIO, 172

Quasi esquina de Uruguaiana.

Tratar no local ou Tel.: 22-7594

TERRENO -- PENHA

Vende-se ótima área plana, na Penha, com cêrca de 10.000 m2, 80 metros de frente para rua reconhecida e ruas laterais, bairro populoso, com água, luz, etc. Preço de ocasião. Tratar com o proprietário, à rua da Quitanda, 87, loja. Cia. União Proprietários. (19058) 91

COLUMBIA PICTURES apresenta LARRY PARKS em O ESPADACHIM em technicolor! com ELLEN DREW
(THE SWORDSMAN) GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN
HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · IDEAL · ICARAI
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TODOS OS BAIRROS TERÃO A SUA VEZ!

ROTEIRO DAS EXIBIÇÕES A PARTIR DE HOJE

SÓ PARA SENHORAS NO RIAN · CARIOCA
TODAS AS MANHÃS ÀS 10,30 E 12,00 hs
IMPERIO
DIARIAMENTE ÀS 10,30 · 12,00 · 13,30 · 15,00 · 16,30 · 18,00

SÓ PARA HOMENS NO ROXY · AMERICA
TODAS AS MANHÃS ÀS 10,30 E 12,00 hs
IMPERIO
DIARIAMENTE ÀS 19,40 · 21,00 · 22,20 hs

Revolucionando os hábitos dos nossos cinemas viu-se a Emprêza exibidora na necessidade de alterar a rotina, para poder dar satisfação às exigências de um publico sempre mais numeroso

O MILAGRE DO NASCIMENTO
ESQUINA DA VIDA (STREET CORNER)
ACOMP. COMPL. NAC. Imp. 18 anos TELE-FILMES

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

O "DRAMA" DE UM SUJEITO "PÃO-DURO" QUE FOI OBRIGADO A SOLTAR A "GAITA"...
Um PRESENTE DE FESTAS PARA OS fans!
HOJE HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
A Paramount APRESENTA: BOB HOPE · LUCILLE BALL em "A MENINA dos MEUS OLHOS"
no argumento de Damon Runyon
com WILLIAM DEMAREST · BRUCE CABOT · THOMAS GOMEZ e apresentando MARY JANE SAUNDERS
"SORROWFUL JONES"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PARABENS, SR. PÚBLICO! A Grande Valsa voltará! 5ª FEIRA 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 11,20 · 1,15 · 3,20 · 5,50 · 8 · 10 hs. / 1,25 · 3,30 · 5,40 · 8 · 10 HORAS
CLARK GABLE ★ WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON ★ BRIAN DONLEVY
CHARLES BICKFORD ★ EDWARD ARNOLD
JOHN HODIAK ★ Direção de SAM WOOD ★ Produção de SIDNEY FRANKLIN
TRÁGICA DECISÃO (COMMAND DECISION)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

ORSON WELLES em MACBETH (Reinado de Sangue)
Baseado no imortal drama de Shakespeare
Direção: Orson Welles ☆ Impróprio 14 anos ☆ Comps. Nacionais
VITORIA · ROXY · AMERICA · MADUREIRA
HOJE ÀS 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 Hs.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª Semana de exito!
DAVID SERRADOR apresenta O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO PARA O MUNDO!
VENDAVAL Maravilhoso
VIDA E AMORES de Castro Alves
Paulo MAURICIO · Amalia RODRIGUES
DIREÇÃO: LEITÃO de BARROS ☆ ARGUMENTO Joracy CAMARGO
PALACIO · AVENIDA · IPANEMA · PALACE NITEROI
HOJE HORARIO 2 · 4,30 · 7 · 9,30
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Um filme inesquecivelmente belo!
Jean MARAIS · Madeleine SOLOGNE
ALÉM da VIDA (L'ETERNEL RETOUR)
DIALOGOS JEAN COCTEAU · DIREÇÃO JEAN DELANNOY
UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADA A UM PÚBLICO Selecionado
PATHE · SÃO JOSÉ · ALVORADA HOJE HORARIO 1,50 · 3,40 · 5,50 · 8 · 10,10 HORAS

TEATRO GLORIA

HOJE — PRÉ-ESTRÉIA — HOJE
SESSÃO ÚNICA ÁS 21 HORAS — BARRETO PINTO apresenta
GEORGE ULMER
O maior humorista da França, autor e criador da famosa canção PIGALE!
com grande "SHOW" musical
ROSANNE
a extraordinária bailarina da BROADWAY
SÓ ATÉ DIA 18 — AMANHÃ SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS

ALDA GARRIDO

APRESENTA HOJE — ÀS 20 e 22 horas.
CAZARRÉ · DEA SELVA
Na engraçadíssima peça de C. Olivari, adapt. de J. Camargo
"DAS CINCO ÀS SETE"
No TEATRO JARDEL
Av. Copacabana esq. de Bolivar — Tel. 27-8112.
Notáveis criações de ALDA — CAZARRÉ — ANIBAL e DEA
QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO SERRADOR
UM GRANDE EXITO · RIR ATÉ CHORAR!!!
1000% COMICO!!! · 1000% PROCOPIO ENGRAÇADISSIMO!!! · 1000% HUMOR · 1000% POR CENTO!!!
com ALMA FLORA · JOYCE DE OLIVEIRA
Procopio
DINHEIRO é DINHEIRO de VIRIATO CORRÊA
VESPERAIS: quintas, sabados e domingos às 16 hs. — SESSÕES às 20 e 22 hs.

TEATRO follies
Juan Daniel apresenta Mesquitinha na Revista
JÁ VI TUDO de Mario Daniel e Florimo Fassini
com a atração Anky e Mory e as encantadoras Follies Girls
Quinta-feira, ás 16 horas. Vesperal das Moças (Preços reduzidos). Diàriamente às 20 e 22hs
AR REFRIGERADO — POLTRONAS ESTOFADAS — TRAJE ESPORTIVO
AGUARDEM! AOS DOMINGOS MATINAL AS 10 HORAS — CIRQUINHO NO FOLLIES.

A HISTORIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER!
Panamerican Films S.A. apresenta:
Maria FELIX ★ Arturo de CORDOVA em
A DEUSA AJOELHADA (LA DIOSA ARRODILLADA)
com Charito Granados · Fortunio Bonanova · Rafael Alcaide
Musica de AUGUSTIN LARA
Direção de ROBERTO GAVALDON
Proibido até 18 ANOS acomp. compl. nacionais
HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10 hs.
PRESIDENTE (PEDRO I) · COLISEU (MADUREIRA) · PARA TODOS (MEIER) · FLUMINENSE (S. CRISTOVÃO) · NANCI (S. GONÇALO) · PARA TODOS (NITEROI)

AO PÚBLICO

AIMÉE, o TEATRO RIVAL e a LEGIÃO DA DECENCIA

Reconhecendo ser, efetivamente, a comédia "A Lógica da Poligamia" um espetáculo por demais licencioso, para coincidir com a instalação da nobre campanha da "Legião da Decência", Aimée apresentará "A Lógica da Poligamia" sómente até domingo. Reconhecendo, ainda, como disse Raul Lima no "Diário de Notícias", que o texto defende a mais baixa degradação, justifica sua encenação com o intento artístico, apenas, de mostrar aos cariocas um dos maiores êxitos teatrais dos últimos tempos, em Paris, pois esta comédia de Roussin, traduzida por Brício de Abreu, há 3 anos consecutivos está em cena no Teatro Nouvautées daquela capital.

A peca foi censurada, não como imprópria, mas "proibida" para menores de 18 anos!

Pela Emprêsa
CARLOS FRIAS
(30769)

DULCINA-ODILON

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito) Telefone 32-5817
HOJE às 20,45 horas em ponto
AINDA POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO!
E PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS!
ÚNICA SEMANA POPULAR de
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES
PREÇO ÚNICO Cr$ 15,00
5.ª FEIRA, SÁBADO E DOMINGO — ÚLTIMAS VESPERAIS

4ª FEIRA DIA 21 AS 20,45 HORAS.
EM PREMIERE DE GALA DEDICADA AO ESTADO DE SANTA CATARINA E COM A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES CATARINENSES DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
ANITA GARIBALDI
(a heroina dos dois Mundos)
Interessantissima comedia de BRASIL GERSON.
COMICIDADE! BAILES TIPICOS BRASILEIROS e ARGENTINOS!
Bilhetes à venda a partir de AMANHÃ para toda a semana de ANITA GARIBALDI
DIA 31 — DESPEDIDA de DULCINA-ODILON

HOJE ÁS 21,30 EM "AVANT-PREMIERE" EM
benefício das crianças pobres do bairro de Santa Tereza
FERNANDO DE BARROS
apresenta no
TEATRO COPACABANA
AVENIDA COPACABANA, N.º 291
AR REFRIGERADO
UM DEUS DORMIU LA' EM CASA
(ANFITRIÃO)
Impróprio para menores até 18 anos
COMÉDIA DE GUILHERME FIGUEIREDO
— com —
TONIA CARRERO ★ PAULO AUTRAN
VERA NUNES ★ ARMANDO COUTO
Direção de
SILVEIRA SAMPAIO
Cenários e Roupas de: Carlos Thiré
Reservas de bilhetes pelo telefone 27-0020- Ramal Teatro

DISCOS M·G·M *apresentam*

Seus últimos Sucessos

I FEEL SO SMOOCHIE / DEED I DO	Lena Horne	M-G-M-111
WALTZ SERENADE (Tschaikowsky) / THEY DIDN'T BELIEVE ME	Kathryn Grayson	M-G-M-142
SUNRISE SERENADE / SERENATA (Principe Estudante)	David Rose e sua Orquestra	M-G-M-145
IF I ONLY HAD A MATCH / THREE O'CLOCK IN THE MORNING	Jimmy Dorsey e sua Orquestra	M-G-M-123
BUT BEAUTIFUL / I'LL ALWAYS BE IN LOVE WITH YOU	Art Lund	M-G-M-120
DON'T BLAME ME / I'M GONNA SEE A LOT OF YOU	Betty Garrett	M-G-M-148
ONCE UPON A WINTER-TIME / REFLECTIONS ON THE WATER	Paul Fenoulhet e sua Orquestra	M-G-M-126
THREE LITTLE WORDS / AND THE ANGELS SING	Ziggy Elman e sua Orquestra	M-G-M-101
DREAM OF OLWEN / STRINGOPATION	Philip Green e sua Orquestra	M-G-M-147
JUMPIN JUBILEE / THE DONKEY SERENADE	Hal Macintyre e s/Orq.	M-G-M-127

Distribuidores Exclusivos no Brasil: Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A.

APROVEITE SUAS FÉRIAS!
Maravilhosa excursão!
URUGUAY · ARGENTINA · CHILE
DIVERSÕES · CASINOS · PRAIAS · EXCURSÕES
VIA MARITIMA OU AÉREA
SAIDAS: Dias 1, 2, 4, 7, 12 e 15,
Estadia de 10, 15, 20 e 25 dias
Preços a partir de Cr$ 5.400,00
TUDO INCLUIDO
Casablanca e AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
Av. Rio Branco, 137 - 1º - Fone 22-4263
Rua da Alfândega, 312 - Fone 43-6979

ÚLTIMA SEMANA

de
BIBI FERREIRA
em
HIPÓCRITA
HOJE ÁS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA, VESPERAL POPULAR ÁS 16 HORAS (PREÇOS REDUZIDOS)
A SEGUIR
"BEIJA-ME E VERÁS"
BIBI num papel cômico do tipo de "DIABINHO DE SAIAS"
TEATRO GINÁSTICO

RELÓGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios suiços de todos tipos, Roskopf de bolso e pulso com e sem rubis, imitação de cronógrafo dourado, âncora 15 rubis para senhora, cronógrafos, calendários, automáticos. Vendas sòmente por atacado. Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar. (15360)

LAVAGEM DE CORTINAS
QUALQUER TIPO — RETIRA-SE E RECOLOCA-SE
Fone 28-1326

EU AMAVA-O LOUCAMENTE E QUERIA SER CORRESPONDIDA
empolgante caso de amor vivido
SAIBA CORRIGIR OS DEFEITOS DO SEU MARIDO — AULAS DE AMOR
A MENINA DOS MEUS OLHOS — CABELO CURTO OU COMPRIDO?
Como portar-se em sociedade — Cozinhe com arte — Canções, etc., etc.
Leia o n.º 125 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor.
sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

ORGANIZADORA TEATRAL CINEMATOGRAFICA Ltda. apresenta A NOVA DERCY GONÇALVES em

"Pro Catete Vou a Pé!"

UMA REVISTA FAMILIAR POR EXCELENCIA

de Paulo de Magalhães

HOJE no CARLOS GOMES

Dir. Artistica Paulo de Magalhães

RABAGLIATI · DALVA de OLIVEIRA · EVA LANTOS · NORBERT · CUQUITA · ANTONIO MESTRE · VALTER MACHADO · ARMANDO NASCIMENTO

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas. QUASE 100 REPRESENTAÇÕES

AVISO AO PÚBLICO

Autorizada pela Prefeitura, a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, vai inaugurar, no dia 13 do corrente, uma nova linha de bondes denominada 21 - CIRCULAR, que trafegará em ambos os sentidos pelos seguintes itinerários:

Rua São Clemente — Praia Botafogo — rua da Passagem — Praça Juliano Moreira — Túnel do Leme — Avenida Prado Júnior — Avenida N. S. de Copacabana — Gomes Carneiro — Visconde Pirajá — Ataulfo de Paiva — Praça Santos Dumont — rua Jardim Botânico e rua Humaitá.

A linha será dividida em 3 secções de 40 centavos, com pontos no Largo Humaitá, na Praça Juliano Moreira e na rua Visconde Pirajá.

Com a inauguração da linha acima, a linha 20 - LEME - PRAÇA SANTOS DUMONT, passará a trafegar sòmente entre o Leme e a circular Visconde Pirajá.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1949.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA A COMPRA DE MÁQUINAS PARA A FABRICAÇÃO DE MEIAS E MALHARIA

SOCIEDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA

FABRICA DE MEIAS E MALHARIA — PÔRTO ALEGRE

Rua Voluntários da Pátria, 3811 — Caixa Postal, 225

End. Telegr.: "FABRIL"

OFERECE A VENDA O SEGUINTE MAQUINARIO:

1 Conjunto máquinas retilíneas — 54 gg. — 36 agulhas — 12 cabeças — Fab. G. Hilscher — 3 máquinas para pernas — 1 máquina para pés.
1 Conjunto máquinas retilíneas — 51 gg. — 34 agulhas — 20 cabeças — Sch. & Salzer — Tipo H. S. F. — último modêlo — 4 máq. pernas — 1 máq. para pés com 28 cabeças.
1 Máquina retilínea — fábrica perna e pé — 51 gg. — 34 agulhas — 20 cabeças — Cotton — G. Hilscher — Tipo H. U. P.
1 Conjunto máquinas retilíneas — 45 gg. — 20 agulhas — 20 cabeças — Sch. & Salzer. — Vários conjuntos máquinas retilíneas de 33 gg. e 36 gg. de 20 e 24 agulhas — Sch. & Salzer — 18 e 20 cabeças.
Vários conjuntos máquinas retilíneas "Jaguard" — 36 gg. — 24 agulhas — 18 e 20 cabeças — Sch. & Salzer.
Vários conjuntos máquinas retilíneas de 33 gg. — 22 agulhas — 24 cabeças — Sch. & Salzer — para fabrico de meias para homens e rapazes.
Diversas máquinas para fabricar punhos — 12 e 24 cabeças — H. A. Ludwig e G. Hilscher.
37 Máquinas circulares para fabricar meias para senhoras e meninas — Sch. & Salzer.
14 Máquinas circulares para fabricar punhos — diversos fabricantes.
12 Máquinas circulares para fabricar pano liso e a jour de 11" — 12 e 13" — Sch. & Salzer.
4 Máquinas circulares para fabricar pano liso e listrado — Roscher 12".
1 Máquina circular Terrot para fabricar pano liso e golinhas.
1 Máquina para fuzar de 26 — 37 — 40 fusos — Sch. & Salzer e H. F. Kuchemeister.
1 Máquina para torcer linha — 100 fusos — Leborn & Barlow — England.
1 Máquina para fazer meadas — Leborn & Barlow — England.
1 Calandra com 1,60 m. largura.
1 Prensa Hidráulica com bombas.
2 Estufas ferro, para enformar meias.
4 Mesas de 36 a 37, fôrmas elétricas — alumínio — 120 e 220 volts.
Variado conjunto de máquinas para serviços em tinturaria, tais como: máquina de mercerizar fios, aparelhos para tingir fios, filtro com capacidade de 2.000 litros por hora, autoclaves, caldeirões, depósitos de cobre, centrífugos, etc.
37 Máquinas de remalhar, costurar, casear, pregar botões, bordar meias e camisetas das afamadas marcas: Royal Overloc, Kohler Sch. & Salzer, Singer, etc.
3 Geradores de 16 e 55 KW. — fôrça contínua — 220 e 120 volts.
8 Motores de 3,3; 60; 4,5; 80; 7; 50; 9 e 80 H.P.
3 Máquinas a vapor — 100 H.P. com condensação — Georg Egestorff — Hanover — Sistem Lentz.
1 Caldeira "Steimuller" com 174m2 — super-aquecimento.
1 Oficina Mecanica composta, entre outras, das seguintes máquinas: tôrno mecanico de 1,60m entre pontas, máquinas perfuradoras, suporte, esmeril com 2 cabeçotes, frezadoras vertical e excêntrica, tornos de bancada, forja com bigorna, frezadora e perfuradora para máquinas Cotton.
Seção de Cartonagem composta das seguintes máquinas: 1 máquina para grampear — Brenmer — Leipzig, 1 máquina para cortar cantos, 1 máquina para riscar papelão, 1 máquina para cortar meia lua, 3 máquinas para cortar papelão — E. R. Acermann & Sons — Cheminitz, 1 máquina para estampar em tecidos, 220 volts. — Fritz Schuster. Cheminitz.
1 Camioneta International — 1940 — 500 Kg.

Além do maquinário discriminado que se acha em perfeito estado de funcionamento, temos ainda uma grande quantidade de máquinas dependendo de pequenos reparos para funcionarem, bem como um grande sortimento de pertences para máquinas, como agulhas, platinas, etc., etc.

Para maiores detalhes, como fornecimento de preços para o lote ou lotes que interessar, queiram dirigir-se à

SOCIEDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA

CAIXA POSTAL N.º 225 — PÔRTO ALEGRE — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (30332)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

A PARTIR DE **190,00** ENCERADEIRAS ELECTROLUX POR MÊS — SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra Brasilux, aspiradores de pó Eletrolux, longo prazo, garantia por 3 anos. Rua Uruguaiana, 98 — 2.º — Esquina de Ouvidor. Entrar pela loja Castro e Araujo. (11747)

PIANOS NOVOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda, em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 e 109. Ouvidor, 137.

FESTAS DE NATAL

Vende-se lençois de percal e linhos com três peças cortes de linho casemiras cambraias, preço de ocasião rua Senhor dos Passos 283 loja das 9 às 11,30 diàriamente. (20018)

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Belíssimas côres modernas. Procura comprar seu corte por Cr$ 750. — na rua Sete de Setembro, 145 - 2.º andar. (20006)

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário, n.º 145 sob. (12923)

TAPETE PERSA

Vende-se um legítimo 4 x 6 metros por motivo de mudança. Rua Barão de Jaguaribe, 215 — Ipanema. (19061)

Ciclagem das correntes elétricas de todo o Brasil

Vendem-se as Especificações das Correntes Elétricas em vigor em tôdas as localidades do Brasil, contendo voltagem da fôrça da luz, fases, correntes alternadas ou contínuas e ciclagem. Pedidos para a Caixa Postal 3945 — Rio. (19095)

Filardi

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

RUA CONSTANTE RAMOS, 56 — LOJA — 37-3450 COPACABANA

SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

COMPRE AGORA Para um Feliz Natal

ECONOMIZE NA SEARS

OS PRESENTES QUE ELA QUER...

KENMORE

"Kenmore" é o melhor

TÃO FÁCIL DE COMPRAR

- Chapa de aço esmaltado a fogo
- 4 queimadores eficientes
- Todo isolado a lã de vidro
- Pilôto de proteção automático
- Fôrno e assadeira separados

2.450,00

COMPRE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 735,00 MENSAL: 180,00

Panela de Pressão

A panela que faz milagre!

395,00

Cozinha uma refeição em poucos minutos. O máximo aproveitamento de vitaminas. Economia nos gastos. Usando uma vez, V. não vai querer usar outra panela

Lindo Aparelho de Jantar

"KOENIGSZELT" — PORCELANA POLONESA

Um magnífico aparelho de jantar de 60 peças para sua mesa de Natal... em marfim com finíssimos desenhos. Aproveite os dias de festas — Dê um presente de luxo e bom gôsto.

60 PEÇAS **2.995,00**

COMPRE PELO PLANO SEARS

Entrada: 900,00 — Mensal: 400,00

ALUMÍNIO PESADO "SEARS DE LUXO"

MODELOS — EXCLUSIVOS — SEARS — UM LINDO PRESENTE DE FESTAS

CHALEIRA 99,50 · CAFETEIRA 66,50

PANELA DE CABO
14 ctms. 49,50
18 ctms. 59,50
22 ctms. 69,50

Mais resistentes — Aquecimento rápido — Cabo de baquelite à prova do calor. Compre agora na Sears e economize

Jôgo Plástico

PARA GELADEIRA

3 peças 78,00

Conservam a comida fresca e limpa. Ocupam pouco espaço. Em 3 côres com tampa branca

CRISTAL DA BOEMIA

Jôgo de refresco de 7 peças em fino cristal branco, azul ou rosa. Veja o prêço e compre na Sears!

145,00

Quebra Nozes 15,00

Não quebre os dentes — quebre as nozes com o quebra-nozes da Sears.

Guardanapos de Papel

3 PACOTES 21,00

100 em cada pacote. Com desenhos de Natal.

Assadeira "Kenmore"

ELÉTRICA — AUTOMATICA

1.580,00

Cozinha uma refeição completa para 6 pessoas de 1 só vez! Compre pelo Plano Sears ENTRADA: 475,00 MENSAL: 220,00

Batedeira Elétrica

EFICIENTE E RAPIDA

195,00

A melhor para bater cremes sorvetes, bebidas, suco de frutas ou legumes — frio ou quente. Indispensável no verão

Torradeira "Kenmore"

Um presente de qualidade

140,00

Torradeira moderna, cromada, de alta resistência para 110 ou 120 V. Rápida e eficiente. Um objeto indispensável.

Prato de Bolo

TAMPA DE MATERIA PLASTICA

38,00

Seu bolo permanecerá fresco mais tempo, sempre gostoso usando esta tampa especial. Aproveite o prêço!

Seu Melhor Presente

DÊ UMA Enceradeira "Kenmore" de embreagem mágica

1.595,00

- 2 anos de garantia
- Área de polimento 40 por cento maior.
- Baixo consumo de energia.
- Máximo rendimento Silenciosa — de fácil manejo. Um presente útil que dá prazer em usar

COMPRE PELO PLANO SEARS

Entrada: 480,00 Mensal: 130,00

Guarnição de Linho

COM 12 GUARDANAPOS

465,00

Linho pérola da Czechoslováquia adamascado com ponto ajour. A toalha para sua mesa de Natal.

Toalha Rendada

DE MATERIA PLASTICA

115,00

Um presente prático, delicado e econômico. Importada — em branco ou vermelho. 1,40x1,40

Jôgo Americano

RAFIA ITALIANA

275,00

13 peças — fundo beige e fitas de côres. Um fino e distinto presente. Em peças avulsas: Peq. 25,00. Gr. 35,00.

2 Cestas de Papel

APROVEITE A OFERTA!

2 por 39,00

De metal esmaltado superior com desenhos delicados — pintadas em côres. Sempre úteis, sempre bonitas.

Manteigueira Plástica

13,50

Um fino objeto. Inquebrável. Fácil de lavar. Cores sortidas

DE MATERIA PLASTICA

Açucareiro 11,50

Chícara 14,50

Avental

DE MATERIA PLASTICA

27,50

Com 1 bolso e babadinhos em côres. Tamanho grande

Bandeja de Metal

8,50

Bonita e prática. Esmaltada com lindos desenhos. Resistente e durável.

"BOAS FESTAS" COM PRESENTES DA SEARS

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se bem a quem achou um cachorro Setter, marron, com cinco meses que atende pelo nome de Bob, fugindo domingo da rua Nascimento Bettencourt, 38 — Jardim Botanico. Trata-se de cão de estimação de criança. (19027)

MOTOR MARÍTIMO

O Distribuidor dos motores Cummins, vende um completamente novo, com 95 HP., com caixa de reversão para serviço pesado com redução 2:1. Equipado com eixo, hélice e tubo telescópico de fabricação americana. Ver e tratar com Cesar. Rua Debret, 79 - s/901/3. Fones: 42-1351 e 22-8964. (20021)

Negócio de ocasião

Arame farpado estrangeiro, galvanizado, novo, por preço sem competidor, pronta entrega. Pode ser retirado por caminhão, despachado por estrada de ferro, etc. — Avenida Erasmo Braga n. 277 - sala 1.008 (Esplanada do Castelo) — Telefone 52-3462 — das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. [illegible]

CHURRASCARIA GAÚCHA LTDA.

(da Esplanada do Castelo)

Mais alguns dias e será reaberta esta tradicional CHURRASCARIA, agora confortàvelmente instalada à RUA DAS LARANJEIRAS, 114 (a duas quadras do Largo do Machado)

MODERNA! AMPLA! HIGIENICA! COM O MESMO PADRÃO DO TIPICO CHURRASCO À MODA DOS PAMPAS!

ÓTIMO BAR!

CHURRASCARIA GAÚCHA LTDA.

Direção de SADY GONÇALVES DA SILVA

RUA DAS LARANJEIRAS, 114 — FONES: 45-3494 e 45-2565. (19119)

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

Tel.: 62

(08894)

VERGALHÕES PARA CONSTRUÇÕES

3/8"
1/2"
5/8"

Para qualquer quantidade e pronta entrega. Produto de nossa fabricação — via líquida —, com Matéria Prima procedente de Volta Redonda.

EMIL — Secção Laminação de Ferro

Rua Pref. Olimpio de Melo, 1828

Fone: 28-3290

(19163)

Pinturas de geladeiras – Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 33-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA



Durante quase todo o transcurso da peleja, passou a meta do Botafogo por sérios perigos. Nos flagrantes acima, vemos a defesa botafoguense confusa ante a impetuosidade dos cruzmaltinos. A direita, destaca-se Ademir tentando cabecear a pelota que se oferece mais ao guardião alvi-negro, obrigado a empregar-se a fundo, saltando sôbre o companheiro Marinho. Aparecem ainda no lance Heleno, Gerson, Juvenal e Geninho, esperando pelo desfecho da jogada. Ao centro, a equipe vascaina, campeã invicta de 1949, tal como se apresentou contra o Botafogo. E, finalmente à direita, novo ataque dos cruzmaltinos, desta vez bem contido por Marinho, que controla o couro sob as vistas de Avila e Juvenal, estando Heleno, no fundo

JUSTO PRÊMIO AO MAIS PREPARADO E PODEROSO

Pela terceira vez, conquistou o Vasco da Gama o título de Campeão invicto -- Dominado o Botafogo na peleja final do Campeonato Carioca de Futebol -- Os resultados gerais do certame -- Tom Brown, vencedor do Torneio Aberto Internacional de Tenis -- Preparam-se os cariocas para a "Corrida de São Silvestre"

Encerrou-se o Campeonato Carioca. Lutando pela invencibilidade, o Vasco triunfou como verdadeiro campeão. O entusiasmo do Botafogo não chegou a cobrir as falhas de ordem técnica. Mostrou-se inferior o grêmio laureado em 1948, daí a vantagem ter pertencido mesmo aos heróis desta temporada. Nos outros jogos não houve nenhuma surpresa. America, Flamengo e Bangú foram vitoriosos. O clube das côres rubro-negras, aliás, garantiu a posse do terceiro lugar, resultado justo para uma enérgica reação.

COMENTA O TORCEDOR

Damos a seguir os comentários de dois torcedores sobre o "clássico" Vasco x Botafogo, cujos demais detalhes foram os seguintes:

Mario Viana, na arbitragem, apresentou dúvidas.

A renda atingiu Cr$ 255.451,00. Na preliminar, os aspirantes do Vasco, campeões, venceram por 2 x 0. Juvenis, Botafogo 3 x 0. Quadros:

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico.

Botafogo — Ary; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Jaime, Otavio e Braguinha.

FINAL HONROSO DE UMA JORNADA GLORIOSA

GILMAR M. DE SOUZA

Ao chegar em S. Januário pensei que o Vasco fôsse dar o seu grito de Carnaval para 1950, tais os aparatos ali colocados. Desde cêdo já alguns blocos carnavalescos perambulavam pela pista, entoando músicas entre confetis e serpentinas. Esses foliões entoavam de preferência um samba cuja letra vinha bem a calhar para o momento:

"O Vasco é que está com a razão
Ai, Ai, Ai, poleiro de pato é no chão..."

Quando o campeão invicto deu entrada em campo, recebeu estrondosa manifestação por parte do grande público presente, que já antevia a consagração final do quadro que melhor se conduzira no Campeonato Carioca. O quadro de General Severiano, que sempre primou pela "originalidade", apresentou na tarde de anteontem uma "chave" curiosa — não entrou em campo pelo tunel, e sim pela porta do alambrado que fica atrás do goal. Ouvimos alguém dizer que mais interessante ficaria se os jogadores escalassem o alambrado e pulassem, um a um, dentro do campo...

Após as formalidades de praxe, o sr. Mário Viana autorizava o inicio do prélio. O Vasco lançou-se de imediato ao ataque. Notava-se que os cruzmaltinos estavam confiantes e trabalhavam de acôrdo com os planos pre-estabelecido pelo seu técnico. Estudavam o adversário com aquela calma que já nos acostumamos a ver. O poderoso conjunto apresentava um padrão de jôgo harmônico, sem precipitações. Começaram então a aparecer as falhas do Botafogo. Era o alvi-negro um quadro sem linha atacante. Os cinco homens de sua dianteira atuavam abaixo da critica, dando margem à defesa do Vasco de jogar folgada, preocupando-se apenas com o abastecimento do ataque. Aos 12 minutos o Vasco via coroada de êxito a sua melhor atuação. Ademir recebendo ótimo passe de Heleno, aplica sensacional virada que apanha Ari desprevenido. Senhor absoluto do jôgo, lá estava o 1x0 para confirmar. A meta do Botafogo continuou a ser martelada constantemente, e só Ari evitou, com milagrosas defesas, a "goleada" que se esboçava. Com mais alguns lances de sensação, como aquêle corte de Heleno em um defensor botafoguense, que fêz vibrar a multidão, terminou a primeira fase.

O goleiro adversário foi obrigado a executar prodigios em sua meta, ao iniciar o Vasco, na fase complementar, verdadeira "blitzkrieg". Heleno em maravilhosa cabeçada vence Ari, mas a trave salva o tento. Persiste o Vasco e aos 10 minutos Ademir, atrasado, conclui violentamente um centro de Maneca, aumentando o placarde. Aproveitando-se da vantagem, o campeão organizou autêntico baile, no qual sobressaiu-se Ipojucan com "driblings" desconcertantes. Estava liquidado o campeão de 48. Sem vanguarda nada poderia fazer, e talvez nem tirasse o 0 do marcador, não fôsse uma saida precipitada de Barbosa aos 20 minutos, quando Zézinho disputava uma bola com Wilson.

Jogando apenas o necessário, pôde o esquadrão da Colina derrotar a última esperança dos "amigos da onça". Sagrou-se campeão invicto o melhor conjunto do Brasil!

DE CAMPEÃO A MODESTO QUARTO LUGAR

MOACIR DE OLIVEIRA MOTA

Antes de fazer qualquer apreciação sôbre o que foi a partida de domingo, desejo enaltecer a brilhante campanha do Vasco da Gama nesta temporada, conquistando pela terceira vez o título de campeão invicto. Isto demonstra a perfeição do programa estabelecido pelos dirigentes vascainos, que longe de dormirem sôbre os louros anteriormente conseguidos, procuram com maior dose de entusiasmo e de boa vontade alcançar novos triunfos que possam manter o grêmio de São Januário gozando o prestigio que de fato merece.

Quem acompanhou com interêsse a marcha brilhante do Botafogo no campeonato do ano passado, quando depois de ter perdido a primeira partida soube reagir e conseguiu, não mais perdendo, conquistar o título de campeão, há tantos anos distante dos alvi-negros, não pode ficar satisfeito com o que produziram os profissionais do "Glorioso" na presente temporada.

Ainda no prélio de domingo último, pôde-se notar um completo acanhamento do quadro campeão de 48, que logo após a conquista do segundo tento vascaino se conformou com o resultado da pugna e só veio a reagir, quando num ataque esporádico marcou o seu único tento. Reação rápida, aliás, pois nada conseguindo voltaram a fazer o mesmo papel feito anteriormente, ou seja, conformaram-se com a derrota, como se fôsse ela inevitável.

Tudo isto porque éramos os campeões do ano passado e por conseguinte se pôde muito bem justificar uma derrota, tornou-se insuficiente para as demais, pois várias vêzes o atual campeão jogou desfalcado sem que isso diminuisse o seu poderio.

Nada mais resta do entusiasmo botafoguense, que foi apenas passageiro. Apenas o consôlo de podermos lutar nos próximos anos, sem crises e mal-entendidos que só trazem prejuizo a vida do clube. Esqueçamos, pois, as derrotas e voltemos a lutar pelo engrandecimento do esporte brasileiro, tão prejudicado com o desenrolar de lutas internas, sem maiores consequências.

Não se pode negar o dominio técnico exercido em grande parte da peleja pelos vascainos, que souberam aproveitar-se das falhas dos alvi-negros. Portanto, nada mais posso dizer, a não ser realçar os esforços despendidos por Geninho, Avila e Ari, sem dúvida, os baluartes da equipe botafoguense.

Zezinho apenas marcou o tento que diminuiu a diferença e assim mesmo por ter Barbosa saido em falso, deixando o arco desguarnecido, isso aos 24 minutos da peleja. Houve uma série sucessiva de ataques contra a meta vascaina, mas logo desfeitos pela sua retaguarda, numa tarde feliz.

Mais alguns instantes e terminava o embate com a vitória dos cruzmaltinos por 2x1, vitória justa para quem soube lutar com galhardia em busca de um triunfo compensador.

O DIE EM NOVEMBRO

Desde da posse da atual diretoria em junho do corrente ano — foi o mês de novembro o que menos movimento de secretaria apresentou.

Todos os serviços, porém, foram atendidos a tempo, alcançando os seguintes totais: oficios recebidos e respondidos 23; oficios expedidos 1, notas publicadas pelos jornais — 52; circulares 2. O Die, por intermédio de seus diretores, fêz-se representar nas solenidades dos clubes e entidades, bem como em São Paulo e na organização do torneio dos clubes cariocas e paulistas. E' justo que se destaque os elogios feitos pelos confrades bandeirantes, perante a ação do nosso departamento, que encaminhou os entendimentos para afastar possiveis divergencias entre cronistas especializados das suas grandes cidades. E o mês de novembro foi assinalado, também, pelo encerramento da questão provocada por um jornalista italiano, agora solucionada para satisfação geral.

REGRESSARAM Roberts e Bill Martim

Os últimos juizes inglêses contratados pela Federação Metropolitana de Futebol que ainda se encontravam entre nós — Stanley Roberts e Bill Martim — regressaram ontem à sua pátria de origem.

Os aludidos árbitros embarcaram no "Uruguai Star", às 14 e 20 horas, rumo à Inglaterra.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1949

CLUBES	JOGOS			PONTOS		GOALS	
	G.	E.	P.	G.	P.	P.	C.
1.º — Vasco da Gama	18	2	0	38	2	84	24
2.º — Fluminense	13	5	2	31	9	59	31
3.º — Flamengo	12	3	5	27	13	53	30
4.º — Botafogo	11	4	5	26	14	47	21
5.º — Bangú	10	5	5	25	15	43	32
6.º — América	9	3	8	21	19	52	57
7.º — Olaria	6	5	9	17	23	42	47
8.º — Bonsucesso	3	4	13	10	30	34	64
8.º — S. Cristovão	3	4	13	10	30	24	70
9.º — Madureira	1	6	13	8	32	29	66
10.º — Canto do Rio	2	3	15	7	33	27	69

Classificaram-se os iugoslavos

Apesar de derrotados na peleja decisiva, viriam os franceses ao Brasil — 3 x 2, o resultado final

Florença, 11 — (F. P.) — Realizou-se hoje à tarde o terceiro encontro de football entre a França e a Iugoslavia, encontro para a classificação na disputa da "Coupe Jules Rimet", cuja fase final se desenrolará no Brasil, no ano próximo.

A Iugoslavia venceu pela contagem de 3 x 2.

Esse jôgo foi o último entre as duas equipes, que por duas vezes empataram por 1 x 1.

Na presença de cerca de 25.000 espectadores foi iniciada a partida, com vantagem para os iugoslavos que depois de 10 minutos de jôgo concretizaram seu dominio por um goal conquistado pelo meia direita, que tirou completamente a ação do goleiro francês.

Esse tento estimulou os franceses e mal a bola foi posta em jôgo e Walter, numa ação pessoal, driblou todos os seus adversários e assinalou o goal do empate, aos 12 minutos de jôgo.

Em seguida a partida se equilibrou mas seu ritmo diminuiu um pouco. A bola ia de um campo para outro dando trabalho a ambas as defesas.

O primeiro tempo terminou sem outra alteração no "placard".

O segundo tempo foi iniciado com a mesma fisionomia do primeiro, em seu inicio. Com efeito, os iugoslavos dominaram claramente os franceses e ameaçaram seriamente seu último reduto. Desta vez o dominio da Iugoslavia durou mais tempo. No entanto, seja por infelicidade ou falta de precisão nos arremates, os iugoslavos não puderam concretizar em tentos essa vantagem territorial. E' verdade que o goal-keeper francês, Ibrir, teve espetaculares intervenções.

Os franceses puderam apenas contra-atacar, mas sem exito, pois seus atacantes, especialmente Querelle e Walter, perderam excelentes oportunidades.

Depois de 22 minutos de jôgo o ataque francês pareceu despertar e passou a assediar o goal adversário, aliás sem sucesso, e o jôgo voltou a se equilibrar, mas tornou-se cada vez mais lento.

A assistência tinha a impressão que mais uma vez haveria empate mas, aos 37 minutos, Luciano, na cobrança de um corner, ilude a defesa iugoslava e marca o segundo goal da França.

Apesar dessa vantagem no marcador a França ainda não estava salva. Foi concedido um "penalty" aos iugoslavos, falta cometida por Marcho, e mais uma vez a contagem foi igualada.

O final da partida foi dramatico porém o juiz trilou o apito sem que houvesse um vencedor e os jogadores se preparam para a prorrogação.

A França iniciou a prorrogação com vontade de vencer, mas depois de rechassarem alguns ataques os iugoslavos assumiram a direção da partida. Mesmo assim os atacantes franceses perderam várias ocasiões de desempatar a peleja pois se mostraram indecisos e lentos na hora de "shootar".

O primeiro quarto de hora da prorrogação terminou com os iugoslavos no ataque e sem que fosse alterada a contagem.

Depois de terem os jogadores mudado de campo a partida prosseguiu com maior entusiasmo de parte a parte.

Os franceses, no entanto se mostraram menos incisivos e o goleiro francês teve que se empregar várias vezes para evitar a queda de seu arco, até que Tchaikowski se apodera do balão e desempata a peleja com tento que Ibrir não podia absolutamente defender.

Pouco depois de um corner contra a França o juiz apita encerrando o "match".

Deste modo, tendo vencido por 3 x 2, a Iugoslávia classificou-se para a "Taça do Mundo".

TAMBÉM VIRÁ A FRANÇA

Antes do encontro decisivo, reuniram-se os responsaveis por ambas as equipes e enviaram um oficio a F. I. F. A. sugerindo o aproveitamento dos dois paises nas finais do Rio de Janeiro, em consideração a vários fatos, entre êles a "chave" dificil para a qual haviam sido sorteados. Tal proposta teria ainda mais significado, caso se verificasse a ausência de um dos concorrentes aos demais grupos.

A moção foi entregue ao sr. Moro, membro da comissão de organização da "Copa do Mundo" na presença do sr. Barassi, presidente da Federação Italiana e membros do Comitê executivo da FIFA.

Paes Barreto satisfeito no Botafogo

Contraria, o aludido médico, a versão de que se afastará do alvi-negro — A notícia só poderá ser confirmada, se a iniciativa pertencer ao clube — Suas palavras a êste jornal

Correu célere ontem, pela cidade, a versão de que o médico Newton Paes Barreto abandonaria o Botafogo, desgostoso com a interferência de pessoas do clube, em seu trabalho de clinico.

Adiantava-se, mais ainda, que Paes Barreto tivera muitas de suas prescrições contrariadas e que, tal como Zézé Moreira, chegara à conclusão de que, para o exercicio de suas funções, não encontrava campo no grêmio a que está vinculado, porque volta e meia estranhos interferem em sua seara.

Assim, a reportagem procurou entrar em contato com o clinico em apreço, localizando-o no "Hospital de Santa Cruz", onde estava de plantão.

Ele já estava a par da noticia e, assim que lhe pedimos sua palavra a respeito, Newton Paes Barreto contrariou a versão, confessando-se surpreendido com a novidade.

— "Não tem qualquer fundamento a noticia de que vou abandonar o Botafogo. Estou muito satisfeito no clube e, dos seus dirigentes, só tenho recebido provas de distinção, motivo por que uma atitude dêsse jaez não teria explicação. Até, pelo contrário, sinto-me como que obrigado a prestar ao Botafogo tôda a minha colaboração, pois se, no momento, êle atravessa uma crise nas suas atividades técnicas, quero ajudá-lo a soerguer-se, contribuindo com o meu melhor esfôrço nesse sentido".

— "Mas também se afirma que o sr. teria recebido uma proposta para prestar serviços a outro clube..."

— "Não tem procedência também. Nenhuma proposta recebi e se viesse a receber, colocaria a direção do Botafogo a par do assunto. Sòmente na hipótese dêle não igualar a oferta, ou mostrar-se desinteressado no meu concurso, poderei deixá-lo", arrematou o dr. Paes Barreto.

COMPLETO ÊXITO na eliminatória da São Silvestre

Geraldo Caetano Felipe, confirmando o favoritismo nas corridas de fundo venceu a competição para escolha do atleta carioca

Atingiu o êxito esperado a realização, domingo último, da eliminatória nesta Capital para indicar o concorrente metropolitano que deverá participar da "Corrida de São Silvestre", em São Paulo, sob o patrocinio de "A Gazeta Esportiva".

José Luiz dos Santos, até então o mais sério perseguidor de Geraldo Caetano Felipe, desta vez foi superado também por Ricardo Batista da Silva

Uma assistência numerosa presenciou todo o transcurso da competição, desde o seu inicio em Ipanema até a chegada no Lido, onde mais se comprimia o público, ávido de perceber ao longe o vencedor da prova.

Geraldo Caetano Felipe, o destacado [illegible] botafoguense, mais uma vez comprovou o excelente preparo fisico que possui, vencendo a competição brilhantemente, deixando Ricardo Batista da Silva, José Pereira do Nascimento e José Luiz dos Santos na retaguarda.

A vitória do atleta alvi-negro por ser muito esperada não surpreendeu tanto como a colocação do seu companheiro de equipe, Ricardo Batista da Silva, que dia a dia vem melhorando de produção, sendo que nesta prova superou José Luiz dos Santos, considerado pelos entendidos como o mais temivel perseguidor de Caetano Felipe, e que apenas logrou a quarta colocação.

Com a vitória de Geraldo Caetano Felipe está credenciado o Distrito Federal a vencer a importante competição da Paulicéa no último dia dêste ano, organizada pelos nossos confrades da "Gazeta Esportiva".

Chegaram os atletas ao ponto terminal da prova, obedecendo à seguinte ordem, até o 10º colocado: 1º) Geraldo Caetano Felipe (Bot.) 14m,13"4|5 — 2º) Ricardo Batista da Silva (Bot.) 14m,35" — 3º) José Pereira do Nascimento (Avulso) 14m,37" — 4º) José Luiz dos Santos (Vasco) — 5º) Jansen Lopes (A Noite) — 6º) Waldemar Caldas Varela (Bot.) 7º) Erinaldo Coutinho (Bot.) — 8º) Robelino de Oliveira (Bot.) — 9º) José Allan Kardec (Bot.) e 10º) Antônio Ferreira (Vasco).

A reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol

Indicado o Tte. Cirilo Padinha, do Amazonas, para dirigir Guaporé x Acre — No Rio, cariocas x fluminenses pela "Paulo Goulart" — Os juvenis, para a disputa dessa taça, deverão ter até 20 anos, exclusive

Consoante estava programado, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol. Dois assuntos de relevante importância — campeonato brasileiro e disputa da taça "Paulo Goulart" — estavam em pauta.

No que concerne ao certame nacional, a sessão girou, quase que exclusivamente, em tôrno da questão dos juizes.

Apreciando a designação do juiz para o "match" Guaporé x Acre, que a primeira filiada havia solicitado fôsse um paraense, mas que, porém, não contou com o beneplácito da última, resolveu o Conselho Técnico indicar, para a direção da peleja, o ten. Cirilo Padilha, árbitro da Federação Amazonense.

Para o encontro a realizar-se em Macapá, no qual se defrontarão os selecionados do Amapá e Pará, ficou decidido que o juiz será aquêle que for combinado entre as partes interessadas. Os entendimentos, nêsse sentido, serão orientados pelo sr. Hildemar Maia, delegado [illegible] em Amapá.

Quanto ao jôgo Goiás x Mato Grosso, não se chegou a citar qual o nome do árbitro que terá sua direção, mas ficou ajustado que ela caberá a um dos inscritos pela Federação Mineira.

Em seguida, passou o Conselho a tratar da disputa do troféu "Paulo Goulart", que compreende um certame entre seleções juvenis de São Paulo, Minas, E. do Rio e Distrito Federal.

Observando o mesmo critério verificado para o campeonato brasileiro, decidiu-se que os "matches" eliminatórios entre as equipes do primeiro contra o segundo, e do terceiro contra o último, serão efetuados em São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, a 8 do próximo mês, porque, da derradeira vez, os mesmos jogos tiveram como locais, as capitais dos que ora serão os visitantes.

Outrossim, para dirimir dúvidas ocorridas na última disputa da "Paulo Goulart", estabeleceu-se que do certame só poderão participar, atletas com 16 até 20 anos, exclusive.

Encerrando o conclave, por sugestão do sr. Marcionilio Cunha, foi aprovado pelo Conselho um voto de pesar pelo falecimento de Jorge Lima, "Joreca", que, em vida, tão valiosos serviços prestou ao desporto nacional.

Mário Vianna na direção de Fluminense x Malmoe

O Colégio de Arbitros resolveu idicar, para a direção do jôgo internacional Fluminense x Malmoe, o juiz Mário Vianna. Como seus auxiliares, funcionarão Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

ESTA SECÇÃO CONCLUI NA 12.ª PÁGINA

TORNEIO DE ENCERRAMENTO DA F. M. T.

A F. M. T. encerrará domingo próximo a partir das 13 horas a temporada esportiva de 1949, com o seu tradicional torneio de encerramento de duplas mistas, cujas inscrições encontram-se abertas na sede da F. M. T. até quinta-feira dia 15.

A Diretoria do Fluminense aproveitará a ocasião para fazer a entrega dos premios dos vencedores dos campeonatos individuais de 1949, e convida a todos os tenistas e a imprensa esportiva, falada e escrita, para a festa de encerramento da temporada de 1949.

O Fluminense aproveitará a oportunidade para premiar os cronistas que mais se esforçaram e se destacaram pela sua assiduidade e suas crônicas por ocasião do desenrolar do XIII Campeonato Aberto recentemente terminado.

FLAMENGO x OLARIA

Vencedor: Flamengo, 3 x 2.
Artilheiros: Lero, Esquerdinha, Durval, Alcino e Leleco
Quadros: FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha. — OLARIA — Zezinho, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Leleco.
Juiz: Stanley Roberts, muito bom.
Renda: Cr$ 23.510,00.
Aspirantes: Flamengo, 4 x 1.
Juvenis: Flamengo, 5 x 0.

PANORAMA TÉCNICO

A vitória conquistada pelo Flamengo, domingo último, em seus próprios dominios, contra a equipe do Olaria, não foi recebida como de costume pela imensa torcida rubro-negra. E isto porque, mesmo vencendo e com o triunfo, garantindo a terceira colocação, agiram muito mal na segunda fase os defensores rubros-negros, dando margem a que um marcador de 3 x 0 a seu favor se modificasse para um 3 x 2, que, em absoluto não espelha com fidelidade o que foi o desenrolar da peleja.

Com a vantagem estabelecida logo aos primeiros minutos do prélio, com os tentos de autoria de Lero e Esquerdinha, deram os comandados de Gentil Cardoso a impressão de que venceriam facilmente os leopoldinenses, que pareciam conformados com a derrota. O que se viu então foi o Flamengo iniciar um padrão de jôgo improdutivo, com "filigranas" e outras coisas mais que impressionam à torcida, mas que nenhum resultado concreto oferecem. Iniciada a segunda fase, com a marcação do seu terceiro tento pararam em campo os rubros-negros, do que se aproveitaram os "bariris" para realizar algumas incursões, que lhes proporcionaram a conquista de dois tentos, sendo que o segundo quase ao terminar a pugna.

Os tentos da partida

O Flamengo, aos 4 minutos, inaugurou o placard, por intermédio de Lero, que recebendo um excelente passe de Ziznho, avançou sofrendo a perseguição de Amaro e assim mesmo conseguiu chutar a pelota que ganhou as rêdes de Zezinho. Quatro minutos após, ou seja aos 8 minutos do embate, novamente voltou a funcionar o marcador a favor dos rubro-negros, desta vez num "goal" de Esquerdinha, marcado com potente arremesso e que Zezinho, não conseguindo deter o couro que foi ás suas mãos, largou-o indo o mesmo ao fundo das rêdes.

Depois de terminado o primeiro periodo e quando já decorriam vinte e um minutos da fase derradeira, numa confusão na área dos leopoldinenses, a bola depois de ter sido chutada por vários jogadores de ambas as equipes se ofereceu a Durval, que sem perda de tempo a cabeceou, assinalando a terceira vantagem dos rubro-negros.

Acomodaram-se os rubro-negros após a conquista do terceiro tento, do que se aproveitaram os "bariris" para ir ao ataque e conseguir justamente aos trinta minutos o seu tento número um, nascido também de um "bolo" formado na área rubro-negra, onde Biguá teve oportunidade de salvar o seu arco, chutando a bola na trave, aparecendo então Alcino que a rebateu para o arco de Garcia, que a nosso ver, falhou no lance, pois, deslocou-se com incrivel morosidade.

Quase ao apagar das luzes, conseguiram os olarienses o seu segundo tento, conquistado por Leleco, aos 44 minutos, aproveitando um centro de Sorriso e fulminando Garcia, inapelavelmente.

Biguá, dos rubro-negros, foi a figura máxima do gramado, sendo bem secundado por Newton, Zizinho, Lero e Bodinho que sempre se mostraram lutadores e esforçados. No Olaria, Moacir, Ananias, Alcino e Sorriso foram os únicos que conseguiram impressionar.



A HOMENAGEM DO AMÉRICA AO PREFEITO MENDES DE MORAES — Conforme já foi amplamente noticiado, o América F. C., no sábado último, homenageou o prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes.

A diretoria do clube rubro reconhecendo no Chefe do Executivo Carioca um homem devotado às coisas do esporte e que, tão em particular, a tem auxiliado na obra do estádio de Campos Salles, prestou-lhe significativa homenagem, oferecendo a S. Excia. o título de presidente honorário do América. Também se torna oportuno recordar que, em 1913, o prefeito Mendes de Moraes integrou a equipe da camiseta sanguínea, ocupando a posição de zagueiro, o que ressalta o título e estende a significação do tributo.

O preito a êsse homem público que — quanto mais não fosse — se torna credor da simpatia e gratidão dos aficionados metropolitanos, pelo carinho e interêsse que vem dando à construção do Estádio Municipal, ocorreu no ensejo em que os dirigentes "americanos" lhe ofereceram um almôço. Do ágape, participou também a crônica especializada — escrita e falada — do Rio de Janeiro.

O flagrante mostra o momento em que o prefeito do Distrito Federal agradecia a homenagem com que foi distinguido, vendo-se, outrossim, sua exma. espôsa, sra. Deborath Mendes de Moraes e o presidente do América, sr. Fabio Horta.

OUTRO MAGNIFICO FEITO DA CRIAÇÃO E DA COUDELARIA SEABRA

Loretta (D. Ferreira) e Radar (F. Irigoyen) formaram a "dupla da casa" no clássico de anteontem — A ganhadora igualou o recorde dos 2.000 metros

Scarface e Denbili, herois no quilômetro — Pepito venceu firme — Nereida e Don Antonico sairam de perdedores — Rio Formoso, bem sucedido na estréia — Arroz Doce surpreendeu na grama

Foi realizado na reunião de anteontem no hipódromo da Gávea, o grande prêmio Comparação, destinado aos produtos nacionais de três e quatro anos de idade, no percurso de dois quilômetros e com a elevada dotação de 200.000 cruzeiros, no qual intervieram cinco dos seis animais alistados. De acôrdo com as previsões da cátedra, baseados nas anteriores performances e exercícios preparatórios dos representantes da Coudelaria Seabra, foram feitos favoritos Loretta e Radar, que correspondendo plenamente à preferência, derrotaram comodamente Jabuti, Egeu e Jocosa. Montou a ganhadora Loretta, que cobriu a distância de 2.000 metros no tempo record de 121" 4/5, marca já registrada há anos por Ever Ready e Zaral, o jockey D. Ferreira, que se houve com habilidade. Nos páreos denominados Ministro Carlos A. Emery e Ministro Ministro Daniel de Carvalho, venceram Rio Formoso e Scarface, respectivamente, dirigidos pelos jockeys E. Castillo e F. Irigoyen, conquistando este mais uma vitória com Pepito, no último páreo. Nas outras provas de nacionais de três anos, triunfaram Nereida conduzida por O. Ullôa e Don Antonico por A. Barbosa, completando a lista dos ganhadores do meeting, Arroz Doce e Denbili pilotados pelo aprendiz C. Moreno.

NOVOS ENTRAINEURS

Em próximo dia 14 de dezembro, às 17,30 horas na tribuna especial do Jockey Club Brasileiro, será encerrado o ano letivo da Escola de Tratadores, e a entrega dos diplomas aos novos tratadores. Presidirá a solenidade o dr. João Borges Filho e discursarão durante a mesma, o paraninfo da turma, professor Raimundo Fontes Lima e o orador da turma sr. José Batista Castanheira. Concluem o curso de 2 anos os seguintes alunos: Gonçalo Seabra Filho, José Batista Castanheira, Newson Teyler, Roberto Luiz Morgado, Inah de Moraes, Rubens da Silva, Julio Lourenço, Jorge Morgado, Eddio Polo Coutinho, Benjamin da Costa, Ernesto Grinaldi, Jayme Komelblat, Plácido Ferreira Campos, Helyio Soares de Mendonça e Aurélio Marques dos Santos.

DE UTILIDADE PÚBLICA

O dr. Paulo Burlamaqui de Melo, diretor da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf, recebeu a seguinte comunicação:

"Tenho prazer comunicar Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf declarada de utilidade pública Lei 438 de 1949. — Cordialmente, *Alvaro Dias.*"

Esta resolução se baseou em parecer do relator Julio Catalano, fundado nos relatórios da Associação de Previdência dos Trabalhadores do Turfe.

ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES

No próximo dia 15, às 15 horas, serão encerradas no ano corrente, as atividades do Jardim de Infância do Jockey Club Brasileiro. Para este momento, a diretoria deste modelar estabelecimento de educação organizou um interessantíssimo programa.

CAIXA DOS EMPREGADOS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Comunicam-nos os diretores da Caixa dos Empregados no Hipódromo Brasileiro que a eleição para a nova diretoria desta associação para o biênio 1950-1951 se realizará às 19,30 do dia 28 do dezembro corrente.

PANORAMA

Magnifico, sem dúvida, o sucesso da coudelaria Seabra e do Haras Guanabara neste "Comparação": os seus representantes Loretta e Radar impuseram-se francamente no lote seleto, formando a "dobradinha" com as mesmas côres daquela que vingara no clássico de uma semana antes.

Da excelência do feito diz bem o tempo "record" de 121" 4/5, numa grama mucia em que os outros tempos da tarde se afastram cêrca de dois segundos das melhores marcas na Gávea.

O resultado não surpreendeu. Loretta vinha de esplêndidas demonstrações inclusive a última, no "Quinze de Novembro", conforme acentuamos no comentário de anteontem: mal levada por Irigoyen, deixando que Jabuti fôsse acomodado à sua frente e antes se atirasse na partida final, não aproveitou melhor a vantagem de sete quilos, na relação de 56 para 63; foi batida pelo Formasterus, mas se mostrou em arremate vigoroso. Agora, cuidando mais cedo da carreira, contra o mesmo Jabuti que era obrigado ao "train" vivo desde o início, a égua pôde fazer valer a sua capacidade, logrando um triunfo sensacional.

De Radar, tinha que se receiar o afastamento das lides na pista: o bonito zaino ainda pareceu mais bonito, falho do apuro que só se consegue em corrida. Não obstante, fez notável exibição: seguiu Jabuti, como vigia ativo e incômodo, não deixando que êle moderasse o galope; e teve reservas para enfrentá-lo com vantagem, apenas caindo ante a atropelada da companheira, em tempo sensacional.

* * *

Jabuti — alegre, disposto, aparentemente firme — aproveitou a saída favorável e seguiu no comando. Mas não pôde ir à vontade, com Radar nas cavancas.

Assim, contrariado e obrigado, cansou no final. Egeu foi levado na espectativa: como sempre, terminou atrás de Jabuti. E Jocosa nada fez de apreciável, em companhia dos mais velhos, pouco fazendo pela sua geração.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "COMPARAÇÃO"

Rio, 11, Dezembro, 1949 — 5.ª carreira — Páreo 781 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. — Animais nacionais de três e quatro anos — Pesos da tabela (II).

Animais	Jockeys	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Reta 1.600	Reta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas: Poules		Rateios
Loretta	D. Ferreira	55	5	4.º	4.º	4.º	3.º	1.º	18.070	22,00	11	3.828	82,00
Radar	F. Irigoyen	51	3	3.º	2.º	2.º	2.º	2.º	(Loretta)		13	1.006	224,00
Jabuti	O. Ullôa	57	1	2.º	1.º	1.º	1.º	3.º	16.731	33,00	14	5.348	43,00
Egeu	J. Mesquita	57	2	5.º	5.º	5.º	4.º	4.º	4.196	90,00	23	3.222	70,00
Jocosa	O. Macedo	48	4	1.º	3.º	3.º	5.º	5.º	9.438	40,00	24	7.977	28,00
									47.335		34	2.672	84,50
											44	4.472	50,00
												28.225	

Pista: G.M. — Tempos totais: 121"4/5 (recorde) e 123"3/5. Diferenças: um corpo e um corpo e meio.

Distâncias ..... 400 — 800 — 1.400 — 2.000
Tempos ..... 24"3/5 — 48"2/5 — 85" — 121"4/5

Forfait: Scaramouche. Em parelha: Loretta e Radar. — Bandeira às 16.07. Indocilidade de Radar. Saída às 16.11: boa.

Vencedor: (4) 22,00. Dupla: (44) 50,00. Não houve placés. — Movimento de apostas: Cr$ 755.600,00.

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"MOHAIR"
GRANDE VARIEDADE
58 — ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)
(31077)

Radar (F. Irigoyen) e Loretta (D. Ferreira), de regresso à repesagem

LORETTA: f., 4 anos, zaina, São Paulo; criadores: Roberto e Nelson Seabra; proprietário: Nelson Seabra; tratador: J. Zuniga.

* * *

LORETTA .... Hunter's Moon (Hurry On ..... Marcovil, Tout Suite; Selene ..... Chaucer, Serenissima) — Louisiania ..... (Maron ..... Saint Wolf, Marnita; Bayadera ..... Fulgarin, Nivarna II)

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	5	2	1	1	88.000,00
1949	9	4	5	0	691.000,00
	14	6	6	1	779.000,00

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		Vencedor: Poules	Rateios	Duplas: Poules		Rateios

777 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais dos leilões do J. C. B. sem vitória no país. — Bandeira às 13.57. — Saída às 13,58: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Nereida, O. Ullôa	55	7.227	30,00	12	5.371	25,00
2.º Bola Dourada, S. Batista	55	1.088	201,00	13	2.908	46,00
3.º Viscondessa, J. Mesquita	55	7.697	28,00	14	1.760	75,00
4.º Diavola, E. Castillo	55	6.150	35,00	23	2.800	47,50
5.º Tabaroá, A. Ribas	55	2.540	84,00	24	1.816	73,00
6.º Neve, L. Mezaros	55	2.132	101,00	33	208	446,00
				34	1.409	94,00
		26.820		44	264	504,00
					16.632	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 81".
Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (13) 46,00. Placés: (1) 17,00 e (4) 69,00 — Movimento de apostas: Cr$ 473.410,00.
NEREIDA — f., alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Monita. Proprietário: Edmo P. Gonçalves. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Fernando P. Schneider.

Nereida e Viscondessa pularam na frente: sendo logo substituidas por Diavola, correndi assim até o meio da grande curva, onde Viscondessa cedeu o seu lugar a Tabaróa, com Bola Dourada em quarto. Nas gerais, Diavola recebeu ataque de Nereida, Bola Dourada e Viscondessa, vindo estas em luta até o disco, levando a melhor a pilotada do Ullôa que deixou Bola Dourada na dupla, com Viscondessa em terceiro.

778 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Estanhado e Camburi. — Bandeira às 14,29. — Saída às 14,30: atrasando-se Pisa Macio.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Arroz Doce, C. Moreno	51	3.148	102,00	11	1.345	142,00
2.º Pisa Macio, A. Ribas	58	13.685	23,30	12	2.513	76,00
3.º Vigarista, A. Araujo	54	(Pisa Macio)		13	1.349	141,50
4.º Chaim, A. Barbosa	54	12.494	26,00	14	8.183	23,00
5.º Monte Carlo, J. Tinoco	49	2.214	145,00	22	412	463,00
6.º Três Pontas, G. Costa	57	2.230	138,00	23	739	259,00
7.º Guido, I. Pinheiro	49	3.881	83,00	24	3.779	50,50
8.º Sky, J.Portilho	54	2.070	155,50	34	2.296	83,00
9.º Penedo, S. Batista	52	426	756,00	44	3.253	59,00
		40.248			23.868	

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 80"2/5.
Vencedor: (4) 102,00. Dupla: (24) 50,50. Placés: (4) 22,00 e (10) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 697.030,00.
ARROZ DOCE — m., alazão, 6 anos, Pernambuco, por Coroado e So Sorry. Proprietário: d. Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Manoel de Souza.

Despontaram Guido, Chain e Arroz Doce para no meio da grande curva êste passar para o segundo lugar e na entrada da reta dominar o ponteiro, enquanto progrediam Pisa Macio e Vigarista, que nas especiais travaram luta com Chaim. Enquanto isso, Arroz Doce, folgava na ponta para cruzar o disco com larga margem, deixando no "photo-chart", Vigarista, Chaim e Pisa Macio, formando a dupla o pilotado do A. Ribas.

779 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais dos leilões do J. C. B. sem vitória no país. — Bandeira às 15,02. — Saída às 15,04: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Don Antonico, A. Barbosa	55	11.210	31,00	11	1.223	179,00
2.º El Toro, J. Mesquita	55	(Don Antonico)		12	4.371	50,00
3.º Cachimbo, A. Araujo	55	9.495	38,00	13	2.555	85,50
4.º Ituano, O. Ullôa	55	11.329	30,50	14	5.780	38,00
5.º Incendiário, D. Ferreira	55	3.670	94,00	22	272	804,00
6. Junior, F. Irigoyen	55	3.112	111,00	23	2.092	104,50
7.º Fogo Belo, A. Ribas	55	1.232	281,00	24	4.884	45,00
8.º Noviço, W. Andrade	55	660	525,00	33	557	375,00
9.º Alpino, P. Coelho	55	856	404,00	34	3.445	63,00
10.º Dengoso, J. Portilho	55	1.716	202,00	44	2.152	101,50
		43.230			27.331	

Diferenças: cabeça e 5 corpos. Tempos: 79".
Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (11) 179,90. Placés: (1) 15,50 e (7) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 760.690,00.
DON ANTONICO — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Ely. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: A. A. de Assumpção. Tratador: Claudemiro Pereira.

El Toro lançado com disposição foi seguido até o meio da grande curvo por Cachimbo e D. Antonico, passando êste para segundo para virar no direito atacando El Toro. Assim em luta vieram palmo a palmo descontando o terreno para cruzarem o disco emparelhados, com Cachimbo a segui-los em terceiro. Consultado o "ôlho mecânico", foi favorecido o pilotado do A. Barbosa, ficando El Toro na dupla.

SENSAÇÃO NO TURFE BRITÂNICO!...

Londres, 11 (R.) — O "dopping" de animais alastrou-se de maneira impressionante na última temporada turfística britânica, e conhecidos cavalos foram "estimulados" ou impedidos de ganhar. Argutos observadores nas reuniões carreiristas notaram o comportamento estranho de alguns puros-sangues e levaram o fato ao conhecimento das autoridades do Jockey-Club, disso resultando algumas medidas severas para acabar com a desonesta prática de alguns elementos inescrupulosos. De início, as autoridades turfísticas cassaram as licenças de quatro treinadores. De acôrdo com os regulamentos vigentes, o treinador é infelizmente responsável por seu pensionista e é êle que tem de pagar pela má ação praticada pelos desonestos aplicadores da "dopagem".

Os treinadores estão ainda mais ansiosos que o público e as autoridades para desmascarar o bando de "dopadores", por isso que sôbre êles recaem os prejuizos maiores.

Um dos quatro treinadores desqualificados foi George Alden, de Newmarket. Uma égua sua pupila venceu um páreo no norte da Inglaterra e, submetida a exame logo após a carreira, ficou apurado ter corrido sob a influência de estimulantes. O próprio Alden contratou os serviços de um agente aposentado da Scotland Yard para que êste localize os "dopadores". Disse êle: "Cheguei à conclusão de que chegou o momento do govêrno nomear uma comissão para investigar o que se passa nos hipódromos. A desonestidade chegou a um ponto alarmante. Os próprios cavalariços temem os bandidos que se entregam ao "dopping" dos animais".

780 4.º PAREO — "Ministro Daniel de Carvalho" — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.00,00, 12.000,00 e 6.000,00. Animais nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Vicentino, Fulano, Altamisa, Moka e Lys. — Bandeira às 15,30. — Saída às 15,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Scarface, F. Irigoyen	55	14.651	20,00	11	3.879	40,00
2.º Lovelace, O. Ullôa	55	13.472	22,00	12	2.313	63,50
3.º El Campeador, D. Ferreira	55	4.037	73,00	14	9.674	15,00
4.º Ijania, J. Mesquita	53	4.910	60,00	24	2.506	59,00
		37.070			18.372	

Diferenças: 1 corpo e corpo e meio. Tempo: 60".
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 15,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 554.420,00.
SCARFACE — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Scotch Hussy. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

Depois de empalhados, Ijania na entrada da reta tentou fugir de Scarface e Lovelace, no que foi impedida por aqueles que investindo impetuosamente travaram ligeira luta nas especiais, para nas sociais, Scarface levar vantagem e cruzar o disco deixando Lovelace na dupla.

782 6.º PAREO — "Ministro Carlos A. Emery" — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.00,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Forfaits: Cherife e Pirex. — Bandeira às 16,40. — Saída às 16,42: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Rio Formoso, E. Castillo	55	10.403	44,00	11	1.339	187,00
2.º Lutecia, O. Ullôa	53	11.215	40,50	12	8.235	30,00
3.º Grumete, J. Mesquita	55	14.229	32,00	13	3.102	81,00
4.º Saraguapa, D. Ferreira	53	5.105	89,00	14	5.403	50,00
5.º Imposto, A. Araujo	55	9.721	47,00	22	2.304	109,00
6.º Mandu, Ot. Reichel	55	1.423	320,00	23	4.009	61,00
7.º Patife, W. Andrade	55	2.072	220,00	24	4.301	58,00
8.º Fulvia, O. Macedo	53	2.722	167,00	33	238	1.060,00
				34	2.038	121,50
		56.890		44	564	444,00
					31.281	

Diferenças: 2 corpos e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 80"1/5.
Vencedor: (8) 44,00. Dupla: (24) 58,00. Placés: (8) 14,00, (3) 12,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 946.380,00.
RIO FORMOSO — m., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Avisada. Proprietário: Arthur Hermann Lundgren. Criador: Espólio de Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Esfusiou na ponta Rio Formoso com Lutecia e Saraguaya que foi logo substituida por Grumete. Correram assim até o meio da grande curva onde Grumete passou para segundo atacado por Impacto com Lutecia perto. Viraram na reta quando Rio Formoso foi atacado por Lutecia e Grumete, com Saraguapa em quarto, mas, resistindo bem Rio Formoso cruzou a meta com Lutecia em segundo e Grumete em terceiro.

783 7.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Seu Aniceto e Sulamita. — Bandeira às 17,15. — Saída às 17,16: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Denbili, C. Moreno	53	15.909	32,50	11	2.288	119,00
2.º Policara, F. Machado	50	18.575	27,00	12	5.332	42,50
3.º Mayling, Ot. Reichel	54	2.523	205,00	13	3.473	78,00
4.º Jamburi, P. Coelho	54	1.061	488,00	14	2.613	103,00
5.º Pacalano, W. Andrade	56	4.599	112,50	22	1.961	137,00
6.º Rondel, E. Silva	58	11.834	44,00	23	5.720	47,00
7.º Tupiara, A. Ribas	56	(Rondel)		24	3.907	69,00
8.º Femural, J. Mesquita	56	3.844	135,00	33	3.955	69,00
9.º Bruno, J. Marins	50	1.396	371,00	34	2.607	103,00
10.º Ibiapaba, S. Batista	50	1.265	409,00	44	867	311,00
11.º Regente, J. Portilho	56	3.419	151,00			
		64.725			33.703	

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 60"1/5.
Vencedor: (3) 32,50. Dupla: (23) 47,00. Placés: (3) 13,00, (6) 14,00 e (3) 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.052.250,00.
DENBILI — f., castanho, 5 anos, Pernambuco, por Denbigh e Xilili. Proprietário: Ernesto Piccolo. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Gonçalino Feijó.

No direito apareceram em luta, Denbili, Policara e Mayling, com os outros desfavorecidos no desgarro. Nas especiais Policara tentou aproximar-se de Denbili, enquanto recebeu ataque de Mayling, para assim cruzarem o disco de chegada.

784 8.º PAREO — 1.800 metros (Record: 109") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfait: Galhardo. — Bandeira às 17.56. Indocilidade de Dynamo. — Saída às 17,59: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Pepito, F. Irigoyen	55	7.849	69,00	11	435	790,00
2.º Leste, J. Mesquita	57	17.165	31,50	12	3.472	99,00
3.º Iridio, C. Moreno	55	14.713	37,00	13	3.964	87,00
4.º Botafogo, J. Portilho	56	5.972	91,00	14	1.738	198,00
5.º Dynamo, D. Ferreira	56	7.047	77,00	22	2.281	151,00
6.º Carinhosa, W. Andrade	52	11.308	47,00	23	14.454	24,00
7.º Cavador, A. Ribas	55	(Pepito)		24	3.220	107,00
8.º Carlos Magno, J. Tinoco	48	3.095	258,00	33	5.954	58,00
				34	6.455	53,00
		67.640		44	978	331,00
					42.981	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 111"4/5.
Vencedor: (9) 69,00. Dupla: (34) 53,00. Placés: (9) 17,00, (7) 14,00 e (6) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.160.030,00.

PEPITO — m., zaino, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Mensageira. Proprietário: Jayme Santos. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

Dynamo tomou a ponta, precedendo Vaico, Iridio, Leste, Carinhosa e os demais, assim seguindo até os 1.500 metros, onde Vaico e Iridio passaram para os postos da frente. No início da reta da chegada Leste e Iridio, empenhados em luta, destacaram-se do lote, mas não resistiram à investida final de Pepito que próximo à meta os derrotou.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.569.610,55, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 6.995.210,00.

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

Bolo simples — 2 vencedores com 6 pontos	Cr$ 32.563,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 14 pontos	Cr$ 40.310,00
Betting grande — 5 vencedores	Cr$ 2.012,00
Betting pequeno — 130 vencedores	Cr$ 643,00
Betting duplo — 53 vencedores	Cr$ 4.242,00

NA RETA FINAL...

Nos 600, à entrada da reta, Jabuti comanda: Ullôa está deitado, pronto para lançá-lo na partida final. Mas Radar vem "engolindo", o Irigoyen quieto. Loretta já aparece em terceiro, também facil. Depois, Egeu junto à cerca. Ultima, Jocoza.

No meio da reta, Radar já ponteia, enquanto Loretta vai dominando Jabuti, Egeu, mais atrás.

No espelho, Loretta firme, com o "faixa" em bom segundo. Jabuti, em terceiro, mantem a vantagem sôbre Egeu.

As próximas corridas

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

CORRIDA DE 17 DE DEZEMBRO

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Edipo 56, Topazio, 56, Ocoi, 58, Ratnak 56, Sambaré 55, Elide 54 e Assalto 56.

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — El Campeador 55, Inicio 53, Visigodo 55, Argonauta 55 e Florete 55.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Diolap 54, Cavador 56, Guatapará 48, Fla Flú 58, Galhardo 50, Malandro 54 e Heleno 50.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Hastapura 58, Vaico 50, Botafogo 56, Itororó 52, Nevér Looses 54, Lumen 50, Lipari 52, Illiada 52 e Itaquaty 54.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Mingo 53, Umoristico 52, Imaginada 60, Opulento 51, Argeliana 48, Maran 60, Menestrel 55, Perlino 52, Ouro azul 48 e La Pluma 51.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Pisa Macio 58, Vigarista 54, Três Pontas 50, Arroz Doce 58, Monte Carlo 52, Guido 50, Cambuci 54, Amigo do Povo 52, Estanhado 54, Chaim 54, Denbirú 50, Sky 54 e Destemior 54.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Palacano 56, Muxaxita 54, Night Club 58, Lema 54, Regente 56, Olympos 54, Policara 50, Batel 54, Irerê 58, Mayling 54, Galarin 54, Vodka, 54, Irapiranga 56, Jaina 54, Ibiapaba 50 e Isis 50.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Mavilis 58, Please 53, Gavião da Gávea 58, Heracles 52, Velho Rico 58, Carlos Magno 58, Dulipá 54, Pury 53, Montése 52, Hispano 58 e Xepur.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDA DE 18 DE DEZEMBRO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Catauá 58, Jerivá 58, Itatiaia 58, Darkness 58 e Maré 58.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Dona Stella 54, Tribunal 48, Aloá 52, Elvira 50, Arabiana 56, Parke 56, Aldean 54, Faloaz 56, Rio Negro 48 e Marezia 54.

3º páreo — Prêmio José Calmon — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Idealista 58, Zodiaco 58, Pracinha 58, Radar 56, Lucifer 57, Mirapiara 48 e Scaramouche 59.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 (12ª Prova Especial de Eguas) — Fair Lady 52, Pontevedra 57, Lobélia 52, Consultiva 60, La Pluma 52, Ijania 52, Policara 58 e Cajaiba 52.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Lucifer 59, Dynamo 51, Capitão Fubá 55, Mirapiara 52, Mygala 55, Bel Ami 46, Lestes 51, Abdin 53 e Pepito 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cachimbo 55, Martini 55, Jurema 53, Ituano 55, El Toro 55, Noviço 55, Dengoso 55, Charão 55, Patife 55, Cherife 53, Bom Destino 55, Impacto 55 e Grumete 55.

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Doge 54, Cibalena 50, Satiro 52, Mayling 50, Alvor 58, Apolita 52, Trimonte 52, Luva 54, Lorca 54 e Denbili 52.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 32.000,00 — Cumberland 52, Luetzow 56, Jararandá-Assú 56, Rio Verde de 56, Mouro 58, Frontal 52, Urubixaba 52, Monder 56, Meliante 56 e Intrépido 56.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do J. C. B. reunida ontem, resolveu:

De acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Burgos e Malandro.

Chamar a atenção dos tratadores de Dengoso e Rio Formoso, sôbre as baldas destes animais.

Confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jockey José Martins, por infração do § 6º do artigo 161 (não obedecer ao sinal de partida) e ainda suspender por mais quatro (4) corridas o mesmo profissional por infração do artigo 67 do Código (desrespeito ao starter), montando Assungui.

Multar em Cr$ 500,00, o jockey João Coutinho Filho, por infração do artigo 142 do Código (chicote alterado), montando o animal Ratnak.

Suspender por duas (2) corridas o jockey Ottilio Reichel e o prendiz Francisco Machado e por uma (1) corrida o aprendiz Enéas Cardoso, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Mejor, Policara e Seu Aniceto.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Mariano Sales e Adair Feijó, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Tabarôa) e o segundo por infração da alinea A do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariços não matriculados).

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 a 4 deste mês.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

DORES NO ESTÔMAGO
e sensação de peso depois das refeições
Quando há hiper acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevém uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, mal-estar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas da sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas.
DIGESTIF RENNIE

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CUMBERLAND — J. Ullôa e BAR-EL-GHAZAL — M. Chirino — 1.501 em 98".
DARKNESS — C. Brito e ITATIAIA — M. Coutinho — 1.400 em 91" 3/5.
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen e LUCIFER — J. Ullôa — 2.040 em 135" e 1.600 em 104" 3/5. Lucifer esperou nos 1.800 e perdeu.
JAMARY — L. Leighton e JAVANES — O. Castro — 1.200 em 78", juntos.
MALANDRO — I. Pinheiro e PILANTRA — A. Araujo — 1.300 em 85" 1/5, fácil.
RIO NEGRO — Lad e KRASNODAR — F. Madalena — 1.200 em 81", juntos.
CIBALENA — W. Andrade e FRONTAL — J. Mesquita — 1.200 em 80", juntos.
TEDDY — L. Meszaros — e IRRESISTIVEL — C. Brito — 1.600 em 104", juntos.
VISIGODO — J. Mesquita e MARTELO — Lad — 1.400 em 93", ganhando aquêle, fácil.
PERVENCHE — C. Brito e ECLETICO — M. Coutinho — 1.300 em 87" 2/5, juntos.
LA FLECHE — L. Leighton — 1.400 em 92" 2/5 fácil.
MELIANTE — J. Araujo e BONNE AMIE — S. Batista — 1.400 em 90" 2/5, juntos.
LORCA — W. Cunha e LUVA — S. Batista — 1.400 em 90" 1/5, juntos.
INTREPIDO — J. Costa — 1.400 em 92".
CONSULTIVA — J. Mesquita — 1.200 em 75".
HONEY CHILE — J. Ullôa — 1.000 em 64".
MARTINI — F. Irigoyen — 1.225 em 80".
MUSTAFA' — E. Castillo — 1.600 em 105".
DON NAVARRO — I. Pinheiro — 1.500 em 98" 3/5.
MAESTRO — J. Coutinho — 1.600 em 102" 2/5.
LOHENGRIN — L. Leighton — 1.400 em 93" 4/5, suave.
JECA — Lad — 1.400 em 89" 3/5.
VELANIE — J. Mesquita — 1.400 em 90".
TARIABE' — E. P. Coutinho — 1.400 em 94" 4/5.
MAGOA — A. Araujo — 1.400 em 90" 2/5.
JEQUITINHONHA — Lad — 1.000 em 65", suave.
HEREMON — O. Thomaz — 1.600 em 106", suave.
NEVER LOOSE — J. TINOCO — 1.600 em 107", suave.
INICIO — E. Castillo — 1.600 em 104".
APOTI — J. Martins — 1.000 em 66" 4/5.
CATAUA' — A. Ribas — 1.600 em 106".
DOGE — D. Ferreira — 1.400 em 90".
PHALERON — J. Martins — 1.600 em 88".
IMAGINADA — I. Pinheiro — 1.600 em 105".
IRERÊ — C. Moreno — 1.500 em 98" 3/5.
IRTACA — J. Mesquias — 1.600 em 107".
MYGALA — A. Ribas — 1.500 em 100".
FLORETE — A. Araujo — 1.600 em 108" suave.
IGUAPE — O. Castro — 1.000 em 65".
NERO — J. Ullôa — 1.600 em 106" 2/5, suave.
COQUETEL — Lad — 1.500 em 102" 2/5.
POLIDOR — C. Moreuno — 1.500 em 100" 2/5.
CAXAMBU' — P. Simões — 1.600 em 105" 2/5, suave.
VITORIA DO PALMAR — J. Portilho — 1.600 em 105" 1/5, suave.
PRESSUROSO — O. Serra — 1.200 em 80".
LUETZOW — D. Ferreira — 1.400 em 91".
OLEG — J. Morgado — 1.000 em 64".
MONDAR — A. Ribas — 1.200 em 80".
GUARANYZINHO — D. Ferreira — 1.000 em 65".
ALVANEL — C. Souza — 1.000 em 63" 2/5.
EDORMA — Lad — 1.000 em 63", suave.
TAMANDARE' — E. Cardoso — 1.400 em 93".
NEGRUSA — A. Ribas — 1.500 em 93" 2/5.
COMENDADOR — O. Thomaz — 1.400 em 86" 4/5.
EU — Lad — 1.300 em 88" 2/5.
GAVIÃO DA GÁVEA — D. Ferreira — 1.609 em 103" 3/5.
TORTOSA — W. Andrade — 1.400 em 92".
OCOI — Ot. Reichel — 1.400 em 92" 2/5, grama.
URUBIXABA — F. Madalena — 1.400 em 88" 1/5, grama.
VODKA — G. Costa — 1.200 em 79".
REUNIDO — G. Costa — 1.300 em 84" 2/5.
ITAQUATY — Lad — 1.000 em 64" 2/5.
SARALEGRE — D. Ferreira — 1.600 em 105" 4/5.
OPALA — J. Tinoco — 1.600 em 108" 2/5.
CAMELOT — C. Pereira — 1.500 em 96" 4/5.
LUMEN — B. Ribeiro — 1.600 em 108" 2/5, suave.
MONTESE — A. Ribas — 1.500 em 101", suave.
BISON — G. Costa — 1.200 em 80".
HELENO — L. Meszaros — 1.200 em 7".
HUMORISTICO — A. Barbosa — 1.400 em 92" 3/5, suave.
FORGET — D. Ferreira — 1.600 em 105".
ELEGY — F. Madalena — 1.000 em 64", grama.
BONGA' — E. Castillo — 1.500 em 104", grama.
MEDIADOR — L. Leighton — 1.400 em 87", grama.

Turfe em São Paulo

Campeador, o herói do Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" — O resultado geral da corrida de anteontem em Cidade Jardim

Debaixo do entusiasmo habitual, desenrolou-se anteontem, no hipódromo de Pinheiros, mais uma corrida da temporada oficial do Jockey Club de São Paulo.

A prova central — o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", em 2.000 metros, foi ganho pelo "out sider" Campeador, sob a direção correta de Ramon Pacheco. O defensor das côres do Stud Carmen seguiu Looping, que se fêz no comando do lote, até à entrada da reta, onde veio de passagem para marcar a vitória nitida, sem mesmo ser incomodado pela atropelada de Climax, que se desprendera de penúltimo para terminar em segundo. O favorito Falindor, credenciado pelo triunfo no "Derby Paulista", uma semana antes, nada fêz de apreciável: correu em terceiro até o direito, onde, contrariando a expectativa, não progrediu, sendo batido por Climax, e, ainda, por Jupiter. Cometa foi sempre o último.

Ramon Pacheco conseguiu outra vitória, com Kathleen Lavinia. Enquanto Olavo Rosa levava a melhor com Jaza, Ginger e Gracinha; Omário Reichel, com Lumiar; Guilherme Greme Jr., com Montera; W. Mazzala, com Miráculo; e Eduardo Garcia, com Adail, este pagando 256/10.

Segue-se o resultado geral:

1º PAREO — 1.200 METROS

1º — JAZA — O. Rosa.
2º — LEON, P. Vaz.
Correram mais: Dona Carolina, Morcego, Strong, Flatinada, Gildo, Valdoso. Não correram: Marselha e Virginia.
Tempo: 75". Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 43,00; Dupla: 13,00, 88,00. Placés: Cr$ 19,00 e 30,00.

2º PAREO — 1.609 METROS

1º — GINGER — O. Rosa.
2º — DOROTHEA — J. P. Souza.
Correram mais: Gonguê, Pinkerton, Gitana, Gibelino e Chico Prisca. Não correu Gladiadora.
Tempo: 101".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 23,00; Dupla: 34,00 e 78,00. Placés: 19,00 e 70,00.

3º PAREO — 1.300 METROS

1º — MONTERA — G. Greme Jr.
2º — BOABDIL — O. Reichel.
Correram mais: Icatú, Hydra, Lemego, Amianto.
Tempo: 80" 3/10.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 36,00; Dupla: 12,00 e 20,00. Placés: 17,00 e 14,00.

4º PAREO — 1.400 METROS

1º — ADAIL — E. Garcia.
2º — FRADIQUE — O. Rosa.
Correram mais: Janota, Hausto, Salgueiro, Minneapolis, Bucefalo e ABC.
Tempo: 88".
Diferenças: 2 corpos e corpos.
Vencedor: Cr$ 256,00. Dupla: 24,00 e 146,00; Placés: 56,00, 20,00 e 55,00.

5º PAREO — 1.500 METROS

1º — GRACINHA — O. Rosa.
2º — GONDOLEIRO — A. Altran.
3º — BANJO — L. Gonzalez.
Correram mais: Bohemia, Icléa, Cavadora, Limeira, More or Less, Libia, Novela e Boa Vida.
Tempo: 95".
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 157,00. Dupla 23,00 e 353,00. Placés. Cr$ 31,00, 25,00 e 15,00.

6º PAREO — 1.500 METROS

1º — LUMIAR — O. Reichel.
2º — GRANADEIRO — E. Garcia.
Correram mais: Valoroso, Ecopá, Boticelli e Lagrange. Não correu Espargo.
Tempo: 92" 4/10. Diferenças: 2 corpos e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 33,00; Dupla: 12,00, 33,00. Placés: 21,00 e 28,00.

7º PAREO — 2.000 MEROS — Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado"

1º — CAMPEADOR — R. Pacheco.
2º — CLIMAX — P. Vaz.
Correram mais: Jupiter, Falindor, Looping e Cometa.
Tempo: 123" 8/10.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 46,00. Dupla: 23,00 e 118,00. Placés: 29,00 e 19,00.

8º PAREO — 2.600 METROS

1º — Kathleen Lavinia — R. Pacheco.
2º — GOSTOSÃO — O. Rosa.
Correram mais: Jahú, Lufa-Lufa, Ballet, Kent.
Tempo: 125" 7/10.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: 14,00 e 76,00. Placés: Cr$ 29,00 e 29,00.

9º PAREO — 1.609 METROS

1º — MIRACULO — W. Mazalla.
2º — ALABARCAS — J. P. Souza.
Correram mais: Basca, Halcon, Eclair, Cartucho, Caraman, Delgada, Lacrata, Mariaga.
Tempo: 100" 4/10. Diferenças: meio corpo e pescoço.
Vencedor Cr$ 67,00. Dupla: 22,00 e 355,00. Placés: 43,00, 22,00 e 29,00.
Movimento da casa das apostas: Cr$ 9.535.200,00. Concursos: Cr$ 262.745,00. Porcões: Cr$ 91.640,00.

ENSINO

Observações de professôra

Afinal o convite parece que agradou.

Em regra, quando se fala em convite do Departamento, as meninas ficam inquietas e amoladas. Pensam nas horas de pé, debaixo do sol; nas lutas dramáticas por condução; nos discursos cacetes. Só mesmo muito suspiro pra aliviar. Ainda mais que a coordenadora adverte, com aquêle sorriso bonito e animador: — Um convite do Departamento é uma ordem.

Mas, dessa vez, tratava-se de outra coisa. Pretende-se transformar a antiga escola da praça Cardeal Arcoverde num verdadeiro centro de atividades recreativas e educativas. Até teatro se quer fazer. Quem tiver vontade pode aparecer lá durante as férias para divertir-se e trabalhar. Ora, viva — antes tarde do que nunca.

* * *

Prova parcial. Os alunos deviam corrigir os êrros encontrados nas frases dadas pelo professor e justificar a correção. Duas das frases eram assim: — A maior parte dos negociantes nos enganam. Esta blusa está meia rasgada.

Corrigir os êrros — mas que êrros? Então a concordância com negociantes e não com a maior parte pode ser considerada êrro? Então Camões, Bernardes, Herculano, Garrett, quando flexionaram o meio de valor adverbial, mostraram que não sabiam português? — Bom, eu cito Camões, Bernardes, Herculano, Garrett, porque se eu citar brasileiros não adianta pra muita gente. Só português, mesmo — e de certo pedigree.

Não seria mais interessante justificar o que está escrito? E, talvez, tornar menos pessimista a primeira asserção: grande parte...

* * *

Gostaria de saber porque os editores se empenham tão ardentemente em modificar o que se escreveu. Na pretensão, provàvelmente, de corrigir, de melhorar.

Os mil-réis de Aluízio Azevedo já tiraram cruzeiros. O "ereis vós pequenino, e eu ainda não era nada" de Herculano — L. e N. — converte-se em "éreis vós pequenino, e eu ainda não era nada". De Camões nem se fala — as meninas ficam tontas. Cada cabeça, cada sentença.

Será que os revisores da editôra são professôres de português tipo-correção-de-texto?

* * *

E' difícil, às vêzes, ao professor compreender que não se examina do mesmo jeito em tôdas as turmas.

Alunos de 1.º e 2.º ciclo exigem, por exemplo, tratamento bem diferente. Não é justo perguntar, no 1.º ciclo, aquilo que os meninos ainda não podem saber — nem levar o tempo todo, no 2.º, a indagar qual o sujeito e qual o predicado, onde está o adjunto adverbial de tempo e o objeto direto.

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para hoje:

6.º ano — Ortopedia: às 8 horas, no Hospital Evangélico — Exame escrito, pratico oral, para os alunos de ns. 102 — 105 — 109 — 110 — 113 — 122 — 129 — 130 — 132 — 136 — 138 — 139 — 154 — 161 — 162 — 164 — 166 — 168 — 169 — 173 — 176.

4.º ano — Parasitologia, às 8 horas — Exame pratico oral para os alunos de ns. 157 — 177 — 184 — 187 — 196 — 206 — 208 — 209 — 210 e 213. Exame escrito pratico e oral para os alunos que não atingiram média final 5.

Clinica Psiquiatrica, às 8 horas — Exame pratico oral no Instituto de Psiquiatria, para os alunos de ns. 145 — 158 — 171 — 176 — 172 — 191 — 192 — 205 — 211 — 333 — 37 — 50 — 63 — 80 — 85 — 101 — 124 — 139 e 145.

3.º ano — Patologia Geral — Exame pratico oral no laboratorio da cadeira, às 8 horas, para os alunos de ns. 135 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 156 — 160 — 169 — 171 — 178 — 175 — 177 — 179 — 180 — 183 — 185 — 194 — 196 e 205.

Suplementar, os de ns. 207 — 210 — 216 — 226 — 5 — 6 — 7 — 13 — 20 e 24.

Farmacologia, às 12,30 horas, no anfiteatro de Anatomia — Exame escrito para todos os alunos da 1.ª chamada da 2.ª prova parcial cujas notas já foram publicadas.

2.º ano — Anatomia Topografica — Exame escrito, às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

Bioquimica — Prova parcial, às 8 horas. Serão chamados os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

1.º ano — Fisica — Exame oral, às 9 horas para os alunos de ns.: 35 — 59 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 72 — 75 — 78 — 86 — 103 — 108 — 111 — 115 — 117 — 118 — 130 — 141 — 150 — 151 — 152 — 153 e 156.

Anatomia — Exame oral, às 8 horas, para os alunos de ns. 7 — 24 — 30 — 38 — 46 — 48 — 50 — 53 — 54 61 — 63 — 71 — 79 — 80 — 81 — 82 — 84 — 85 — 91 — 92 — 93 — 97 — 100 — 102 — 104 — 109 — 112 — 113 — 114 — 116 — 123 — 124 — 127 — 131 — 142 — 133 — 135 — 136 — 144 — 146 — 147 — 203 — 254 — 266 — 272 — 277 — 278 — 316 — 344.

Dia 14 — 6.º ano — Otorino, às 9 horas, no serviço da cadeira, para os alunos de ns. 107 — 142 — 157 — 164 — 183 e Edio Henrique dos Santos.

Ortopedia — 2.ª chamada, às 8 horas, no Hospital Evangélico.

5.º ano — Clinica Médica — Professor W. Berardinelli, 2.ª chamada, às 9 horas, na Santa Casa da misericordia, para os alunos de ns. 6 — 10 — 11 — 16 — 17 — 18 — 19 — 24 — 28 — 32 — 34 — 173 e 138.

Clinica Cirurgica (professor Castro Araujo), às 9 horas, para os alunos de ns. 105 — 108 — 111 e 130 — Prova parcial.

Ginecologia — Prova parcial, às 8 horas, para os alunos de ns. 146 — 147 — 158 — 159 — 161 — 165 185 — 187 — 191 e 153. Exame final, oral para os alunos de ns. 62 — 143 — 156 — 162 — 169 — 170 — 172 — 181 — 183 — 154 — 6 — 17 78. Escrito pratico oral, para os de ns. 153 — 176 e 197.

4.º ano — Técnica Operatoria, às 14 horas — Exame escrito, para os alunos de ns. 5 — 10 — 124 — 125 — 133 — 136 — 164 — 192 — 194 — 200 — 205 — 209 e 211. Oral, às 14 horas para os de ns. 4 — 16 — 31 — 34 — 37 — 44 — 58 — 88 — 87 — 96 — 103 — 108 109 — 110 — 111 — 113 — 119 — 120 — 122 e 12.

Clinica Médica — 2.ª prova parcial, 2.ª chamada para os alunos de ns. 12 — 13 — 14 — 59 — 60 — 62 — 63 — 65 — 67 — 68 — 232 — 258 — 145 — 193 — 203 — 209 — 233 e 153.

3.º ano — Patologia Geral — Pratico oral às 8 horas, no laboratorio da cadeira, para os alunos de ns. 34 — 36 — 39 — 43 — 47 — 49 — 50 — 53 — 58 — 64 — 70 — 71 — 75 — 78 — 83 — 86 — 87 — 93 94 e 96. Suplementar os de ns.: 97 — 104 — 107 — 118 — 119 — 120 — 134 — 131 — 132 e 133.

Clinica Prop. Médica, às 8 horas — Pratico oral, na 22.ª enfermaria, para os alunos de ns.: 24 — 25 — 33 — 40 — 41 — 42 — 54 — 65 — 66 — 111 — 114 — 125 — 126 — 130 — 137 — 140 — 143 — 144 — 145 e 147. Suplementar, os de ns. 163 — 172 — 175 — 177 — 179 — 184 — 202 — 203 — 204 e 207.

Farmacologia, às 13 horas, no serviço da cadeira — Exame pratico-oral, para os alunos de ns. 113 — 129 — 237 — 225 — 200 — 4 — 5 6 — 8 e 10. Suplementar, os de ns. 12 — 15 — 17 — 18 — 20 — 23 — 38 — 39 — 46 e 48.

Exame de revalidação — Clinica Pediatrica Médica, às 9 horas, no serviço da cadeira. Para os candidatos dr. João C. Ramos Gimenez.

AVISOS: — 6.º ano — Comparecer com a máxima urgência, sob pena de serem prejudicados na colação de grau, os seguintes alunos, de ns. 23 — 27 — 61 — 79 — 139 147 — 149 — 150 — 151 — 154 — 155 — 158 — 160 — 165 — 174 — 179 — 182 — 183 e 184.

5.º ano — Comparecer com urgência no arquivo o aluno do 1.º ano de n. 144.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas orais: Estão chamados para hoje, 13, às 16 horas, os seguintes alunos:

1.º ano — Economia Politica — Americo Viviani Fialho, Arthur Carrano de Moura Carijó, Benito Pereira Poldi, Carlos Gusmão de Oliveira Lima, Darcil Cantuaria, Edmundo Joselli, Elmano de Carvalho Delorme, Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, Franz Aloysio Dobbert, Heitor Ponte, Hugo Mauricio Silgemann, Itamar Pinheiro Miranda, Jacob Chvaicer, José Paulo de Almeida Costanza, Luiz Antonio Feijó Bittencourt, Luiz Carlos Guimarães Proença Rosa, Moysés Bueno da Costa, Norman Edgard Procter, Paulo Afonso Martins de Oliveira, Paulo Barros de Araujo Lima.

Direito Romano — Aida Barbastefano, Alfredo Luiz França, Americo Viviani Fialho, Anita Leonor Vachias, Antonio Chaer, Arthur Carrano de Moura Carijó, Benito Pereira Poldi, Carlos Gusmão de Oliveira Lima, Darcil Cantuaria, Diva de Mucio Teixeira, Eda de Oliveira Bellotti, Edgard Maciel de Sá Junior, Edmundo Joselli, Elmano de Carvalho Delorme, Felix Batista de Faria, Gilberto Rodrigues Moreira, Higa Nabukatsu, Itamar Pinheiro Miranda, Julio Gonçalves dos Santos, Lisle Barbosa Pereira, Luiz Ernesto Batelli, Martinho Alvares da Silva Campos, Milton Lauria Bastos, Mucio Cardoso Botto de Barros, Norma Edgard Procter, Waldir Magalhães Pires.

2.º ano — Direito Civil — Ada Rabelo, Afonso Carlo de Paula Fonseca, Antonio da Silveira Pereira Rosa, Antonio Damaso da Cruz, Antonio Faustino Porto Sobrinho, Augusto Manoel Melo Pinto, Aylson Linhares, Bernardo de Souza Cruz, Candido dos Santos, Carlos de Azevedo Travessa, Carlos Henrique Monteiro de Barros, Carlyle Wilson, Cicero Araujo Souza, Claudio Segrillo Coimbra, Consuelo Piá de Assis Tavora, Darcy Guimarães, Delio Aloisio de Matos Santos, Dirno Jurandyr Pires Ferreira, Elmira Helena Barbará Pinheiro, Ernani Soares Duarte, Eurico Batista de Oliveira, Evandro Colares Quiteto, Fernando Bezerra Fernandes, Fernando José Pimentel Duarte, Francisco Decio Campos, Francisco Maria Aboim Mac-Dowell da Costa, Francisco Sales Gomes, Gildo Corrêa Ferraz, Haroldo Botto Castelo Branco, Heitor Modesto Negreiros, Elcio Lopes Goslin, Hugo José Ciodaro, Humberto Eudoro Piragibe Magalhães, Jair Tavares de Oliveira, João Baptista Nunes Ferreira e João Martins Simões.

D. Constitucional — João Martins Simões, João Pinheiro Neto, João Soares Caldas, Joaquim Thomaz Lopes, Jorge Alberto Nogueira Ribeiro, José Augusto Faria do Amaral, José Bonifacio Lourenço de Andrade, Jucello Malta Torres, Luiz Affonso de Andrade Sarmento, Luiz Raymundo Tourinho Dantas, Maria Antonieta Nogueira Ribeiro, Mario Vieira de Carvalho, Miguel de Araujo Castro, Myrthes Cacilda Aguiar, Myriam Botelho Tostes da Fonseca, Neusa Silva de Campos, Octavio Rainho da Silva Neves, Paulo Duarte Fontes, Paulo Mota, Paulo Reis Vieira, Raymilson de Moura Rabelo, Reynaldo Orlando Nogueira, Rodrigo Luiz de Andrade, Romildo Loureiro Ferreira Leite, Romilde Tavares, Ronaldo Gonzaga de Melo Pinto, Ruy Olympio de Oliveira, Suely Santos Pacheco, Sulamira de Queiroz Balbi, Sultana Garson, Syla Magalhães Chaves, Thereza Maria Augusta Celli Ferreira Pontes, Therezinha Bento Malheiro, Therezinha de Jesus de Souza Reis, Victor Costa Berbara e Wilson Tavora Maia.

Ciencia das Finanças — Adyr Pontes Sette, Afonso Carlos de Paula Fonseca, Amaury Costa, Antonio da Silveira Pereira Rosa, Antonio Damaso da Cruz, Arthur Roberto Fagundes Neto, Asdrubal Pinto de Ulysseia, Carlos Alvaro Jovita Corrêa da Silva, Consuelo Piá de Assis Tavora, David Mussa, Diogenes de Araujo Neto, Eduardo Bordini, Eurico Baptista de Oliveira, Fernando Alves Pereira, Fernando José Pimentel Duarte, Francisco de Assis Saraiva, Francisco Sales Gomes, Helio de Sá Almeida, Henrique Candelman, Hugo José Ciodaro, João de Morrison Pereira.

3.º ano — D. Penal — Evandro Colares Quitete, Felix Oscar Carl Krause, Fernando Bezerra Fernandes, Reinaldo Rodolpho de Souza, Flavio de Carvalho Cavalcanti, Francisco Decio de Campos, Galba Menegali, Guilherme Tavares da Silva, Eraldo Marelim Viana, Hilton Cesar Barbosa, Jean Louis Bodin, João Baptista Accioly Sobrinho, João Carlos Bulhões Pedreira, João Pereira Quintela, Jorge de Azevedo, Jorge Duarte de Azevedo, José Carlos Moreira Nunes, José Borba de Vasconcelos Junior, José de Castro Freire, José Geraldo Carsalade, José Marques de Carvalho, José Odilio Leal, Julio Grosman, Lafayette Rodrigues Pereira Sobrinho, Luiz Alberto Simões Monteiro, Luiz de Orleans Paulistano Santana, Lysanias Dias Maciel, Maria de Oliveira Diniz, Maria dos Santos Galas, Neiva Perpetua de Souza, Nereida Salazar Bergo, Newton da Silva Feital, Norma de Oliveira Ribeiro, Paulo Duarte Martins, Paulo Grobman, Paulo Gualberto Corrêa, Paulo Humberto Laport Machado de Oliveira, Pedro de Oliveira, Raymundo Nonato Dantas Avelino, Renault Viana de Paula, Ricardo Ronchfort Junior, Roberto Castro de Oliveira Lyrio, Roberto Pinto Monteiro, Rodolpho Valentino Salomão, Sabino Lamego de Camargo, Sidney de Campos Pessoa, Sylvio Florencio, Thomaz Hildegardo Acioli Ronald de Carvalho, Valdir Lima e Wilson Pereira.

D. Comercial — Aldo Ferraris, Alvaro Alves, Armando Antongini, Arthur Augusto de Lontra Costa, Aureo Belardi Alvim Botelho, Benedito Mucio Abicair, Carlos Alberto da Rocha Faria, Danton Pinheiro de Andrade Figueira, Dauro Paiva.

4.º ano — D. Civil — Helio de Melo e Souza, João Candido da Silva Junior, José da Fonseca Martins, José de Carvalho Chavantes, José Geraldo Cassalardi, José Gerardo Barreto Borges, José Ribamar Belo Martins, Luiz Roberto de Melo Severiano, Luiz Sampson Siqueira de Melo, Manoel Faustino Teixeira de Oliveira, Milton Candido de Almeida, Nelson Benjamin Monção, Nelson Trajano, Nilton da Silva Feital e Nilto Trajano.

Provas integrais (escritas para os cursos diurno e noturno): 3.º ano — Direito Penal — Estão chamados para hoje, 13, às 14 horas, os alunos que estão dependendo desta prova.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Horário para exames — 1.º ano — Fisica Aplicada à Farmacia — Dia 13, às 13 horas — Prova pratico or parlas os alunos matriculados sob os ns. 1 — 5 — 6 — 7 — 17 — 18 — 21 — 23 — 24 — 38 — 25 — 39 — 53 — 54 — 57 — 61 e 63.

Concurso para docência livre da cadeira de Farmácia Galênica — A Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia em sua última reunião, realizada a 9 do corrente, homologou o Parecer da Comissão Examinadora do concurso para Docência Livre da cadeira de Farmácia Galênica em que foi habilitado, com elevada média, o farmacêutico dr. Emilio Diniz da Silva, também docente livre da Faculdade de Farmácia da Universidade da Bahia. A comissão examinadora do referido concurso foi constituida pelos professores: dr. Virgilio Lucas, dr. Mario Taveira, dr. Abel de Oliveira, general farmaceutico dr. Manoel Vieira da Fonseca Junior e major farmaceutico dr. Olyntho Luna Freire do Pilar.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Segunda chamada para as provas escritas e orais dos exames finais do curso normal: Hoje, 13:

Matemática — 1.ª série, às 12 horas — Prova escrita para tôdas as alunas inscritas — S/ 211; às 13 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 211.

Musica — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries — às 12 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 212; às 12,30 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 214.

Educação Fisica — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries — Às 13,30 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 216; às 14 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/216.

Psicologia Educacional — 2.ª e 3.ª séries — As 11 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/322; às 11,30 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 322.

Sociologia Educacional — 3.ª série — As 13 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 320.

Dia 14 — Quarta-feira — Português — 1.ª e 2.ª séries — As 13,30 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 212; às 14 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — Sla 212.

Metodologia — 2.ª e 3.ª séries — As 14 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/217; às 14 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 219.

Higiene e Puericultura — 3.ª série — As 12 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 311; às 12,30 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 311.

Higiene e Educação Sanitária — 2.ª série — As 9,30 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 317.

Dia 15 — Quinta-feira — Anatomia e Fisiologia — 1.ª série — As 9 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 311; às 9,30 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 311.

Geografia e História — 1.ª e 3.ª séries — As 13 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 314; às 13,30 horas — Prova oral para todas as alunas inscritas — S/ 314.

Prática de Ensino — 3.ª série — As 13,30 horas — Prova escrita para todas as alunas inscritas — S/ 218.

AVISO — Avisa-se às alunas interessadas que a segunda chamada das provas orais do curso ginasial serão realizadas durante a primeira quinzena de fevereiro de 1950.

Nessa mesma quinzena serão realizadas igualmente as provas orais das alunas do curso ginasial — e também do normal — que não as puderam prestar antes por deficiência de frequência.

Tais provas serão consideradas como de primeira época, realizando-se as de segunda época na segunda metade do mencionado mês de fevereiro, para o curso ginasial, e na primeira quinzena de março, para o normal.

Fundação Getulio Vargas — Cursos de Desenho — Realizar-se-ão no dia 19 do corrente as provas vestibulares para os Cursos de Desenho da F.G.V. Horário das provas — Turma da manhã, às 7,30 horas; turma da noite, às 19 horas. Local: Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 11.º andar.

NOTICIARIO

Homenagem — O Colégio Pedro II — Externato, por seu diretor, funcionários administrativos e estudantes, prestou ontem homenagem ao secretario dr. Octacilio A. Pereira, pela passagem do 38.º aniversário do seu exercicio naquele pôsto. Trata-se também de antigo professor que, de 1926 a 1936, exerceu o magistério na Casa de que é secretário, ensinando instrução moral e cívica, Geografia, Corografia, Historia Geral, História do Brasil e Português, além das funções de examinador de Latim, Sociologia e Filosofia, durante a época dos preparatórios e na vigência do antigo regime de bacharelado, no sexto ano ginasial.

Sindicato dos Odontologistas — O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua séde à Avenida Rio Branco, 277, 13.º, a sexta aula do Curso de Patologia Geral e Cirurgica da Bôca, sôbre Infecção, imunidade e alergia. Infecção focal. A aula será ministrada pelo dr. Alfredo Lopes Cardoso.

Sociedade Amante da Instrução — Realizou-se ontem, no salão de honra do Instituto João Alves Afonso, à rua Ypiranga, sede da Sociedade Amante da Instrução, em sessão solene da diretoria da mesma sociedade, a inauguração do retrato de seu saudoso sócio benemérito, sr. Egydio Guichard Junior, trabalho do pintor brasileiro Raul Deveza.

Presidiu a sessão o dr. Hermano de Villemor Amaral, presidente da Sociedade.

Descerrado o véu que cobria o retrato, pela educanda laureada da turma que concluiu o curso do Instituto, senhorita Ilma Montenegro do Rego Barros, falou sôbre a personalidade do pranteado sócio benemérito o dr. Antonio Carlos de Castro e Silva.

Ao encerrar a sessão, a que compareceram pessoas da família João Alves Afonso, e grande número de sócios e membros do Conselho Diretor da Sociedade, o dr. Villemor Amaral, entregou o retrato inaugurado à guarda da Comissão Administrativa do Instituto João Alves Afonso, representada por madre Maria Honorina e Irmãs do Puríssimo Coração de Maria, e à veneração das educandas do mesmo Instituto.

A essa cerimônia, seguiu-se a festividade do encerramento das aulas do corrente ano letivo, com a distribuição de diplomas e dos prêmios senador dr. Mario de Andrade Ramos e outros, a qual terminou com a audição de vários números de canto orfeônico e de exercícios de ginástica, sob a direção, respectivamente, das professoras Célia Barbosa e Léa Milward Ferreira.

Instituto de Educação — Solicita-se o comparecimento de todas as professorandas de 1949, no ginásio, às 9 horas de amanhã, 14, para o obséquio de responderem a um questionário, que visa aproveitar sua experiencia de alunas dêste Instituto em benefício das colegas que continuarão a frequentá-lo.

VIDA CATÓLICA

SANTA LUZIA

Celebra-se hoje a festa da virgem mártir Santa Luzia, padroeira dos que sofrem da vista.

Viveu no III século da Igreja e a fama das suas virtudes e graças chegou até nós, num culto muito popular.

Conta-se que dirigindo-se com sua mãe a Catânia, para implorar à Santa Agueda a cura da progenitora, ouviu a jovem, em sonho, Santa Agueda dizer-lhe que ela mesma podia obter o que pedia, tanto era o seu mérito perante o Senhor.

Obtida a graça, solicitou Luzia a sua genitora que lhe permitisse fazer voto de virgindade e distribuir com os pobres o seu dote.

De regresso a Siracusa, não se conformou o jovem a quem ela estava prometida para esposa com a decisão de Luzia e denunciou-a ao governador.

Ameaçou-a êste se não abjurasse, mas a virgem se manteve firme na fé.

Quando quiseram levá-la a um antro de perdição, de tal modo a protegeu o Espirito Santo que nenhuma fôrça humana conseguiu arredá-la do lugar onde estava.

Derramaram-lhe em cima pixe e resina e ainda azeite fervente, mas nada disso a molestou.

Irritado, o algoz mandou que lhe atravessassem a garganta com uma espada e assim morreu a 13 de dezembro de 304, estando suas Reliquias em Veneza.

"O amor aos bens terrenos é como um visgo que impede a alma de voar até Deus".

SANTO AGOSTINHO

Santos de hoje — Orestes, Eustrácio, Antioco, Otilia.

FESTA DE SANTA LUZIA

A Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia fará celebrar hoje em sua igreja, a festa da padroeira, constante do seguinte programa: Das 5 às 9 horas, Missas de 40 em 40 minutos; com exposição da Sagrada Reliquia da Virgem Mártir. As 10 1/2 horas, Missa Solene, com côro e grande orquestra, sendo pontificante o Bispo Auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira e fazendo-se ouvir ao Evangelho o Padre Dr. José Joaquim Lucas. As 20 horas, Solene "Te-Deum", com leitura da Nominata da Administração eleita para 1950, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo Monsenhor Dr. Benedito Marinho, Vigário da Paróquia de São José.

UMA CIRCULAR DO CARDEAL-ARCEBISPO

DOM JAIME DE BARROS CAMARA, Cardeal Presbitero da Santa Igreja Romana, do Titulo dos SS. Bonifácio e Aleixo por mercê de Deus e da S. Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao Revmo. Clero e aos fiéis desta Nossa Arquidiocese.

A Sagrada Congregação dos Sacramentos, em recente Instrução de 1 de Outubro de 1949, endereçada aos Ordinários de lugar de todo o mundo (A. A. xxxxi, p. 493-511) deu normas precisas e severas quanto ao pedido e uso de oratórios particulares e de altares portáteis, e quanto à celebração da S. Missa e conservação do SSmo. Sacramento em Oratórios Particulares. Para que não se venham a estranhar medidas que nesse assunto formos obrigados a tomar, levamos ao conhecimento do Clero e dos fiéis desta Arquidiocese alguns pontos de maior interêsse entre nós.

1 — Não deve o Bispo endereçar a Santa Sé pedidos de Oratórios particulares se a Diocese não possuir sacerdotes em número suficiente de modo a que a celebração da Santa Missa nos mesmos Oratórios, nos Domingos e dias santos de guarda não seja de prejuizo aos fiéis em geral (1,7).

2 — A nenhum Sacerdote é licito celebrar em Oratórios particulares:

a) se já celebrou outra Missa ou terá que celebrá-la em outro lugar;

b) se no lugar (bairro ou cidade) em que existe o Oratório particular o próprio Pároco ou qualquer Sacerdote é forçado a binar por necessidade dos fiéis; neste caso, o sacerdote que celebraria no Oratório particular deve celebrar onde se tornar necessário, de modo a evitar-se a binação (1,7,13).

3 — O Bispo Diocesano é o único que pode autorizar sacerdotes a celebrarem em Oratórios particulares, mesmo que se trate de Regulares ou de Sacerdotes de outras Dioceses; e tem obrigações de proibir a celebração da Santa Missa em Oratórios Particulares nos Domingos e dias santos de guarda, quando, do contrário, notável parte do povo ficasse sem poder assistir ao santo Sacrificio: contra êsses atos do Bispo não têm valor suspensivo qualquer reclamação (1,13,14).

A Nossa Câmara Eclesiástica deverá preparar e arquivar uma relação completa de tôdas as concessões e Oratórios privados até agora existentes na Arquidiocese, com todos os dados contidos nos termos de concessão original, verificando se em tudo se está procedendo de acôrdo com as normas da Santa Sé: esta relação deverá ser por Nós comunicada à Sagrada Congregação dos Sacramentos pelos fins do ano de 1950 (1,18,19).

Os Oratórios particulares serão examinados por ocasião das Visitas pastorais às Paróquias em cujos territórios estão situados, e ainda mais frequentemente aqueles que obtiveram o indulto de custódia do SSmo Sacramento: em ambos os casos determina a S. Congregação dos Sacramentos que, se necessário interditemos o uso do Indulto Apostólico (1,18-IV,5).

Com as melhores bençãos no Senhor.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949.

+ JAIME, CARDEAL ARCEBISPO

D. Jaime Câmara recebido pelo papa

Cidade do Vaticano, 12 — (U. P.) — O papa Pio XII recebeu, em audiência particular, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, que se encontra atualmente em Roma, para assistir às cerimônias do Ano Santo.

Anteriormente, D. Jaime havia participado do consistório secreto, reunido esta manhã no Vaticano.

TABELA DE TAXAS E EMOLUMENTOS DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

A Curia Metropolitana está divulgando a nova tabela de taxas e emolumentos da Arquidiocese do Rio de Janeiro, de acôrdo com as deliberações do Sinodo, para vigorar a partir de 1 de janeiro de 1950. As espórtulas das missas são varias, a saber: rezada, celebrante, a qualquer hora, Cr$ 60,00; "Fábrica", compreendendo tudo, inclusive acolita e sacristão, mais Cr$ 10,00; para pobres, cabendo ao celebrante ajuizar, Cr$ 30,00 apenas. Extraordinários: tapete, passadeira e iluminação, até Cr$ 230,00; havendo música ou canto, a "Fábrica" será de Cr$ 48,00. As flores não entram na tabela. Missa cantada-celebrante, inclusive em missa de guardião, de Cr$ 120,00 a Cr$ 200,00; ministros, de Cr$ 60,00 a Cr$ 100,00; "Fábrica" e extraordinários: de Cr$ 300,00 a Cr$ 500,00; missa manual (sem dia certo), Cr$ 30,00; missas gregorianas: Cr$..... 1.000,00; "Liberarezado", com pano, celebrante, Cr$ 10,00; Libera cantado, com pano, celebrante, Cr$ 20,00; Libera com eça, celebrante, Cr$ 40,00; ministros, Cr$ 30,00; "Fábrica", Cr$ 100,00; encomendação, não incluindo condução, Cr$ 40,00; encomendação e enterro, não incluindo condução, Cr$ 100,00; pregação em triduos, novenas, retiros, etc., por pregação Cr$ 50,00; em festas, de Cr$ 100,00 a Cr$ 300,00. Batisados, pároco, Cr$ 30,00; fábrica, inclusive sacristão, Cr$ 10,00; em obras diocesanas, Cr$ 5,00; crismas para obras diocesanas, Cr$ 5,00; casamento, processo completo, Cr$ 30,00; Curia, salvo direitos da Santa Sé, Cr$ 30,00; na Paróquia, assistência do pároco, mais Cr$ 50,00; "Fábrica", Cr$ 10,00 Extraordinários, música, tapetes, etc., Cr$ 230,00. Sendo fora da Paróquia, à Paróquia própria, pela transferência, Cr$ 200,00 e ao sacerdote assistente, Cr$ 60,00.

Os preços por benções eucaristicas em novenários, triduos, etc Cr$ 30,00; por ministro em ação, e Cr$ 50,00, a Cr$ 100,00 quando em festas.

LIGA CATÓLICA JESUS-MARIA-JOSÉ

Será comemorado no próximo domingo o 33.º aniversário da Liga Católica J. M. J. da matriz de N. S. de La Salette, em Catumbi. A festa será precedida de um triduo preparatório nos dias 15, 16 e 17, às 20 horas, quando falará o padre dr. José Joaquim Lucas. Domingo próximo haverá missa festiva às 7,30, com comunhão pascal para os homens da Liga e da paróquia, sermão e cânticos.

O NATAL NA IGREJA DE SÃO JORGE

A Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, que tem como seu ministro atual o sr. Antenor Chagas de Medeiros, procederá, êste ano, à obra piedosa a que se tem entregue no periodo do Natal dos anos anteriores, fazendo larga distribuição de donativos aos pobres.

Assim, no domingo próximo, às 14 horas, na tradicional igreja daqueles padroeiros, sita à rua da Alfandega, esquina da Praça da República, terá lugar a referida distribuição, estando encarregada dessa tarefa uma comissão constituida dos irmãos, srs. Ernani da Silva Maia, Antonio Carvalho Machado e Silvio Guimarães.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE NATAL

A Juventude Feminina Católica fêz instalar ontem, à rua México, 11-16º andar, a Exposição do Livro de Natal, a qual ficará franqueada ao público, das 10 ..às 19 horas, até à véspera de Natal.

FOI A FLORIANÓPOLIS REPRESENTAR D. JAIME DE BARROS CAMARA

Florianópolis, 11 (Asp.) — Acha-se entre nós monsenhor Manfredo Leite, que veio a esta capital representar o sr. cardeal Jaime de Barros Câmara, como paraninfo da turma de magistrandas do Colégio Coração de Jesus. O eminente conterrâneo produziu notável oração, ressaltando a importância do valor do magistério na formação da nacionalidade e na consolidação das instituições democráticas.

DESIGNADOS OS CARDEAIS-LEGADOS QUE ABRIRÃO AS PORTAS SANTAS

Cidade do Vaticano, 12 (F. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII reuniu hoje os cardeais da Curia, em Consistório, para a designação dos Cardeais-Legados que, em Seu nome, abrirão as Portas Santas das Basilicas Patriarcais de S. João do Latrão, São Paulo Fora dos Muros e Santa Maria Maior. A porta santa da Basilica de São Pedro, como se sabe, será aberta por Sua Santidade.

O Santo Padre, ostentando a *falda* vermelha, sobrepeliz de renda e sotaina branca, escoltado pelos Guardas Nobres e Guardas Suiços, e acompanhado pelos Prelados de Sua Antecâmara, entrou na Sala do Consistório, onde já estavam reunidos os membros do Sacro Colégio, de sotaina violeta. Depois de ter recebido a obediência dos Cardeais, o Papa se instalou no Trono, enquanto o Mestre de Cerimônias pronunciava a fórmula "Extra Omnes", pela qual tôdas as pessoas presentes, com exceção dos Cardeais, eram convidadas a deixar a Sala. Retiraram-se, assim, todos, e o Papa — após fechadas as portas — recitou a oração "Ad Sumus", para invocar a assistência do Espirito Santo. Depois, Sua Santidade anunciou a escolha dos Cardeais-Legados, que são: para a Basilica de Santa Maria Maior, o cardeal Verde; para a Basilica de São João do Latrão, o cardeal Micara; e para a Basilica de São Paulo Fora dos Muros, o cardeal Tisserand.

Ao fazer a designação, o Papa proferiu uma alocução.

— Não abrangendo o Consistório a nomeação de novos Cardeais, sua duração foi reduzida, seguindo-se imediatamente a postulação dos "Palliums" da parte dos Altos Prelados que têm direito a êsse ornamento sagrado, reservado ao Papa, aos Patriarcas, aos Arcebispos e a certos Bispos privilegiados. Vários candidatos estavam representados por procuradores. Para Monsenhor L. Feltin, o novo Arcebispo de Paris, o "pallium" foi postulado por Monsenhor Fontenele, Cônego de São Pedro, no caráter de representante do chefe da igreja parisiense.

Após o Consistório, Pio XII impôs a sobrepeliz ao novo Patriarca de Jerusalém, Monsenhor Alberto Gori, que receberá a consagração episcopal no dia 27 das mãos do cardeal Tisserand, na Igreja de Santo Antonio, em Roma.

REGRESSARÁ A ROMA O BRAÇO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Roma, 12 (R.) — O braço mumificado de São Francisco Xavier, o jesuita espanhol que evangelizou o Oriente no século XVI, deverá chegar a Roma na próxima quinta-feira, após ter sido conduzido em volta do mundo, durante seis meses, em cerimônias comemorativas do quarto centenário do desembarque do santo no Japão. A reliquia foi vista por milhares de japoneses em Tóquio e Nagasaki, tendo sido mais tarde levada aos Estados Unidos, às Filipinas e ao Eire.

"JUBILEU" A REVISTA DO ANO SANTO

Cidade do Vaticano, 12 (F. P.) — Foi anunciado que os dirigentes dos circulos católicos da Cidade Eterna resolveram publicar uma revista que aos poucos dará os detalhes das cerimônias do Ano Santo e informações sôbre os peregrinos. A nova revista terá o titulo de "Jubileu".

O PAPA CELEBROU NO MESMO LOCAL DE HA MEIO SÉCULO

Cidade do Vaticano, 12 (F. P.) — O Papa Pio XII celebrou, ontem, missa na Basilica de Santa Maria Maior. Nessa igreja o então jovem sacerdote Eugenio Pacelli, agora Sumo Pontifice, celebrou, há 50 anos, sua primeira missa. Estiveram presentes à cerimônia em Santa Maria Maior, cercando Sua Santidade, os Cardeais da Curia, membros do Corpo Diplomático e alguns convidados especiais, que ocuparam tribunas de honra junto ao Altar-Mór.

UNIÃO DOS POVOS EUROPEUS

Lausanne, 12 (F. P.) — Os delegados católicos presentes à Conferência Européia de Cultura, que se realiza atualmente em Lausanne, dirigiram aos seus correligionários uma mensagem em que acentuam particularmente: "Considerando que a união dos povos europeus constitui preciosa contribuição à salvaguarda dos valores da civilização cristã, os delegados católicos pedem que os católicos, durante êste Ano Santo, usem tôda a sua influência, quer na vida pública, quer na vida privada, para suscitar um espirito novo, simultâneamente de amor legítimo à pátria nacional e de devotamento à comunidade européia, desejando que os cristãos das confissões não católicas ajam na mesma consciência de responsabilidade universal para que os cristãos da Europa Oriental ofereçam às suas súplicas e esforços a fim de que a Providência apresse a hora da união dos povos da família européia".

DESABOU A IGREJA EM PLENO NOVENARIO

Fortaleza, 12 (Asp.) — Lamentável ocorrência acaba de se verificar na cidade de Brejo dos Santos, onde desabou uma igreja no momento em que se realizava o novenário de Santa Luzia. Desconhecem-se os pormenores da tragédia, sabendo-se porém terem ficado feridas várias pessoas, inclusive o padre e o dr. Misael Gomes, prof. da Escola Preparatória de Fortaleza, e membro do Instituto Histórico do Ceará, que fôra assistir no interior o casamento de sua sobrinha.

EDIÇÕES CARAVELA
Edifício Odeon — Salas 304/7
Rua Embaixador Regis de Oliveira 7 e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel.: 42-5976 — Caixa Postal 3651
MISSAIS, FILOSOFIA, TEOLOGIA, SOCIOLOGIA. LIVROS CATÓLICOS EM FRANCÊS, LATIM E ESPANHOL
(30736)

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

O TELESCÓPIO DE MONTE PALOMAR

Palomar, Califórnia, 12 (R) — Novas fotografias tiradas desde que o gigantesco telescópio do Observatórios de Monte Palomar teve sua enorme lente repolida, no observatórios de Monte Palomar teve "de um instrumento completamente bem sucedido", ao que declarou o dr. Brown, diretor dos Observatórios de Palomar e Monte Wilson.

Entretanto ele disse que não se conseguiriam espelhos de pleno alcance até que uma correção na lente tivesse sido instalada. O espelho desse telescópio foi arquitetado para se ver um bilhão de anos-luz no espaço — duas vezes a potencia de alcance do telescopio de Monte Wilson.

PRESENÇA DA MULHER

NA PRAIA

Vamos dar um mergulho? perguntou o primeiro senhor.

— Vamos! Vamos!... gritaram todos os meninos, que foram logo correndo para o mar, pulando e gritando como bichinhos alegres. Todos, menos um.

— Você não vem, Pedrinho? perguntou o segundo senhor.

Pedrinho olhava em redor, com ar assustado. Acabou confessando que não queria ser preso, e suas faces tomaram a côr de belos tomates.

— Como assim?... Preso!!!

O menino acabou gaguejando que Henrique dissera que a policia viria à praia para prender todos os meninos que não usassem camisa. "Êle disse que seria muito divertido, que viajariamos num carro que faria cem quilometros à hora, e que todos ficariam assustados, e que depois nos atirariam na prisão como verdadeiros herois, e que seriamos todos super-homens... Mas não quero ser super-homem... Tenho medo..." e desandou a soluçar.

Os pais conseguiram acalmá-lo, explicando que Henrique sempre gostava de brincar, que não havia policiais na praia e que o pai estava ao seu lado para protegê-lo. Acabou seguindo o pai, mas voltou em seguida.

— Mamãe, perguntou, você não acharia melhor eu tomar banho todo vestido?

— Ora essa! riu a mãe, onde se viu menino tomar banho vestido? Vá com seu pai, vá...

Pedrinho se afastou, afinal e as duas senhoras suspiraram como quem se prepara para gozar ao maximo os raros momentos de calma de um dia, que muitos filhos tratam de encher com seus gritos e travessuras.

— Que manhã admiravel, disse a primeira.

— Que historia é essa, a do Henrique? perguntou a segunda.

— Henrique voltou da escola, muito excitado, ontem. Disse que ia passar o domingo na prisão como os herois das historietas que nunca compro para êle, mas que, apesar disto êle vê na escola. Disse que seria formidavel. Procurei explicar-lhe que pessoa decente não ia na prisão, mas êle alçou os ombros, disse que muitos iam, e que teria muito que contar aos colegas na segunda-feira. Depois perguntou o que queria dizer "Os respectivos pais poderiam ou poderão reaver seus filhos na Delegacia". Como eu não compreendesse muito bem o sentido da frase, fui inventando uma explicação e êle concluiu: "Está bem! Vocês só virão buscar-me de noite, porque tenho medo do escuro. Mas quero viver uma aventura durante o dia todo!"

— Com os meus aconteceu ao contrario! Não queriam vir à praia. O Paulinho veio disfarçadamente ao meu quarto para roubar uma camisa do pai. E só nos acompanhou porque o deixamos sair com esta camisa ridicula que o cobre até os calcanhares!

— Gostaria de saber em que idade uma criança nua começa a ser indecente? perguntou a amiga, com ar sonhador. "Aos quinze anos? aos nove? Ou aos seis? Ou talvez logo aos dois?...

— Deixe disso e aproveitemos a nossa folguinha melhor! O dia é bonito demais para pensar em coisas como estas, retrucou a outra. Conta-me as ultimas novidades...

E mergulharam numa conversinha que não escutei mais, tratando, por minha vez, de aproveitar o sol, e a brisa, e o céu, e o mar.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Química — Convocada pelo seu presidente, tenente-coronel Orlando Rangel, realiza-se no próximo dia 16, às 16,30 horas, em sua sede, à Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, Edifício Darke, sala 1209, a Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Química, de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor. Caso se verifique a circunstância prevista no art. 47, a mencionada reunião se fará, de acôrdo com o citado artigo, em segunda convocação, às 17,30 horas, no mesmo dia e local.

Sociedade Brasileira de Geografia — A Sociedade Brasileira de Geografia promove amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sediado na Avenida Augusto Severo n.º 4, uma sessão especial, durante a qual serão homenageados os seus sócios de honra, de nacionalidade portuguesa: almirante Gago Coutinho e ministro José Caetano Lobo d'Almeida Lima. Em nome da Sociedade, usarão da palavra para saudar os homenageados o comandante Luiz Alves de Oliveira Belo e o coronel Jaguaribe de Matos.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião especial do Centro de Estudos daquêle nosocômio, na qual serão discutidos os seguintes temas: Dr. José Rodrigues da Silva: "Expectativa clínica ante uma ictericia por obstrução calculosa" e Dr. Luciano de Brito Pereira: "Orientação da terapêutica cirúrgica nas obstruções calculosas do colédoco".

Conferências

Major A. Bruno Martins — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na sede da Associação Quimica do Brasil à rua Senador Dantas, 19 - 1.º andar, uma conferência sôbre barrilha e soda cáustica, solução do problema de álcalis em Cabo Frio.

Dr. Orandino Prado Filho — Amanhã, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à av. Rio Branco, 277, 13.º, sala 1310, será realizada a conferência do dr. Orandino Prado Filho sôbre "Etiologia, diagnóstico e tratamento da oclusão traumática".

Deputado Afonso Arinos de Melo Franco — A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil promoverá, no dia 20 do corrente, às 17.30, no salão nobre da C.E.B., na rua Santa Luzia, 305, uma conferência sôbre "A atualidade política de Jean Jacques Rousseau", que será proferida pelo deputado Afonso Arinos de Mello Franco.

Miscelânea

Padre Serafim Leite, S. J. — Realiza-se hoje, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17,30 horas, a cerimônia da entrega do titulo de Doutor "Scientiae et Honoris Causa", pela Universidade Católica do Rio de Janeiro, ao historiador padre Serafim Leite, S.J., autor da "História da Companhia de Jesús no Brasil", obra em dez volumes.

Será paraninfo, pelas instituições culturais, o reitor magnífico da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon e pela Faculdade de Filosofia o prof. Ari da Mata.

Exposição de Esperanto Clube — João Pessoa, 12 (Asp.) — Com a presença de representantes de Estados vizinhos, foi inaugurada a terceira exposição do Tabajaras Esperanto Clube, que vem sendo muito visitada, pelo povo em geral.

MENSAGEM PARA O ANO SANTO

Nota da redação da U.P — Esta é uma mensagem em que se convidam os povos de todo o mundo para visitar Roma durante o Ano Santo de 1950. Foi escrita para a United Press pelo cardeal Federico Tedeschini, arcipreste da Basilica de São Pedro e prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos.

Cidade do Vaticano (Pelo cardeal Federico Tedeschini, para a United Press) — O Ano Santo, Santo e Bendito Ano de Jubileu que nosso amado Pontifice nos deu, é um Ano de graças e perdão e de nova vida para todos os povos, para todos os filhos da Igreja e para todos aqueles que não são filhos da Igreja. Para chegar a todos os fiéis que lêem os jornais católicos, para chegar àqueles que dependem de outros jornais como também àquelas almas que não pertencem à comunhão católica de Cristo e para chegar finalmente a todos aqueles que, embora privados da luz da fé, se cansaram do mundo e sentem sêde por uma vida espiritual, envio saudações, não em meu nome, mas sim no nome de Pedro, a quem Cristo designou como pedra de sua igreja: Pedro, este é o nome daquele grande porém humilde pescador da Galiléa, que haveria de ser pescador de almas e precursor da fé e da civilização, êsse pescador valente e forte de Cristo que, na Cruz, deu sua vida generosa e sacrificou-se em prol de tôdas as almas e da civilização, crucifixo da idéia da liberdade e do progresso.

O Ano Santo chama todos os povos para uma visita ao tumulo imortal dêsse herói. O Ano Santo convida a todos os povos para visitar este centro do mundo. O Ano Santo convida todos os povos à graça e à fonte da graça. O Ano Santo impele todos os homens — crentes ou aqueles de outra fé — a abraçar a causa da fraternidade, ao perdão mutuo da miséria humana, à vida comum numa só família amante, à cooperação leal para um futuro melhor que seja digno dos filhos de Deus e possa ser fruto de um renovado amor em Cristo.

Sendo-me pedido que fôsse intérprete deste fundamento infalível da Igreja e do Fundador da dinastia eterna de pontifices romanos, tiro do coração romano de São Pedro a saudação para todos os povos e o afeto para todos os homens e abro seus braços, como se fossem os meus, para abraçar a todos no grande coração de Roma de Cristo, do Papa Pio XII e dar a todos estes votos: Sede benvidos.

Regressareis melhorados Regressareis como irmãos.

Basílica do Vaticano, 8 de dezembro de 1949, da festa da Imaculada Conceição."

Fumante racionado... Fumante torturado!
Não transforme o seu prazer numa tortura, deixando de fumar quando tiver vontade. Fume quanto quizer, sem sofrer as consequências, usando a Piteira Antitóxica Biro. Biro é uma invenção notável. Seu filtro, de duplo efeito, baseado no sistema da máscara contra gases, elimina totalmente os elementos nocivos do fumo. Pergunte a seus amigos que já a possuem. Biro é uma realidade. Faça a sua experiência.
Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.
PITEIRA ANTITÓXICA Biro
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

Use pouco para durar muito... a barba com INGRAM'S é uma barbada!
INGRAM'S
BARBA, FEITA A 10 ctvs.
Creme para Barbear Mentolado e Concentrado

AUTOMATICOS TOCA-DISCOS
e
Discos classicos de gravação estrangeira, não comprem sem fazer uma visita.
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco n.º 4 — 4.º andar
(31335)

SOCIAIS

Raul Machado

Dizem que no Brasil todos nascem poetas... O certo é que um têrço faz versos. Dêsse pecado estou livre, — porque nunca tentei a poesia, e tôdas as minhas barbaridades são e sempre foram perpetradas em prosa. Motivo? Porque julguei e julgo que poesia é Gonçalves Dias, Castro Alves, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira, Olegário Mariano, Raul Machado e alguns outros. Não valia a pena tentar.

Fazendo critica literária ou noticiário de livros, também numa revista, há longos anos, é claro que autores e muitos editores me enviam os seus volumes. Do sul, do centro, do norte do país. E quase todos são de versos!

Muitas esperanças e algumas realidades. Mas tudo representa inteligência e trabalho. Oxalá todos os patrícios e patrícias fôssem poetas, porque assim não teríamos analfabetos.

Mas vamos ao âmago desta nota simples. Entre os príncipes da nossa poesia está Raul Machado. Há no seu verso sentimento, emoção, e o artista bilaqueano trabalhando o verso com rara mestria. O seu livro último, que podemos considerar um momento literário, Asas Libertas, é um prazer para o espírito. Às vêzes é um guisalhar de ouro, com sonoridades ressonantes, outras carinho e amor. A sua Profissão de fé é tocante de sentimento e esplendor, versos à Rima:

Flor de artifício música da frase!

Mas nunca mais irei, de alma frêmente,
à procura febril dos teus feitiços,
com que os poetas afliges e consolas,
para emprestar à música do Verso
teu bizarro bater de castanholas.

Desnecessário será dizer que essa despedida é apenas uma imagem poética. O poeta voltará à Rima, deusa da forma.

São grandes poemas, deslumbradores, os da água, do fogo, rapsódia ao vento, hino à terra, ode à semente, palavras à Natureza. Há um "sentido" integral nesses belos e emocionais poemas, onde se canta as glórias da própria Vida.

Na Rapsódia ao Vento:

Sou no palco floral das alamedas
professor do bailado para as árvores,
desvairado maestro, que improvisa
dança de morte para as fôlhas sêcas...

Falta o espaço para reproduzir outros versos magníficos de Raul Machado. Certo, Asas Libertas ficará na literatura brasileira como um livro, cheio de verdades e sonhos, de encanto e deslumbramentos.

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Recordar é se viver
na cantiga felicidade;
vive sempre duas vêzes
quem vive para a saudade.

PAULO FREITAS

— *Em França, a Renascença é o riso de Rabelais, o saber de Montaigne e o equilibrio de Malherbe.*

VILLEMAIN — *Cours de Littérature Française.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Nero de Macedo Carvalho, Mozart de Gama, Napoleão de Brito, Newton Filnagosa, Mauricio Cunha e Authberto Othilio José de Costa e a sra. Maria da Conceição Gomes de Souza.

— Faz anos hoje a sra. Maria Agapito da Veiga, viuva do ministro Didimo Agapito da Veiga.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão de fragata Carlos Paraguassú de Sá.

Papai Noel PARA SEU FILHO?
ENCONTRARÁ ESTA RESPOSTA NO
Cr$100,00
BAZAR AMERICA
38 - URUGUAIANA - 40

DATAS INTIMAS

Festeja, hoje, seu 3.º aniversário o menino Sergio, filho do dr. Benjamin Bevilaqua Frankel e de d. Yolanda Lourenço Frankel.

— Completa hoje 3 anos a menina Marilza, filha do casal Mário-Ilza Velado. Por êsse motivo, seus pais oferecem uma mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Martha Meira Guimarães, funcionária do S.A.P.S., o sr. Jorge Amaral, funcionário municipal. Por êsse motivo a família da noiva ofereceu uma recepção às pessoas de sua intimidade, em sua residência na Ilha do Bom Jesús.

NASCIMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

CASAMENTOS

Srta. Maria Helena Mendes Viana — Sr. José Celso Guimarães — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Candelária, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Helena Mendes Viana, filha do prof. Paulo F. R. Mendes Viana e da sra. Julia Lamego Mendes Viana, com o sr. José Celso Guimarães, filho do sr. Celso A. de Macedo Soares Guimarães e senhora.

— No altar-mór da Igreja de Santa Luzia, teve lugar a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Ione Amalia de Brito, filha do sr. Pedro Copérnico de Brito e da sra. Leonor de Brito, com o sr. Lloyd Hildvert Betellle, filho da viúva d. Irene Betellle.

— Realizou-se sexta-feira última o casamento da srta. Maria Luiza, filha do sr. Murilo de Paula Fonseca e da sra. Carmen Sylva de Paula Fonseca, com o sr. Geraldo Afonso, filho do dr. Afonso Toledo Bandeira de Melo e da sra. Maria Thereza Bandeira de Melo. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja da Candelária, havendo à mesma comparecido grande número de figuras representativas da nossa sociedade.

BATIZADOS

Realizou-se dia 8, às 17 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o batizado da menina Helena Maria, filha do casal dr. Miguel Elias Abu-Merhy e d. Nair Fortes Abu-Merhy. Foram padrinhos d. Antonieta de Almeida e dr. Aluizio Maria Teixeira.

DIPLOMATICAS

Pelo avião da K.L.M. acaba de chegar ao Rio de Janeiro o sr. T. Elink Schuurman, novo enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Paises Baixos no Brasil. No aeroporto do Galeão s. excia. foi cumprimentado pelo representante do ministro das Relações Exteriores, pelo encarregado de negócios da Holanda e funcionários da Legação, pelo diretor superintendente da K. L. M. e por representantes do Instituto Brasil-Holanda.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do deputado Dâmaso Rocha mandaram celebrar missa em ação de graças pelo seu restabelecimento, na manhã de ontem, na Igreja de São José. Ao ato religioso compareceram destacadas figuras da alta administração federal, bem como dos nossos meios politicos e sociais.

ENFANTS FRANÇAIS !
Faites acheter vos beaux livres pour Noel a la
Livraria "NOVA GALERIA DE ARTE"
Av. Copacabana 291-D
(ouverte le soir).
(13003)

HOMENAGENS

Os amigos, colegas e admiradores do prof. Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, resolveram oferecer-lhe um almôço no próximo sábado, dia 17, às 13 horas, na sede social do Jockey Club Brasileiro, em homenagem à sua atuação nos congressos de Neurologia e Neuroradiologia realizados, respectivamente, em Paris e Rotterdam.

FORMATURAS

Concluiu o curso ginasial no Colégio Andrews, de maneira brilhante, o jovem Sergio Mauro de Freitas, filho do casal Yolanda-Clovis Freitas.

— A srta. Zilda Caetano, filha do sr. João Caetano e da professora d. Odete Caetano, recebeu domingo último o seu diploma de professora, na solenidade de colação de grau do Ginásio "Jesús Cristo Rei", em Cachoeiro do Itapemerim, no Espirito Santo.

COMEMORAÇÕES

Médicos de 1913 — Os doutorandos de 1913 da Faculdade de Medicina festejarão o 36.º aniversário de formatura com um almoço de confraternização, no dia 29 do corrente, às 12 horas, no Ginástico Português. A lista de adesões se encontra à rua Uruguaiana 25, 4.º andar.

CLINICA EURICIO ALVARO
Completamente reformada em suas instalações, comemorou, dia 8 do corrente mês, o seu 21.º aniversário, a clinica dentaria Euricio Alvaro, do Dr. Octavio Euricio Alvaro, à Avenida Rio Branco, 137 — 8.º and. — Edifício Guinle.

VIAJANTES

A bordo do "Brasil", procedente de Nova York, regressa amanhã de sua viagem de recreio aos Estados Unidos, Canadá e México, o industrial sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente da Tabacaria Londres S.A. e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

— Regressou, ontem, ao Rio, pelo Penair do Brasil, o dr. Alcides Carneiro. Na mesma aeronave retornaram, também, o professor Peregrino Júnior, o coronel Vitorino Corrêa, o romancista Cyro dos Anjos e o sr. Antônio Versiani dos Anjos.

— Procedente de Nova York, chegou ontem ao Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o engenheiro agrônomo Newton Belesa.

— Procedente de Belém, chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, a artista Luz del Fuego.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Louis Marie Lantsheere, sr. Robert Jadoul, rev. Wilhelm Kleinpass, sr. Wade Toby Cuafield, sr. Louis Roland F. Bruny, sr. Louis Bruny, sra. Annette G. K. S. Specker, sr. Remy H. Haussermann, sr. Karl Schneider, sr. Pietro Barillati, sr. Johannes L. van Heck, sra. Luise Marie Blumauer, sra. Haydée Boa Vista, sra. Terezinha C. C. Barcelos e srta. Isabel Leite Costa.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: sr. Salamon, sr. van Hall, sra. von Hermann, sra. Effenberger, criança Effenberger, sr. Meister, Lard Aldenham, Lady Aldenham, sr. Goldberger, sr. Fernandez, sr. Fernandes.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o contra-almirante Thomaz Aquino de Freitas. Seu sepultamento será realizado às 13 horas de hoje, saindo o féretro da Matriz de Santa Terezinha, em Copacabana, para o cemitério de S. João Batista.

— Dr. Dyonisio Bentes — Com o falecimento do dr. Dyonisio Bentes, perde o Pará uma de suas antigas figuras politicas. Foi governador do Estado, tendo firmado o seu prestigio nas fileiras partidárias depois que cessou a influência do velho senador Antonio Lemos, o chefe que por muitos anos ali dominou e para a destruição de cuja fôrça organizada também couperou o extinto.

O dr. Dyonisio Bentes era médico. Deveu, sem dúvida, o inicio de sua carreira politica à amizade e à solidariedade de amigos conquistados na clínica profissional. Foi deputado federal e, por algum tempo, vice-presidente da Câmara, cujas funções exerceu cercado da estima de seus pares. Dissentiu, por último, do próprio partido a que pertencia, passando a orientar a corrente que congregou para as atividades eleitorais.

Depois da revolução vitoriosa em 1930, o nome do dr. Dyonisio Bentes desapareceu dos circulos partidários paraenses. Fixou residência no Rio de Janeiro, aqui retomando o exercicio da medicina. Mas dos amigos, que deixou e das simpatias pessoais que conquistou pela maneira como se vinha conduzindo, deram disso testemunho os necrológicos que na Câmara lhe traçaram ontem diversos oradores, mesmo aqueles que não se pode dizer que fossem seus correligionários políticos.

O sepultamento se verificou ontem, nesta capital.

— Em consequência de uma intervenção cirúrgica de urgência, faleceu na madrugada de anteontem, a sra. Isaura Gusmão Leão Sobrinho, espôsa do sr. José de Carvalho Sobrinho, funcionário da Cooperativa Agrícola de Cotia. O enterramento da estimada senhora foi providenciado para o mesmo dia, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CRABBIE
Old Scotch Whisky
Distribuidores
Ayres, Son & Co. Ltd.
Rua Conselheiro Saraiva, 31

MÚSICA

RECITAL DE CARMEN ADNET

A pianista Carmen Adnet realizou, sábado à tarde, no Teatro Municipal um concerto de obras de Chopin, que marca o seu retorno da Europa, onde como se sabe, foi participar do concurso comemorativo do centenário do imortal polonês, em Varsóvia, efetuando também um recital em Paris. Essas atividades, conforme ficou anteriormente ressaltado aqui, tiveram transcurso e consequências bastante lisonjeiras. E agora Carmen Adnet nos trouxe a oportunidade de aquilatar, diretamente, o seu desenvolvimento artístico.

O seu recital "Chopin" firma-me no conceito — que creio, sem dúvida, aliás, ser ponto pacífico — expendido quando nos deu a audição de encerramento da temporada da A.B.I., de 1948: trata-se de um talento genuíno, em que tanto intervêm as faculdades pròpriamente pianísticas como a musicalidade rica e espontânea. E nessa personalidade juvenil acha-se também em vias, ou melhor, na contingência de uma completação de recursos, para que os seus dons interpretativos se expandam com o relêvo necessário a uma carreira ampla. O fator "idade", aí tem importância grande. Ela se encontra na fase da existência bastante plástica para que a técnica — demonstrada hoje, não raro, com amplitude e qualidade dignas de nota — se aprofunde, e para que o temperamento receba porventura os embates transmissíveis dos impulsos emotivos que a vida traz.

O "toucher" de Carmen Adnet, tendendo para o "mezzo piano", que poderá caracterizar a sua maneira própria, é delicado e sensível. Mas — e aí bato em um ponto que cumpre à pianista solucionar, no decorrer da sua evolução — não foge, por vêzes, a certa superficialidade que — e embora haja reconhecível poesia no seu estilo pianístico — implica mesmo o "cantabile", que não chega suficientemente a sê-lo, no grau em que seria lícito esperar de uma pianista com as suas características, e levando-se ainda em conta ser o instrumento utilizado, o "Bosendorfer", que hoje pertence ao Teatro Municipal, um instrumento bem capaz de cantar.

A nitidez, a firmeza, a agilidade sem esfôrço, principalmente nos difíceis harpejos dos Estudos de Chopin, se enquadram entre os melhores atributos da técnica de Carmen Adnet. Êsses méritos se impuseram no Estudo em dó maior, op. 10, e no Estudo em fá maior, op. 25, que se pautaram, no conjunto de seis que nos apresentou, pela excelência da realização técnica. O fato de havê-los conduzido como o fêz prova a robustez do talento pianístico de Carmen Adnet. O Estudo em lá bemol, op. 25, também em harpejos, mas de contrastante caráter expressivo, ainda se enquadra entre os louváveis, enquanto outros três requerem que a pianista se aproxime do modêlo que oferecem à meditação e ao trabalho bem orientado dos "virtuosi". Não calarei assim, dentro de um só e único propósito de crítica construtiva que visa, no caso presente, ao máximo aproveitamento de um talento incomum — que o belo Estudo op. 10 n. 4 discrepou do quadro elogiável do recital. De fato, quando se inicia a segunda parte do Estudo, é de rigor a exigência de um "più mosso", não sendo possível conservar-se o mesmo andamento do início. Embora não se adote, aí, desde logo, uma larga diferença de andamento, faz-se necessário então acelerar gradativa e progressivamente, até o "climax", que são os traços de quartas, por movimento contrário, e os acordes que se sucedem. Depois, o episódio em sextas, requer bravura, ataque incisivo, desde o início — nunca o ataque levemente aflorando o teclado, que a recitalista preferiu. Depois, ainda, antes do episódio que conduz à melodia, há, segundo pede a própria lógica interpretativa do discurso musical, uma larga pausa, uma respiração ampla — e não a espécie de continuidade estabelecida. Essas considerações se baseiam de modo genérico, em leis das mais íntimas e intuitivas da construção musical — o equilíbrio entre o dinamismo e o repouso — e transparentemente, tôda a parte central do Estudo em mi maior, no seu cunho crescentemente "agitato", adquire a finalidade de estabelecer contraste expressivo com o tema penetrantemente "cantabile" (que não teve, bastante, êsse caráter) e, por conseqüência, realçá-lo. Dos outros dois Estudos — em mi menor e, ainda, em fá maior, o melhor foi o último, a despeito da aproximada realização do "trillo" (nada fácil, com o polegar prêso), que é aliás o seu ponto essencial.

Mas Carmen Adnet que, quando cheguei ao Teatro já havia dado início ao programa com a "Polonaise-Fantasie" op. 61, encontrou outros e sobejos motivos de se fazer aplaudir auspiciosamente. Refiro-me acima, à "performance" admirável de dois Estudos. O Noturno, em si maior, foi também um trecho da audição que prendeu legitimamente o interêsse da platéia. Já o Improviso, op. 29, em lá bemol, aquem do andamento, revelava uma articulação excessiva, que naturalmente comprometia o adequado rendimento técnico da obra.

Quanto à quarta Balada, obra das mais notáveis de Chopin, que abriu a segunda parte, teve conveniente apresentação técnica, mesmo em suas passagens árduas, soando bem estruturada do comêço ao fim, embora discreta, sob o ângulo interpretativo. Três Mazurkas, principalmente a última, viva, em dó maior, à qual Carmen Adnet conferiu comunicativo espírito, e três Valsas, soaram amável e agradàvelmente. Por fim, trouxe-nos Carmen Adnet de novo, uma "performance" de primeira ordem, com o Scherzo em mi maior, imprimindo-lhe brilhantismo e teor sonoro qualitativo que testemunham eloqüentemente alguns dos melhores aspectos da sua cativante natureza pianística.

* * *

Por conveniência da distribuição da matéria fica remetido para amanhã o registro do concêrto que se realizou domingo, pela O.S.B., no "Rex", sob regência do maestro Eleazar de Carvalho.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SUCESSO DE UMA PIANISTA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Maria Augusta Menezes de Oliva

Maria Augusta Menezes de Oliva, que há pouco seguiu para os Estados Unidos em missão de intercâmbio cultural, acaba de fazer-se ouvir no Carnegie Hall de Nova York, tendo ali obtido expressivo sucesso.

Os críticos musicais dos principais jornais americanos, sempre tão rigorosos nas suas apreciações, referem-se, todavia, à nossa jovem e talentosa patrícia nos seguintes têrmos:

"The New York Times" diz: — "Maria Augusta Menezes de Oliva é um nome que provàvelmente será ouvido de novo, pois esta jovem está seguindo o caminho para se tornar uma pianista de primeira categoria". Para o "New York Herald Tribune" a pianista brasileira "possui um estoque abundante das qualidades imprescindíveis a um verdadeiro concertista: fôrça, variedade e uma maneira de execução, que a tornam, natural e diretamente, inconfundível". E o "New York Sun" declara ter a concertista, interpretando a Sonata em Dó de Mozart e a Tocata e Fuga de Bach "demonstrado muita clareza de contornos, compreensão de detalhes e um completo senso de estilo".

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA

Essa Associação apresentará no próximo dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, um espetáculo de "Ballet" com o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", com programa completamente novo, cuidadosamente preparado pelo professor Vaslav Veltchek. Oportunamente, o publicaremos.

BALLET DA JUVENTUDE — CONVOCAÇÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES

A Diretoria da Associação Artística Ballet da Juventude convoca para uma reunião hoje, em primeira convocação, às 14 horas e em segunda convocação, às 14,30 horas, à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar todos os sócios fundadores, a fim de eleger a nova diretoria e proceder à reforma dos estatutos da mesma associação.

CONFERÊNCIAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Leopoldo Castedo, prof. da Universidade do Chile, a convite da diretoria da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, realizará nesse estabelecimento, uma série de conferências subordinadas ao tema: "A música como expressão na história dos estilos". Essas conferências estão divididas, em 4 aulas, que se realizarão nos dias 14 e 15, às 17,30 horas; 16, às 21 horas e 17, às 16 horas.

As ilustrações ao piano estarão a cargo da prof. Pilar Mira de Castedo.

TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

Vem de ser empossado no cargo de diretor do hospital dos Marítimos o professor Armindo de Oliveira Sarmento, chefe de clínica da cadeira de clínica obstétrica da Faculdade de Medicina, sendo figura de projeção no meio médico nacional.

NATAL DOS DOENTES MENTAIS

A fim de proporcionar um Natal mais alegre aos doentes mentais internados nos Hospitais do Estado, a Sociedade de Amparo aos Psicopatas vai cooperar como aliás vem fazendo todos os anos, com o Serviço de Assistência Social do Centro Psiquiátrico Nacional. Para assegurar o êxito dessa festa a Sociedade de Amparo aos Psicopatas faz um apêlo à todos os corações generosos para enviar um donativo ou pequeno presente que poderá ser entregue no 8.º andar da A.B.I. — Telefone 22-2070.

PROSSEGUE A CAMPANHA PRO-NATAL DOS POBRES EM GOV. VALADARES

Governador Valadares, 12 (do correspondente) — A exemplo dos anos anteriores, a sociedade local através de suas figuras mais representativas, está empenhada em proporcionar ampla distribuição de gêneros aos pobres durante o Natal.

Em reunião realizada no salão paroquial local, sob a presidência do cônego Arestides Caldeira Brant e que tomaram parte inúmeras pessoas da sociedade local, foram formadas as diversas comissões para angariar donativos.

A comissão de arrecadação de donativos sob a presidência de dona Hildegarda Rodrigues, conta com a participação de inúmeras damas de caridade, Filhas de Maria e Irmandade Vicentina.

Foram escolhidos presidente da comissão de distribuição o dr. José de Paula Fernandes; tesoureiro o sr. Lincoln Byrro; encarregado da coleta dos gêneros sr. Antonio Martins da Rocha; presidente da comissão organizadora do Natal dos Pobres, cônego Arestides Caldeira Brant e presidente de honra o prefeito Dilermando Rodrigues de Melo

A presidente da comissão, sra. Hildegarda Rodrigues de Melo, auxiliada por suas companheiras, que são as damas de Caridade, Filhas de Maria e Irmandade Vicentina, vêm desdobrando todos os seus esforços para que possam oferecer aos menos protegidos da sorte, um Natal mais farto êste ano, para isso vêm encontrando a maior boa vontade por parte dos industriais, comerciantes, fazendeiros e do povo em geral, já tendo arrecadado mais de 20 mil cruzeiros em dinheiro e gêneros.

CURSO DE CANCEROLOGIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão de festas do Hotel Riviera, a solenidade de entrega dos diplomas aos médicos que acabam de concluir o curso de especialização em Cancerologia. O referido curso, que se destina a especialização de médicos não só da Capital Federal, senão também dos diferentes Estados da União, é promovido pelo Ministério da Educação e Saúde, que confere bolsas especiais aos candidatos do interior do país, achando-se inscritos, no corrente ano, doze candidatos, os quais concluiram o aludido curso, após a realização de provas cirúrgicas, clínicas e radioterápicas, segundo os programas ora vigentes nos cursos do Departamento Nacional de Saúde.

A presente turma de médicos escolheu para seu paraninfo o prof. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, tendo sido eleito orador da turma o cirurgião mineiro Antonio de Campos Pitanguy, escolhido pelo governo de Minas para fazer o curso de Cancerologia do corrente ano de 1949.

A cerimônia deverá ser presidida pelo ministro Clemente Mariani, devendo comparecer à mesma o prof. H.P. Fróes, diretor do Departamento Nacional de Saúde, Jorge Bandeira de Mello, diretor dos Cursos de Saúde Pública, professores, médicos e assistentes técnicos.

RÁDIO

A TELEVISÃO EM MARCHA

Estatísticas que acabam de ser publicadas nos Estados Unidos indicam que a produção de receptores de televisão bateu todos os recordes durante o passado mês de setembro.

Segundo a Associação de Fabricantes de Rádio, a produção de receptores de televisão atingiu a 224.532 aparelhos durante quatro semanas de trabalho em setembro. Durante cinco semanas de trabalho em agôsto, a produção havia sido de 185.706 receptores.

O total da produção, para as semanas de trabalho de setembro eleva-se a 265.000 receptores.

Informa a revista Editor & Publisher que a indústria da televisão não tem braços a medir mas nem assim consegue abastecer o mercado completamente. A demanda de receptores é bem mais alta do que a oferta. Receptor pôsto à venda é receptor vendido.

Diga-se de passagem que o mesmo se dá com os modernos aparelhos de rádio. A produção ainda não é suficiente para atender o aumento da procura.

Com o recorde de setembro o total da produção de 1949 de receptores de televisão nos Estados Unidos se eleva a 1.402.840 aparelhos, computados os fabricantes que pertencem à Associação de Fabricantes de Rádio. Desta forma, a produção do ano em curso já é três vêzes maior do que em 1948.

O total de receptores de televisão produzidos desde a terminação da guerra é de 2.750.000 aparelhos.

D. ANA AMELIA CARNEIRO DE MENDONÇA SERÁ HOMENAGEADA EM "HONRA AO MÉRITO"

A Casa do Estudante do Brasil, legítima concretização das aspirações mais firmemente acalentadas pela classe estudantil de nossa pátria, será focalizada, através da personalidade inconfundível de sua fundadora e dirigente suprema, d. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, no próximo programa "Honra ao Mérito" — irradiado pela Nacional tôdas as quartas-feiras no horário de 21,35 horas.

Essa senhora, que abandonou tôdas as suas atividades particulares e, também, as produções intelectuais em que se sobressaia, para dedicar-se, desde 1929, aos trabalhos pela união dos estudantes brasileiros numa casa, onde os mesmos pudessem encontrar abrigo material e espiritual, verá a sua personalidade, quase maternal para aqueles que lhe cercam, focalizada pela redação de Paulo Roberto e pelas ilustrações musicais, sempre sugestivas de Alberto Lazzoli, na próxima audição do programa.

ALEXANDRE WOLKOFF NOVAMENTE EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Êsse famoso baixo cantante russo, cujas qualidades vocais tantos elogios provocaram por parte do famoso regente Serge Koussevitsky, e que estreou segunda-feira última no tradicional programa Um Milhão de Melodias, irradiado pela Nacional no horário de 20,30 horas, voltará, novamente, a impressionar e agradar aos ouvintes daquele programa com uma nova audição, em que interpretará duas canções típicas do repertório siberiano.

Ao mesmo tempo, "Um Milhão de Melodias" apresentará outras atrações para a sua platéia, dentre as quais poderemos destacar o lançamento de um novo bolero com letra em português. Seu nome é: "Quando estás longe de mim", e o seu intérprete será Albertinho Fortuna, que, por certo, dará a esta nova composição tôda a sua classe de cantor seguro e correto.

PROGRAMA DE NATAL NAS "ONDAS MUSICAIS"

O program "Ondas Musicais", em prosseguimento à série de audições que vem dedicando ao Natal, apresentará hoje, terça-feira, um "Festival de Cânticos de Natal", dos que se realizam anualmente na Capela do King's College, de Cambridge, e que constituem uma das mais encantadoras solenidades do Natal inglês. A esta audição, seguir-se-á a 1.ª parte de "Um programa de Cantos de Natal", comentado e interpretado pelo apreciado tenor inglês Frederick Fuller, que já atuou com destaque nas "Ondas Musicais". Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara, Roquete Pinto e Vera Cruz.

UM JOVEM AUTOR BRASILEIRO NA BBC

No seu programa de rádio-teatro, do serviço brasileiro, a BBC de Londres apresentará "A Volta" uma peça radiofônica do jovem autor paulista, Sergio Luiz Viotti. Será transmitida hoje, às 20 horas e repetida quinta-feira dia 15 às 19,30.

A peça gira em tôrno do "filho pródigo" que, apesar de ser a figura central de tôda a ação dramática, aparece em cena. Sabendo-lo através das palavras de suas irmãs, mãe, vizinha e amigo da família.

PROGRAMA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Neste excelente programa, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado, apresentou-se quarta-feira última, na Rádio Jornal do Brasil, a cantora Zinir da Costa Faria, aluna do curso de aperfeiçoamento da professora Gulnar Bandeira, num finíssimo repertório de música de câmera.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Seqüência G-3, com Paulo Gracindo; 14,00 — A sombra do passado, novela de Olavo de Barros; 16,00 — Teatro das quatro, rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 18,00 — Lobo da noite; 18,45 — Music aromantica, com Fritz Barth; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Cine gratis, programa de Leon Eliachar; 20,30 — A última caricia, novela de Ciro Bassini; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,35 — Incrível, fantástico, extraordinário, programa de Almirante; 22,05 — Audição de Cristina Maristany.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Alcides Gerardi; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,35 — Música de filmes; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Revista continental; 21,15 — Audições; 21,31 — Vozes do mundo; 22,00 — Variedades musicais; 22,31 — Audição Jean Sablon; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar.

Rádio Clube: 15,00 — Entre o amor e a arte; 15,30 — Programa do galã; 17,55 — Meditação; 19,00 — Caravana política — U.D.N.; 19,15 — Música romantica brasileira; 19,25 — Rondó dos cavalões; 20,00 — Mundo de atrações — Com João de Freitas e Altamir Ferreira; 22,00 — Recital Boa Esperança; 22,25 — Comentário político; 23,00 — Caixinha de música.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Transmissão extraordinária da Agência Nacional, diretamente da praia de Botafogo — Homenagem ao almirante Tamandaré; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado edMendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol par aprincipiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música pa ero jantar; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mário; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Curso de francês (2.º ano), pela professora Ivone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,15 — Divulgando a Constituição; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; das 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; das 14,00 às 15,00 — Sobre amor, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,00 às 16,15 — Audição do Orfeão José Mauricio da E. Orcina da Fonseca; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Atividades da Prefeitura; das 19,05 às 19,10 — Bolsa de valores; das 19,10 às 19,15 — Palestra da série organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; das 19,15 às 19,30 — Porcelana de Copenhagen; das 20,00 às 20,30 — Adágio de Beethoven; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Juventude Musical; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Músicas de Brahms paar piano e paar canto; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,00 — Sarnenteana, de Efrem Zimbalist; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC de Londres; das 22,05 às 22,35 — Música universal apresentando um programa dedicado ao compositor Vincent d'Indy.

Programa da BBC: 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,20 — Inglês pelo Rádio (Baker); 20,30 — Música de câmara; 21,15 — Rádio-teatro; 21,45 — Recital de piano; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas paar amanhã; 22,30 — Ensaios sôbre a música, pelo maestro Manoel Lazareon; 23,15 — Comentário da Grã-Bretanha.

ONDAS MUSICAIS

apresentam em seu programa de hoje, em prosseguimento à série de audições especiais deste mês, dedicadas às comemorações da festa de Natal:

CANÇÕES DE NATAL
DO KING'S COLLEGE, CAMBRIDGE

HOJE DAS 13:00 ÀS 14 HORAS PELAS EMISSORAS:

JORNAL DO BRASIL...... 940 KCS.
MAUÁ .... 1130 KCS.
MAYRINK VEIGA........ 1220 KCS.
GUANABARA .... 1360 KCS.
ROQUETE PINTO........ 1400 KCS.
VERA CRUZ........... 1430 KCS.

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Standard

ASSINARAM OS RUSSOS QUATRO CONVENÇÕES DA CRUZ VERMELHA

Berna, 12 — (R.) — Os delegados da União Soviética, Ucrânia e Rússia Branca assinaram hoje as quatro novas convenções da Cruz Vermelha de Genebra, numa cerimônia de 15 minutos realizada na sala do Conselho Federal Suíço. As três delegações se atrasaram em virtude do mau tempo. Com as suas signaturas, o total de países signatários das quatro convenções se eleva agora a 48. Falando em nome das três delegações, o general Nikolai Slavin, líder do grupo soviético, leu uma declaração, apresentando as ressalvas com que as três delegações concordaram: — 1) — Se uma potencia protera não puder continuar, em virtude da ocupação, ou qualquer outro motivo, a potência que está sendo protegida deve procurar outra potencia protetora; 2) — No caso de guerra, havendo criminosos de guerra entre os prisioneiros a Rússia se reserva o direito de agir contra êles a sua discreção: 3) — Se um estado que tiver prisioneiros de guerra os transferir a outro estado aliado, o primeiro estado será responsavel a todo tempo por esses prisioneiros de guerra e também pelos criminosos de guerra transferidos. Depois de lidas as ressalvas em russo e traduzidas para o francês, foram entregues, por escrito, ao Departamento Politico Suiço. Após a cerimônia, os delegados soviéticos foram homenageados com um banquete, do qual participaram o ministro do Exterior e outras altas autoridades. As ressalvas russas foram consideradas nos círculos suíços como muito moderadas. Esperava-se uma declaração sôbre o uso das armas atômicas e o silencio russo a respeito causou alguma surprêsa.

TEATRO

"DINHEIRO É DINHEIRO", NO SERRADOR

Tenho sôbre a minha mesa de trabalho dezenas de peças para ler. Foram-me remetidas de todos os cantos do Brasil, nêstes últimos três meses.

A medida que as vou lendo, apresso-me em devolvê-las a seus autores, com pequenas notas marginais, pois minha opinião não vale coisa alguma, a não ser pela sua sinceridade. As peças chegam, demoram-se algum tempo comigo, pois é difícil achar tempo e serenidade para lê-las atentamente, e partem depois. Mesmo assim, dando trabalho ao correio e a mim, há tôda esta pilha à espera de que eu converse com seus personagens e conheça seus enredos. Esses autores, na sua maioria, deviam saber o que o sr. Viriato Correia, autor de "Dinheiro é dinheiro", entregue da sexta-feira última, no Serrador, pela Companhia Procópio Ferreira, tão bem conhece. E' de que os essenciais de uma peça são: história e fixação de caráteres. Uma e outra necessitam, para conseguir rendimento teatral, de diálogo fluente, que seja o mais próximo, senão igual à linguagem comum. A história tem de ser contada com seus episódios, em seqüência, sem atropêlos, que acontecem diante do espectador, não se repetindo nunca o mesmo incidente, e o que foi dito jamais deve ser o usado depois, a não ser para se alcançar determinados efeitos subjetivos em peças consideradas de natureza poética.

A fixação de caráteres é desdobrada em tempos: apresentação, desenvolvimento e solução de seus conflitos. No primeiro caso um tipo se apresenta por minúcias verbais, tiques individuais, manias pessoais, uns e outros refletindo sêres superficiais ou profundos, com seus defeitos e qualidades, aparentes ou intrínsecos. As reações de um personagem só convencem quando se mantêm uniformes dentro da mesma peça. Quando suas diretrizes se modificam, de um ato para outro, ou no mesmo de uma cena a outra, a platéia tem de ser informada, por intermédio do diálogo ou de um gesto qualquer, as razões que produziram essa mudança.

O sr. Viriato Correia, ao contrário dos autores cujas peças li recentemente, conhece muito bem sua profissão de comediógrafo. Refere-se a ela com humildade, dizendo, como para se desculpar, de que faz teatro para rir, como se fôsse andar em má companhia, ao lado de tantos, com Molière e Goldoni.

Em "Dinheiro é dinheiro", logo no primeiro ato, toma-se conhecimento da existência de todos os personagens principais e subsidiários. A mão segura do autor revela-os em poucas palavras. O espectador fica ciente da vida de cada um, seu passado e presente. A fala dêste não se parece com a daquele outro, pois não podem falar as mesmas palavras e modismos, sêres diferenciados por educação, meio, idade e sexo.

A linguagem é desataviada e simples. Há mesmo a constância de determinados chavões, que ficam muito bem na bôca dêsses burgueses sem outra cultura que não a do dinheiro, da mesa e do sexo. Mas no meio de tanta gargalhada, como é bem conduzido o drama do amante enganado (sr. Procópio Ferreira) e da espôsa adúltera (sra. Alma Flora) o segundo ato é admiràvelmente bem construído. Dá margem para o sr. Procópio Ferreira exibir-se como ator de imensa qualidade, de comediante de classe, merecendo justamente a ovação que, no final do ato, a platéia lhe tributa. As sras. Alma Flora e Joyce de Oliveira, especialmente aquela no final do segundo ato, de fôrça dramática expressa com sobriedade, são atrizes de mérito. A sra. Almerinda Silva, segura e expressiva. Os srs. Carlos Duval e Armando Rosas portam-se com acêrto e dignidade. O sr. Salú de Carvalho perturba a homogeneidade do elenco com sua intervenção.

A Companhia Procópio Ferreira que já, em "Encruzilhada", sua primeira peça desta temporada, dispensara a caixa antipática e fóra-de-moda do "ponto", repete o mesmo passo para adiante, em "Dinheiro é dinheiro". Cada um dos atores sabe seu papel de cór. Ninguém, para arrancar uma gargalhada da parte menos esclarecida da audiência, resolve colaborar com o autor, no abuso de um "caco".

E' um espetáculo divertido que, como todos os espetáculos que se prezam, seja de comédia ou drama, é apresentado com dignidade artística.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ATORES, AUTOR FALAM DE "UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"

Pre-estréia hoje, dia 13, da peça do Teatro Copacabana

Está marcada para hoje a pre-estréia de "Um deus dormiu lá em casa" (Anfitrião), a nova comédia de Guilherme Figueiredo, que será apresentada por um grupo de novos atores, no Teatro Copacabana sob a direção de Silveira Sampaio. No teatro reina o nervosismo das estréias, misturado ao entusiasmo dos que tomam parte e colaboram no espetáculo. Carlos Thiré, o cenógrafo, entra sobraçando impressos. Paulo Autran, o Anfitrião-Jupiter, experimenta os relâmpagos de latão que trará imponentemente, enquanto Tonia Carrero experimenta o seu perfil para compor um baixo-relevo vivo ao fundo do ciclorama. Há ordens e contra-ordens.

Vera Nunes

Mercúrio-Sosia (Armando Couto, o "Lobo mau") tenta voar com asas de pombos nos pés. Vera Nunes, escrava cheia de fidalguia, acha que as sandálias ainda não estão suficientemente gregas. Do fundo do palco o contra-regra Vallim desfecha trovões que sacodem todo o teatro. Êle se sente todo-poderoso, e é quem afirma com maior segurança que a peça será um sucesso. Silveira Sampaio foge da "Garçonnière de meu marido" para vir ensaiar os seus novos atores, enquanto Fernando de Barros, a um canto, se perde num mundo de estampilhas, convites, listas de nomes, fotografias, recortes de jornais, catálogos de telefone. Há amigos solicitários! Carlos Perry e Aldary Guedes valem por uma platéia inteira, cada vez que descobrem o cômico de uma situação. Surge em cena um painel com uma didascalia grega afirmando que Anfitrião venceu a Primeira Olimpíada de Atenas: "Protos Amphitryon enikese Olympiadi Protos". Silveira Sampaio exclama, como o Petunio de sua peça: "Cultura, meninos, cultura!". A um canto, o autor lê um prospecto da "Legião da Decência", e fica tranqüilo.

TONIA CARRERO FALA DE ALCMENA

Falemos com Tonia Carrero. Ela nos dá o seu "curriculum vitae": cantora do folclore ao violão, professora de ginástica rítmica, curso de dança, curso de teatro em Paris com Barrault, intérprete do Teatro de Bonecos, estreia de "Caminhos do Sul" e "Quando a noite acaba" de Fernando de Barros. É a Alcmena da versão de Guilherme Figueiredo da anedota mitológica.

Gosto do papel de Alcmena.

Começa a citar trêchos, a prece do fim do primeiro ato, a discussão com Jupiter, a discussão com Anfitrião. "As mulheres não têm pátria, só podem escolher entre o amor e a solidão", diz Alcmena quando o espôso parte para a guerra. "Como queres amar-me? Como um cisne, como chuva de ouro, como um touro?...". E ri das mutações do diálogo, que a levam da Grécia para a conversa mais simples de dona de casa.

PAULO AUTRAN, GREGO DE COPACABANA

Chama-se Paulo Autran, é carioca de nascimento advogado em São Paulo, galã da "Comédia Brasileira". Estreou com "Esquina perigosa" de Priestley, fêz "A noite de 16 de janeiro" de Rand, no Municipal paulista, veio para o Rio com Abilio Pereira de Almeida, com quem representou "Pif-paf", "A mulher do próximo" e "A margem da vida" de Tennessee Williams. Agora é Anfitrião, general tebano, filho de Alceu, raptor de Alcmena a filha do rei de Mitilene, "mais bela do que Juno", é um guerreiro, um atleta e um ciumento. Tem medo de ir combater os Teleboanis, que cercam Tebas, porque Tiresias, o cego adivinho, disse que alguém passaria a noite em casa dêle... "A guerra é uma realidade de moribundos, a paz um sonho de sobreviventes", diz para Alcmena.

— Fiquei no Rio para fazer o papel de Anfitrião. Realmente, estou namorado de Copacabana. Estou entusiasmado com a peça e com a direção de Silveira Sampaio que, realmente, revelou-se tão bom diretor quanto é ator e autor.

VERA NUNES, A FIDALGUINHA-ESCRAVA

Começou como rádio-atriz na Rádio Ministério da Educação, onde fêz curso de dicção. O cinema descobriu-a: "Noites de Copacabana", "Pinguinho de gente", "Falta alguém no manicômio", "Também somos irmãos", "Uma luz na estrada" e "Não me digas adeus", êste último para os Estúdios San Miguel, de Buenos Aires. Trabalhou em teatro, pela primeira vez na presente temporada de Aimée. Estudou canto e "ballet". Anfitrião trouxe-a como escrava, naturalmente de alguma expedição na Tessália. Daí seu nome, Tessala. Como escrava, diz verdades aos donos. "Como amaste o teu Sósia?", pergunta-lhe Alcmena. "Quando Anfitrião nos comprou para escravos, responde ela, vimos que íamos ficar a vida inteira juntos: então resolvemos ser a favor do destino". O que mostra que a escrava leu Ésquilo, e conhece a filosofia de Demócrito.

— Às vêzes tenho vontade de parar de representar para rir, confessa com simplicidade.

O LOBO MAU NA PELE DE SÓSIA

Armando Couto era um dos "homens insatuais" de "Vestido de noiva" de Nelson Rodrigues. Foi depois soldado inglês em "Fim de jornada" de Sheriff. Deixou os comediantes e o teatro. Quando voltou, sete anos depois, foi para ser ator, autor e ensaiador na peça infantil "Pedro Macaco", e depois foi dirigir o teatro infantil do Teatro de Bolso de Silveira Sampaio. Também foi comprado por Anfitrião, e o seu nome se imortalizou há mais de dois mil e seiscentos anos, quando Mercúrio caracterizou-se de Sosia. Quando êle imita Mercúrio, afirma: "É êste todo o problema do teatro grego: os deuses são irrepresentáveis". Quando pede a lança e o escudo, a Tessala tem voz de pracinha: "Tessala, meus troços!".

— Esbaldo-me, resume êle.

"A MOÇA CAIU NO MAR"

O autor pára de roer as unhas.

— Uma vez escrevi um poema, "Poema da moça caída no mar" que teve a honra de ser respondido por Afonso Pena Júnior e entrar para a antologia dos bissextos, de Manuel Bandeira. Tôda vez que me meto numa enfascada dessas, me vem a idéia da moça caída no mar. No caso, as moças: Tonia Carrero e Vera Nunes. Ah, quem as pode salvar? Talvez Silveira Sampaio, quem sabe Carlos Thiré, talvez Fernando de Barros, Paschoal, talvez você, venham todos venham todos, venha quem quer ajudar, elas já estão se afogando, coitadas, dentro do mar...

RONDA

— No Teatro Follies, avenida Copacabana, Juan Daniel apresenta uma revista "Já vi tudo", de Maria Daniel e Floriano Faissal, com Mesquitinha encabeçando o elenco. Entre os artistas que colaboram para o êxito do espetáculo, há o jovem ator Telmo de Faria, que passando da comédia para a revista, mantem a mesma sobria linha de representação.

— Jaime Costa pretende iniciar as atividades de uma nova companhia formada de dois elementos sòmente: Heloisa Helena e êle. Repertório: peças de dois personagens, cortinas, canções dramatisadas. O secretário da companhia será o escritor Paulo de Magalhães.

— "A garçonière de meu marido" não se representa hoje no Teatro de Bolso, que hoje é dia de seu descanso. Mas amanhã voltará para continuar seu sucesso.

— Aimés, A. Fragolente, Paulo Porto e Marcelo Abadie mantem, no Rival, a graça da "Logica da Poligamia", de Roussin, tradução de Bricio de Abreu.

— "Dinheiro é dinheiro", de Viriato Correia, é peça para cartaz de longo tempo, no Serrador, pela Companhia Procopio Ferreira.

— "Pro Catete vou a pé", no Carlos Gomes, continua atraindo imenso público Dercy faz rir — e muito. Os demais artistas, entre os quais se destacam, Eva Lanthos e Norbert formam um grupo homogeneo que se deve aplaudir.

— Palmeirim Silva e sua companhia mostram-se, de novo, em "O guarda da Alfandega", que é cheia de humorismo e portanto o espetador tem uma garantia de duas horas de agradavel passatempo.

— Alda Garrido continua em Copacabana, no Teatro Jardel. Casas cheias. A atriz, de público tão numeroso, já resolveu também ter seu teatro em Copacabana, que deverá ser inaugurado até março. Virá para o Rival, no comêço de janeiro? Dizem que não.

— Bibi Ferreira ensaia "A Dama das Camelias", em versão de Helio Ribeiro. Com cenarios de Pernambuco de Oliveira. A peça servirá para a estréia de seu elenco, no Regina, na primeira semana de janeiro. Enquanto o drama de Margarida Gualtier não está pronto, Bibi Ferreira e seus artistas continuam com o êxito de "Hipocrita", que ao Ginástico tem levado numeroso público. A interpretação é segura e de qualidade e merece os aplausos de todos.

— Dulcina-Odilon atendendo a numerosos pedidos resolveram manter no cartaz do Regina por mais uma semana a engraçada comédia "As solteironas dos chapéus verdes", original de Germaine e Albert Acrement, tradução de Alberto de Queiroz. Para facilitar às pessoas que desejarem ver a bem urdida trapalhada do casal Acrement, Dulcina-Odilon instituiram a "Semana Popular", durante a qual será cobrada a importância de 15,00 por uma poltrona. Somente até domingo, 18 do corrente. Depois de amanhã haverá vesperal às 16 horas, dedicada às senhoras e senhoritas.

— Black-Out, o sambista da Rádio Nacional, contratou-se com Ferreira da Silva, para estrear na revista "Deixa que eu chuto" de Renato Murce e Lauro Borges. "Deixa que eu Chuto" terá os seus espetáculos iniciados no próximo dia 30, em um dos nossos teatros.

— Ontem, no Teatro Ginástico, o Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina fêz mais uma apresentação de seu elenco com a peça do autor dinamarquez Carl Henryk Soya, intitulada "Quando o Diabo Atiça", na tradução de Daniel Rocha.

O Teatro-Escola da A. C. F. que conta mais de cincoenta alunas inscritas, conta com mais de um ano de existência e é dirigido pelo escritor Daniel Rocha.

PREMIO INTERALIADO

Paris, 12 (F.P.) — O escritor Gilbert Sigaux obteve hoje o Prêmio Interaliado com o seu livro "Les Chiens Enragés", com 6 votos, contra 3 votos atribuidos a Fernand Pouey, autor de "Il n'y aura pas d'enfant aujourdhui" e 3 Paul Lorenz, autor de "Les Monstres Innocents".

"ANITA GARIBALDI"

Por não ter ficado concluida a difícil e grandiosa montagem da comédia folclórica e histórica "Anita Garibaldi", original de Brasil Gerson, sua pré-estréia, no Regina que vinha sendo anunciada para o dia 15 passará a ser no dia 21, impreterivelmente. Êsse espetáculo, apresentado por Dulcina-Odilon, e que terá início às 20,45 horas, será de gala, honrado com a presença do embaixador italiano, professor Mario Augusto Martini e de outras personalidades brasileiras e italianas. Nessa noite será ofertada à jovem comediante Nelly Rodrigues uma estatueta de bronze do escultor Bruno Giorgi, representando Eleonora Duse, oferecida pelo Centro Cultural Brasil-Itália à vencedora do concurso instituido por Dulcina-Odilon para a escolha da intérprete do papel de Anita na peça "Anita Garibaldi". A entrega da estatueta será feita pelo embaixador da Itália. O novo original de Brasil Gerson, embora histórico, nada tem de solene. Trata-se de uma comédia ornada de música e de danças regionais. A parte cômica é bastante desenvolvida, havendo cenas realmente engraçadas, destacando-se aquelas em que intervem o sapateiro Aguiar, primeiro esposo de Anita, e que está entregue ao ator cômico João Martins. A direção geral do espetáculo é de Graça Mello.

PARTIDA

Adato Filho

Seguiu ontem para Salvador, o professor Adato Filho, que vai, a convite do Teatro dos Fantoches, dirigir "Antigona" a ser encenada brevemetne na capital baiana. Adato Filho, que é das nossas maiores autoridades em teatro, dirigiu "Otelo", de Shakespeare, na versão de Antonio Fernando Bulhões de Carvalho. A tragédia foi ensaiada durante meses, com cuidados especiais. Adato Filho a marcara admiravelmente. Mas até o presente intante, devido à situação econômica do Teatro do Estudante, que tem sido das mais difíceis, desde a crise que o Brasil todo soube, em junho último, não foi possível encenar "Otelo", que revelará, além de um punhado de artistas novos, o diretor de mão segura, de sensibilidade alerta, que é Adato Filho.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Volta ao cartaz a peça mais representada do Teatro infantil

O Teatro da Carochinha fará reaparecer por ocasião do Natal o seu grande sucesso da temporada deste ano — "A Revolta dos Brinquedos" — Peça encantadora, de sabor puramente infantil, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, leva os pequeninos assistentes aos domínios do sonho e da fantasia, proporcionando-lhes momentos de delicioso e são entretenimento, com o desfile dos personagens queridos de tôdas as crianças. Criam vida, movem-se em cena, discutem, brincam, pulam e dançam o Ursinho, a Boneca de Louça a Bruxinha, a Fada, o Soldado de Chocolate, o Boneco de Mola, a Menina Travessa e o Fantoche, vivendo com os proprios assistentes a sua mais deliciosa aventura.

As apresentações se farão no Teatro Ginástico, nos dias 18 e 25 do corrente às 10,30 da manhã e constituirão o presente de Natal do Teatro da Carochinha à petizada de nossa cidade.

OS MELHORES DE 1949

Mirian Carmen

O programa Ribalta, que Sergio Brito dirige para a Rádio Roquete Pinto, elegeu de acôrdo com a opinião de 104 de seus ouvintes, os melhores elementos do ano teatral. Tiveram mais votos para melhor espetáculos: — 1) — "Tragédia em New York" — 23, 2) — "Arlequim" — 20, 3) — "Sorriso de Gioconda" — 19; — para melhor diretor: — 1) — Ruggero Jacobbi — 54, 2) — Dulcina — 20, 3) — Esther Leão — 17; — para melhor atriz: — 1) — Bibi Ferreira — 40, 2) — Dulcina — 29, 3) — Ruth de Souza — 12; — para melhor ator: — 1) — Sergio Cardoso — 103 2) — Luis Linhares — 1; — para maior revelação feminina: — 1) — Mirian Carmen — 18, 2) — Rejane Ribeiro — 15, 3) — Maria Fernanda — 14; — para maior revelação masculina: — 1) — Nario Lanza — 38, 2) — Luis Linhares — 19, 3) — Jaime Barcelos — 13; — para melhor cenografo: — 1) — Pernambuco de Oliveira — 29, 2) — Aldo Calvo — 26, 3) — Santa Rosa — 13; — para melhor original brasileiro: — 1) — "Da necessidade de ser Polígamo" — 50, 2) — "Simbita e o Dragão" — 16, 3) — A garçonière do meu Marido" — 14.

Armando Couto, autor e ator fará o "Sosia", em "Um deus dormiu lá em casa", comédia de Guilherme Figueiredo, dirigida por Silveira Sampaio, que, Fernando de Barros apresentará no dia 13, no Teatro Copacabana, ao lado de Vera Nunes, Tonia Carreiro e Paulo Autran.

CINEMA

JEAN NEGULESCO: The Big Fall
John Garfield e Micheline Presle

● *Sacha Guitry está realizando a versão cinematográfica de* Le Trésor de Cantenac, *um filme poliglota, já que os atores falarão em dezoito idiomas: francês, inglês, alemão, italiano, russo, holandês, grego e daí por diante. Recentemente, estreou em Paris o novo filme de Guitry,* Toa, *mais ou menos autobiográfico: é a história de um célebre autor que interpreta as suas próprias peças.*

● Pierre Fresnay é o intérprete central de *Vient de Paraître*, um filme de Jacques Houssin, em cujo supporting-cast estão Blanchette Brunnoy, Rellys, Frank Villard, Jean Aymé, Jean Brochard, André Carnège. E' a versão cinematográfica de uma divertida peça de Edouard Bourdet.

● *Fernandel está em decadência. Pelo menos, essa é a opinião dos críticos parisienses, depois de assistirem a* On Demande un Assassin, *que Ernest Neubach dirigiu.*

● O Johnston Office e a Legion of Decency, que há algum tempo proibiram Jane Russell, estão de olho em Cecile Aubry, recentemente contratada pela Fox, para proibi-la também. A proibição de bebidas chamou-se "lei sêca"; a proibição de mulheres como se chamará?

● *Danielle Darrieux, que recusou uma proposta de Hollywood porque teria de interpretar o papel de mãe de uma moça já feita como Jane Powell, está hesitando entre* L'Homme de la Nuit, *de Jean Anouilh, e* Thérèse Desqueyroux, *de Mauriac.*

● Em Paris, Laurel & Hardy vão aparecer em um filme dirigido por Leo Joannon, *Atoll-Car*. A velha dupla está tentando reconquistar o prestígio há muito tempo perdido.

● *Max Ophuls dirigirá Suzy Delair em* L'Homme que Je tit Jamais, *após terminar o filme de Greta Garbo que Walter Wanger lhe encomendou.*

● Bing Crosby e Bob Hope farão outro "Road". Desta vez, "to Paris". A época, ao que dizem certos comunicados muito lacônicos, é 1900.

● Françoise Rosay e Joan Fontaine são os primeiros nomes do "cast" de *September*, que William Dieterle vai dirigir na Europa.

● Gene Kelly ressuscitará um velho herói de Sabatini, Scaramouche, que Ramon Novarro interpretou há muitos anos.

● *Depois de seis anos de ausência, Margaret Sullivan volta à tela, em* No Sad Soup, *o terceiro filme dirigido pelo grande fotógrafo Rudolf Maté. O último filme de Miss Sullivan foi* Cry Havoc *(Aurora Sangrenta), cujo elenco era estritamente feminino. Recentemente, Maté dirigiu* It Had to be You, *com Ginger Rogers e Cornel Wilde, já exibido aqui, e a segunda versão de* Blind Alley *(Alucinação), intitulada agora* The Dark Past *(Passado Tenebroso).*

● Por 350.000 dólares foram adquiridos os direitos de filmagem de "A Streetcar named Desire", a peça de Tenesse Williams levada ao palco, no Brasil, pela companhia Morineau e, recentemente, na França, com Arletty no principal papel. Um dos atores, ao que parece, será Cary Grant.

● *O último filme inglês de Cavalcanti,* For them that Trespass, *foi muito mal recebido pela crítica, que o considera um dos piores trabalhos do diretor brasileiro. O próprio Cavalcanti não o tem em boa conta, mas em virtude de ser uma espécie de "padre-nosso" filmado, ou, mais exatamente, uma aplicação ao basfonds inglês do "perdoai as nossas dívidas", devia ser importado e distribuído pela Legião de Decência, que, com a renda da bilheteria, arranjaria a "gaita" de que tão necessitada anda, para moralizar as praias, os jardins públicos, as ruas escuras depois da meia-noite, as boites, os campos de foot-ball, os cinemas (onde, dizem, acontecem coisas de fazer corar um frade de pedra), as sessões de macumbas e as próprias relações entre marido e mulher.*

Congresso de Cineastas Poloneses — Varsóvia (BIP) — No balneário polonês de Wisla realizou-se recentemente sob os auspícios do Ministério de Cultura e Belas-Artes e da Emprêsa "Film Polski" um importante congresso, em que tomaram parte, cineastas, músicos, artistas plásticos e críticos. A reunião, presidida pelo vice-ministro de Cultura e Belas Artes Sokorski, serviu para levantar um balanço das realizações da cinematografia polonesa no após-guerra e delinear as diretrizes ideológicas para a nova criação fílmica.

As grandes transformações da vida política e social colocam perante o cinema novas e importantes tarefas. Na presente produção polonesa os problemas atuais dessas transformações não ocupavam um lugar suficiente. Tendo alcançado um nível técnico apreciável, as fitas polonesas não apresentavam corretamente a realidade e não conseguiam transportar para a tela tôda dinâmica das transformações.

O Congresso durou 4 dias. Foram apresentados estudos básicos: 1 — sôbre as realizações do cinema polonês no após-guerra, os seus êrros e o seu desvio dos postulados do realismo socialista; 2 — os cenários; 3 — a crítica cinematográfica. Uma ampla discussão teve lugar em seguida, com o propósito de esclarecer o caminho a seguir, para que o cinema polonês seja bem sucedido na transposição na tela da verdade sôbre a vida atual, da verdade sôbre os fenômenos atuais, evidenciando o papel combativo da classe operária na edificação do Estado popular.

Os participantes do Congresso tiveram a oportunidade de apreciar cêrca de 20 fitas especialmente escolhidas para ilustrar a discussão, entre as melhores produções inglêsas, francêsas, italianas e soviéticas. Foram também apresentados os últimos filmes de produção polonesa.

Como convidado especial assistiu ao Congresso o conhecido cineasta soviético Aleksandrow, realizador da fita "Encontro no Elba".

Exibição de documentários — Realizou-se no auditório do Ministério da Educação a exibição de uma série de documentários do cinegrafista I. Rozemberg, constante de quatro "shorts" sôbre o plano de emergência realizado pelo govêrno no Vale do São Francisco, intitulados "Novos horizontes para o S. Francisco", "Reconquista de uma região", "Renasce a vida no S. Francisco" e "Vida ribeirinha", e ainda "Imagens do Brasil através da aerofotogrametria", "Seminário para alfabetização de adultos" e "Olimpíadas universitárias na Bahia", e mais a série "Turismo no continente americano", da qual faz parte "A Argentina e seus lagos no sul", há pouco em exibição do cinema Pathé. A exibição agradou plenamente aos presentes.

Cinema na A.B.I. — Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Essa exibição, que por motivo de fôrça maior foi transferida para hoje, terça-feira, terá lugar às 17,30 horas, com a apresentação do filme "Minha Rosa Silvestre". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DENTRE AS CERAS, SEM SER . . A ROYAL
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Esquina da vida
Metro — Trágica decisão
Palácio — Vendaval maravilhoso
Pathé — Além da vida
Odeon — O espadachim
Plaza — A menina dos meus olhos
Rex — Chama do pecado
S. Carlos — A sangue frio
Vitória — Macbeth

CENTRO

Centenário — Violencia
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela, — Jornal e desenhos
Eldorado — Saudade dos teus lábios
Floriano — Barca do jogo
Guarani — Castelo sinistro
Ideal — O espadachim
Iris — Nas terras de Oklahoma
Lapa — Romance inacabado
Mem de Sá — Pinguinho de gente
Moderno — Romeu e Julieta
Olimpia — Cigana feiticeira
Parisiense — A menina dos meus olhos
Presidente — A deusa ajoelhada
Primor — A menina dos meus olhos
Rio Branco — Solteirão cobiçado
São José — Além da vida

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — A mundana
Alvorada — Além da vida
Avenida — Vendaval maravilhoso
América — Macbeth
Americano — A taverna do caminho
Astória — A menina dos meus olhos
Bandeira — Pecadora
Bento Ribeiro — Canção do sul
Carioca — O espadachim
Catumbí — Este mundo é um pandeiro
Cavalcanti — Amor cigano
Coliseu — A deusa ajoelhada
Edson — Pinguinho de gente
Estácio — Você me pertence
Floresta — Os três mosqueteiros
Fluminense — A deusa ajoelhada
Glória — Relogio verde
Grajaú — Pecadora
Guanabara — As aventuras de Don Juan
Ipanema — Vendaval maravilhoso
Irajá — Espelho d'alma
Jovial — Atormentada
Maracanã — Circulo vicioso
Madureira — Macbeth
Meier — Inspiração trágica
Mascote — A menina dos meus olhos
Metro-Copacabana — Trágica decisão
Metro-Tijuca — Trágica decisão
Modelo — A fornarina
Moderno — Alma seca por acaso
Monte Castelo — Balajú
Nacional — Serenata prateada
Olinda — A menina dos meus olhos
Oriente — Sem flecha nem amor
Palácio-Vitória — Inconquistaveis
Paraíso — Por causa de um beijo
Paratodos — A deusa ajoelhada
Penha — Um invento engenhoso
Pirajá — Viciada
Piedade — Pecado de Julia
Pilar — Vale da morte
Progresso — As duas orfãs
Politeama — Circulo vicioso
Quintino — A fornarina
Ramos — Agora seremos felizes
Real — Anjo perverso
Rian — O espadachim
Rytian — Tarzan e a caçadora
Rits — A menina dos meus olhos
Rosário — Quando os deuses amam
Roulien — Por um corpo de mulher
Roxi — Macbeth
Santa Cecilia — Deus lhe pague
Santa Cruz — Absolvida
Santa Helena — Robin Hood o príncipe dos ladrões
São Cristovão — Falsificadores
Star — A menina dos meus olhos
São Geraldo — Dentro da noite e Legião do Arizona
São Luis — O espadachim
Tijuca — Atormentada
Todos os Santos — O caçula do barulho
Trindade — Desencanto
Vaz Lobo — A filha das trevas
Velo — Dois aventureiros no Texas
Vila Isabel — As aventuras de Don Juan.

GOVERNADOR

Jardim — A mulher Dillinger

NITERÓI

Eden — Romance em alto mar
Icaraí — O espadachim
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — A conquista da felicidade
Palace — Vendaval maravilhoso
Rio Branco — No coração do oeste

CAXIAS

Caxias — O castelo do homem sem alma

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Falsificadores
Petrópolis — O mundo de Lassie
Santa Tereza — Mulher perdida

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Fenix — O guarda da Alfandega
Follies — Já vi tudo
Ginástico — Hipócrita
Jardel — A Gilda do Barreto
João Caetano — Tel. 22-2335
Municipal — Tel. 32-2885
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapéus verdes
República — Tel. 23-0271
Rival — A lógica da poligamia
Teatro Serrador — Dinheiro é dinheiro
Teatro de Bolso — A garçonière de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.405
ANO XLIX

DERROTANDO DUPLAMENTE O GOVÊRNO, resolveu a Câmara conceder o abono de Natal ao funcionalismo

À última hora, o presidente da República tentou um recuo e fêz um apêlo que os deputados não ouviram -- Cento e cinqüenta e dois votos contra apenas quatro -- As bases em que deve ser concedido o benefício

Por 152 votos contra apenas 4, decidiu ontem a Câmara dos Deputados aprovar o projeto do sr. Café Filho, com emenda do sr. Hermes Lima, concedendo abono de Natal ao funcionalismo público da União. Isso depois de um trabalho pràticamente permanente, iniciado no domingo às dezesseis horas e balburdiado ininterruptamente por três deputados que tudo fizeram para evitar a concessão do benefício: srs. Acúrcio Torres, Aloísio de Castro e Afonso de Carvalho. Êstes dois foram, aliás, simples desdobramento da pessoa do primeiro que dêles se serviu para aplicar os recursos mais variados, do irritante ao regimental, do grotesco ao pitoresco.

De tal modo reagiu a Câmara, diante desses recursos, anulando-os um a um, que ontem começou a circular o boato de que o sr. Acúrcio Torres estaria decidido a depositar nas mãos do presidente da República o cramado "bastão da liderança" tantas vêzes arrancado das suas pela manifestação quase unânime do plenário. Êsse boato, parece, não passa de boato. E convém que se ponha, por uma questão, digamos, de justiça, o sr. Acúrcio no seu lugar nessa história do abono. Isso ficará para adiante. Contemos, por enquanto, o que foi visto na Câmara, a partir das dezesseis horas de domingo.

O GROTESCO E O PITORESCO

A sessão de domingo terminou às vinte horas, sem resultado prático, senão a manifestação do plenário, manifestação repetida, no sentido de aprovar o projeto do sr. Café Filho ou qualquer das emendas, contanto que o seu voto significasse a concessão do abono de Natal.

Diante dessa manifestação, traduzida em números esmagadores pelos votos contados nas votações sucessivas de requerimentos preliminares, o sr. Acúrcio Torres começou a lançar mão, desesperadamente, dos recursos a que nos referimos. Enumerá-los seria cansativo. Contemos dois episódios que d[illegible] média dos demais.

1 — Anunciado pelo sr. Cirilo Júnior o pedido de preferência para a emenda [illegible] Lima, o [illegible] maioria já estava cansado e procurou um ajudante. Encontrou o sr. Afonso de Carvalho, que concordou (e ainda agradeceu ter sido escolhido para auxiliar) em apresentar um requerimento, em que solicitava fôsse o primeiro submetido à votação nominal. Não se pergunte para que. Para nada. Só para... "auxiliar". Êsse requerimento, como se prevê, foi rejeitado. Para rejeitá-lo, levantou-se o plenário em pêso, ficando sentados apenas três ou quatro deputados. O sr. Afonso pediu a verificação de votos. Recurso para ganhar tempo e ajudar o sr. Acúrcio a retirar, pessoalmente, quase pela gola do paletó, uns quantos deputados menos [illegible]entes. Não havia número, realmente, coisa revelada pela chamada. Era preciso um mínimo de 153 representantes presentes e a chamada acusava 150, dos quais apenas 4 ficaram com o sr. Carvalho.

Quando o presidente ia anunciar a inexistência de quorum, o sr. Segadas Viana tomou apressadamente um microfone e gritou:

— Sr. presidente! O sr. Afonso está fugindo pela porta do fundo! Lá vai êle!

O sr. Afonso parou, encolhendo os ombros e voltou. Ia gaguejar uma desculpa, depois rendeu-se, furiosamente:

— Ia saindo, sim! Não desejo votar!

Não conhecia o Regimento... Naquelas circunstâncias, êle não poderia deixar de votar, "sim" ou "não". E o sr. Cirilo Júnior fê-lo chegar até as proximidades da Mesa, declarando que computaria o seu nome para o quorum.

2 — Aquêle foi um dos episódios pitorescos. Quando cessou a gargalhada que o sr. Afonso provocou, outros deputados levantaram questão de ordem, no sentido de saber se o presidente considerava "recinto" as salas de estar destinadas aos deputados, ao lado do plenário. Evidentemente não. O sr. Benjamin Farah explicou:

— O sr. João Botelho foi levado para uma dessas salas pelo líder da maioria. E lá se encontra, insistindo em não comparecer para evitar a constatação do quorum.

— Se os deputados não se encontram no recinto, nada posso fazer, senão apelar para as suas consciências, no sentido de que cumpram o seu dever — respondeu o sr. Cirilo Júnior.

O sr. Botelho ficou onde estava, guardado pelo sr. Acúrcio Torres. E êle, ùnicamente, evitou que naquele mesmo momento fôsse aprovado o projeto do abono. Com o nome do sr. Afonso, tomado à fôrça pela Mesa, o total era de 151, sem o presidente. Com o sr. Botelho, teria havido quorum. E com êsse episódio grotesco a sessão de domingo foi levantada.

UMA COLABORADORA INESPERADA

Foi então que o sr. Cirilo Júnior, diante daqueles recursos mesquinhos contra o desejo da quase totalidade da Câmara, resolveu tomar uma atitude que foi coroada por palmas: convocou ex-officio uma sessão extraordinária para ontem, às nove horas da manhã, para que houvesse tempo de ir ontem mesmo o projeto ao Senado.

Essa sessão começou normalmente, com um pequeno discurso do sr. Campos Vergal, favorável ao abono. Depois, o sr. Café Filho, aproveitando a oportunidade e querendo demonstrar a falta de autoridade do govêrno para recusar a concessão do benefício, fêz revelações em tôrno da atuação do sr. Guilherme da Silveira quando presidente do Banco do Brasil e quando deu à Nação um prejuízo de cêrca de 600.000.000 de cruzeiros.

Tudo normal. Ia descendo o sr. Café Filho da tribuna e o presidente anunciou um requerimento, firmado pelo sr. Agostinho Monteiro, pedindo que se levantasse a reunião, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Dionísio Bentes. Perdida a sessão de domingo, estaria também perdida aquela. E era uma vez o abono de Natal. O pequeno grupo que trabalhava contra o projeto foi ao encontro, logo, daquela colaboradora inesperada — a morte. E fêz fôrça, no sentido de que a sessão fôsse logo levantada, embora não seja essa a praxe. Nesses casos (aconteceu recentemente quando do falecimento do sr. Joaquim Libânio), tem acontecido que se deixa a comunicação para o dia seguinte a fim de não prejudicar os trabalhos da tarde.

A sessão tomou imediatamente caráter fúnebre, falando vários oradores. Perdidas as esperanças, as galerias, repletas de funcionários civis, sargentos, soldados e oficiais, começaram a esvaziar-se. Mas o sr. Cirilo Júnior, que nestes dois últimos dias foi de uma correção a tôda prova, declarou que interpretava os têrmos estritos do requerimento, deliberando suspender não aquela, mas a sessão ordinária a ser iniciada às 14 horas.

RECUA O GOVÊRNO

A Câmara, até ali, tinha dado provas sôbre provas de resistência às determinações repetidas do presidente da República e do ministro da Fazenda. Na sessão de domingo, provocando atritos até com deputados acomodados como o sr. Samuel Duarte, o sr. Acúrcio Torres havia declarado, com veemência e até com um tanto de insolência, que o govêrno estava disposto a não conceder o abono de Natal, reafirmando-se literalmente tôdas as informações do sr Guilherme da Silveira — "O Tesouro não tem recursos". O sr. Samuel Duarte deu um aparte no meio do vozerio geral, dizendo que o govêrno não tinha autoridade para negar o abono, pois o que faz, com a orientação que imprime às finanças públicas, é esbanjar dinheiro.

— Desde quando vossa excelência pensa dessa maneira? — o sr. Acúrcio Torres fêz essa pergunta em tom irônico, lembrando que o aparteante até o ano passado foi presidente da Câmara.

— Desde o dia — respondeu, enérgico, o sr. Samuel Duarte — desde o dia em que minha consciência de patriota me levou a essa constatação!

Era essa a posição do govêrno. Intransigência absoluta. Durante a maior parte da sessão de ontem, também foi assim. Revelava-o a atuação do líder da maioria, que continuava a lançar mão dos mesmos recursos da véspera. Recursos de oposição, pois em oposição constituída de quatro deputados fôra transformada a maciça maioria do P.S.D. Por exemplo: vendo que a sessão caminhava para o fim, o sr. Arruda Câmara, favorável ao abono, mandou à Mesa requerimento, convocando uma sessão noturna para a votação de outros projetos. O sr. Acúrcio Torres chamou o mesmo auxiliar da primeira hora de domingo, sr. Afonso, que se apressou em pedir verificação de votos, quando o requerimento do padre Arruda foi aprovado. Bom pedaço de tempo se perdeu com isso, chegando-se à realidade de que não havia quorum: 139 deputados disseram "sim" e apenas 5 responderam "não". Nova derrota do minúsculo grupo governista. Com a chamada, verificou-se a existência de número. Os favoráveis ao requerimento subiram a 152 e os contrários desceram para 2.

O sr. Cirilo Júnior anunciou, então, o requerimento de preferência para a emenda Hermes Lima, cuja votação, como vimos, fôra interrompida na véspera, por falta de número. Tantas eram as demonstrações do plenário, contrárias à vontade do govêrno, que êste resolveu mudar de atitude. Os srs. Benedito Valadares e Gustavo Capanema estiveram no Catete, expuseram tudo ao general Dutra; e o presidente da República mandou um recado ao sr. Acúrcio Torres. Êsse recado foi traduzido assim pelo líder da maioria (no caso líder de quatro deputados):

— O govêrno não colocou a questão no terreno político-partidário. Sempre achou que sòmente poderia conceder o abono dentro das possibilidades do Tesouro. A questão não pode ser colocada no terreno político, porque na Comissão de Finanças deputados do P.S.D. votaram a favor, enquanto outros da U.D.N. votaram contra o abono...

Nesse tom, foi por aí, até anunciar o recuo: o govêrno, diante do desejo evidente da Câmara, resolvera concordar com a concessão do benefício, mas em bases que onerassem pouco o Tesouro.

O sr. Aloísio de Castro, tão intransigente quando relatou a matéria na Comissão de Finanças, contra tudo, projeto e emendas quaisquer que elas fôssem, foi também ao microfone. Outro homem:

— Já que a Câmara quer dar o abono, vou me bater pela emenda do sr. Berto Condé, que se lembrou do pessoal de obras.

E, com o ôlho no eleitorado da Bahia:

— Êsse pessoal, senhor presidente, que trabalha nas capitais dos Estados, exige da Nação o sacrifício do abono de Natal!

Uma gargalhada geral comentou a atitude do sr. Aloísio de Castro, que ainda apelou, em nome do líder da maioria, no sentido de que a Câmara concordasse com a retirada da emenda Hermes Lima.

E AGRAVA-SE A DERROTA

Querendo evitar, no último minuto, a derrota eminente, o govêrno agravou-a. O sr. Café Filho tomou um microfone e declarou que o apêlo vinha muito tarde. As informações do ministro da Fazenda haviam sido atrazadoramente contestadas pelo sr. Hermes Lima. Havia indícios incontestáveis de que o Tesouro, apesar daquele prejuízo de 500.000.000 acarretado pelo próprio ministro da Fazenda, quando presidente do Banco do Brasil, dispunha de recursos.

Resultado: pôsto a votos, o requerimento de preferência para a emenda do sr. Hermes Lima foi aprovado. A Câmara abandonou o apêlo do govêrno. Então, o líder da "maioria" (quatro deputados) voltou a funcionar na pessoa do auxiliar, sr. Afonso, que pediu mais uma verificação de votação. Confirmou-se.

(Conclui na 7ª col. da 8ª página)

Chegou ao Senado o projeto do abono

Às 22 horas de ontem o sr. Café Filho chegou ao Senado com o projeto do abono. Entregou-o diretamente ao sr. Nereu Ramos e queria que fôsse lido ontem mesmo. O presidente, porém, não o atendeu, sob o fundamento de que a matéria chegara fóra de hora do expediente da sessão. Será lido, entretanto, na sessão de hoje. Na mesma ocasião o sr. Salgado Filho entrará, com mais dezoito companheiros, com um requerimento de urgência, a fim de que o projeto seja discutido e votado 48 horas depois, isto é, quinta-feira, último dia de sessão do Congresso.

Na hipótese do projeto não ser votado naquele dia, o sr. Café Filho já está providenciando no sentido de que o Congresso seja convocado para 16 de dezembro, em vez de 15 de janeiro.

ONEROSO AO BRASIL O ACÔRDO DE PAGAMENTOS COM A ARGENTINA

Críticas do sr. João Cleophas àquêle instrumento internacional

O sr. João Cleophas, relator do projeto de lei que determina a aprovação, pelo Congresso, do texto do acôrdo de pagamentos firmado entre o Brasil e a República Argentina, em 22 de outubro de 1948, apresentou à Comissão de Finanças da Câmara o seu parecer sôbre o assunto. Num longo trabalho, de cêrca de 30 páginas datilografadas, o representante pernambucano traça o panorama das nossas relações com aquêle país, salientando, principalmente, o caráter financeiro do Acôrdo, que foi subscrito não só pelo Ministério da Fazenda, como ainda pelo Banco do Brasil, e que consiste, em última análise, na adoção de um sistema de conta-corrente em cruzeiros, mediante um processo de conversão cambiária, para todos os pagamentos a serem efetuados entre os dois países signatários.

Mostra que o referido tratado internacional havia sido remetido à Câmara sem qualquer elemento informativo, motivando êsse fato um pedido de informações ao Executivo. Limitou-se êste, entretanto, a informar o saldo em dólares sôbre a Argentina, até 31 de dezembro de 1948, proveniente da conta em liquidação resultante do regime do Convênio subscrito em 1941.

Apresentando, em seguida, um quadro demonstrativo da posição daquela conta, que dava em 5 de novembro de 1949 um descoberto a favor do Brasil de Cr$ 1.896.611.000,00, afirma que a mesma se originou do comércio de sucedâneos com o Prata, no qual o Brasil entraria com o café e a Argentina com o trigo. E diz: "Considerando os volumes importados de trigo e de café e as dificuldades de colocação da sua principal produção exportável, o Acôrdo foi altamente benéfico àquele país, enquanto foi oneroso ao nosso, principalmente porque extinguiu de súbito uma florescente indústria de farinhas sucedâneas panificáveis".

Em 1942 — prossegue o sr. João Cleophas — a nossa exportação, graças à participação de tecidos e madeiras, ainda nos proporcionou saldo: entretanto, a partir de 1943, passamos a apresentar "deficits", não se liquidando, porém, o nosso saldo credor apurado em 1941. Finalmente negociou-se um novo Acôrdo em 1946, com um anexo rescindindo o tratado de sucedâneos firmado em 1941. Aquêles atos, porém, foram denunciados, e, sem que existisse qualquer outro Acôrdo, passou a Argentina a aumentar sensivelmente suas compras no nosso país. "Nossos produtos — diz o relator — afluiram então aos mercados argentinos, sem que êste nos pagasse em dinheiro e sem que na contrapartida das importações que de lá faziamos nos fôsse permitida uma compensação. Passamos, assim, pràticamente a emprestar aos platinos os saldos da nossa balança comercial, para serem pagos quando aquêle país tiver mercadorias com que indenizá-los. Chegamos, por isso, em meados de 1948, à contingência de ter de suspender o nosso comércio com o país vizinho".

Finalmente, com a decisão da Inglaterra de suspender a conversibilidade da libra, voltou a interessar à Argentina o intercâmbio conosco, o que motivou a aprovação do Acôrdo ora submetido ao Parlamento.

Ora, diz o relator, diante dos juros baixos e da faculdade da Argentina dispor dos nossos saldos, estamos realizando um verdadeiro financiamento àquele país, determinando-se para nós o ônus de cêrca de 80 milhões de cruzeiros anuais sòmente com a diferença da taxa de juros. "Vale salientar ainda, prossegue o sr. João Cleophas, que notòriamente não estamos em condições de prestar vultoso auxílio financeiro ao país vizinho, cuja política econômica em relação ao Brasil tem sido orientada por um realismo que, sob vários aspectos, bastante se assemelha a uma expoliação".

Passa o deputado udenista a fazer, em seguida, algumas críticas ao texto do projeto, inclusive à fixação do valor do cruzeiro sem que se fixasse também o valor par do pêso argentino. Também faz ressalvas ao tipo de câmbio que será o que resultar do dólar americano, respectivamente no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, mostrando que a Argentina submete a um rígido monopólio cambial o seu comércio exterior e vem operando com taxas diferenciais, concluindo-se disso que continuaremos a fazer aquisição de seus produtos a preços onerosos.

Por fim, depois de outras considerações, diz o relator concluindo o seu parecer: "Mas não é possível deixar de atender a que, sob o ponto de vista financeiro, o Acôrdo, tal como se encontra redigido, é grandemente oneroso ao Brasil pelas diversas razões que fomos apontando, e as quais podem ser resumidas nas duas principais desvantagens: a) financiamento a país estrangeiro, em prejuízo das necessidades internas e do equilíbrio da nossa moeda, sem a compensação de juros razoáveis; b) insegurança cambial resultante da falta de fixação da paridade do pêso, tendo como efeito a perda de substância para o Brasil na maior parte das conversões".

A REUNIÃO DE HOJE DO P. S. D.
O sr. Nereu Ramos não comparecerá

E' hoje que se reune a Comissão Executiva do P. S. D., perante a qual o sr. Valadares fará uma exposição dos últimos acontecimentos políticos.

Tratará da atitude do P. R. no caso. Não se sabe, ainda, se cuidará da eleição do novo presidente do partido. Sabe-se, que será feita uma proposta no sentido de entregar ao presidente da República a *coordenação*, por parte do P. S. D., do problema da escolha do candidato. Se tal acontecer, é certo que outras propostas surgirão, sendo uma delas a que entrega a questão exclusivamente ao partido. Em tal caso, indicar-se-á o sr. Cirilo Junior para *coordenador*.

* * *

Depois da Comissão Executiva, reunir-se-á sexta-feira, o Conselho Nacional do referido partido, com a presença do representante do Rio Grande do Sul. O Conselho é que decidirá o rumo a seguir, havendo expectativa de que volte a debate a idéia da fórmula Jobim. Segundo ouvimos, o sr. Nereu Ramos não comparecerá.

* * *

Notícias recentes de Santos Reis dizem que o sr. Getulio Vargas declarou, ali, mais uma vez, que sòmente em maio se definirá no tocante ao problema da sucessão.

* * *

Por estes dias, talvez mesmo hoje, a Assembléia Legislativa de São Paulo vai apreciar o projeto de reforma constitucional, visando a cassar o mandato do vice-governador, sr. Novell Junior. Assegurou-nos, ontem, o sr. Cesar Costa que tudo está dependendo, apenas, do voto dos representantes do P. T. B. Êsse deputado paulista conferenciou longamente sôbre o assunto com o sr. Salgado Filho e espera que o seu ponto de vista seja vitorioso. Precisará de duas votações aquela reforma, uma agora e outra em janeiro. Saindo o sr. Novell Junior, o sr. Ademar de Barros pretende ser candidato à presidência da República.

O DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM NO SENADO PELO SR. JOSÉ AMERICO

Defendendo-se, o representante udenista teve a oportunidade de fazer cerrada acusação ao govêrno e ao secretário da Presidência da República

O sr. José Américo pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabia muito bem o que isso iria custar-me. Desde que ousei manifestar minha opinião independente, como um jato d'alma insubmissa, os círculos oficiosos, os "canais competentes" abriram suas comportas.

E' tudo árido; está tudo exausto; só há despojos e desolação nessas planícies. Mas a escorrência pútrida tem fontes inexauríveis.

Ora, eu não tenho outro patrimônio, nem brasões, nem glórias, nem fortuna. Tenho, portanto, que resguardar meu caráter, o caráter que, como alguém já sentenciou, exalta tôdas as condições. Só tenho o meu nome limpo, à custa de uma vida de renúncias e dolorosas resistências, que não deixarei macular-se.

Cobrem-me de lama, mas essa lama não me pega. Basta lavar o peito com o sagrado desafôgo das consciências sem culpa mal-feridas por uma estúpida inconsciência.

Andar direito é uma perda das seduções mundanas, do gôzo fácil e, sobretudo, do banquete oficial que, nesta hora de fome, é fartura e liberalidade. Mas só assim pode-se ter voz ativa e erguer-se a viseira. Só assim pode-se falar grosso e mostrar a face ao sol, com a dignidade de quem só quer viver como homem, sem a morte moral dos ex-homens.

Vou desfazer inverdades e articular outras verdades. Pôr as coisas nos seus lugares, em confrontos de atitudes, para se ver, então, quem levará a melhor, se as asas quebradas dos vencidos ou o vôo das aves de rapina e dos corvos da democracia.

TÉCNICA DA DEFESA

A melhor técnica de defesa é invalidar, primeiro, a autoridade moral da acusação, provando a falta de idoneidade do acusador.

Começo pelo empresário da campanha que, desde 1945, empreendeu o descrédito e a demolição do meu nome, valendo-se da imprensa e das agências do govêrno com escribas mercenários.

Esgotou-se-me a paciência; vou dar-lhe o trôco devido.

Há homens públicos que trazem atrás de si a sombra do coveiro que lhes acompanha as pisadas por todos os descaminhos até enterrá-los. O general Eurico Gaspar Dutra tem a eminência ex-cátedra. O professor que carregou sua cadeira pegada no assento da Escola para o Catete, como um apêndice indefectível. Como título inviolável de tôdas as funções que tivesse de exercer, inclusive essa, de secretário da Presidência da República: o professor José Pereira Lira. O portador dêsse título que não reconhece hierarquias, porque se inculca como magister dixit até nos altos conselhos do govêrno, levando ao seu selo essa devastadora rajada de insânia e de ambição.

Se tenho de examinar todos os males que estão tumultuando e desnivelando a vida pública brasileira, não me escaparia êsse que, sem embargo da insignificância da pessoa, é, talvez, o mais grave, pela posição que usurpou no centro dos acontecimentos.

E' o espírito santo de orelha que, em vez da inspiração do alto, dá recados do demônio, para a perdição de ouvidos inocentes que não sabem distinguir os cantos de sereia das vozes da sabedoria e do bom-senso. Mestre da intriga política e manipulador de equívocos, com a mesma naturalidade pueril com que soprava bôlhas de sabão nos pateos doentios do Gramame.

E' o servidor bifronte que não poderia servir, pela própria repugnância dos sentimentos de classe, a um general de Exército, porque não quis cumprir seu dever de soldado do Brasil. Porque, com a sua solidez física, com aquêle todo atlético, se eximiu, criminosamente, do serviço militar, utilizando um atestado suspeito de incapacidade para êsse serviço: de tuberculose incipiente. E não poderia também servir ao chefe do govêrno que tem como único programa o combate ao comunismo, embora pela inação esteja trabalhando em seu favor, porque, como empregado da Light, igualmente anticomunista, foi, pontualmente, contribuinte do socorro vermelho, financiador da propaganda soviética.

Deus me paralise a língua se estou faltando à verdade num e noutro caso.

Inteirado por várias fontes dêsse fato inverossímil, interpelei, cheio de dúvidas, aqui no Senado, o ex-senador Carlos Prestes que o confirmou, simplesmente com um álgido depoimento de marxista.

Foi sempre homem de esquerda, como testemunham todos os seus companheiros, até que, um dia, para se limpar dessas culpas, que poderiam dificultar-lhe a carreira, se lavou em sangue humano, na matança do largo da Carioca.

E é êsse sujeito que me provoca e desafia, sem cessar, numa fúria destruidora, pela simples razão de que, se a história da Paraíba tivera a éra Epitácio Pessoa e a éra José Américo, a hora não era mais minha, senão dêle.

Pobre de mim que, desde 1935, renunciei, voluntàriamente, o que, talvez, ninguém ainda tenha feito, a chefia do meu Estado, no cume da carreira política, quando tudo me sorria, retirando-me da vida pública que já não se compadecia com as minhas esperanças cívicas de 1930. Que renunciei também, ao mesmo tempo, o mandato de senador, um mandato de sete anos, pelos mesmos motivos. E que aqui estou, novamente, posso dizer, à fôrça, por uma intimação do povo paraibano, em praça pública, depois da mais tenaz resistência. Aqui estou eleito por todos os partidos do meu Estado, contra a minha vontade, pois em 1945 ajudara a fazer tôda a representação federal, indicando candidatos e regressando para o meu retiro no Tribunal de Contas. E sabem o que isso me custou? Custou a perda do único pecúlio que teria acumulado em tôda vida: os cento e sessenta mil cruzeiros que meus colegas daquela Côrte de contas receberam de atrasados no reajustamento dos seus vencimentos.

Meu sentimento de renúncia não merece tanta maldade. Vou fazer uma confidência: Indo, o ano passado, à Paraíba, com o espírito de congraçamento de que dei mostra até depois da sangueira de 1930, encontrei a seção do PSD, onde tenho velhos amigos, impedida de fazer essas pazes pelo secretário do presidente da República que só falava em acôrdo. Então, perguntei a Samuel Duarte, meu companheiro de 1930, o que era que queria o "professor" para se apaziguar. Respondeu que desejava ser senador. E, em benefício da concórdia geral, ofereci minha própria cadeira para o maior dos meus inimigos que não queria ver nem de longe, contanto que se pacificasse a minha terra. Êle disse, depois, que não queria, que só queria lutando e eu, sem interêsse de continuar, vou lutar sòmente para mostrar-lhe como é que se derrota, com a mais espetacular das derrotas, um politiqueiro pretensioso.

Bem. Após esta digressão, volto a traçar o seu retrato que é também um retrato dêstes dias de decadência dos quadros representativos do Brasil.

Sempre emproado e intrometido, despacha e dá ordens, como um ministro, como um super-ministro, coisa que nunca se viu entre secretários da Presidência da República, tantos de primeira ordem, como Agenor de Roure e Ronald de Carvalho, pela cabal competência e pelos dons da cultura.

Introduziu, afinal, essa nova categoria do seu cargo no protocolo do Itamaraty, até que pudesse ser ministro, de verdade, fôsse das pastas que namorou, fôsse mesmo de um tribunal qualquer. E deu-se essa incidência: foi nomeado para o Tribunal de Contas, tão desfalcado que chegaram a criar mais dois lugares de ministro, para ficar onde estava. Sòmente para usar o novo título, para ser professor-ministro, que professor já era pouco para tanta suficiência. Ou — ainda pior — para guardar a prebenda, continuando no setor fiscalizado e pertencendo ao outro da fiscalização, como o bifronte de sempre.

Para demonstrar que é êle mesmo quem decreta, faz grotescas exibições públicas. Certa vez, alta madrugada, entrou num restaurante, deixando as portas tomadas pela guarda pessoal, numerosa como uma escolta. Abancou-se no centro e, recebendo a pasta bojuda, passou a assinar papéis, a despachar, aos olhos mortos de sono dos garçons, que despertavam arregalados diante da antecâmara noturna do Catete em que se transformava aquêle ambiente prosaico.

Não estou atacando um homem; estou pintando uma época.

Quando lhe falta fatuidade, vai à

(Conclui na 1ª col. da 6ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

Por isto ou por aquilo, o certo é que o govêrno ficou reduzido ontem, na Câmara, a quatro deputados. Votava-se o projeto do abono de Natal, que levaria, se aprovado, o sr. Guilherme da Silveira (segundo ameaça dele) a demitir-se do cargo de ministro da Fazenda. Quando se fazia chamada para apurar o quorum necessário à votação, viu-se que até o ex-futuro candidato à presidência da República, sr. Bias, e o coordenador perpétuo da política do general Dutra, sr. Valadares, tinham votado a favor... do projeto.

E o sr. Benedito, porque não fosse ouvido com clareza da primeira vez, teve que repetir alto, do microfone, o seu voto:

— Votei xim...

*

O general Dutra está tranquilo...

O general Dutra dirigiu ao sr. José Ribeiro Penna, presidente do Partido Social Democrático, secção de Minas Gerais, e aos demais membros da comissão executiva estadual do mesmo partido, o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama em que v. excia. e outros distintos correligionários reasseguram ao meu govêrno integral solidariedade. Estou tranquilo com a minha consciência, dispendendo esforços no sentido de harmonizar a família brasileira em prol da consolidação das instituições e de segurança da paz interna. Para isso, é compreendendo os legítimos anseios da nobre comunidade mineira, é sempre presente ao meu espírito o bem de nossa Pátria, acima de quaisquer interêsses pessoais, que não os tenho, conforme tornei público com as oportunas palavras que proferi ao receber a comunicação da celebração do acôrdo das fôrças políticas de Minas Gerais, feita pela unanimidade da sua representação federal no Senado e na Câmara".

*

Troca de telegramas

Salvador, 12 (Asp.) — A propósito da decisão tomada pelo diretório nacional da UDN, sôbre candidaturas presidenciais, o deputado Juracy Magalhães transmitiu ao governador Octavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o eminente amigo pela solução unitária encontrada pelo nosso glorioso partido, dentro do seu conhecido pensamento conciliatório".

O governador Octavio Mangabeira respondeu nos seguintes têrmos:

"Agradecendo e retribuindo ao preclaro amigo as suas congratulações, mantenho firme a esperança de que as fôrças democráticas saberão como se entenderem à altura de suas responsabilidades e da confiança da nação, que é a quem compete dar, no caso, a última palavra".

*

A posição do P.T.B. na Assembléia baiana

Salvador, 12 (Asp.) — Falando em nome da bancada do PTB, que afirmou achar-se absolutamente unida em tôrno do partido, o deputado Carlos Aníbal ocupou a tribuna na sessão de encerramento dos trabalhos da Assembléia Legislativa, declarando o seguinte:

"Sentimo-nos à vontade para aplaudir a última declaração do governador Octavio Mangabeira, no tocante ao problema da sucessão presidencial. O eminente baiano honrará o seu passado e as tradições políticas da Bahia reagindo contra o aniquilamento, que se pretendia consumar, da autonomia dos partidos. Foi uma palavra de coerência que se fêz ouvir, com os aplausos do norte e do sul do país, em defesa dos postulados democráticos".

EM FRIBURGO, UM GRANDE COMICIO PRO-EDUARDO GOMES

Uma comitiva do M.N.P. Pro-Brigadeiro participa da grande manifestação — Estudantes friburguenses trabalham com entusiasmo na campanha — O próximo comício do largo da Carioca ainda é a grande preocupação dos moços

Mais uma semana receberá a atividade dos moços que incorporam o Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro. Uma pequena pausa vai interromper seus trabalhos, e isso durante algumas horas somente, por ocasião dos festejos do Natal. A campanha na sua dinâmica não pode admitir paralizações recuos ou fugas. E' um corpo que cresceu, desenvolveu-se e está agindo. O povo já habituado à palavra dos estudantes, leitor dos jornais, extranhará a inatividade justamente quando a ação é mais reclamada.

Enquanto os partidos políticos, ou alguem por eles, procuram um candidato que reuna as aspirações dos grupos, os moços vão repetindo: "Os 18 serão milhões!" Rompem às ruas entoando um dos slogans da campanha, e que mais lhe agrada — "acima dos ódios e das paixões, Eduardo Gomes". Organizam-se em comícios e com o espocar dos foguetes vão exaltando o nome do seu candidato, anunciam o que pretendem efetuar no dia seguinte e o povo os cerca sempre com admiração, colaborando com eles nas suas reuniões. E' um trabalho verdadeiramente elogiável, inédito nos anais da política. Nunca se fez tanto barulho, com tanto entusiasmo, com tanto acêrto e com tanta persistência. A organização e a continuidade da campanha dos jovens é um milagre do idealismo. Assoberbados por seus múltiplos afazeres, sem dinheiro, sem nada, os moços empreendem um dos maiores movimentos cívicos de que se tem conhecimento e articulam-se com todo o país, supervisionando uma infinidade de comícios e manifestações que se realizam continuamente em todo o território nacional. Os estudantes são vivos, irrequietos e mantêm a mesma intensidade em sua campanha, revelando-se homens modernos e batalhadores tenazes.

Do entrosamento do povo com os estudantes nasceu o nome do Brigadeiro como candidato ao próximo pleito de 1950. A campanha não pára um só instante e seu movimento descreve uma linha vertical, contínua; seu ritmo é progressivo

O jornalista Heitor Beltrão quando falava no grande "meeting" realizado em Friburgo na tarde de sábado, e parte do povo que compareceu à Praça 15 de Novembro, local em que os moços efetuaram a manifestação

As atividades na sede do M. N. P.

Os trabalhos efetuados pelos estudantes dirigentes do Movimento Nacional Popular, têm sido intensos nesses últimos dias. A preparação do grande "Comício-Bomba" que realizarão proximamente no Largo da Carioca, às vésperas da convenção nacional da U. D. N., vem tomando todo o seu tempo. Esse comício deveria ter sido realizado na Esplanada do Castelo, segundo haviam programado os estudantes. Em vista da transferência da convenção udenista, os moços resolveram adiar também essa manifestação, por fôrça da sua atualidade. O plano dos jovens acadêmicos é fazer dessa sua última manifestação pre-convenção um espetáculo cívico dos mais grandiosos. Nessa ocasião deverão dar o seu último brado, e que será dirigido especialmente aos convencionais do partido, os quais deverão reconhecer o nome do Brigadeiro como o candidato da U. D. N. no pleito que se aproxima.

A voz dos moços será reforçada pela de milhares de pessoas que afluirão ao "meeting", e a julgar pelo grande número de cartas e telegramas chegados ultimamente à sede do M. N. P., é intensa a expectativa em tôrno da reunião. Os telefonemas são numerosos, todos querem saber quando se realiza o "Comício-Bomba", e ao mesmo tempo vão incentivando os jovens a prosseguir na campanha e desejando-lhes felicidades. "Estarei com vocês no Largo da Carioca, dizia-lhes há dias uma senhora brigadeirista, e gritarei também pelo vinda do Brigadeiro!". Tudo isso estimula os moços, que conscios de suas responsabilidades, vêem aumentar a sua capacidade de trabalho.

Em Friburgo a campanha marca mais um tento

O movimento dos moços que vêm trabalhando denodadamente pela candidatura do Brigadeiro, lavrou mais um tento

(Conclui na 6ª col. da 8ª página)

NÃO RECEBERÁ OS PARLAMENTARES

O presidente da República não dará, amanhã, sua costumeira audiência aos membros do Congresso.

ADEMAR DE BARROS ADMITIDO EM FUNÇÃO DE GUARDA ADUANEIRO

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que Ademar de Barros, ex-expedicionário, solicita admissão em função de guarda aduaneiro.

BB

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

SEUS DEPÓSITOS ATINGIRAM EM NOVEMBRO

1 BILHÃO DE CRUZEIROS

O Banco Boavista deve seus depósitos e seu progresso à preferência que tem merecido da população do Distrito Federal

Ao atingirmos o primeiro bilhão, nossos agradecimentos aos estimados clientes desta grande Metrópole.

A DIRETORIA.